

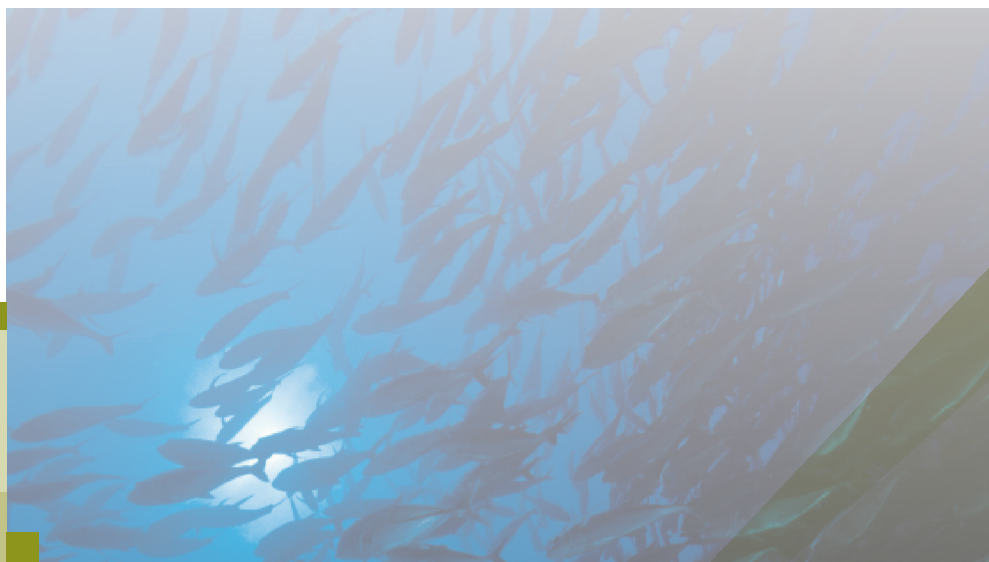


INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

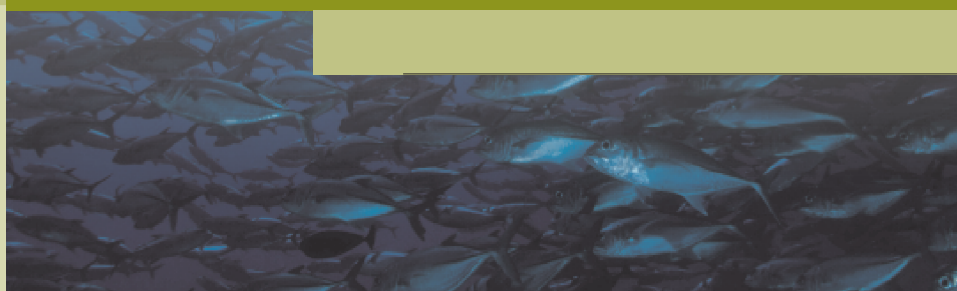


Direção-Geral de Recursos Naturais,
Segurança e Serviços Marítimos

ISSN 0377-225-X



Estatísticas da Pesca 2013



Edição 2014



Estatísticas
oficiais



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Direção-Geral de Recursos Naturais,
Segurança e Serviços Marítimos

Estatísticas da Pesca

2013

Edição 2014

FICHA TÉCNICA

Título

Estatísticas da Pesca 2013

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 842 63 64

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 0377-225-X

ISBN 978-989-25-0263-2

Periodicidade anual



 Apoio | a clientes

808 201 808

(rede fixa nacional)

+ 351 218 440 695 (outras redes)

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2014

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P. como autor, o título da obra, o ano de edição e a referência Lisboa-Portugal.

INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística (**INE**) e a Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (**DGRM**), divulgam o anuário “Estatísticas da Pesca 2013”, no âmbito da sua articulação técnica institucional tendo como objetivo a produção e divulgação das estatísticas oficiais da pesca.

A edição de 2013 apresenta uma vez mais aos utilizadores um retrato atual e o mais abrangente possível do sector nacional da pesca. A publicação é composta por nove capítulos temáticos, tendo em cada um deles sido incorporada a análise de resultados e os respetivos quadros de informação.

O INE e a DGRM agradecem a todos os que tornaram possível a realização desta publicação, em especial aos Serviços Regionais de Estatística das Regiões Autónomas dos Açores (**SREA**) e da Madeira (**DREM**), bem como a todas as entidades que facultaram a informação em tempo oportuno.

Com o objetivo de melhorar a qualidade da informação e antecipar novas necessidades de produção estatística na área das pescas, serão bem acolhidas e agradecem-se todas as sugestões dos utilizadores.

Maio de 2014

INTRODUCTION

Statistics Portugal and Directorate General for Natural Resources, Safety and Maritime Services, present the 2013 Fishery Statistics compendium, within their technical cooperation aiming at the production and dissemination of the official fishery statistics.







The 2013 edition provides once more to the users an updated picture and a wide scope of data concerning the national fishery sector. This publication is organized into nine chapters, each one including a brief analysis of the results and data tables.

Statistics Portugal and the General Directorate of Natural Resources, Safety and Maritime Services would like to thank all those which made this publication possible, especially the Statistical Services of Azores and Madeira regions, as well as all entities that have provided information on time.

With the purpose of continuing to improve the data quality and adjust to emerging user's needs in fishery statistics, all suggestions from users will be greatly appreciated and acknowledged.

May 2014

ÍNDICE

| | | |
|--|---|---|
| INTRODUÇÃO/INTRODUCTION | | PÁG. 3 |
| SUMÁRIO EXECUTIVO/EXECUTIVE SUMMARY | | PÁG. 5 |
| SINAIS CONVENCIONAIS/SIGLAS | | PÁG. 9 |
| 1 - POPULAÇÃO DA PESCA, SINISTRALIDADE E FORMAÇÃO - PÁG. 13 |  | 6 - INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DOS PRODUTOS DA PESCA E AQUICULTURA - PÁG. 77 |
| 2 - ESTRUTURAS DA PESCA - PÁG. 23 |  | 7 - COMÉRCIO INTERNACIONAL - PÁG. 83 |
| 3 - MERCADO DOS PRODUTOS DA PESCA E ESTRUTURAS ORGANIZATIVAS - PÁG. 33 |  | 8 - ECONOMIA DA PESCA - PÁG. 93 |
| 4 - DESCARGAS E CAPTURAS - PÁG. 45 |  | 9 - PRINCIPAIS STOCKS E NÍVEIS DE EXPLORAÇÃO - PÁG. 101 |
| 5 - AQUICULTURA E SALICULTURA - PÁG. 69 |  | 10 - ANEXOS - PÁG. 109 |
| | |  |

SUMÁRIO EXECUTIVO

Esta publicação apresenta um vasto conjunto de informação sobre as Pescas em Portugal, bem como sobre alguns sectores da economia nacional relacionados.

Os dados estatísticos divulgados incidem sobre assuntos tão diversos como descargas e capturas de pescado, mercado dos produtos da pesca e estruturas organizativas, frota de pesca, número de pescadores matriculados, indústria transformadora da pesca e aquicultura, comércio internacional do sector da pesca e atividades correlacionadas e dados relativos aos “stocks” e níveis de exploração.

A sua estrutura foi orientada no sentido de proporcionar uma leitura acessível da informação estatística, recorrendo-se a uma análise sumária dos diversos temas.

POPULAÇÃO DA PESCA, SINISTRALIDADE E FORMAÇÃO

O número de pescadores matriculados em 2013 ascendeu a 16 797 indivíduos, tendo registado uma variação positiva face ao ano anterior (1,4%), devido ao aumento de inscritos nos segmentos da pesca polivalente e do arrasto.

ESTRUTURAS DA PESCA

Em 2013 tiveram autorização para operar 4 527 embarcações de pesca, menos 126 embarcações que em 2012. Foram atribuídas 22 560 licenças de pesca, o que corresponde a uma média de 5 artes/malhagens por embarcação (-1,6% face a 2012).

Foram abatidas 93 embarcações (-123 embarcações em 2012). Relativamente a 2012 este valor corresponde a menos 24% do número de unidades saídas, menos 85% em termos de capacidade abatida e uma redução superior a 62% em termos de potência, o que se justifica pela diminuição de abates de embarcações de grande porte.

MERCADO DOS PRODUTOS DA PESCA E ESTRUTURAS ORGANIZATIVAS

O preço médio anual de descarga de pescado diminuiu de 1,81 €/kg em 2012 para 1,70€/kg em 2013.

O número de embarcações pertencentes a OP foi 1 546, correspondendo a 34,2% do total de embarcações licenciadas em Portugal e um aumento de 21 unidades relativamente a 2012.

A sardinha e a cavala foram as principais espécies descarregadas pelas embarcações pertencentes às OP (98,7% e 84,9% do total de capturas destas espécies em portos nacionais).

A quebra ocorrida nos montantes pagos às OP (-57,8%) foi sobretudo devida à redução significativa das retiradas e das intervenções direcionadas para a sardinha, cuja captura sofreu fortes restrições introduzidas pelos despachos nº 1520/2012 de 18 de janeiro e nº 7509/2012 de 31 de maio, adotadas na sequência da avaliação desfavorável da situação deste recurso e da necessidade de assegurar a sustentabilidade da sua exploração.

DESCARGAS E CAPTURAS

Em 2013 foram capturadas pela frota portuguesa 195 065 toneladas de pescado, um decréscimo de 1,2% relativamente a 2012, apesar do aumento de 2,3% das capturas em pesqueiros externos que desta forma recuperaram da redução verificada em 2012 (-12,2%).

O pescado fresco ou refrigerado, transacionado em lota atingiu 144 654 toneladas no valor de 253 148 mil euros, correspondendo a um decréscimo de 4,4% em volume e de 10,0% em valor, relativamente a 2012.

Esta redução deveu-se sobretudo à menor captura de peixes marinhos (-7,3%), principalmente sardinha, atuns e peixe-espada preto e crustáceos. No caso da sardinha, a diminuição significativa (-11,7%) resultou da fixação, através dos Despachos nº 15351-A/2012, 7112-A/2013 e 12213/2013, de um limite de capturas de 36 mil toneladas, tendo em vista a gestão sustentável deste recurso.

Considerando o tipo de pesca, a modalidade do cerco foi preponderante em 2013 (46,8%), seguindo-se a pesca polivalente (41,8%) e, por último, o arrasto (11,4%).

AQUICULTURA E SALICULTURA

A atividade aquícola em 2012 produziu cerca de 10 mil toneladas de pescado (+12,2% que em 2011) gerando uma receita de 53 659 mil euros, (-8,2% relativamente a 2011), o que se justifica pela redução dos preços médios de venda de algumas espécies, nomeadamente da amêijoia. Estavam licenciados em aquicultura 1 492 estabelecimentos, menos 78 unidades em relação a 2011.

Em 2013 a produção de sal marinho no Continente foi 91 mil toneladas, (+2,9% em relação a 2012), tendo a produção média anual por salina sido 2 173 toneladas, inferior em cerca de 12% ao valor atingido em 2012.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DOS PRODUTOS DA PESCA E AQUICULTURA

Em 2012, a Indústria Transformadora da Pesca e Aquicultura apresentou uma produção de 212 mil toneladas. O valor das vendas atingiu 784 milhões de euros, sendo que aproximadamente 62% da produção foi escoada para o mercado interno.

Relativamente à estrutura da produção, os “congelados” continuaram a ser o grupo mais representativo em 2012 (49,9%), seguindo-se os “secos e salgados” (29,0%), que reforçaram o seu peso no ano em análise. O grupo das “preparações e conservas” foi o que apresentou o menor peso (21,1%).

COMÉRCIO INTERNACIONAL

As importações de “produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” atingiram um valor de 1 471 milhões de euros em 2013, o que corresponde a um decréscimo de 0,3% face ao ano anterior, principalmente devido à redução registada nas importações de “Bacalhau salgados e secos”. O principal grupo de produtos importados continuou a ser os “Peixes congelados exceto filetes”, que em 2013 concentraram 22,7% do valor global das importações.

Em 2013, Espanha permaneceu como o principal fornecedor de “produtos da pesca”, exceto no que respeita aos “peixes secos, salgados e fumados”, em que o primeiro lugar foi ocupado pela Suécia.

As exportações de produtos da pesca atingiram um valor de 832 milhões de euros, o que representou um aumento de 2,3% relativamente a 2012. Os “peixes congelados exceto filetes” foram os principais responsáveis pelo aumento global registado nas exportações em 2013, com um acréscimo de 26,1%.

Espanha continuou a ser também o principal mercado de destino dos produtos da pesca nacionais, exceto nos “peixes secos, salgados e fumados”, “preparações e conservas de peixe” e nos “crustáceos, moluscos em conserva” em que esse lugar foi ocupado, respetivamente, por Brasil, França e Estados Unidos.

O saldo da balança comercial dos “produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” registou uma melhoria de 21 milhões de euros em 2013 face a 2012, em resultado da ligeira redução nas importações (-0,3%) e do aumento nas exportações (+2,3%). O saldo manteve-se deficitário, no montante de 641 milhões de euros e a taxa de cobertura foi 56,4% (+1,3 p.p. face a 2012).

ECONOMIA DA PESCA

A dotação da União Europeia (UE) do programa operacional das pescas (PROMAR) para 2007-2013 é de 243 milhões de euros, prevendo-se um investimento no setor da pesca de cerca de 452 milhões de euros. Estas dotações encontram-se distribuídas por eixos, regiões de objetivo ligado à convergência e não convergência, Continente e Regiões Autónomas.

No fim de 2013 os compromissos assumidos em termos de projetos aprovados foram de 195 milhões de euros de apoio comunitário (FEP), que permitirá um investimento no setor de cerca de 386 milhões de euros. A execução do programa foi de 218 milhões de euros de investimento com uma participação comunitária de 111 milhões de euros, representando 45% da dotação comunitária do programa.

PRINCIPAIS STOCKS E NÍVEIS DE EXPLORAÇÃO

O total das possibilidades de pesca atribuídas a Portugal aumentou 3,5% em 2013. Para esta tendência concorreram os aumentos verificados nas quotas de bacalhau (+49,0%), de cantarilhos (15,8%), de pescada (+15,0%), verdinho (+13,0%), de peixe-espada preto (7,0%) e de carapaus (3,4%).

EXECUTIVE SUMMARY

This publication gives a vast group of information about fisheries in Portugal, as well as for some branches of national economy related to this sector.

Data included are related to landings of fresh and chilled fishery products by ports, species and NUTS II, market and structures, fishery activity, number of fishery workers, fish and aquaculture processing industry, international trade and fish stocks.

The structure of this publication enables an easy approach of the statistical data, including brief analysis of the several themes.

FISHERY POPULATION, ON THE JOB ACCIDENTS AND TRAINING

The number of registered fishermen stood at 16 797 with a variation in 2013 (+1.4%), due to the increase of registers in the polyvalent and trawl fishing segments.

FISHERY STRUCTURES

In 2013, 4 527 fishing vessels were authorized to operate, meaning less 126 vessels than in 2012.

The number of fishing licenses decreased by 1,6%, with a totalling 22 560, and corresponding to 5 arts per vessel on average.

The fishing fleet lost 93 vessels in 2013 (-123 vessels in 2012). Comparing o this figure represented less 24% in number of lost units, less 85% in capacity loss and a reduction of more than 62% in terms of engine power, justified by a smaller loss of big capacity vessels, when compared with the previous year.

FISHERY PRODUCTS MARKET AND ORGANIZATIONAL STRUCTURES

Annual price of fish landed dropped from 1.81 €/kg in 2012 to 1.70 €/kg in 2013.

There were 1 546 vessels associated with Producer's Organizations (PO), *i.e.* 34.2% of the total licensed fleet and an effective gain of 21 units.

Sardine and mackerel were the main PO landings by vessels associated with PO, which carried, respectively, around 98.7% and 84.9% of total landings in national ports for these two species.

The drop in payments to PO (-57.8%) was due to the significant reduction of retreats and interventions for sardine, whose catches had strong restrictions introduced by dispatches nº 1520/2012 of 18 January and nº 7509/2012 de 31 of May, adopted after an evaluation of this resource situation, and the need to insure its sustainability.

LANDINGS AND CATCHES

Fishery production (195 065 tonnes) decreased by 1.2% comparing with 2012, despite the raise of 2.3% for catches in external waters witch recovered from the reduction occurred in 2012 (-12.2%). Fresh and chilled fishery catches (144 654 tonnes) decreased in quantity (-4.4%) and value (-10.0%) towards 2012.

This reduction resulted mainly from the fall of sea fish catches (-7.3%). Catches of sardine had a significant drop (-11.7%), that was due to the legislation on catches restrictions of the specie (36 thousand tonnes), for the sustainable management of this resource.

Considering the catch volume by different segments in 2013, seine fishing prevailed (46.8%) followed by polyvalent (41.8%) and trawl fishing (11.4%).

AQUACULTURE AND SEA SALT PRODUCTION

In 2012 aquaculture activity produced around 10 thousand tonnes of fish (+12.2% than in 2011) reaching a total value of 53 659 thousand Euros, (-8.2% than in 2011), justified by the reduction of average sale prices of some species, namely clams.

There were 1 492 licensed establishments for this activity, less 78 units than in 2011.

In 2013 sea salt production in the Mainland reached 91 thousand tonnes, +2.9% than in 2012; average production by salt unit was 2 173 tonnes, less 12% when compared to 2012.

FISH AND AQUACULTURE PROCESSING INDUSTRY

In 2012 industrial production attained 212 thousand tonnes. Sales reached 784 million Euros, of which 62% channelled to the internal market.

Frozen products achieved once more the largest quantity in total production (49.9%), followed by salted and dry products (29.0%) and in the last position canned fish products (21.1%).

INTERNATIONAL TRADE

In 2013 imports reached 1 471 million Euros, corresponding to a decrease of 0.3% when compared with 2012, mainly due to decrease in imports of “salted and dry codfish”. Spain is the main country of origin of fishery products, except for “dried and salted fish”, where Sweden was once more the main provider.

Exports reached 832 million Euros, an increase of 2.3% towards 2012. “Frozen fish” exports increased by 26.1%, becoming the main group exported in 2013. Spain has also the main destination market of national fish products, except for “dried and salted fish”, “canned fish” and “canned crustaceans and molluscs”, for which the main receivers in 2013 were, respectively, Brazil, France and United States of America.

International trade balance of the fishery activity improved by 21 million Euros in 2013, due to the reduction of imports and the increase of exports. However, a deficit of 641 million Euros still remained. The coverage rate of 56.4% represented an improvement of 1.3 p.p. when compared with 2012.

FISHERY ECONOMY

EU endowment for the Fisheries operational program 2007-2013 (PROMAR) is 243 million Euros, with the investment forecasted in fisheries being 452 million Euros.

At the end of 2013, commitments in terms of approved projects were 195 million Euros of the European Fisheries Fund (EFF), which will allow an investment in the sector of 386 million Euros.

The program execution was 218 million Euros of investment, with an EU contribution of 111 million Euros, *i.e.* 45% of the total endowment for the program.

MAIN STOCKS AND RESOURCES EXPLOITATION LEVELS

Overall fishing possibilities for Portugal in 2013 increased by 3,5%, mainly due to a raise in quota for codfish (+49.0%), Atlantic red fish (+15.8%), hake (+15.0%), blue whiting (+13.0%), black scabbard fish (+7.0%) and horse mackerel (+3.4%).

SINAIS CONVENCIONAIS

| | |
|-----|--|
| ... | Valor confidencial |
| x | Valor não disponível |
| ø | Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada |
| // | Não aplicável |
| Pe | Valor preliminar |
| Po | Valor provisório |
| Rc | Valor retificado |
| Rv | Valor revisto |

Nota – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

SIGLAS

| | | |
|------|---|------------------------------|
| n.e. | - | Não especificado |
| nº | - | Número |
| p | - | Peso |
| h | - | Hora |
| cv | - | Cavalo-vapor |
| kW | - | Kilowatt |
| GT | - | “Gross Tonnage” |
| TAB | - | Tonelagem de arqueação bruta |

Além destes sinais e siglas são utilizados os símbolos do sistema métrico decimal.

ICCAT - Comissão Internacional para a Conservação do Atum Atlântico

ICES - Conselho Internacional para a Exploração do Mar

NAFO - Organização da Pesca do Atlântico Noroeste

NEAFC - Comissão da Pesca do Atlântico Nordeste

CTOI - Comissão dos Atuns do Oceano Índico



*População
da pesca,
sinistralidade
e formação*

1.1 - PESCADORES

O número de pescadores matriculados compreende todos os indivíduos que, estando envolvidos na pesca comercial, exerceram atividade neste sector, ainda que de forma sazonal ou a tempo parcial. Em 2013, em resultado da obrigatoriedade de inscrição nas capitánias marítimas, registaram-se 16 797 pescadores, valor superior a 2012 em 238 indivíduos. Todas as regiões registaram aumentos do número de profissionais inscritos em relação ao ano anterior com exceção do Alentejo (que praticamente se manteve sem alteração).

A análise por segmento de pesca mostra que na atividade polivalente, que envolve cerca de 70% do total de inscritos a nível nacional, o número de pescadores aumentou 0,8% (+90 inscritos). O arrasto registou igualmente um acréscimo (+8,8%), que se traduziu em mais 106 indivíduos, sobretudo pelo maior número de matrículas na região Norte e no Algarve. No segmento “Águas interiores não marítimas” destaca-se um aumento de 3,3 % (+54 indivíduos), tendo a região Norte dado o maior contributo.

A pesca do cerco foi o único segmento que registou um ligeiro decréscimo (-0,6%), com menos 12 indivíduos inscritos.

Relativamente à classe etária dos pescadores matriculados, verifica-se que o grupo dos “35 a 54 anos” (59,7% do total) é predominante; os restantes distribuem-se pelos grupos dos “16 a 34 anos” (20,6%) e de “mais de 55 anos” (19,7%), sendo de destacar o ligeiro aumento do peso do número de pescadores no grupo etário mais jovem em relação a 2012.

Na atividade “Águas Interiores não Marítimas” predominam os pescadores pertencentes ao escalão etário de “mais de 55 anos”, com 30,2% do total de inscritos. Atualmente, é o segmento do arrasto que envolve a maior percentagem de profissionais com menos de 35 anos (22,8% do total destes profissionais) seguido da pesca em “Águas Interiores não Marítimas”, onde 22,6% do total de pescadores pertence ao escalão “entre 16 e 34 anos”.

O maior número de pescadores encontra-se matriculado na região Norte (25,8% do total nacional), que detém também a maior percentagem de inscritos na pesca do cerco (46,7% do total deste segmento). O Centro ocupa o segundo lugar, com 21,7% do total de pescadores inscritos, caracterizando-se por ser a região que concentra 46,6% dos profissionais inscritos na pesca do arrasto e 51,3% dos inscritos em “Águas Interiores não Marítimas”. Seguem-se os Açores e o Algarve que, em 2013 registaram 17,7% e 16,7% do total de inscritos a nível nacional, respetivamente.

As atividades de apanha e pesca apeada, sem o auxílio de embarcação, são geralmente exercidas em complementaridade com outras atividades económicas. Em 2013, nestas atividades estavam incluídos 1 142 apanhadores de animais marinhos e 251 pescadores apeados que operaram com redes de tresmalho-majoeiras, para a pesca de espécies piscícolas demersais, com ganchorra de mão, para a pesca de bivalves, ou com galheiro para a pesca de lampreia no Rio Cávado.

Figura 1.1 - Pescadores matriculados, em 31-XII, segundo os segmentos de pesca (2012-2013)

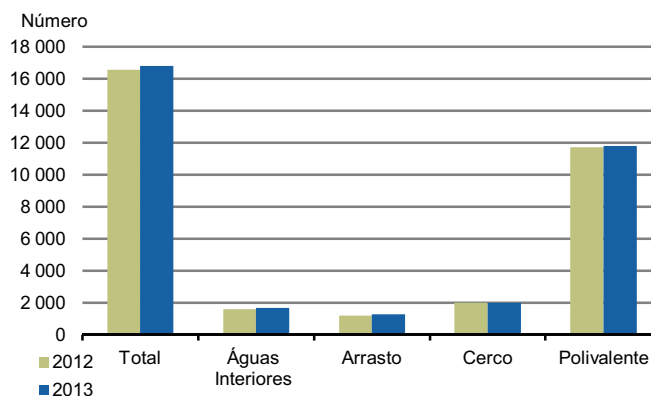
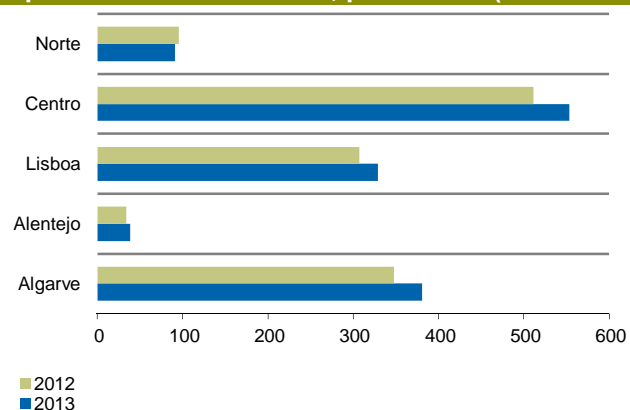


Figura 1.2 - Número de pescadores apeados e apanhadores licenciados, por NUTSII (2012-2013)



Em 2013 verificou-se um aumento do número de licenciados, quer para a apanha de animais marinhos (+8%), quer para pesca apeeda (+5%), em especial nas zonas Centro e Algarve, dentro do número máximo de licenças passíveis de serem atribuídas no âmbito do Regulamento da Apanha.

1.2 - SINISTRALIDADE

Em 2013 as estatísticas sobre a sinistralidade no sector da pesca, com origem nas mútuas de pescadores e armadores, apontam para 12 mortes: 5 na faina da pesca e 7 em naufrágio, o que representa mais 11 vítimas mortais que em 2012. O número de feridos foi ligeiramente inferior ao registado em 2012 (menos 28), assim como o número de dias de incapacidade, resultando o cálculo do período médio em 30 dias/sinistro, indicador inferior ao obtido no ano anterior em cerca de 3 dias.

1.3 - FORMAÇÃO

No âmbito da formação profissional nos sectores da pesca e aquicultura, indústria transformadora da pesca e atividades marítimas em geral, o Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar (FOR-MAR) realizou em 2013, através dos 4 núcleos regionais, que constituem 11 polos de formação situados junto dos principais portos de pesca do Continente, 411 ações de formação, que envolveram 7 764 formandos. Este resultado corresponde a mais do dobro do verificado em 2012, em consequência de um empenho acrescido e de um maior envolvimento de todos os intervenientes, designadamente, profissionais, empresas e parceiros setoriais, no desenvolvimento de atividades de formação e certificação na área das pescas e do mar. Acresce ainda referir que a procura de formação nestes domínios aumentou atendendo a que as atividades integradas na economia do mar se perspetivam com potencial de crescimento ao nível da empregabilidade. Paralelamente, foi feito um relevante esforço na qualificação e atualização de competências dos profissionais deste setor nos domínios da segurança marítima, tecnologias de informação e comunicação aplicadas à atividade marítima e ao empreendedorismo.

As ações desenvolvidas centraram-se, essencialmente, em cursos para ingresso na atividade da pesca e em cursos no âmbito da segurança marítima. O FOR-MAR dedicou maioritariamente as suas ações à pesca propriamente dita, através da realização de vários cursos nomeadamente os de pescador, arrais de pesca e marinheiro.

Paralelamente, em 2013 o FOR-MAR, examinou 657 profissionais, habilitando-os ao exercício da atividade no sector e colaborou com as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, no âmbito da formação profissional.

Quadro 1.1 - População residente e empregada, total e com atividade económica na pesca, por NUTS II

| Portugal | | | Da qual na pesca | | | | | | | Unidade: nº | |
|---------------------|---------------------|-------------------------|------------------|---------|--|---|---|--|-------------------|-------------|--|
| NUTS II | População residente | População Empregada (a) | Total | Patrões | Trabalha- dor por conta própria | Trabalha- dor familiar não remune- rado | Trabalha- dor por conta de outrem | Membro ativo de coopera- tiva | Outra situação | | |
| Portugal | | | | | | | | | | | |
| 15 - XII - 1950 (b) | 8 441 312 | 3 196 482 | 45 965 | 1 062 | 7 072 | 1 161 | 36 281 | x | 389 | | |
| 15 - XII - 1960 | 8 889 392 | 3 315 639 | 46 749 | 1 026 | 5 489 | 817 | 39 390 | x | 27 | | |
| 15 - XII - 1970 | 8 611 125 | 3 163 855 | 36 920 | 365 | 5 445 | 430 | 30 155 | x | 525 | | |
| 16 - III - 1981 | 9 833 014 | 3 848 727 | 32 623 | 1 227 | 6 217 | 428 | 24 147 | x | 604 | | |
| 15 - IV - 1991 | 9 867 147 | 4 129 709 | 26 840 | 1 900 | 4 719 | 225 | 19 702 | 178 | 116 | | |
| 12 - III - 2001 | 10 356 117 | 4 650 947 | 16 048 | 2 572 | 1 778 | 78 | 11 524 | 28 | 68 | | |
| 21 - III - 2011 | 10 562 178 | 4 361 187 | 13 156 | 2 092 | 1 746 | 78 | 9 091 | 26 | 123 | | |
| Continente | | | | | | | | | | | |
| 15 - XII - 1950 (b) | 7 856 913 | 3 005 110 | 39 710 | 999 | 5 544 | 883 | 31 903 | x | 381 | | |
| 15 - XII - 1960 | 8 292 975 | 3 126 245 | 40 166 | 916 | 4 217 | 721 | 34 285 | x | 27 | | |
| 15 - XII - 1970 | 8 074 975 | 2 988 170 | 32 510 | 355 | 4 400 | 355 | 27 090 | x | 310 | | |
| 16 - III - 1981 | 9 336 760 | 3 679 467 | 28 742 | 1 117 | 5 212 | 354 | 21 481 | x | 578 | | |
| 15 - IV - 1991 | 9 375 926 | 3 947 640 | 23 278 | 1 676 | 4 177 | 164 | 16 973 | 176 | 112 | | |
| 12 - III - 2001 | 9 869 343 | 4 450 711 | 13 837 | 2 234 | 1 614 | 60 | 9 840 | 26 | 63 | | |
| 21 - III - 2011 | 10 047 621 | 4 150 252 | 10 802 | 1 734 | 1 596 | 56 | 7 295 | 18 | 103 | | |
| Norte | 3 689 682 | 1 501 883 | 3 315 | 437 | 118 | 13 | 2 721 | 6 | 20 | | |
| Centro | 2 327 755 | 940 211 | 3 204 | 434 | 406 | 12 | 2 314 | 8 | 30 | | |
| Lisboa | 2 821 876 | 1 223 276 | 1 803 | 395 | 298 | 18 | 1 056 | 4 | 32 | | |
| Alentejo | 757 302 | 298 691 | 438 | 108 | 131 | 3 | 194 | 0 | 2 | | |
| Algarve | 451 006 | 186 191 | 2 042 | 360 | 643 | 10 | 1 010 | 0 | 19 | | |
| Açores | | | | | | | | | | | |
| 15 - XII - 1950 (b) | 317 409 | 108 243 | 4 242 | 24 | 909 | 116 | 3 185 | x | 8 | | |
| 15 - XII - 1960 | 327 480 | 107 124 | 3 967 | 103 | 1 073 | 90 | 2 701 | x | 0 | | |
| 15 - XII - 1970 | 285 015 | 86 615 | 2 870 | 10 | 910 | 65 | 1 675 | x | 210 | | |
| 16 - III - 1981 | 243 410 | 77 820 | 2 144 | 31 | 830 | 55 | 1 221 | x | 7 | | |
| 15 - IV - 1991 | 237 795 | 84 036 | 2 137 | 153 | 476 | 52 | 1 452 | 2 | 2 | | |
| 12 - III - 2001 | 241 763 | 94 728 | 1 392 | 236 | 137 | 17 | 999 | 2 | 1 | | |
| 21 - III - 2011 | 246 772 | 102 127 | 1 715 | 302 | 137 | 21 | 1 233 | 8 | 14 | | |
| Madeira | | | | | | | | | | | |
| 15 - XII - 1950 (b) | 266 990 | 83 129 | 2 013 | 39 | 619 | 162 | 1 193 | x | 0 | | |
| 15 - XII - 1960 | 268 937 | 82 270 | 2 616 | 7 | 199 | 6 | 2 404 | x | 0 | | |
| 15 - XII - 1970 | 251 135 | 89 070 | 1 540 | 0 | 135 | 10 | 1 390 | x | 5 | | |
| 16 - III - 1981 | 252 844 | 91 440 | 1 737 | 79 | 175 | 19 | 1 445 | x | 19 | | |
| 15 - IV - 1991 | 253 426 | 98 033 | 1 425 | 71 | 66 | 9 | 1 277 | x | 2 | | |
| 12 - III - 2001 | 245 011 | 105 508 | 819 | 102 | 27 | 1 | 685 | 0 | 4 | | |
| 21 - III - 2011 | 267 785 | 108 808 | 639 | 56 | 13 | 1 | 563 | 0 | 6 | | |

Origem: Recenseamento Geral da População

(a) De 10 e mais anos, nos recenseamentos de 15-XII de 1960 e 1970; de 12 e mais anos nos de 16-III-1981 e 15-IV-1991; de 15 e mais anos, a partir do recenseamento de 12-III c

(b) População presente

Nota: Da população empregada, em 15-XII-1960, foram excluídas as pessoas desempregadas e as que se encontravam a prestar serviço militar.

Os dados de 1970 foram estimados a 20%.



Quadro 1.2 - População residente e empregada na pesca, por nível de ensino, por NUTS II, em 2011

Portugal Unidade: n°

| NUTS II | População residente e empregada na pesca | Nível de ensino | | | | | | |
|-------------------|--|-----------------|---------------|--------------|--------------|-------------------|-----------------------|-----------------|
| | | Nenhum | Ensino básico | | | Ensino secundário | Ensino pós secundário | Ensino superior |
| | | | 1º ciclo | 2º ciclo | 3º ciclo | | | |
| Portugal | 13 156 | 1 123 | 5 435 | 3 640 | 1 964 | 657 | 45 | 292 |
| Continente | 10 802 | 702 | 4 368 | 3 081 | 1 733 | 605 | 43 | 270 |
| Norte | 3 315 | 177 | 1 436 | 1 074 | 448 | 128 | 10 | 42 |
| Centro | 3 204 | 146 | 1 142 | 994 | 604 | 205 | 14 | 99 |
| Lisboa | 1 803 | 165 | 673 | 438 | 306 | 136 | 13 | 72 |
| Alentejo | 438 | 37 | 229 | 91 | 49 | 19 | 2 | 11 |
| Algarve | 2 042 | 177 | 888 | 484 | 326 | 117 | 4 | 46 |
| Açores | 1 715 | 342 | 731 | 435 | 160 | 34 | 1 | 12 |
| Madeira | 639 | 79 | 336 | 124 | 71 | 18 | 1 | 10 |

Origem: Recenseamento Geral da População 2011

Quadro 1.3 - População residente e empregada na pesca, por classes de idades, por NUTS II, em 2011

Portugal Unidade: n°

| NUTS II | População residente e empregada na pesca | Classes de idade | | | | | | Idade média |
|-------------------|--|------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|-------------|
| | | 15 a 24 anos | 25 a 34 anos | 35 a 44 anos | 45 a 54 anos | 55 a 64 anos | 65 ou mais anos | |
| Portugal | 13 156 | 858 | 2 126 | 3 503 | 4 365 | 2 022 | 282 | 43,6 |
| Continente | 10 802 | 543 | 1 583 | 2 827 | 3 774 | 1 806 | 269 | 44,6 |
| Norte | 3 315 | 213 | 487 | 949 | 1 165 | 467 | 34 | 43,3 |
| Centro | 3 204 | 173 | 532 | 848 | 1 165 | 431 | 55 | 43,6 |
| Lisboa | 1 803 | 77 | 269 | 449 | 571 | 359 | 78 | 45,7 |
| Alentejo | 438 | 12 | 51 | 93 | 172 | 90 | 20 | 47,3 |
| Algarve | 2 042 | 68 | 244 | 488 | 701 | 459 | 82 | 46,8 |
| Açores | 1 715 | 287 | 452 | 483 | 358 | 123 | 12 | 37,3 |
| Madeira | 639 | 28 | 91 | 193 | 233 | 93 | 1 | 43,7 |

Origem: Recenseamento Geral da População 2011

Quadro 1.4 - Pescadores matriculados, em 31-XII, segundo os segmentos de pesca, por NUTS II

| Portugal | | Total Geral | | | | Águas Interiores não Marítimas | | | |
|-------------------|-------------|---------------|--------------------|--------------------|-----------------|--------------------------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| | | Total Geral | Entre 16 e 34 anos | Entre 35 e 54 anos | Mais de 55 anos | Total | Entre 16 e 34 anos | Entre 35 e 54 anos | Mais de 55 anos |
| Portugal | 2012 | 16 559 | 3 230 | 9 981 | 3 348 | 1 626 | 333 | 777 | 516 |
| | 2013 | 16 797 | 3 464 | 10 029 | 3 304 | 1 680 | 380 | 792 | 508 |
| Continente | | 13 397 | 2 701 | 8 138 | 2 558 | 1 680 | 380 | 792 | 508 |
| Norte | | 4 333 | 893 | 2 709 | 731 | 448 | 85 | 222 | 141 |
| Centro | | 3 651 | 930 | 2 133 | 588 | 862 | 237 | 412 | 213 |
| Lisboa | | 1 944 | 312 | 1 137 | 495 | 149 | 19 | 72 | 58 |
| Alentejo | | 670 | 80 | 582 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Algarve | | 2 799 | 486 | 1 577 | 736 | 221 | 39 | 86 | 96 |
| Açores | | 2 966 | 662 | 1 647 | 657 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Madeira | | 434 | 101 | 244 | 89 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| Portugal | | Arrasto Costeiro | | | | Arrasto do Largo | | | |
|-------------------|-------------|------------------|--------------------|--------------------|-----------------|------------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| | | Total | Entre 16 e 34 anos | Entre 35 e 54 anos | Mais de 55 anos | Total | Entre 16 e 34 anos | Entre 35 e 54 anos | Mais de 55 anos |
| Portugal | 2012 | 979 | 213 | 673 | 93 | 219 | 52 | 159 | 8 |
| | 2013 | 1 084 | 234 | 744 | 106 | 220 | 63 | 151 | 6 |
| Continente | | 1 084 | 234 | 744 | 106 | 220 | 63 | 151 | 6 |
| Norte | | 308 | 62 | 198 | 48 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Centro | | 388 | 89 | 283 | 16 | 220 | 63 | 151 | 6 |
| Lisboa | | 96 | 18 | 70 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alentejo | | 46 | 16 | 30 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Algarve | | 246 | 49 | 163 | 34 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Açores | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Madeira | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| Portugal | | Cercos Locais | | | | Cercos Costeiros | | | |
|-------------------|-------------|---------------|--------------------|--------------------|-----------------|------------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| | | Total | Entre 16 e 34 anos | Entre 35 e 54 anos | Mais de 55 anos | Total | Entre 16 e 34 anos | Entre 35 e 54 anos | Mais de 55 anos |
| Portugal | 2012 | 257 | 56 | 130 | 71 | 1 770 | 315 | 1 136 | 319 |
| | 2013 | 237 | 56 | 112 | 69 | 1 778 | 322 | 1 152 | 304 |
| Continente | | 139 | 26 | 72 | 41 | 1 723 | 317 | 1 122 | 284 |
| Norte | | 29 | 9 | 15 | 5 | 913 | 134 | 667 | 112 |
| Centro | | 79 | 7 | 45 | 27 | 337 | 108 | 190 | 39 |
| Lisboa | | 0 | 0 | 0 | 0 | 207 | 28 | 119 | 60 |
| Alentejo | | 14 | 10 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Algarve | | 17 | 0 | 10 | 7 | 266 | 47 | 146 | 73 |
| Açores | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Madeira | | 98 | 30 | 40 | 28 | 55 | 5 | 30 | 20 |

| Portugal | | Polivalente Local | | | | Polivalente Costeiro | | | |
|-------------------|-------------|-------------------|--------------------|--------------------|-----------------|----------------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| | | Total | Entre 16 e 34 anos | Entre 35 e 54 anos | Mais de 55 anos | Total | Entre 16 e 34 anos | Entre 35 e 54 anos | Mais de 55 anos |
| Portugal | 2012 | 6 786 | 1 256 | 3 901 | 1 629 | 4 743 | 970 | 3 066 | 707 |
| | 2013 | 6 417 | 1 216 | 3 647 | 1 554 | 5 064 | 1 116 | 3 225 | 723 |
| Continente | | 4 243 | 745 | 2 509 | 989 | 4 042 | 859 | 2 593 | 590 |
| Norte | | 859 | 162 | 445 | 252 | 1 776 | 441 | 1 162 | 173 |
| Centro | | 749 | 184 | 419 | 146 | 964 | 196 | 627 | 141 |
| Lisboa | | 992 | 174 | 536 | 282 | 500 | 73 | 340 | 87 |
| Alentejo | | 477 | 24 | 451 | 2 | 64 | 16 | 45 | 3 |
| Algarve | | 1 166 | 201 | 658 | 307 | 738 | 133 | 419 | 186 |
| Açores | | 2 052 | 431 | 1 076 | 545 | 914 | 231 | 571 | 112 |
| Madeira | | 122 | 40 | 62 | 20 | 108 | 26 | 61 | 21 |

| Portugal | | Polivalente Largo | | | |
|-------------------|-------------|-------------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| | | Total | Entre 16 e 34 anos | Entre 35 e 54 anos | Mais de 55 anos |
| Portugal | 2012 | 179 | 35 | 139 | 5 |
| | 2013 | 317 | 77 | 206 | 34 |
| Continente | | 266 | 77 | 155 | 34 |
| Norte | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Centro | | 52 | 46 | 6 | 0 |
| Lisboa | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alentejo | | 69 | 14 | 54 | 1 |
| Algarve | | 145 | 17 | 95 | 33 |
| Açores | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Madeira | | 51 | 0 | 51 | 0 |

Para mais informação consulte:

- Pescadores matriculados em 31 de Dezembro em portos nacionais (N.º) por Porto de registo e Segmento de pesca; Anual



Quadro 1.5 - Pescadores apeados e apanhadores licenciados, por Zona de Apanha e NUTS II

Continente Unidade: n°

| NUTS II / Zonas de Apanha | 2012 | | 2013 | |
|---|--------------------|------------------------|--------------------|------------------------|
| | Pescadores Apeados | Apanhadores de Animais | Pescadores Apeados | Apanhadores de Animais |
| Continente | 239 | 1 057 | 251 | 1 142 |
| Norte | 46 | 50 | 44 | 47 |
| Capitania de Caminha | 0 | 2 | 0 | 2 |
| Capitania de Leixões | 0 | 12 | 0 | 13 |
| Capitania de Póvoa de Varzim | 0 | 8 | 0 | 7 |
| Capitania de Viana do Castelo | 0 | 20 | 0 | 17 |
| Capitania de Vila do Conde | 0 | 7 | 0 | 6 |
| Capitania do Douro | 22 | 1 | 20 | 2 |
| Molhe Norte da Barra do Rio Cávado | 24 | 0 | 24 | 0 |
| Centro | 120 | 391 | 130 | 423 |
| Capitania de Aveiro | 31 | 222 | 37 | 255 |
| Capitania de Figueira da Foz | 58 | 1 | 61 | 1 |
| Capitania de Nazaré | 31 | 52 | 32 | 49 |
| Capitania de Peniche | 0 | 116 | 0 | 118 |
| Lisboa | 9 | 298 | 8 | 321 |
| Capitania de Cascais | 0 | 52 | 0 | 58 |
| Capitania de Lisboa | 7 | 60 | 6 | 78 |
| Capitania de Setúbal | 2 | 186 | 2 | 185 |
| Alentejo | 4 | 30 | 1 | 38 |
| Capitania de Sines | 4 | 30 | 1 | 38 |
| Algarve | 60 | 288 | 68 | 313 |
| Capitania de Faro | 7 | 64 | 7 | 72 |
| Capitania de Lagos | 4 | 86 | 5 | 83 |
| Capitania de Olhão | 18 | 107 | 21 | 121 |
| Capitania de Portimão | 1 | 18 | 1 | 23 |
| Capitania de Tavira | 2 | 11 | 4 | 11 |
| Capitania de Vila Real de Santo António | 28 | 2 | 30 | 3 |

Nota: A partir de 2011 os apanhadores podem ser licenciados para pesca apeada nos termos do artigo 5º da Portaria nº 1228/2010, de 6 de dezembro.

Para mais informação consulte:

- Pescadores apeados licenciados (N.º) por Local de registo (NUTS - 2002); Anual
- Apanhadores de animais marinhos licenciados (N.º) por Local de registo (NUTS - 2002); Anual

Quadro 1.6 - Vítimas de acidentes no trabalho e dias de incapacidade, segundo as causas, por NUTS II

Portugal Unidade: n°

| NUTS II | | Total | | | Faina da pesca | | |
|-------------------|-------------|-----------|--------------|----------------------|----------------|--------------|----------------------|
| | | Mortos | Feridos | Dias de incapacidade | Mortos | Feridos | Dias de incapacidade |
| Portugal | 2012 | 1 | 1 088 | 36 576 | 1 | 1 022 | 33 738 |
| | 2013 | 12 | 1 060 | 32 020 | 5 | 914 | 27 252 |
| Continente | 2012 | 1 | 1 013 | 33 641 | 1 | 955 | 31 107 |
| | 2013 | 11 | 975 | 28 758 | 5 | 843 | 24 482 |
| Norte | | 4 | 548 | 15 580 | 4 | 449 | 12 196 |
| Centro | | 6 | 173 | 4 517 | 1 | 155 | 4 072 |
| Lisboa | | 1 | 127 | 4 311 | 0 | 119 | 4 044 |
| Alentejo | | 0 | 16 | 1 008 | 0 | 15 | 998 |
| Algarve | | 0 | 111 | 3 342 | 0 | 105 | 3 172 |
| Açores | 2012 | 0 | 54 | 1 821 | 0 | 50 | 1 684 |
| | 2013 | 1 | 51 | 2 140 | 0 | 37 | 1 648 |
| Madeira | 2012 | 0 | 21 | 1 114 | 0 | 17 | 947 |
| | 2013 | 0 | 34 | 1 122 | 0 | 34 | 1 122 |

| NUTS II | | Naufrágio | | | Outras causas | | |
|-------------------|-------------|-----------|----------|----------------------|---------------|------------|----------------------|
| | | Mortos | Feridos | Dias de incapacidade | Mortos | Feridos | Dias de incapacidade |
| Portugal | 2012 | 0 | 4 | 226 | 0 | 62 | 2 612 |
| | 2013 | 7 | 2 | 11 | 0 | 144 | 4 757 |
| Continente | 2012 | 0 | 2 | 16 | 0 | 56 | 2 518 |
| | 2013 | 6 | 2 | 11 | 0 | 130 | 4 265 |
| Norte | | 0 | 0 | 0 | 0 | 99 | 3 384 |
| Centro | | 5 | 2 | 11 | 0 | 16 | 434 |
| Lisboa | | 1 | 0 | 0 | 0 | 8 | 267 |
| Alentejo | | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 10 |
| Algarve | | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 170 |
| Açores | 2012 | 0 | 1 | 43 | 0 | 3 | 94 |
| | 2013 | 1 | 0 | 0 | 0 | 14 | 492 |
| Madeira | 2012 | 0 | 1 | 167 | 0 | 3 | 0 |
| | 2013 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Origem: Mútuas dos Pescadores

Quadro 1.7 - Movimento escolar, no Continente no âmbito do FOR-MAR

| Cursos | 2013 | | | | | Observações (d) |
|---|------------|-------------|-------------|--------------------|-----------------|-----------------|
| | Cursos | Inscritos | Aprovados | Transita para 2014 | Taxa de sucesso | |
| | n° | | | | | % |
| 2012 | 202 | 3744 | 2951 | 402 | 79 | |
| 2013 | 411 | 7764 | 6230 | 761 | 80 | |
| Ajudante de Maquinista | 15 | 323 | 249 | 35 | 77 | 4 |
| Aquacultura e Pescas | 1 | 16 | 0 | 16 | 0 | 6 |
| Arrais de Pesca | 2 | 41 | 35 | 0 | 85 | 3 |
| Arrais de Pesca Local | 16 | 297 | 258 | 0 | 87 | 3 |
| Comunicações Marítimas | 44 | 573 | 542 | 0 | 95 | 3 |
| Condução e Manobra de Equipamentos de Carga e Descarga | 10 | 182 | 175 | 0 | 96 | 4 |
| Condução de Motores de potência igual ou inferior a 250 kW | 5 | 83 | 65 | 0 | 78 | 3 |
| Condução de Motores de potência igual ou inferior a 350 kW | 4 | 68 | 56 | 0 | 82 | 3 |
| Contramestre | 1 | 9 | 8 | 0 | 89 | 4 |
| Contramestre Pescador | 2 | 34 | 26 | 0 | 76 | 4 |
| Curso Básico de Prevenção e Combate a Incêndios | 1 | 13 | 13 | 0 | 100 | 4 |
| Diário Pesca Eletrónico | 5 | 98 | 52 | 0 | 53 | 4 |
| Eletricista | 2 | 43 | 33 | 0 | 77 | 4 |
| Eletromecânico de Refrigeração e Climatização | 16 | 310 | 130 | 111 | 42 | 4 |
| GMDSS A1 e A2 | 3 | 35 | 30 | 0 | 86 | 4 |
| Iniciação ao Controlo da Qualidade Alimentar | 2 | 40 | 0 | 39 | 0 | 4 |
| Integração no Sistema de Aprendizagem | 1 | 25 | 25 | 0 | 100 | 4 |
| Língua Estrangeira | 1 | 17 | 14 | 0 | 82 | 4 |
| Língua Inglesa - Comunicações Marítimas | 3 | 44 | 37 | 0 | 84 | 4 |
| Língua Inglesa - Atividades Marítimas | 1 | 17 | 17 | 0 | 100 | 4 |
| Língua Inglesa - Atendimento | 1 | 25 | 23 | 0 | 92 | 4 |
| Maquinista Prático 2ª Classe | 2 | 35 | 33 | 0 | 94 | 4 |
| Marinheiro | 3 | 62 | 0 | 56 | 0 | 5 |
| Marinheiro de 2º Classe | 16 | 330 | 256 | 44 | 78 | 4 |
| Marinheiro de 2º Classe de Tráfego Local | 36 | 784 | 652 | 42 | 83 | 4 |
| Marinheiro Pescador | 3 | 70 | 55 | 0 | 79 | 4 |
| Mecânico de Bordo | 1 | 19 | 17 | 0 | 89 | 4 |
| Mestre Costeiro | 2 | 4 | 3 | 0 | 75 | 4 |
| Mestre Largo Pescador | 1 | 18 | 17 | 0 | 94 | 4 |
| Mestre de Tráfego Local | 3 | 65 | 62 | 0 | 95 | 4 |
| Observador de Radar | 1 | 12 | 8 | 0 | 67 | 4 |
| Operador Aquícola - Bivalves | 1 | 18 | 11 | 0 | 61 | 4 |
| Operador de Construção Naval - Introdução à Técnica de Fibra de Vidro | 1 | 24 | 0 | 20 | 0 | 4 |
| Operador de Peixaria | 5 | 109 | 24 | 55 | 22 | 4 |
| Pescador | 71 | 1528 | 1228 | 130 | 80 | 4 |
| Qualidade na Comercialização do Pescado | 3 | 32 | 32 | 0 | 100 | 4 |
| Rastreabilidade e Segurança Alimentar nas Pescas | 9 | 173 | 168 | 0 | 97 | 4 |
| Segurança e Sobrevivência no Mar | 36 | 429 | 417 | 0 | 97 | 4 |
| Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho a Bordo das Embarcações | 67 | 1433 | 1392 | 0 | 97 | 4 |
| Técnico Administrativo | 1 | 24 | 24 | 0 | 100 | 1 |
| Técnico de Aquacultura | 1 | 28 | 0 | 20 | 0 | 2 |
| Técnico de Construção Naval/Embarcações de Recreio | 1 | 24 | 0 | 16 | 0 | 2 |
| Técnico de Controlo da Qualidade Alimentar | 3 | 67 | 0 | 55 | 0 | 1 |
| Técnico de Controlo da Qualidade Alimentar | 3 | 78 | 0 | 71 | 0 | 2 |
| Técnico de Refrigeração e Climatização | 2 | 42 | 0 | 37 | 0 | 2 |
| Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho | 1 | 19 | 0 | 14 | 0 | 1 |
| Tecnologias de Informação e Comunicação | 2 | 44 | 43 | 0 | 98 | 4 |

Origem: FOR-MAR Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar

Corpo docente: 219 formadores externos (regime de prestação de serviços); 16 professores e formadores internos do quadro do FOR-MAR

(d) 1 - Educação e formação de adultos

2 - Sistema de aprendizagem

3 - Preparação para exame

4 - Formação modelar certificada

5 - Educação e formação de jovens

6 - Curso de Especialização Tecnológica

Notas: A diferença existente entre inscritos e aprovados é referente a um total de 169 reprovados, 604 desistentes e 761 formandos cujas ações de formação transitaram de ano.

Na formação englobada no sistema de aprendizagem não estão os formandos de anos sequenciais.

Não estão consideradas ações de formação interna.

Estão consideradas ações de formação em regime de prestação de serviços.



Quadro 1.8 - Exames Realizados

Portugal

2013

| Exames efetuados, ao abrigo dos DL 280/2001 de 23 de Outubro e 206/2005 de 28 de Novembro | Total | Apto | Não Apto | Taxa de sucesso | Observações |
|--|------------|------------|-----------|-----------------|-------------|
| | | nº | | % | (d) |
| 2012 | 436 | 425 | 11 | 97 | |
| 2013 | 657 | 633 | 24 | 96 | |
| Ajudante Maquinista | 1 | 1 | 0 | 100 | 4 |
| Arrais de Pesca | 53 | 52 | 1 | 98 | 2 |
| Arrais de Pesca Local | 300 | 283 | 17 | 94 | 2 |
| Certificado de Condução de Motores de potência igual ou inferior a 250 KW | 77 | 76 | 1 | 99 | 3 |
| Certificado de Condução de Motores de potência igual ou inferior a 350 KW | 79 | 78 | 1 | 99 | 3 |
| Eletricista | 1 | 1 | 0 | 100 | 1 |
| GMDSS A1 Ea2 nacional | 20 | 20 | 0 | 100 | 3 |
| Maquinista Prático de 1ª Classe | 6 | 5 | 1 | 83 | 2 |
| Mecânico de Bordo | 1 | 1 | 0 | 100 | 4 |
| Mestre Costeiro Pescador | 8 | 8 | 0 | 100 | 2 |
| Mestre do Largo Pescador | 14 | 14 | 0 | 100 | 2 |
| Mestre do Tráfego Local | 64 | 64 | 0 | 100 | 2 |
| Operador de Radiotelefonista da Classe A | 18 | 16 | 2 | 89 | 3 |
| Pescador | 8 | 7 | 1 | 88 | 4 |
| Segurança e Sobrevivência no Mar | 7 | 7 | 0 | 100 | 3 |

Origem: FOR - MAR

- 1 - Exame de reconhecimento de equivalência
- 2 - Exame de avaliação de aptidão
- 3 - Exame para a obtenção de certificação
- 4 - Exame para levantamento de suspensão de inscrição marítima



*Estruturas
da pesca*

2- ESTRUTURAS DA PESCA

Em 31 de dezembro de 2013 estavam registadas 8 232 embarcações na frota de pesca nacional, totalizando uma arqueação bruta de 99 917 GT e uma potência propulsora de 366 279 kW. Face a 2012, estes valores representam uma redução de 0,5% no número de embarcações, traduzida em menos 44 unidades, mantendo-se praticamente inalterada a arqueação bruta (GT) (+0,1%) e a potência global (kW) (0,0%).

A análise da frota registada, distribuída de acordo com os segmentos definidos no 4º “Programa de Orientação Plurianual” (POP IV), revela uma prevalência das embarcações que operam com artes fixas e possuem um comprimento de fora a fora inferior a 12 m (cerca de 90% do número total de embarcações registadas), correspondendo a 12,3% do total da arqueação bruta e a 40,3% do total da potência.

Dos restantes segmentos, destaca-se o das embarcações com artes fixas de comprimento igual ou superior a 12 metros, que totaliza 523 embarcações (i.e. cerca de 6,4% do total), e que estão presentes tanto na frota do Continente como nas das Regiões Autónomas.

A frota licenciada em 2013 totalizou 4 527 embarcações, correspondendo a 83,4% do total da arqueação bruta e a 82,3% do total da potência da frota registada em 31 de Dezembro de 2013. Em relação a 2012, a frota licenciada registou uma redução do número de embarcações (-2,7%) e também da arqueação bruta (-1,3%) e da potência (-1,5%).

A frota licenciada apresenta o mesmo tipo de estrutura da frota registada, sendo as embarcações com comprimento fora a fora inferior a 12 metros que operam com artes fixas o segmento mais representativo em termos de número (85,6%) e em potência propulsora (39,3%).

Em 2013 foram atribuídas 22 560 licenças de pesca, o que representa, em média, 5 artes/malhagens licenciadas por embarcação.

A distribuição do número de artes licenciadas por classes de comprimento das embarcações revela que 85% das licenças são emitidas para embarcações com comprimento inferior a 10 metros que operam principalmente com artes fixas (redes, anzol e armadilhas). Estas artes continuam a ser as mais representativas.

A frota de pesca encontra-se distribuída por 45 portos de registo (capitanias e delegações marítimas), dos quais 32 estão situados no Continente, 11 na Região Autónoma dos Açores e 2 na Região Autónoma da Madeira.

Figura 2.1 - Licenças de pesca emitidas, por tipo de arte (2012-2013)

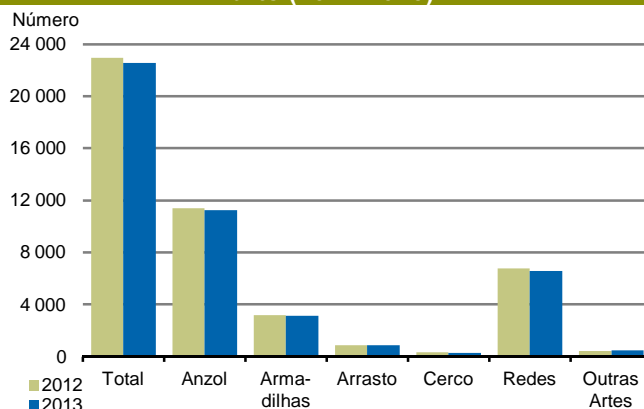


Figura 2.2 - Número de embarcações por classes de GT (2013)

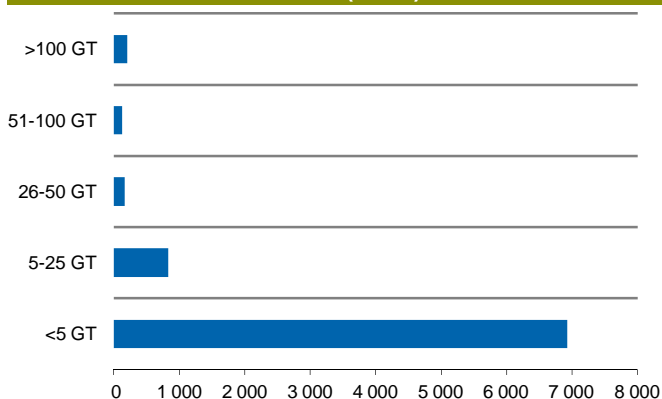
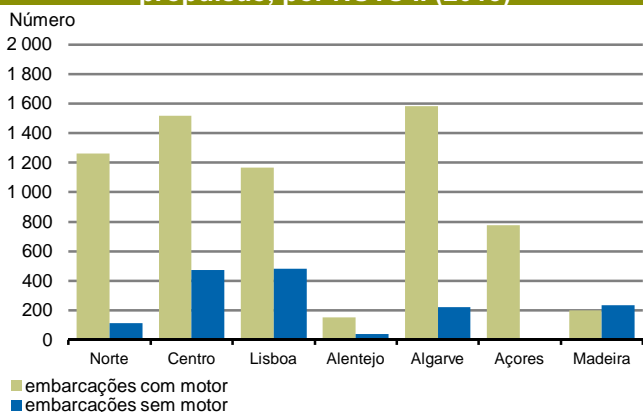


Figura 2.3 - Nº de embarcações segundo o tipo de propulsão, por NUTS II (2013)



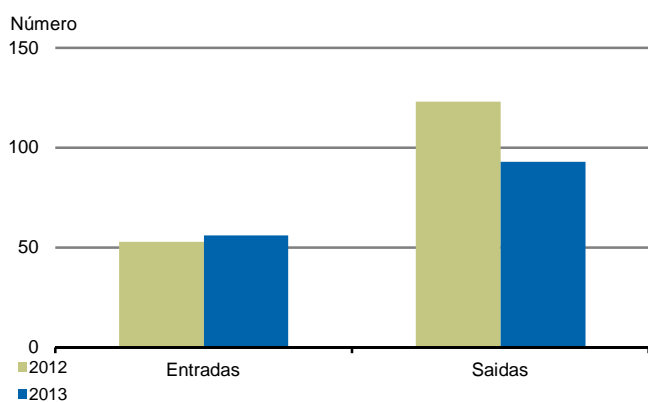
Em 2013, à semelhança do ano anterior, a Região Centro detinha o maior número de embarcações registadas (1 986) correspondentes a 24,2% do número total de unidades. A análise da capacidade da frota registada, em termos de arqueação bruta, permite igualmente destacar a região Centro, que representou 39,7% do total, em resultado do maior número de registos de embarcações de pesca do largo.

As pequenas embarcações, com arqueação bruta inferior a 5 GT, representaram cerca de 84,1% do número total de embarcações mas apenas 8,4% do total da arqueação bruta. As grandes embarcações (mais de 100 GT) representaram apenas 2,4% do número total de embarcações, detendo cerca de 68,2% do total da arqueação bruta.

A caracterização da frota em termos de propulsão, mostra a existência de 80,9% de embarcações motorizadas, percentagem ligeiramente inferior à observada em 2012 (81,2%). Cerca de 19,1% da frota nacional em 2013 era composta por embarcações não motorizadas, das quais 84,6% pertenciam à frota registada no Continente. As regiões de Lisboa e Centro detêm o maior número de embarcações não motorizadas do Continente, respetivamente 29,1% e 23,8% do total de embarcações registadas. Em contrapartida, o Norte é a região que apresenta menor percentagem de embarcações sem motor, apenas 8,4%. De referir que nos Açores apenas 1,0% da frota desta região não é motorizada.

O indicador de relação entre a potência do motor e a arqueação bruta das embarcações (kW/GT) manteve-se idêntico face a 2012, com a Região Centro a registar o valor mais baixo (2,24) e o Algarve o mais elevado (5,47).

Figura 2.4 - Fluxo das embarcações na frota de pesca nacional (2012-2013)



No ano em análise, foram abatidas à frota de pesca 93 embarcações o que, comparativamente a 2012, corresponde aproximadamente a -24% do número de unidades saídas. Em termos de capacidade abatida, observa-se um decréscimo de 85%, relativamente a 2012 e, em termos de potência propulsora, houve um decréscimo de 62%, situação explicável pela diminuição de abates de embarcações de grande porte. As regiões que reduziram maior número de embarcações, e registaram maiores decréscimos na capacidade e potência da frota foram as de Lisboa, Centro e Norte. Do total das embarcações saídas da frota de pesca, 74,2% foram demolidas em 2013.

No que respeita à entrada de embarcações na frota de pesca, em 2013 ocorreram 56 novos registos, o que representa um acréscimo na ordem dos 6% face a 2012. Do total de embarcações entradas, 34 correspondem a novas construções (60,7% do total), representando um acréscimo na ordem dos 42% relativamente ao ano anterior. Em termos regionais, Lisboa contribuiu com cerca de 48% para o total de embarcações entradas a nível nacional, seguindo-se a região Centro com 30,4% das embarcações. As Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira tiveram o menor número de novos registos de embarcações, apenas 1,8%. Na região do Alentejo não se verificou qualquer entrada na frota de pesca.

Ainda no que se refere a novas entradas na frota, e em termos de arqueação bruta e potência propulsora, verifica-se, face ao ano de 2012, um decréscimo de 50,8% e um aumento de 21,5%, respetivamente, tendo a região de Lisboa representado 33,6% do total da capacidade entrada, seguida da região Norte com 18,5%. Ao nível da potência propulsora verifica-se que a região de Lisboa concentra 47,0%, das novas entradas seguida da região Centro com 22,1%. As entradas na frota das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores representaram cerca de 16% do total da capacidade e 5,8% da potência propulsora.



**Quadro 2.1 - Composição da frota de pesca, por NUTS I e segmento:
situação em 31 de Dezembro**

| NUTS I | Stocks | Artes | POPIV | nº | GT(e) | POT(kw) |
|---------------------------------|--|---------------------------------|-------|--------------|---------------|----------------|
| Portugal | 2012 | | | 8 276 | 99 836 | 366 303 |
| | 2013 | | | 8 232 | 99 917 | 366 279 |
| Continente (f) | | | MFL | 7 013 | 85 935 | 295 890 |
| CIEM IXa | Demersais | Artes fixas pequena pesca <12 m | 4K1 | 6 357 | 9 493 | 113 977 |
| CIEM VIIIc, IXa, IXb, X E CEEAF | Demersais | Artes fixas >=12 m | 4K2 | 359 | 17 057 | 60 618 |
| CIEM VIIIc, IXa, Ixt | Demersais (+carapau) | Arrasto * | 4K3 | 82 | 14 993 | 38 239 |
| CIEM IXa | Pequenos pelágicos (sardinha e outros) | Cerco * | 4K4 | 176 | 6 882 | 35 110 |
| Águas internacionais | Demersais e pelágicos | Polivalente, arrasto e anzol | 4K5 | 39 | 37 510 | 47 946 |
| Açores | | | | 783 | 10 074 | 54 451 |
| CIEM X | Demersais | Artes fixas pequena pesca <12 m | 4K9 | 662 | 2 283 | 29 739 |
| CIEM X e águas internacionais | Demersais e pelágicos | Artes fixas e palangres >= 12 m | 4KA | 121 | 7 790 | 24 713 |
| Madeira | | | | 436 | 3 909 | 15 938 |
| CECAF | Demersais | Artes fixas pequena pesca <12 m | 4K6 | 390 | 465 | 3 727 |
| CECAF e águas internacionais | Demersais e pelágicos | Artes fixas >=12 m | 4K7 | 43 | 3 308 | 11 434 |
| | Pelágicos | Cerco | 4K8 | 3 | 136 | 777 |

(e) Arqueação bruta de acordo com o Reg.(CEE) N° 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg.(CE) N° 3259/94, de 22 de Dezembro

(f) O segmento atual MFL corresponde à Frota Metropolitana de Portugal.

* Inclui embarcações provenientes dos segmentos 4K1 e 4K2, reclassificadas nestes segmentos.

**Quadro 2.2 - Embarcações licenciadas, por NUTS I e segmento:
Licenças no ano de 2013**

| NUTS I | Stocks | Artes | POPIV | nº | GT(e) | POT(kw) |
|---------------------------------|--|---------------------------------|-------|--------------|---------------|----------------|
| Portugal | 2012 | | | 4 653 | 84 445 | 306 039 |
| | 2013 | | | 4 527 | 83 348 | 301 591 |
| Continente (f) | | | MFL | 3 778 | 72 496 | 244 140 |
| CIEM IXa | Demersais | Artes fixas pequena pesca <12 m | 4K1 | 3 238 | 6 579 | 88 972 |
| CIEM VIIIc, IXa, IXb, X E CEEAF | Demersais | Artes fixas >=12 m | 4K2 | 286 | 13 529 | 48 821 |
| CIEM VIIIc, IXa, Ixt | Demersais (+carapau) | Arrasto | 4K3 | 79 | 14 737 | 37 355 |
| CIEM IXa | Pequenos pelágicos (sardinha e outros) | Cerco | 4K4 | 144 | 5 364 | 28 405 |
| Águas internacionais | Demersais e pelágicos | Polivalente, arrasto e anzol | 4K5 | 31 | 32 287 | 40 586 |
| Açores | | | | 643 | 8 731 | 47 007 |
| CIEM X | Demersais | Artes fixas pequena pesca <12 m | 4K9 | 561 | 2 087 | 26 862 |
| CIEM X e águas internacionais | Demersais e pelágicos | Artes fixas e palangres >= 12 m | 4KA | 82 | 6 644 | 20 145 |
| Madeira | | | | 106 | 2 121 | 10 444 |
| CECAF | Demersais | Artes fixas pequena pesca <12 m | 4K6 | 76 | 237 | 2 743 |
| CECAF e águas internacionais | Demersais e pelágicos | Artes fixas >=12 m | 4K7 | 27 | 1 748 | 6 924 |
| | Pelágicos | Cerco | 4K8 | 3 | 136 | 777 |

(e) Arqueação bruta de acordo com o Reg.(CEE) N° 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg.(CE) N° 3259/94, de 22 de Dezembro

(f) O segmento atual MFL corresponde à Frota Metropolitana de Portugal.

Para mais informação consulte:

- Embarcações de pesca licenciadas com motor (N.º) da frota nacional por Porto de registo; Anual
- Capacidade das embarcações de pesca licenciadas com motor (GT) da frota nacional por Porto de registo; Anual
- Potência do motor das embarcações de pesca licenciadas (kW) da frota nacional por Porto de registo; Anual
- Embarcações de pesca licenciadas sem motor (N.º) da frota nacional por Porto de registo; Anual
- Capacidade das embarcações de pesca licenciadas sem motor (GT) da frota nacional por Porto de registo; Anual

Quadro 2.3 - Embarcações por classes de GT e NUTS II

2013

| NUTS II Classes de GT | Embarcações | | | | |
|---------------------------|-------------|--------------|---------------|----------------|--------------|
| | | Total | | | com motor |
| | | nº | GT (e) | kW | nº |
| Portugal | 2012 | 8 276 | 99 836 | 366 303 | 6 716 |
| | 2013 | 8 232 | 99 917 | 366 279 | 6 659 |
| Até 5 GT | | 6 927 | 8 352 | 114 427 | 5 357 |
| De mais de 5 GT a 25 GT | | 829 | 9 140 | 67 715 | 828 |
| De mais de 25 GT a 50 GT | | 159 | 5 533 | 28 473 | 158 |
| De mais de 50 GT a 100 GT | | 118 | 8 747 | 32 903 | 117 |
| De mais de 100 GT | | 199 | 68 145 | 122 761 | 199 |
| Continente | | 7 013 | 85 935 | 295 890 | 5 682 |
| Norte | | 1 375 | 22 733 | 82 439 | 1 260 |
| Centro | | 1 989 | 39 631 | 88 816 | 1 516 |
| Lisboa | | 1 648 | 8 883 | 45 219 | 1 168 |
| Alentejo | | 194 | 1 928 | 9 663 | 154 |
| Algarve | | 1 807 | 12 759 | 69 752 | 1 584 |
| Açores | | 783 | 10 074 | 54 451 | 775 |
| Madeira | | 436 | 3 909 | 15 938 | 202 |

| NUTS II Classes de GT | Embarcações | | | | |
|---------------------------|-------------|---------------|----------------|--------------|------------|
| | | com motor | | sem motor | |
| | | GT (e) | kW | nº | GT (e) |
| Portugal | 2012 | 98 876 | 366 303 | 1 560 | 960 |
| | 2013 | 98 943 | 366 279 | 1 573 | 974 |
| Até 5 GT | | 7 494 | 114 427 | 1 570 | 858 |
| De mais de 5 GT a 25 GT | | 9 135 | 67 715 | 1 | 5 |
| De mais de 25 GT a 50 GT | | 5 487 | 28 473 | 1 | 45 |
| De mais de 50 GT a 100 GT | | 8 681 | 32 903 | 1 | 66 |
| De mais de 100 GT | | 68 145 | 122 761 | 0 | 0 |
| Continente | | 85 075 | 295 890 | 1 331 | 860 |
| Norte | | 22 640 | 82 439 | 115 | 93 |
| Centro | | 39 325 | 88 816 | 473 | 305 |
| Lisboa | | 8 606 | 45 219 | 480 | 277 |
| Alentejo | | 1 908 | 9 663 | 40 | 20 |
| Algarve | | 12 595 | 69 752 | 223 | 164 |
| Açores | | 10 067 | 54 451 | 8 | 7 |
| Madeira | | 3 801 | 15 938 | 234 | 108 |

(e) Arqueação bruta de acordo com o Reg (CEE) nº 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg (CE) nº 3259/94, de 22 de Dezembro

Para mais informação consulte:

- Embarcações de pesca com motor (N.º) da frota nacional por Porto de registo; Anual
- Capacidade das embarcações de pesca com motor (GT) da frota nacional por Porto de registo; Anual
- Potência do motor das embarcações de pesca (kW) da frota nacional por Porto de registo; Anual
- Embarcações de pesca sem motor (N.º) da frota nacional por Porto de registo; Anual
- Capacidade das embarcações de pesca sem motor (GT) da frota nacional por Porto de registo; Anual



Quadro 2.4 - Embarcações entradas na frota de pesca portuguesa

| NUTS II | | Total | | | Novas construções | | 2013 |
|-------------------|----------------|---------------------------|--------------|-----------------------------------|-------------------|------------|-----------|
| | | nº | GT (e) | kW | nº | | |
| Portugal | 2012 | | 53 | 320 | 1 446 | | 24 |
| | 2013 | | 56 | 157 | 1 757 | | 34 |
| Continente | | | 54 | 132 | 1 655 | | 33 |
| | Norte | | 5 | 29 | 236 | | 4 |
| | Centro | | 17 | 25 | 389 | | 11 |
| | Lisboa | | 27 | 53 | 826 | | 17 |
| | Alentejo | | 0 | 0 | 0 | | 0 |
| | Algarve | | 5 | 25 | 205 | | 1 |
| | Açores | | 1 | 22 | 96 | | 1 |
| | Madeira | | 1 | 3 | 6 | | 0 |
| NUTS II | | Novas construções (cont.) | | Outras entradas na frota de pesca | | | |
| | | GT (e) | kW | nº | GT (e) | kW | |
| Portugal | 2012 | 73 | 693 | 29 | 247 | 754 | |
| | 2013 | 133 | 1 292 | 22 | 25 | 465 | |
| Continente | | 111 | 1 196 | 21 | 22 | 459 | |
| | Norte | 29 | 236 | 1 | 1 | 0 | |
| | Centro | 18 | 232 | 6 | 7 | 157 | |
| | Lisboa | 43 | 608 | 10 | 10 | 217 | |
| | Alentejo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Algarve | 21 | 120 | 4 | 4 | 85 | |
| | Açores | 22 | 96 | 0 | 0 | 0 | |
| | Madeira | 0 | 0 | 1 | 3 | 6 | |

(e) Arqueação bruta de acordo com o Reg (CEE) nº 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg (CE) nº 3259/94, de 22 de Dezembro

Quadro 2.5 - Embarcações saídas da frota de pesca portuguesa

| NUTS II | | Total | | | Embarcações demolidas | | | 2013 |
|-------------------|----------------|-----------|------------|--------------|-----------------------|------------|--------------|------|
| | | nº | GT (e) | kW | nº | GT (e) | kW | |
| Portugal | 2012 | 123 | 1 491 | 5 216 | 81 | 941 | 2 897 | |
| | 2013 | 93 | 229 | 1 946 | 69 | 112 | 1 118 | |
| Continente | | 89 | 225 | 1 919 | 67 | 110 | 1 108 | |
| | Norte | 20 | 67 | 456 | 9 | 34 | 209 | |
| | Centro | 24 | 67 | 567 | 22 | 26 | 286 | |
| | Lisboa | 30 | 42 | 581 | 27 | 35 | 506 | |
| | Alentejo | 3 | 4 | 19 | 3 | 4 | 19 | |
| | Algarve | 12 | 45 | 295 | 6 | 12 | 89 | |
| | Açores | 1 | 1 | 6 | 1 | 1 | 6 | |
| | Madeira | 3 | 3 | 21 | 1 | 1 | 4 | |
| NUTS II | | Naufrágio | | | Saída | | | |
| | | nº | GT (e) | kW | nº | GT (e) | kW | |
| Portugal | 2012 | 4 | 174 | 840 | 38 | 376 | 1 479 | |
| | 2013 | 4 | 59 | 312 | 20 | 58 | 516 | |
| Continente | | 4 | 59 | 312 | 18 | 56 | 499 | |
| | Norte | 2 | 20 | 82 | 9 | 12 | 166 | |
| | Centro | 1 | 11 | 112 | 1 | 31 | 169 | |
| | Lisboa | 0 | 0 | 0 | 3 | 8 | 76 | |
| | Alentejo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Algarve | 1 | 28 | 118 | 5 | 5 | 88 | |
| | Açores | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Madeira | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 17 | |

(e) Arqueação bruta de acordo com o Reg (CEE) nº 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg (CE) nº 3259/94, de 22 de Dezembro

Quadro 2.6 - Licenças de pesca emitidas, por tipo de arte e NUTS II, segundo o comprimento fora a fora

| NUTS II | Total | | Anzol | | Armadilhas | | Arrasto | | Cercos | | Redes | | Outras Artes | |
|-------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|------------|------------|------------|------------|--------------|--------------|--------------|------------|
| | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 |
| Portugal | 22 928 | 22 560 | 11 400 | 11 232 | 3 157 | 3 127 | 870 | 850 | 305 | 294 | 6 771 | 6 576 | 425 | 481 |
| <10 m | 19 573 | 19 222 | 9 957 | 9 797 | 2 548 | 2 517 | 614 | 601 | 84 | 82 | 5 966 | 5 778 | 404 | 447 |
| 10 a <15 m | 1 950 | 1 930 | 862 | 836 | 418 | 420 | 62 | 63 | 94 | 90 | 493 | 488 | 21 | 33 |
| 15 a < 24 m | 914 | 905 | 349 | 344 | 176 | 174 | 28 | 26 | 79 | 78 | 282 | 282 | 0 | 1 |
| 24 a <40 m | 414 | 429 | 206 | 227 | 11 | 11 | 122 | 122 | 48 | 44 | 27 | 25 | 0 | 0 |
| >=40 m | 77 | 74 | 26 | 28 | 4 | 5 | 44 | 38 | 0 | 0 | 3 | 3 | 0 | 0 |
| Continente | 19 633 | 19 471 | 9 513 | 9 442 | 2 635 | 2 647 | 865 | 850 | 208 | 206 | 6 026 | 5 922 | 386 | 404 |
| <10 m | 17 133 | 16 970 | 8 632 | 8 564 | 2 129 | 2 132 | 614 | 601 | 58 | 59 | 5 330 | 5 227 | 370 | 387 |
| 10 a <15 m | 1 255 | 1 264 | 399 | 397 | 327 | 335 | 62 | 63 | 59 | 59 | 392 | 394 | 16 | 16 |
| 15 a < 24 m | 847 | 848 | 302 | 305 | 170 | 170 | 28 | 26 | 70 | 69 | 277 | 277 | 0 | 1 |
| 24 a <40 m | 333 | 323 | 160 | 155 | 5 | 5 | 122 | 122 | 21 | 19 | 25 | 22 | 0 | 0 |
| >=40 m | 65 | 66 | 20 | 21 | 4 | 5 | 39 | 38 | 0 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 |
| Norte | 3 696 | 3 688 | 1 115 | 1 122 | 685 | 699 | 128 | 125 | 54 | 61 | 1 633 | 1 601 | 81 | 80 |
| <10 m | 2 763 | 2 734 | 807 | 804 | 487 | 493 | 75 | 73 | 11 | 17 | 1 302 | 1 267 | 81 | 80 |
| 10 a <15 m | 304 | 311 | 83 | 86 | 69 | 72 | 24 | 23 | 14 | 13 | 114 | 117 | 0 | 0 |
| 15 a < 24 m | 511 | 523 | 155 | 160 | 126 | 130 | 3 | 3 | 24 | 25 | 203 | 205 | 0 | 0 |
| 24 a <40 m | 103 | 104 | 61 | 62 | 2 | 2 | 22 | 23 | 5 | 6 | 13 | 11 | 0 | 0 |
| >=40 m | 15 | 16 | 9 | 10 | 1 | 2 | 4 | 3 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Centro | 5 308 | 5 304 | 2 315 | 2 344 | 494 | 492 | 521 | 517 | 51 | 50 | 1 673 | 1 633 | 254 | 268 |
| <10 m | 4 774 | 4 765 | 2 113 | 2 144 | 403 | 400 | 426 | 422 | 18 | 16 | 1 570 | 1 526 | 244 | 257 |
| 10 a <15 m | 257 | 261 | 101 | 99 | 68 | 68 | 3 | 5 | 10 | 11 | 65 | 68 | 10 | 10 |
| 15 a < 24 m | 130 | 136 | 62 | 64 | 21 | 22 | 2 | 0 | 12 | 14 | 33 | 35 | 0 | 1 |
| 24 a <40 m | 112 | 107 | 39 | 37 | 2 | 2 | 55 | 55 | 11 | 9 | 5 | 4 | 0 | 0 |
| >=40 m | 35 | 35 | 0 | 0 | 0 | 0 | 35 | 35 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lisboa | 4 742 | 4 653 | 2 906 | 2 827 | 572 | 574 | 94 | 91 | 15 | 16 | 1 145 | 1 130 | 10 | 15 |
| <10 m | 4 444 | 4 358 | 2 778 | 2 702 | 519 | 522 | 72 | 68 | 3 | 4 | 1 063 | 1 048 | 9 | 14 |
| 10 a <15 m | 212 | 214 | 73 | 75 | 45 | 44 | 18 | 19 | 6 | 6 | 69 | 69 | 1 | 1 |
| 15 a < 24 m | 55 | 55 | 31 | 31 | 7 | 7 | 2 | 2 | 6 | 6 | 9 | 9 | 0 | 0 |
| 24 a <40 m | 31 | 26 | 24 | 19 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 4 | 4 | 0 | 0 |
| >=40 m | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alentejo | 488 | 479 | 271 | 261 | 78 | 81 | 11 | 11 | 13 | 9 | 114 | 115 | 1 | 2 |
| <10 m | 364 | 368 | 216 | 211 | 66 | 70 | 0 | 0 | 0 | 0 | 81 | 85 | 1 | 2 |
| 10 a <15 m | 65 | 57 | 21 | 18 | 11 | 10 | 3 | 3 | 6 | 5 | 24 | 21 | 0 | 0 |
| 15 a < 24 m | 31 | 28 | 15 | 14 | 1 | 1 | 4 | 4 | 2 | 7 | 7 | 7 | 0 | 0 |
| 24 a <40 m | 28 | 26 | 19 | 18 | 0 | 0 | 4 | 4 | 3 | 2 | 2 | 2 | 0 | 0 |
| >=40 m | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Algarve | 5 399 | 5 347 | 2 906 | 2 888 | 806 | 801 | 111 | 106 | 75 | 70 | 1 461 | 1 443 | 40 | 39 |
| <10 m | 4 788 | 4 745 | 2 718 | 2 703 | 654 | 647 | 41 | 38 | 26 | 22 | 1 314 | 1 301 | 35 | 34 |
| 10 a <15 m | 417 | 421 | 121 | 119 | 134 | 141 | 14 | 13 | 23 | 24 | 120 | 119 | 5 | 5 |
| 15 a < 24 m | 120 | 106 | 39 | 36 | 15 | 10 | 17 | 17 | 24 | 22 | 25 | 21 | 0 | 0 |
| 24 a <40 m | 59 | 60 | 17 | 19 | 0 | 0 | 39 | 38 | 2 | 2 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| >=40 m | 15 | 15 | 11 | 11 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Açores | 2 893 | 2 713 | 1 580 | 1 542 | 469 | 432 | 5 | 0 | 94 | 85 | 745 | 654 | 0 | 0 |
| <10 m | 2 163 | 1 993 | 1 122 | 1 071 | 379 | 348 | 0 | 0 | 26 | 23 | 636 | 551 | 0 | 0 |
| 10 a <15 m | 612 | 581 | 392 | 378 | 84 | 78 | 0 | 0 | 35 | 31 | 101 | 94 | 0 | 0 |
| 15 a < 24 m | 42 | 42 | 31 | 31 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 6 | 5 | 5 | 0 | 0 |
| 24 a <40 m | 64 | 89 | 29 | 55 | 6 | 6 | 0 | 0 | 27 | 25 | 2 | 3 | 0 | 0 |
| >=40 m | 12 | 8 | 6 | 7 | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Madeira | 402 | 376 | 307 | 248 | 53 | 48 | 0 | 0 | 3 | 3 | 0 | 0 | 39 | 77 |
| <10 m | 277 | 259 | 203 | 162 | 40 | 37 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 34 | 60 |
| 10 a <15 m | 83 | 85 | 71 | 61 | 7 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 17 |
| 15 a < 24 m | 25 | 15 | 16 | 8 | 6 | 4 | 0 | 0 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 24 a <40 m | 17 | 17 | 17 | 17 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| >=40 m | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Nota: na NUTS II Norte foram contabilizadas as artes de redes das embarcações licenciadas pela Capitania do porto de Caminha para operar no Rio Minho, ao abrigo do Regulamento de Pesca no Troço Internacional do Rio Minho.





*Mercado
dos
produtos
da pesca e
estruturas
organizativas*

3 - MERCADO DOS PRODUTOS DA PESCA E ESTRUTURAS ORGANIZATIVAS

Em 2013 estavam reconhecidas 15 organizações de produtores (OP) dos produtos da pesca, das quais 12 sediadas ao longo da costa continental.

O número de embarcações pertencentes a estas OP em 2013 era 1 546, o que corresponde a 34% do total de embarcações licenciadas em Portugal, traduzindo um aumento de 21 unidades relativamente a 2012. A região Norte foi a única em que o número de embarcações diminuiu.

A análise das descargas provenientes das embarcações aderentes de OP permite identificar a pesca do cerco como o segmento mais representativo destas estruturas. A sardinha e a cavala foram as principais espécies de pescado fresco descarregado, correspondendo, respetivamente a 98,7% e 84,9% do total de capturas destas espécies descarregadas em portos nacionais.

O volume de descargas de pescado efetuado pelas OP registou um decréscimo de 3,3% face a 2012, sendo de salientar a diminuição das descargas de sardinha (-10,9%) e o aumento das descargas de cavala (+2,6%) e carapau (+7,3%).

Em 2013 registou-se um decréscimo de 57,8% nos montantes totais pagos às OP, sobretudo devido à diminuição significativa das retiradas e das intervenções direcionadas para a sardinha, cuja captura sofreu fortes restrições introduzidas pelos despachos n.º 1520/2012 de 18 Janeiro e n.º 7509/2012 de 31 de maio, adotadas na sequência da avaliação desfavorável da situação deste recurso e da necessidade de assegurar a sustentabilidade da sua exploração.

Os mecanismos de intervenção mais utilizados pelas OP na campanha de pesca de 2012 foram as compensações, com base em retiradas definitivas (pescado não reintroduzido no circuito de consumo humano).

No âmbito dos mecanismos de intervenção da Organização Comum de Mercado, verificou-se que do total dos pagamentos feitos às OP, 8,3% respeitaram a sardinha, 29,0% a carapau e 62,5% a outras espécies.

Em termos globais o preço médio anual de descarga em 2013 registou, a nível nacional, uma descida de 0,11€, o que significa um decréscimo de 6,0% em relação a 2012, passando de 1,81 /kg para 1,70€/kg.

Esta descida reflete os menores preços registados no Continente (-5,9%) e nos Açores (-13,4%), já que a Madeira registou um aumento de 19,1% em relação ao ano transato, principalmente devido ao preço atingido pelo atum.

A descida do preço médio dos “peixes marinhos” a nível nacional (-5,3%) foi determinante para este resultado, nomeadamente de espécies como a cavala (-14,3%), o carapau (-30,7%) e os atuns (-6,4%). Pelo contrário, o preço da sardinha registou um aumento de 10,1%.

Figura 3.1 - N.º de associados do sector da pesca e N.º de embarcações de Organizações de Produtores (OPs) (2012-2013)

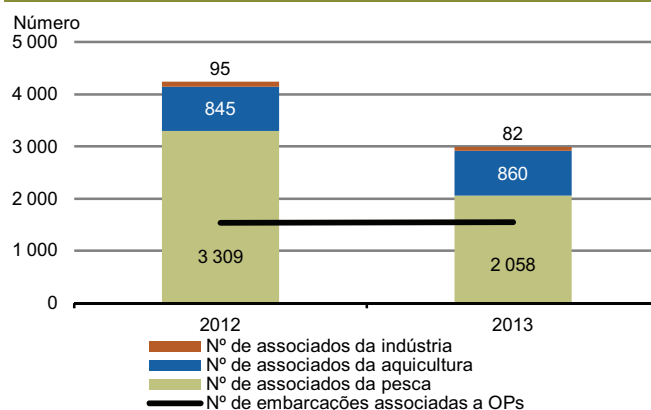
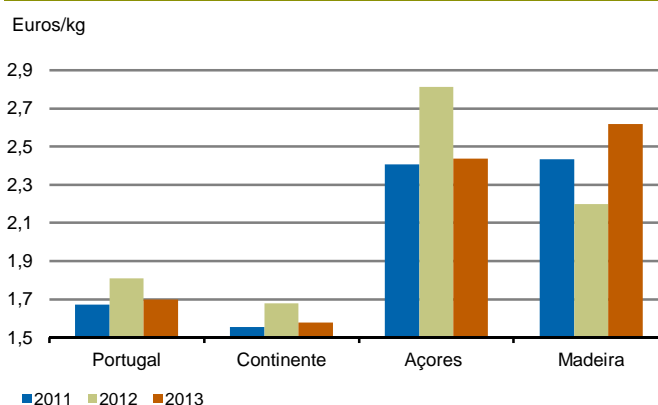


Figura 3.2 - Preços médios anuais do pescado descarregado fresco ou refrigerado, por NUTS I (2011-2013)

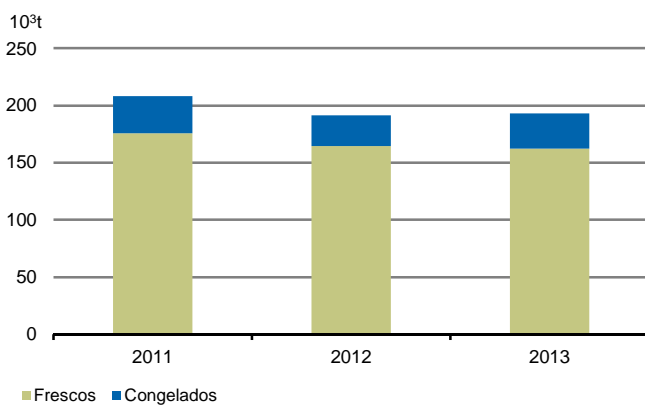


Esta evolução refletiu-se no índice de preços no consumidor (IPC) cuja taxa de variação média para o peixe fresco ou refrigerado foi negativa em 2013 (-1,17%), enquanto em 2012 esta taxa tinha sido de 5,39%. A análise por NUTSI do IPC para o peixe fresco ou refrigerado revela taxas de variações média negativas quer para o Continente (-0,96%), quer para as regiões autónomas, com os Açores a registarem uma variação de -4,16% e a Madeira de -9,3%. A variação média negativa observada nos preços no consumidor na Madeira, quando comparada com o aumento registado no preço médio anual de descarga indicia um decréscimo das margens de comercialização.

O preço médio dos “moluscos” apresentou igualmente uma redução de 19,0%, devido essencialmente à descida de preço registada nos polvos (-27,3%), choco (-14,8%) e lulas (-9,6%). O preço médio dos “crustáceos” registou um aumento significativo (+14,8%), devido aos elevados preços atingidos por espécies como as gambas e os camarões.

De referir que a taxa de variação média do IPC para os crustáceos e moluscos frescos ou refrigerados foi em 2013 de -9,24%.

Figura 3.3 - Pescado descarregado (2011-2013)



O volume total de pescado descarregado em 2013 aumentou 0,8% face a 2012, tendo sido descarregadas, entre portos nacionais e não nacionais, 193 211 toneladas (peso à descarga, incluindo a totalidade das retiradas e rejeições). Verificou-se um decréscimo de 1,3% nas descargas de pescado fresco e refrigerado, o qual representou mais de 84% do volume total de pescado descarregado. A descarga de congelados registou um aumento significativo (+13,7%) em relação a 2012.

Relativamente às descargas de pescado de embarcações não nacionais em portos do Continente em 2013, ainda que as mesmas tenham um peso reduzido no total das descargas, registou-se um decréscimo de 17,2%, face a 2012, sobretudo devido ao menor volume de carapau e sardinha descarregados.

Quadro 3.1 - Associações de profissionais da pesca, aquicultura, mercados e indústria transformadora

| NUTS II | 2012 | | 2013 | |
|-------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|
| | Número de Associações | Número de Associados | Número de Associações | Número de Associados |
| Portugal | 41 | 4249 | 31 | 3000 |
| Indústria | 3 | 95 | 3 | 82 |
| Pesca | 36 | 3309 | 26 | 2058 |
| Aquicultura (g) | 2 | 845 | 2 | 860 |
| Continente | 32 | 3535 | 23 | 2614 |
| Indústria | 3 | 95 | 3 | 82 |
| Pesca | 27 | 2595 | 18 | 1672 |
| Aquicultura (g) | 2 | 845 | 2 | 860 |
| Norte | 6 | 753 | 6 | 694 |
| Indústria | 1 | 17 | 1 | 21 |
| Pesca | 5 | 736 | 5 | 673 |
| Aquicultura (g) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Centro | 4 | 211 | 3 | 194 |
| Indústria | 1 | 18 | 1 | 15 |
| Pesca | 3 | 193 | 2 | 179 |
| Aquicultura (g) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lisboa | 6 | 735 | 5 | 408 |
| Indústria | 1 | 60 | 1 | 46 |
| Pesca | 5 | 675 | 4 | 362 |
| Aquicultura (g) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alentejo | 1 | 73 | 1 | 79 |
| Indústria | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pesca | 1 | 73 | 1 | 79 |
| Aquicultura (g) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Algarve | 15 | 1763 | 8 | 1239 |
| Indústria | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pesca | 13 | 918 | 6 | 379 |
| Aquicultura (g) | 2 | 845 | 2 | 860 |
| Açores | 8 | 612 | 7 | 297 |
| Indústria | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pesca | 8 | 612 | 7 | 297 |
| Aquicultura (g) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Madeira | 1 | 102 | 1 | 89 |
| Indústria | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pesca | 1 | 102 | 1 | 89 |
| Aquicultura (g) | 0 | 0 | 0 | 0 |

(g) Inclui Associações de Produtores de Bivalves, Mariscadores e Moluscos

Quadro 3.2 - Número de embarcações associadas a Organizações de Produtores, por NUTS II segundo o local de registo (situação a 1 de Janeiro)

| NUTS II | 2012 | | 2013 | |
|-------------------|------------------------|---|------------------------|---|
| | Embarcações Associadas | Percentagem do total de embarcações licenciadas | Embarcações Associadas | Percentagem do total de embarcações licenciadas |
| | nº | % | nº | % |
| Portugal | 1525 | 33 | 1546 | 34 |
| Continente | 1342 | 35 | 1344 | 36 |
| Norte | 661 | 77 | 637 | 76 |
| Centro | 468 | 41 | 493 | 44 |
| Lisboa | 73 | 10 | 73 | 10 |
| Alentejo | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Algarve | 140 | 14 | 141 | 15 |
| Açores | 98 | 14 | 113 | 18 |
| Madeira | 85 | 75 | 89 | 84 |



Quadro 3.3 - Descargas de pescado fresco ou refrigerado efetuadas pelas Organizações de Produtores, por NUTS II, segundo as principais espécies

| Espécies | | Continente | Norte | Centro | Lisboa | Alentejo | Algarve |
|--------------|----------------|----------------|---------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
| | | t | | | | | |
| Total | 2012 Rv | 101 994 | 28 371 | 33 254 | 18 315 | 6 604 | 15 450 |
| | 2013 | 98 671 | 23 126 | 33 174 | 20 120 | 7 400 | 14 851 |
| Sardinha | 2012 Rv | 30 670 | 12 962 | 8 908 | 2 529 | 3 436 | 2 836 |
| | 2013 | 27 314 | 9 980 | 6 864 | 2 432 | 4 005 | 4 034 |
| Cavala | 2012 Rv | 30 873 | 4 308 | 8 155 | 8 988 | 1 754 | 7 669 |
| | 2013 | 31 677 | 4 424 | 9 460 | 11 407 | 2 268 | 4 119 |
| Carapau | 2012 Rv | 12 920 | 3 635 | 5 587 | 1 644 | 379 | 1 676 |
| | 2013 | 13 858 | 2 891 | 6 275 | 1 839 | 401 | 2 452 |
| Verdinho | 2012 Rv | 1 837 | 572 | 206 | 58 | 712 | 290 |
| | 2013 | 1 842 | 593 | 194 | 27 | 388 | 640 |
| Sarda | 2012 Rv | 255 | 155 | 84 | 4 | 4 | 10 |
| | 2013 | 186 | 46 | 124 | 8 | e | 9 |
| Outras | 2012 Rv | 25 438 | 6 740 | 10 316 | 5 093 | 320 | 2 970 |
| | 2013 | 23 794 | 5 192 | 10 259 | 4 407 | 337 | 3 598 |

Quadro 3.4 - Valor pago às Organizações de Produtores, pelos mecanismos de intervenção, segundo as espécies

Unidade: 1 000 euros

| NUTS II Principais espécies | 2012 | 2013 |
|-----------------------------|------------|------------|
| Portugal | 644 | 272 |
| Sardinha | 468 | 23 |
| Carapau | 81 | 79 |
| Outras espécies | 95 | 170 |
| Continente | 644 | 272 |
| Sardinha | 468 | 23 |
| Carapau | 81 | 79 |
| Outras espécies | 95 | 170 |
| Norte | 291 | 156 |
| Sardinha | 218 | 2 |
| Carapau | 28 | 55 |
| Outras espécies | 46 | 99 |
| Centro | 285 | 67 |
| Sardinha | 219 | 11 |
| Carapau | 30 | 7 |
| Outras espécies | 36 | 49 |
| Lisboa | 34 | 49 |
| Sardinha | 25 | 10 |
| Carapau | 5 | 17 |
| Outras espécies | 4 | 22 |
| Alentejo | 0 | 0 |
| Sardinha | 0 | 0 |
| Carapau | 0 | 0 |
| Outras espécies | 0 | 0 |
| Algarve | 34 | 0 |
| Sardinha | 7 | 0 |
| Carapau | 18 | 0 |
| Outras espécies | 9 | 0 |
| Açores | 0 | 0 |
| Sardinha | 0 | 0 |
| Carapau | 0 | 0 |
| Outras espécies | 0 | 0 |
| Madeira | 0 | 0 |
| Sardinha | 0 | 0 |
| Carapau | 0 | 0 |
| Outras espécies | 0 | 0 |

Quadro 3.5 - Preços médios anuais da pesca descarregada (h) (i)

Unidade: Euros/kg

| Principais espécies | Portugal | | Continente | | Açores | | Madeira | |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|
| | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 |
| Total | 1,81 | 1,70 | 1,68 | 1,58 | 2,81 | 2,44 | 2,20 | 2,62 |
| Aguas salobra e doce | 15,33 | 10,50 | 15,33 | 10,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Enguias | 109,89 | 97,18 | 109,89 | 97,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Lampreia | 13,69 | 11,26 | 13,69 | 11,26 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Savel | 5,20 | 3,89 | 5,20 | 3,89 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Savelha | 0,55 | 0,71 | 0,55 | 0,71 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Trutas | 3,79 | 3,19 | 3,79 | 3,19 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diversos | 4,56 | 3,47 | 4,56 | 3,47 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Peixes marinhos | 1,54 | 1,46 | 1,36 | 1,30 | 2,75 | 2,34 | 2,17 | 2,60 |
| Abroteas | 2,91 | 2,98 | 3,01 | 2,88 | 2,85 | 3,07 | 2,21 | 2,41 |
| Areiro e carta | 2,45 | 2,49 | 2,45 | 2,49 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Atum e similares | 2,26 | 2,11 | 3,81 | 4,02 | 2,19 | 1,74 | 1,83 | 2,67 |
| Badejo | 4,73 | 4,41 | 4,72 | 4,40 | 5,86 | 4,79 | 6,43 | 5,99 |
| Besugo | 4,20 | 3,78 | 4,20 | 3,78 | 3,57 | 3,72 | 4,36 | 3,91 |
| Bica | 4,84 | 5,07 | 4,84 | 5,07 | 0,00 | 0,00 | 4,50 | 4,32 |
| Biqueirão | 3,07 | 3,11 | 3,07 | 3,11 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Boga | 0,18 | 0,24 | 0,13 | 0,19 | 0,78 | 1,19 | 0,85 | 0,66 |
| Cações | 2,51 | 2,74 | 3,72 | 3,86 | 1,62 | 1,87 | 1,12 | 1,16 |
| Cantarilhos | 4,23 | 3,96 | 3,55 | 3,32 | 4,67 | 4,32 | 4,70 | 5,14 |
| Carapau | 1,33 | 0,92 | 1,33 | 0,92 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Carapau negro | 0,82 | 0,76 | 0,47 | 0,48 | 2,44 | 1,43 | 1,47 | 1,17 |
| Cavala | 0,33 | 0,28 | 0,31 | 0,27 | 1,33 | 1,30 | 1,29 | 1,31 |
| Cherne | 12,43 | 12,04 | 14,15 | 13,91 | 11,54 | 10,95 | 10,72 | 12,52 |
| Congro ou safio | 2,29 | 2,08 | 2,59 | 2,52 | 1,63 | 1,37 | 1,32 | 1,70 |
| Corvinas | 5,82 | 5,46 | 5,82 | 5,46 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Dourada | 9,37 | 9,17 | 9,39 | 9,18 | 0,00 | 0,00 | 1,92 | 2,27 |
| Faneca | 1,79 | 1,48 | 1,79 | 1,48 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Galo negro | 7,51 | 7,40 | 7,51 | 7,40 | 0,00 | 0,00 | 4,29 | 5,10 |
| Garoupas | 5,35 | 5,31 | 1,50 | 2,18 | 5,52 | 5,41 | 5,76 | 7,58 |
| Goraz | 8,59 | 8,07 | 10,65 | 10,34 | 8,21 | 7,77 | 6,99 | 7,32 |
| Imperador | 4,80 | 5,26 | 12,39 | 10,44 | 4,41 | 4,73 | 3,47 | 5,93 |
| Linguado e azevia | 8,67 | 8,30 | 8,67 | 8,30 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Pargos | 10,71 | 11,30 | 13,47 | 12,88 | 8,64 | 8,73 | 5,62 | 5,68 |
| Peixe-espada | 2,68 | 1,91 | 6,19 | 4,71 | 2,35 | 1,47 | 0,00 | 0,00 |
| Peixe-espada preto | 2,85 | 2,86 | 2,80 | 2,80 | 2,36 | 2,06 | 3,06 | 3,02 |
| Pescadas | 2,55 | 2,35 | 2,55 | 2,35 | 2,29 | 2,32 | 6,23 | 0,00 |
| Pregado | 13,96 | 14,22 | 13,96 | 14,22 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Raias | 2,35 | 2,12 | 2,49 | 2,26 | 0,81 | 0,73 | 0,10 | 1,06 |
| Robalos | 10,66 | 9,50 | 10,66 | 9,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Rodovalho | 12,56 | 11,26 | 12,56 | 11,26 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ruivos | 1,50 | 1,56 | 1,50 | 1,57 | 0,74 | 0,59 | 0,00 | 0,00 |
| Salema | 0,45 | 0,49 | 0,44 | 0,47 | 0,86 | 1,03 | 2,64 | 3,51 |
| Salmonetes | 9,51 | 10,72 | 9,61 | 10,99 | 7,78 | 7,21 | 4,63 | 4,59 |
| Sarda | 0,84 | 1,32 | 0,84 | 1,32 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Sardinha | 1,30 | 1,43 | 1,30 | 1,43 | 1,76 | 2,82 | 0,31 | 0,46 |
| Sargos | 3,88 | 3,96 | 3,92 | 3,99 | 3,08 | 2,88 | 4,57 | 4,91 |
| Solhas | 3,61 | 3,30 | 3,61 | 3,30 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Tainhas | 0,58 | 0,58 | 0,56 | 0,56 | 1,69 | 1,93 | 3,38 | 3,23 |
| Tamboril | 4,66 | 4,64 | 4,68 | 4,66 | 1,85 | 1,50 | 0,00 | 0,00 |
| Verdinho | 0,59 | 0,43 | 0,59 | 0,43 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Xaputa | 1,12 | 2,07 | 1,11 | 1,23 | 1,53 | 1,54 | 2,87 | 2,73 |
| Diversos | 2,43 | 2,31 | 2,60 | 2,33 | 2,10 | 2,30 | 1,43 | 2,08 |
| Crustáceos | 10,12 | 11,62 | 10,10 | 11,61 | 14,63 | 12,60 | 3,55 | 7,82 |
| Camarões | 19,91 | 21,30 | 19,92 | 21,31 | 1,83 | 3,81 | 3,35 | 3,51 |
| Caranguejos | 0,28 | 0,29 | 0,28 | 0,29 | 0,60 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Gambas | 10,78 | 14,15 | 10,78 | 14,15 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Lagostas e lavagantes | 22,61 | 20,66 | 20,83 | 18,09 | 28,37 | 27,77 | 0,00 | 0,00 |
| Lagostim | 14,73 | 13,03 | 14,73 | 13,03 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Santola | 2,87 | 2,14 | 2,84 | 2,14 | 3,31 | 2,71 | 0,00 | 0,00 |
| Diversos | 9,88 | 10,89 | 9,90 | 11,26 | 9,22 | 4,83 | 5,17 | 10,90 |
| Moluscos | 3,53 | 2,86 | 3,49 | 2,79 | 5,70 | 4,82 | 3,53 | 3,35 |
| Ameijoas | 2,30 | 2,42 | 2,30 | 2,42 | 17,55 | 15,02 | 0,00 | 0,00 |
| Berbigão | 0,79 | 0,84 | 0,79 | 0,84 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Buzios | 5,95 | 5,01 | 6,00 | 5,04 | 1,92 | 1,83 | 0,00 | 0,00 |
| Choco | 4,71 | 4,01 | 4,71 | 4,01 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Conquilha | 2,84 | 2,77 | 2,84 | 2,77 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Longueirões | 3,10 | 3,35 | 3,10 | 3,35 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Lulas | 6,31 | 5,70 | 6,82 | 8,35 | 5,53 | 4,72 | 3,84 | 2,48 |
| Mexilhão | 0,66 | 0,79 | 0,66 | 0,79 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ostras | 0,80 | 0,76 | 0,80 | 0,76 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Polvos | 4,00 | 2,91 | 4,00 | 2,90 | 7,65 | 5,49 | 7,78 | 6,99 |
| Potas | 2,33 | 1,90 | 2,33 | 1,89 | 0,00 | 0,00 | 5,07 | 3,29 |
| Diversos | 2,29 | 2,28 | 1,99 | 2,06 | 6,44 | 5,65 | 3,50 | 3,38 |
| Anim. aquátic. div. | 2,44 | 1,01 | 2,44 | 1,01 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ouriços | 2,44 | 1,01 | 2,44 | 1,01 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros produtos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Fígados | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Óleos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ovas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

(h) Peixe fresco ou refrigerado

(i) Não inclui retiradas e rejeições

Para mais informação consulte:

● Valor médio da pesca descarregada (€ kg) por Porto de descarga e Espécie; Anual



**Quadro 3.6 - Preços de retirada e preços médios à descarga,
por ano e segundo as espécies**

| Espécie/Classificação | | 2012 | | 2013 | |
|---------------------------|-----------|-----------------------------------|--------------------|-----------------------------------|--------------------|
| | | Média do preço de retirada fixado | Preço de 1.ª Venda | Média do preço de retirada fixado | Preço de 1.ª Venda |
| Sardinha | Extra/A 1 | 0,32 | 2,98 | 0,30 | 3,07 |
| | Extra/A 2 | 0,37 | 1,36 | 0,38 | 1,55 |
| | Extra/A 3 | 0,35 | 0,99 | 0,36 | 1,03 |
| | Extra/A 4 | 0,28 | 1,33 | 0,28 | 0,89 |
| Sarda | Extra/A 1 | 0,25 | 2,32 | 0,26 | 2,29 |
| | Extra/A 2 | 0,25 | 1,64 | 0,26 | 2,09 |
| | Extra/A 3 | 0,24 | 0,49 | 0,24 | 0,78 |
| Cavala | Extra/A 1 | 0,24 | 0,79 | 0,24 | 1,07 |
| | Extra/A 2 | 0,24 | 0,65 | 0,24 | 0,71 |
| | Extra/A 3 | 0,20 | 0,34 | 0,20 | 0,29 |
| | Extra/A 4 | 0,15 | 0,23 | 0,15 | 0,22 |
| Biqueirão | Extra/A 1 | 0,93 | 1,33 | 0,92 | 1,19 |
| | Extra/A 2 | 0,98 | 3,79 | 0,95 | 4,20 |
| | Extra/A 3 | 0,82 | 3,00 | 0,81 | 2,48 |
| | Extra/A 4 | 0,33 | 1,44 | 0,33 | 3,11 |
| Carapau | Extra/A 1 | 1,02 | 1,99 | 0,95 | 1,97 |
| | Extra/A 2 | 0,82 | 1,61 | 0,85 | 1,47 |
| | Extra/A 3 | 0,71 | 1,13 | 0,82 | 1,13 |
| | Extra/A 4 | 0,64 | 1,03 | 0,70 | 0,96 |
| | Extra/A 5 | 0,67 | 1,18 | 0,71 | 0,51 |
| Congro | Extra/A 1 | 2,57 | 3,97 | 2,57 | 3,87 |
| | Extra/A 2 | 1,75 | 2,65 | 1,84 | 2,55 |
| | Extra/A 3 | 0,98 | 1,54 | 1,05 | 1,51 |
| Faneca | Extra/A 1 | 1,74 | 3,14 | 1,55 | 2,92 |
| | Extra/A 2 | 1,37 | 2,18 | 1,42 | 2,00 |
| | Extra/A 3 | 1,11 | 1,88 | 1,23 | 1,70 |
| | Extra/A 4 | 0,74 | 1,36 | 0,88 | 1,08 |
| Raia | Extra/A 1 | 1,65 | 2,22 | 1,70 | 3,10 |
| | Extra/A 2 | 1,48 | 1,56 | 1,50 | 1,53 |
| | Extra/A 3 | 1,08 | 4,13 | 1,10 | 3,87 |
| | Extra/A 4 | 0,83 | 1,01 | 0,85 | 0,98 |
| Peixe Espada | Extra/A 1 | 0,00 | 7,34 | 0,00 | 5,48 |
| | Extra/A 2 | 0,00 | 6,34 | 0,00 | 3,82 |
| | Extra/A 3 | 0,00 | 5,69 | 0,00 | 1,95 |
| | Extra/A 4 | 0,00 | 4,86 | 0,00 | 1,78 |
| Peixe Espada Preto | Extra/A 1 | 2,46 | 3,89 | 2,46 | 3,78 |
| | Extra/A 2 | 2,17 | 3,70 | 2,17 | 3,84 |
| Pescada | Extra/A 1 | 2,69 | 4,25 | 2,60 | 4,62 |
| | Extra/A 2 | 1,99 | 3,51 | 1,98 | 3,63 |
| | Extra/A 3 | 1,97 | 2,74 | 1,99 | 2,45 |
| | Extra/A 4 | 1,62 | 1,77 | 1,60 | 1,80 |
| | Extra/A 5 | 1,51 | 1,99 | 1,55 | 1,93 |
| Tamboril | Extra/A 1 | 3,05 | 4,58 | 2,85 | 4,68 |
| | Extra/A 2 | 3,25 | 5,53 | 3,10 | 6,21 |
| | Extra/A 3 | 3,15 | 4,99 | 3,02 | 5,19 |
| | Extra/A 4 | 2,67 | 4,68 | 2,68 | 4,01 |
| | Extra/A 5 | 1,73 | 2,38 | 1,62 | 2,06 |

Quadro 3.7 - Retiradas definitivas de pescado, por NUTS II, segundo as espécies

| Principais espécies | Portugal | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------|----------|-------------|------------|-------------|-------|-------------|--------|-------------|--------|-------------|----------|-------------|---------|-------------|--------|-------------|---------|-------------|--|
| | Total | | Continente | | Norte | | Centro | | Lisboa | | Alentejo | | Algarve | | Açores | | Madeira | | |
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | |
| Total | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2012 | 531 | 296 | 531 | 296 | 171 | 146 | 207 | 91 | 153 | 58 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 2013 | 3149 | x | 3149 | x | 1472 | x | 1660 | x | 17 | x | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Carapau | 310 | x | 310 | x | 162 | x | 148 | x | 1 | x | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Cavala | 1284 | x | 1284 | x | 168 | x | 1116 | x | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Congro ou safio | 6 | x | 6 | x | 3 | x | 2 | x | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Faneca | 35 | x | 35 | x | 12 | x | 22 | x | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Pescada | 31 | x | 31 | x | 20 | x | 12 | x | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Raias | 0 | x | 0 | x | 0 | x | 0 | x | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Sarda | 899 | x | 899 | x | 884 | x | 3 | x | 12 | x | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Sardinha | 564 | x | 564 | x | 211 | x | 349 | x | 4 | x | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Biqueirão | 1 | x | 1 | x | 0 | x | 1 | x | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Tamboril | 20 | x | 20 | x | 12 | x | 7 | x | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |

Quadro 3.8 - Pescado rejeitado, por NUTS II e principais portos

| Portos de descarga | Rejeições em terra | | |
|----------------------------|--------------------|------------------------------|-----------------------------|
| | Total | Por inspeção sanitária | Por impossibilidade de |
| | | (impróprio para consumo) (j) | comercialização em lota (k) |
| | | | t |
| Continente | | | |
| 2012 | 507 | 19 | 488 |
| 2013 | 764 | 30 | 734 |
| Norte | 103 | 1 | 102 |
| Viana do Castelo | e | e | e |
| Póvoa do Varzim | 4 | e | 4 |
| Matosinhos | 99 | 1 | 97 |
| Centro | 388 | 24 | 364 |
| Aveiro | 180 | 11 | 169 |
| Figueira da Foz | 59 | 13 | 47 |
| Nazaré | 127 | e | 127 |
| Peniche | 22 | e | 21 |
| Lisboa | 216 | 4 | 213 |
| Cascais | 2 | 0 | 2 |
| Sesimbra | 214 | 4 | 211 |
| Setúbal | e | 0 | e |
| Alentejo | 50 | e | 50 |
| Sines | 50 | e | 50 |
| Algarve | 6 | e | 5 |
| Lagos | 2 | e | 2 |
| Portimão | 1 | e | 1 |
| Olhão | e | e | 0 |
| Vila Real de Santo António | 2 | e | 2 |
| Madeira | 1 | 1 | 0 |
| Madeira | 1 | 1 | 0 |

(j) Origem: Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV).

(k) Origem: Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM).



Quadro 3.9 - Pescado descarregado (I)

| Principais espécies e apresentações | Total Geral | Total | | Portos Nacionais | | Portos não Nacionais (m) | |
|-------------------------------------|----------------|----------------|---------------|------------------|---------------|--------------------------|---------------|
| | | Frescos | Congelados | Frescos | Congelados | Frescos | Congelados |
| | | t | t | t | t | t | t |
| Total | | | | | | | |
| 2012 | 191 593 | 164 360 | 27 233 | 151 700 | 6 633 | 12 660 | 20 600 |
| 2013 | 193 211 | 162 258 | 30 953 | 146 114 | 10 397 | 16 145 | 20 556 |
| Inteiros | 161 805 | 154 915 | 6 890 | 140 892 | 2 157 | 14 024 | 4 733 |
| Abróteas | 560 | 545 | 14 | 544 | 0 | 1 | 14 |
| Areiro e Carta | 180 | 180 | 0 | 121 | 0 | 59 | 0 |
| Atum e Similares | 11 624 | 11 615 | 8 | 11 110 | 2 | 506 | 7 |
| Besugo | 663 | 663 | 0 | 645 | 0 | 18 | 0 |
| Biqueirão | 381 | 381 | 0 | 381 | 0 | 0 | 0 |
| Boga | 1 044 | 1 044 | 0 | 373 | 0 | 671 | 0 |
| Cantarilhos | 5 736 | 562 | 5 174 | 508 | 1 669 | 53 | 3 505 |
| Carapau | 17 597 | 17 596 | ə | 14 941 | 0 | 2 655 | ə |
| Carapau negro | 3 420 | 3 420 | 0 | 3 339 | 0 | 82 | 0 |
| Cavala | 40 446 | 40 428 | 18 | 37 382 | 18 | 3 046 | 1 |
| Cherne | 337 | 335 | 2 | 330 | 1 | 5 | 1 |
| Congro ou Safio | 1 287 | 1 287 | ə | 1 284 | 0 | 3 | ə |
| Corvinas | 496 | 496 | ə | 496 | 0 | ə | ə |
| Dourada | 283 | 283 | 0 | 283 | 0 | 0 | 0 |
| Faneca | 1 601 | 1 601 | ə | 1 554 | ə | 47 | 0 |
| Galo negro | 425 | 423 | 1 | 384 | 0 | 40 | 1 |
| Goraz | 679 | 679 | 0 | 655 | 0 | 25 | 0 |
| Imperador | 202 | 202 | ə | 193 | ə | 8 | 0 |
| Linguado e Azevia | 957 | 957 | 0 | 897 | 0 | 60 | 0 |
| Peixe-espada | 403 | 403 | 0 | 402 | 0 | 1 | 0 |
| Peixe-espada preto | 4 040 | 4 037 | 2 | 4 035 | 0 | 2 | 2 |
| Pescada branca | 2 401 | 2 401 | 0 | 2 342 | 0 | 59 | 0 |
| Raias | 1 354 | 1 354 | 0 | 1 226 | 0 | 128 | 0 |
| Robalos | 539 | 539 | 0 | 539 | 0 | ə | 0 |
| Ruívos | 399 | 399 | 0 | 348 | 0 | 51 | 0 |
| Salmonetes | 202 | 202 | 0 | 190 | 0 | 12 | 0 |
| Sarda | 4 044 | 4 044 | 0 | 680 | 0 | 3 364 | 0 |
| Sardinha | 27 133 | 27 132 | 1 | 27 123 | 1 | 9 | 0 |
| Sargos | 763 | 763 | 0 | 761 | 0 | 2 | 0 |
| Tainhas | 1 587 | 1 587 | 0 | 1 587 | 0 | 0 | 0 |
| Tamboril | 335 | 335 | 0 | 315 | 0 | 20 | 0 |
| Verdinho | 3 008 | 3 008 | 0 | 1 892 | 0 | 1 116 | 0 |
| Xaputa | 697 | 697 | 0 | 4 | 0 | 694 | 0 |
| Outros Peixes | 7 146 | 5 719 | 1 426 | 5 074 | 456 | 645 | 971 |
| Amêijoas | 1 205 | 1 205 | 0 | 1 205 | 0 | 0 | 0 |
| Berbigão | 1 298 | 1 298 | 0 | 1 298 | 0 | 0 | 0 |
| Camarões | 208 | 121 | 87 | 111 | ə | 10 | 87 |
| Caranguejos | 480 | 477 | 3 | 477 | 0 | ə | 3 |
| Choco | 1 296 | 1 292 | 4 | 1 277 | 0 | 16 | 4 |
| Gambas | 467 | 459 | 8 | 392 | 8 | 67 | 1 |
| Lulas | 720 | 720 | 0 | 666 | 0 | 54 | 0 |
| Polvos | 11 663 | 11 661 | 1 | 11 445 | 1 | 216 | 0 |
| Potas | 347 | 329 | 18 | 84 | 0 | 245 | 18 |
| Outros Crustáceos e Moluscos | 2 156 | 2 035 | 120 | 2 001 | 1 | 34 | 119 |
| Eviscerados | 15 017 | 3 555 | 11 462 | 1 676 | 2 784 | 1 879 | 8 679 |
| Abróteas | 111 | 61 | 51 | 44 | 37 | 17 | 13 |
| Atum e Similares | 2 047 | 32 | 2 015 | 3 | 56 | 30 | 1 959 |
| Bacalhau | 2 556 | 0 | 2 556 | 0 | 1 800 | 0 | 756 |
| Carapau | 293 | 293 | 0 | 167 | 0 | 126 | 0 |
| Carapau negro | 49 | 49 | 0 | 9 | 0 | 40 | 0 |
| Cavala | 54 | 54 | 0 | 54 | 0 | ə | 0 |
| Congro ou Safio | 204 | 203 | 1 | 195 | 1 | 7 | 0 |
| Faneca | 81 | 81 | 0 | 28 | 0 | 53 | 0 |
| Peixe-espada preto | 87 | 87 | 0 | 87 | 0 | 0 | 0 |
| Pescada branca | 543 | 543 | 0 | 409 | 0 | 134 | 0 |
| Raias | 21 | 13 | 9 | 13 | 4 | ə | 5 |
| Sarda | 21 | 21 | 0 | 6 | 0 | 15 | 0 |
| Solhas | 328 | ə | 328 | ə | 35 | 0 | 293 |
| Tamboril | 252 | 248 | 4 | 217 | ə | 31 | 4 |
| Verdinho | 42 | 42 | 0 | 1 | 0 | 41 | 0 |
| Outros Peixes | 8 326 | 1 826 | 6 499 | 442 | 851 | 1 385 | 5 648 |
| Outras Apresentações | 16 389 | 3 788 | 12 601 | 3 546 | 5 456 | 242 | 7 145 |
| Atum e Similares | 135 | 19 | 116 | 11 | 4 | 8 | 113 |
| Bacalhau | 6 728 | 0 | 6 728 | 0 | 3 384 | 0 | 3 344 |
| Cantarilhos | 4 294 | 6 | 4 288 | 6 | 1 709 | ə | 2 579 |
| Carapau | 1 320 | 1 320 | 0 | 1 317 | 0 | 2 | 0 |
| Cavala | 771 | 771 | 0 | 770 | 0 | 1 | 0 |
| Raias | 294 | 24 | 270 | 24 | 19 | ə | 252 |
| Sardinha | 617 | 617 | 0 | 617 | 0 | 0 | 0 |
| Outros | 2 230 | 1 033 | 1 197 | 802 | 341 | 231 | 857 |

Nota: Peso à descarga

(I) Inclui a totalidade das retiradas e as rejeições

(m) Inclui as descargas em portos não nacionais e os transbordos

Quadro 3.10 - Descargas em portos nacionais, de embarcações comunitárias ou de Países Terceiros

| Principais espécies | TOTAL | | Países Comunitários | | Países Terceiros | |
|-----------------------------|------------|-------------|---------------------|-------------|------------------|-------------|
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Total | | | | | | |
| 2012 (h) | 509 | 499 | 509 | 499 | 0 | 0 |
| 2013 (h) | 421 | 364 | 421 | 364 | 0 | 0 |
| Águas salobra e doce | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Enguias | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lampreia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Savel | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Savelha | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Trutas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixes marinhos | 421 | 364 | 421 | 364 | 0 | 0 |
| Abróteas | ε | ε | ε | ε | 0 | 0 |
| Areiro e carta | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Atum e similares | ε | ε | ε | ε | 0 | 0 |
| Badejo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Besugo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Bica | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Biqueirão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Boga | 9 | 1 | 9 | 1 | 0 | 0 |
| Cachuchos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cações | ε | ε | ε | ε | 0 | 0 |
| Cantarilhos | ε | 2 | ε | 2 | 0 | 0 |
| Carapau | 48 | 24 | 48 | 24 | 0 | 0 |
| Carapau negrão | ε | ε | ε | ε | 0 | 0 |
| Cavala | 189 | 58 | 189 | 58 | 0 | 0 |
| Cheme | 1 | 12 | 1 | 12 | 0 | 0 |
| Congro ou Safio | 1 | 4 | 1 | 4 | 0 | 0 |
| Corvinas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Dourada | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Faneca | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Galo negro | ε | ε | ε | ε | 0 | 0 |
| Garoupas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Goraz | ε | 1 | ε | 1 | 0 | 0 |
| Imperador | 9 | 57 | 9 | 57 | 0 | 0 |
| Linguado e azevia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pargos | ε | ε | ε | ε | 0 | 0 |
| Peixe-espada | ε | ε | ε | ε | 0 | 0 |
| Peixe-espada preto | 1 | 2 | 1 | 2 | 0 | 0 |
| Pescadas | ε | 1 | ε | 1 | 0 | 0 |
| Pregado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Raias | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Robalos | ε | 1 | ε | 1 | 0 | 0 |
| Rodvalho | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ruivos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Salema | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Salmonetes | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sarda | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sardinha | 160 | 192 | 160 | 192 | 0 | 0 |
| Sargos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Solhas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tainhas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tamboril | ε | ε | ε | ε | 0 | 0 |
| Verdinho | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Xaputa | ε | ε | ε | ε | 0 | 0 |
| Diversos | 4 | 8 | 4 | 8 | 0 | 0 |
| Crustáceos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Camarões | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Caranguejos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Santola | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lagostas e lavagantes | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Moluscos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ameijoas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Berbigão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Buzios | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Choco | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Conquilha | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Longueirões | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lulas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Mexilhão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ostras | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Polvos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Potas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Anim. aquátic. div. | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ouriços | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros produtos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Figados | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Óleos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ovas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(h) Peixe fresco ou refrigerado





*Descargas
e capturas*

4 - DESCARGAS E CAPTURAS

Em 2013 foram capturadas pela frota portuguesa 195 065 toneladas de pescado. A produção da pesca nacional registou um decréscimo de 1,2% relativamente a 2012, apesar do aumento (+2,3%) das capturas em pesqueiros externos, que recuperaram assim da redução verificada em 2012.

Do total capturado, 144 654 toneladas corresponderam a pescado fresco ou refrigerado, transacionado em lota, no valor de 253 148 mil euros, o que representa um decréscimo de 4,4% em volume e de 10,0% em valor, relativamente a 2012.

A redução registada a nível nacional no ano em análise deveu-se à menor captura de peixes marinhos (-7,3%), sobretudo de sardinha, atuns, peixe espada preto, que registaram menores volumes de captura (-11,7%, -7,8% e -15,5%, respetivamente). No caso da sardinha, esta diminuição significativa resultou da fixação, através dos Despachos nº 15351-A/2012, 7112-A/2013 e 12213/2013, de um limite de capturas de 36 mil toneladas, tendo em vista assegurar a gestão sustentável deste recurso.

Registaram-se ligeiros aumentos de outras espécies, nomeadamente de pescada (+5,9%) e de verdelho (+2,5%) bem como de espécies capturadas pela frota do cerco, como o carapau (+3,0%) e a cavala (+0,5%).

Em 2013 os crustáceos apresentaram também um decréscimo relativamente ao ano anterior, quer em quantidade (-24,1%) quer em valor (-16,0%), essencialmente devido à menor captura de gambas (-42,1%), recurso que apresenta uma elevada variabilidade, e de lagostins (-29,8%).

No que diz respeito aos moluscos, verificou-se um aumento do volume de capturas (+21,1%) e um ligeiro decréscimo do valor correspondente (-2,5%), que ficou a dever-se fundamentalmente à maior quantidade de polvo (+33,8%) disponível em 2013.

A diminuição do volume de capturas a nível nacional resultou essencialmente do decréscimo da captura de peixes marinhos no Continente, nomeadamente de sardinha (-11,7%), e da redução das capturas na Madeira, pela menor disponibilidade de atuns, espécie relevante nesta Região Autónoma. Nos Açores, pelo contrário, observou-se um aumento do volume de pesca em 2013 (+4,5%) devido principalmente à maior captura de atuns e de carapau negrão em relação ao ano transato.

No Continente, registou-se uma diminuição de 4,3% no volume de capturas (126 521 toneladas), devido a uma menor captura de peixes marinhos e de crustáceos, tendo o valor diminuído 9,9% sobretudo pela menor valorização de espécies como o carapau, a cavala e o polvo.

Nas Regiões Autónomas assinala-se a descarga de 4 172 toneladas de pescado na Madeira, o que representa um decréscimo significativo de 1 598 toneladas face a 2012 (-27,7%), resultante do menor volume de capturas de atuns na região em 2013 (-48,9%). Nos Açores, as capturas fixaram-se nas 13 961 toneladas, o que corresponde a um aumento de 4,5% em relação a 2012, essencialmente devido ao maior volume de tunídeos (+8,5%) e de carapau negrão (+27,2%) capturados.

Considerando o tipo de pesca no Continente, a modalidade do cerco assumiu, em 2013, a preponderância em termos de quantidade de pescado descarregado fresco ou refrigerado (46,8%), seguindo-se a pesca polivalente (41,8%) e por último o arrasto (11,4%).

As capturas provenientes da pesca polivalente não ultrapassaram as 60 464 toneladas, o que significa uma diminuição de 14,0% do volume capturado por este segmento relativamente a 2012. Esta diminuição ficou a dever-se às menores quantidades capturadas de peixes marinhos, nomeadamente de cavala, sardinha, carapau e atuns.

Figura 4.1 - Capturas nominais de pescado fresco ou refrigerado, em portos nacionais (2011-2013)

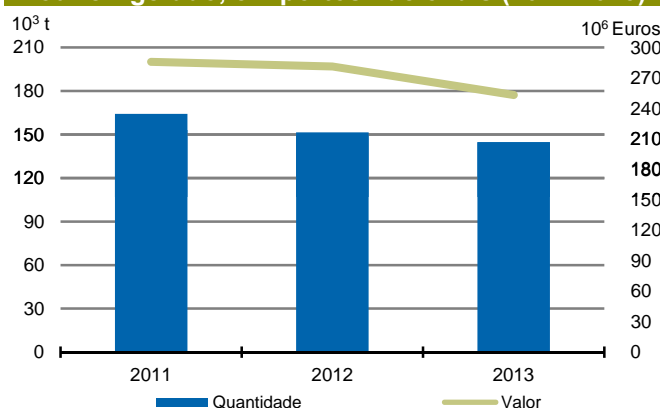
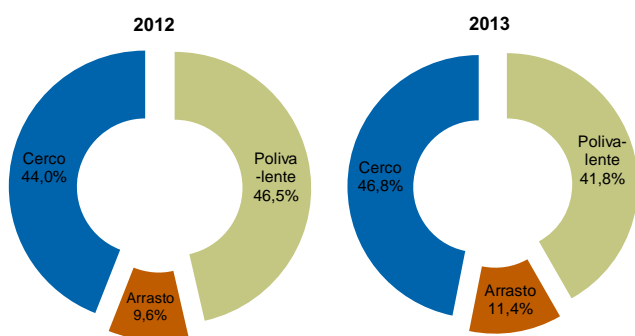


Figura 4.2 - Capturas nominais de pescado fresco ou refrigerado (%), por arte de pesca

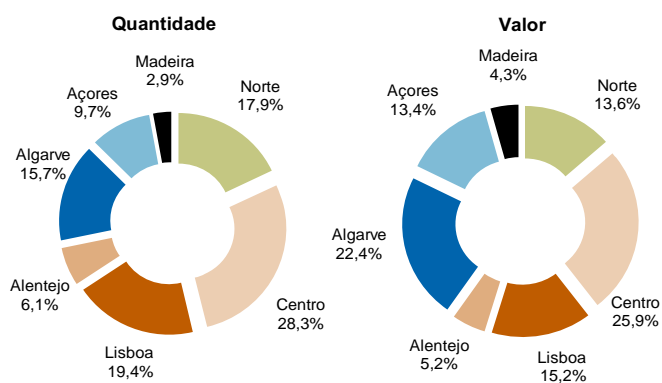


As capturas do cerco em 2013 tiveram um ligeiro aumento de 1,6%, totalizando 67 670 toneladas, devido, essencialmente, ao aumento da cavala em relação ao ano anterior, que compensou as perdas registadas nas capturas de sardinha e carapau.

As capturas da frota do arrasto registaram um acréscimo de 14,3% o que corresponde a mais 2 064 toneladas face ao ano anterior (16 520 toneladas capturadas). Para este aumento contribuiu o maior volume de peixes, designadamente de carapau (+54,0%).

As descargas de peixe fresco ou refrigerado em portos nacionais, proveniente de capturas efetuadas em águas de Espanha decresceram 12,2% em 2013, passando de 243 para 213 toneladas, compostas essencialmente por peixes como a raia, a pescada e o linguado, e por moluscos como o polvo e o choco.

Figura 4.3 - Capturas nominais de pescado fresco ou refrigerado, por NUTS II (2013)



Na distribuição regional das capturas de pescado fresco ou refrigerado foram as regiões do Centro e Lisboa que assumiram a preponderância, com 28,3% e 19,4%, respetivamente, do total descarregado em portos nacionais. Seguem-se as regiões do Norte que com 17,9% diminuiu o seu peso em relação a 2012, o Algarve (com 15,7%), e os Açores (9,7%).

Em termos do valor das capturas, manteve-se a preponderância das regiões Centro, com 25,9% do valor total e do Algarve com 22,4%, seguidos pelas regiões de Lisboa (15,2%), Norte (13,6%) e Açores (13,4%).

Quadro 4.1 - Capturas nominais segundo as espécies, por NUTS I

2013

| Principais espécies | Portugal | | Continente | | Açores | | Madeira | |
|-----------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Total | | | | | | | | |
| 2012 (h) (i) | 151 343 | 281 307 | 132 208 | 231 018 | 13 366 | 37 613 | 5 769 | 12 676 |
| 2013 (h) (i) | 144 654 | 253 148 | 126 521 | 208 195 | 13 961 | 34 033 | 4 172 | 10 920 |
| Águas salobra e doce | 130 | 1 373 | 130 | 1 373 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Enguias | 5 | 523 | 5 | 523 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lampreia | 50 | 566 | 50 | 566 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sável | 72 | 278 | 72 | 278 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Savelha | 2 | 1 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Truta | 1 | 2 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | 1 | 2 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixes marinhos | 123 777 | 184 159 | 106 277 | 142 203 | 13 419 | 31 343 | 4 080 | 10 613 |
| Abróteas | 618 | 1 836 | 297 | 858 | 312 | 958 | 9 | 21 |
| Areiro e carta | 121 | 301 | 121 | 301 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Atum e similares | 11 502 | 24 359 | 1 319 | 5 173 | 8 571 | 14 890 | 1 612 | 4 296 |
| Badejo | 88 | 386 | 86 | 377 | 1 | 7 | ε | 2 |
| Besugo | 744 | 2 821 | 734 | 2 785 | 9 | 35 | ε | 1 |
| Bica | 94 | 480 | 94 | 479 | 0 | 0 | ε | ε |
| Biqueirão | 390 | 1 212 | 390 | 1 212 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Boça | 220 | 52 | 205 | 39 | 5 | 6 | 10 | 6 |
| Cações | 87 | 241 | 41 | 155 | 46 | 85 | 1 | 1 |
| Cantarilhos | 518 | 2 036 | 218 | 734 | 298 | 1 288 | 3 | 13 |
| Carapau | 15 337 | 14 132 | 15 337 | 14 132 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Carapau negrão | 3 497 | 2 644 | 2 353 | 1 121 | 715 | 1 021 | 429 | 502 |
| Cavala | 37 309 | 10 517 | 36 863 | 9 935 | 306 | 399 | 140 | 184 |
| Cherne | 370 | 4 541 | 161 | 2 251 | 209 | 2 286 | ε | 5 |
| Congro ou safio | 1 507 | 3 157 | 989 | 2 448 | 517 | 707 | 1 | 2 |
| Corvinas | 497 | 2 711 | 497 | 2 711 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Dourada | 294 | 2 704 | 294 | 2 704 | 0 | 0 | ε | ε |
| Faneca | 1 764 | 2 646 | 1 764 | 2 646 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Galo negro | 462 | 3 430 | 462 | 3 430 | 0 | 0 | ε | ε |
| Garoupas | 30 | 157 | 3 | 6 | 26 | 138 | 2 | 13 |
| Goraz | 782 | 6 311 | 90 | 929 | 692 | 5 380 | ε | 2 |
| Imperador | 186 | 977 | 17 | 182 | 168 | 794 | ε | ε |
| Linguado e azevia | 855 | 7 095 | 855 | 7 095 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Parços | 171 | 1 981 | 121 | 1 560 | 44 | 386 | 6 | 34 |
| Peixe espada | 422 | 824 | 61 | 293 | 360 | 531 | 0 | 0 |
| Peixe espada preto | 4 093 | 11 694 | 2 130 | 5 957 | 206 | 425 | 1 758 | 5 312 |
| Pescadas | 2 745 | 6 448 | 2 730 | 6 414 | 15 | 34 | 0 | 0 |
| Pregado | 42 | 586 | 42 | 586 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Raias | 1 212 | 2 563 | 1 096 | 2 480 | 115 | 84 | ε | ε |
| Robalos | 562 | 5 344 | 562 | 5 344 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Rodvalho | 44 | 490 | 44 | 490 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ruivos | 378 | 607 | 376 | 606 | 2 | 1 | 0 | 0 |
| Salema | 141 | 69 | 136 | 64 | 5 | 5 | ε | ε |
| Salmonetes | 200 | 2 204 | 189 | 2 123 | 11 | 78 | ε | 2 |
| Sarda | 250 | 331 | 250 | 331 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sardinha | 27 669 | 39 678 | 27 658 | 39 670 | 1 | 3 | 10 | 4 |
| Sargos | 765 | 3 102 | 743 | 3 035 | 21 | 61 | 1 | 6 |
| Solhas | 88 | 290 | 88 | 290 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tainhas | 1 273 | 771 | 1 249 | 726 | 23 | 45 | ε | ε |
| Tamboril | 530 | 2 456 | 526 | 2 450 | 3 | 5 | 0 | 0 |
| Verdinho | 1 996 | 855 | 1 996 | 855 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Xaputa | 4 | 7 | 2 | 2 | ε | ε | 2 | 5 |
| Diversos | 3 921 | 9 113 | 3 088 | 7 222 | 737 | 1 692 | 96 | 199 |
| Crustáceos | 1 097 | 11 923 | 1087 | 11794 | 10 | 129 | ε | ε |
| Camarões | 111 | 2 326 | 111 | 2 326 | ε | ε | ε | ε |
| Caranguejos | 236 | 69 | 236 | 69 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Gambas | 392 | 5 553 | 392 | 5 553 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Laostas e lavagantes | 17 | 333 | 13 | 236 | 3 | 97 | 0 | 0 |
| Laostim | 152 | 1 985 | 152 | 1 985 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Santola | 44 | 95 | 44 | 93 | ε | 1 | 0 | 0 |
| Diversos | 145 | 1 563 | 139 | 1 532 | 6 | 30 | ε | ε |
| Moluscos | 19 646 | 55 689 | 19 023 | 52 823 | 532 | 2 560 | 91 | 307 |
| Ameijoas | 1 230 | 3 074 | 1 230 | 3 070 | ε | 4 | 0 | 0 |
| Berbigão | 1 433 | 1 202 | 1 433 | 1 202 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Búzios | 29 | 148 | 29 | 148 | ε | ε | 0 | 0 |
| Choco | 1 317 | 5 273 | 1 317 | 5 273 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Conquilha | 365 | 1 011 | 365 | 1 011 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Longueirões | 103 | 346 | 103 | 346 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lulas | 659 | 3 757 | 180 | 1 501 | 476 | 2 249 | 3 | 7 |
| Mexilhão | 55 | 44 | 55 | 44 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ostras | 97 | 73 | 97 | 73 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Polvos | 12 934 | 37 609 | 12 910 | 37 476 | 24 | 133 | ε | ε |
| Potas | 75 | 142 | 75 | 141 | 0 | 0 | ε | ε |
| Diversos | 1 349 | 3 010 | 1 230 | 2 537 | 31 | 174 | 89 | 299 |
| Anim. aquátic. div. | 3 | 3 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ouriços | 3 | 3 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros produtos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Fígados | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Óleos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ovas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(h) Peixe fresco ou refrigerado

(i) Não inclui retiradas e rejeições

Para mais informação consulte:

- Capturas nominais de pescado (t) por Porto de descarga e Espécie; Anual
- Capturas nominais de pescado (€) por Porto de descarga e Espécie; Anual



Quadro 4.2 - Capturas nominais, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies

2013

| Principais espécies | Continente | | | | | | | | |
|-----------------------------|---------------------|---------------|------------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | Norte | | | | | | | | |
| | Total | | Viana do Castelo | | Póvoa do Varzim | | Matosinhos | | |
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | |
| Total | 2012 (h) (i) | 31 480 | 44 927 | 2 545 | 6 989 | 2 762 | 5 395 | 26 173 | 32 542 |
| | 2013 (h) (i) | 25 929 | 34 508 | 2 129 | 5 550 | 2 344 | 4 259 | 21 456 | 24 700 |
| Águas salobra e doce | | 86 | 1 175 | 62 | 1 060 | 1 | 2 | 23 | 113 |
| Peixes marinhos | | 22 627 | 25 198 | 1 397 | 2 900 | 1 425 | 2 381 | 19 805 | 19 918 |
| Atum e similares | | 69 | 107 | 2 | 5 | 6 | 5 | 61 | 97 |
| Besugo | | 51 | 141 | 8 | 28 | 6 | 17 | 38 | 96 |
| Carapau | | 3 057 | 2 242 | 245 | 175 | 255 | 191 | 2 557 | 1 876 |
| Carapau negrão | | 73 | 27 | e | e | 1 | e | 71 | 27 |
| Cavala | | 4 741 | 1 428 | 84 | 33 | 99 | 34 | 4 558 | 1 362 |
| Congro ou safio | | 296 | 586 | 106 | 191 | 30 | 55 | 160 | 340 |
| Faneca | | 648 | 1 183 | 100 | 212 | 175 | 257 | 373 | 714 |
| Linguado e azevia | | 132 | 861 | 33 | 207 | 44 | 235 | 55 | 419 |
| Peixe espada | | 1 | 2 | 0 | 0 | e | e | e | 2 |
| Peixe espada preto | | 13 | 52 | 3 | 10 | e | e | 10 | 42 |
| Pescadas | | 527 | 1 149 | 67 | 192 | 280 | 483 | 180 | 474 |
| Raias | | 160 | 306 | 29 | 51 | 43 | 76 | 88 | 180 |
| Robalos | | 177 | 1 165 | 78 | 494 | 29 | 146 | 70 | 525 |
| Sarda | | 53 | 40 | 0 | 0 | e | e | 53 | 40 |
| Sardinha | | 10 029 | 11 931 | 380 | 430 | 255 | 285 | 9 394 | 11 217 |
| Tamboril | | 60 | 187 | 9 | 30 | 43 | 116 | 9 | 41 |
| Verdinho | | 650 | 341 | 3 | 7 | 5 | 2 | 642 | 331 |
| Diversos | | 1 889 | 3 450 | 250 | 835 | 154 | 479 | 1 485 | 2 136 |
| Crustáceos | | 75 | 346 | 9 | 36 | 21 | 145 | 45 | 166 |
| Gambas | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lagostas e lavagantes | | 4 | 44 | e | 2 | 3 | 40 | e | 3 |
| Lagostim | | e | e | e | e | 0 | 0 | e | e |
| Diversos | | 72 | 302 | 9 | 34 | 18 | 105 | 45 | 163 |
| Moluscos | | 3 141 | 7 790 | 661 | 1 555 | 897 | 1 731 | 1 583 | 4 504 |
| Ameijoia | | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 |
| Choco | | 9 | 31 | e | 1 | e | 1 | 8 | 29 |
| Lulas | | 7 | 54 | e | e | e | 1 | 6 | 53 |
| Polvos | | 2 467 | 6 085 | 661 | 1 553 | 890 | 1 717 | 916 | 2 815 |
| Diversos | | 657 | 1 618 | e | 1 | 6 | 12 | 651 | 1 605 |
| Anim. aquátic. div. | | e | e | e | e | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros produtos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(h) Peixe fresco ou refrigerado
(i) Não inclui retiradas e rejeições

(continua)

Quadro 4.2 - Capturas nominais, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2013

| Principais espécies | Contínente | | | | | | | | | |
|-----------------------------|---------------|---------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | Centro | | | | | | | | | |
| | Total | | Aveiro | | Figueira da Foz | | Nazaré | | Peniche | |
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Total | | | | | | | | | | |
| 2012 (h) (i) | 42 655 | 77 302 | 11 001 | 19 207 | 11 582 | 13 213 | 4 019 | 8 896 | 16 052 | 35 987 |
| 2013 (h) (i) | 40 941 | 65 522 | 10 901 | 15 470 | 11 819 | 9 476 | 3 966 | 7 706 | 14 256 | 32 870 |
| Águas salobra e doce | 43 | 189 | 20 | 96 | 17 | 55 | 3 | 5 | 4 | 33 |
| Peixes marinhos | 34 583 | 49 727 | 7 016 | 7 905 | 11 051 | 7 540 | 3 444 | 5 869 | 13 072 | 28 413 |
| Atum e similares | 725 | 3 227 | 6 | 14 | 11 | 13 | 1 | 3 | 707 | 3 197 |
| Besugo | 242 | 916 | 31 | 110 | 17 | 52 | 32 | 115 | 162 | 640 |
| Carapau | 7 693 | 7 741 | 2 800 | 2 234 | 1 329 | 1 294 | 1 563 | 1 768 | 2 002 | 2 444 |
| Carapau negro | 1 057 | 581 | 42 | 11 | 34 | 10 | 94 | 37 | 887 | 522 |
| Cavala | 10 458 | 3 268 | 959 | 217 | 5 612 | 1 202 | 268 | 66 | 3 618 | 1 783 |
| Congro ou safo | 415 | 1 176 | 37 | 94 | 18 | 44 | 49 | 138 | 311 | 900 |
| Faneca | 1 060 | 1 321 | 443 | 403 | 232 | 290 | 203 | 285 | 182 | 343 |
| Linguado e azevia | 242 | 1 687 | 102 | 483 | 45 | 237 | 32 | 291 | 63 | 676 |
| Peixe espada | 49 | 243 | 0 | 0 | e | e | e | 2 | 49 | 241 |
| Peixe espada preto | 6 | 20 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 20 |
| Pescadas | 1 290 | 3 193 | 248 | 534 | 286 | 505 | 438 | 1 130 | 319 | 1 023 |
| Raias | 498 | 1 219 | 81 | 193 | 66 | 155 | 110 | 239 | 241 | 631 |
| Robalos | 178 | 2 049 | 35 | 250 | 7 | 73 | 21 | 237 | 115 | 1 490 |
| Sarda | 173 | 253 | 85 | 104 | 34 | 42 | 18 | 33 | 36 | 74 |
| Sardinha | 6 908 | 8 005 | 1 494 | 1 441 | 3 034 | 2 609 | 216 | 252 | 2 165 | 3 703 |
| Tamboril | 99 | 482 | 15 | 46 | 8 | 22 | 8 | 41 | 68 | 374 |
| Verdinho | 270 | 154 | 59 | 19 | 9 | 4 | 33 | 16 | 169 | 116 |
| Diversos | 3 220 | 14 192 | 581 | 1 753 | 310 | 989 | 358 | 1 216 | 1 972 | 10 234 |
| Crustáceos | 275 | 789 | 209 | 58 | 9 | 30 | 7 | 98 | 50 | 603 |
| Gambas | e | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | e | 1 |
| Lagostas e lavagantes | 4 | 82 | e | 2 | e | 3 | 1 | 19 | 3 | 59 |
| Lagostim | 1 | 42 | e | e | 0 | 0 | e | 3 | 1 | 39 |
| Diversos | 270 | 663 | 209 | 55 | 9 | 27 | 7 | 77 | 46 | 504 |
| Moluscos | 6 040 | 14 817 | 3 656 | 7 411 | 742 | 1 851 | 512 | 1 734 | 1 129 | 3 820 |
| Ameijoa | 491 | 1 665 | 464 | 1 456 | 0 | 0 | e | e | 28 | 208 |
| Choco | 279 | 975 | 228 | 789 | 7 | 29 | 12 | 44 | 31 | 113 |
| Lulas | 146 | 1 151 | 73 | 581 | 26 | 198 | 35 | 275 | 12 | 96 |
| Polvos | 3 628 | 9 259 | 1 464 | 2 926 | 688 | 1 593 | 450 | 1 392 | 1 025 | 3 348 |
| Diversos | 1 495 | 1 767 | 1 427 | 1 659 | 20 | 31 | 14 | 23 | 34 | 55 |
| Anim. aquátic. div. | e | e | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | e | e |
| Outros produtos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(h) Peixe fresco ou refrigerado
(i) Não inclui retiradas e rejeições

(continua)



Quadro 4.2 - Capturas nominais, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2013

| Principais espécies | Contínente | | | | | | | | |
|-----------------------------|---------------------|---------------|---------------|-------------|--------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| | Lisboa | | | | | | | | |
| | Total | | Cascais | | Sesimbra | | Setúbal | | |
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | |
| Total | | | | | | | | | |
| | 2012 (h) (i) | 25 540 | 41 294 | 421 | 2 023 | 22 335 | 33 583 | 2 784 | 5 688 |
| | 2013 (h) (i) | 28 061 | 38 433 | 398 | 1 602 | 25 104 | 31 468 | 2 560 | 5 362 |
| Águas salobra e doce | | 1 | 9 | ə | ə | 1 | 7 | ə | 2 |
| Peixes marinhos | | 24 941 | 29 124 | 192 | 736 | 23 337 | 25 681 | 1 412 | 2 707 |
| Atum e similares | | 299 | 1 494 | ə | ə | 299 | 1 492 | 1 | 2 |
| Besugo | | 96 | 396 | ə | 2 | 62 | 256 | 33 | 138 |
| Carapau | | 2 302 | 2 028 | 10 | 20 | 2 134 | 1 828 | 158 | 179 |
| Carapau negrão | | 370 | 162 | 0 | 0 | 357 | 160 | 14 | 2 |
| Cavala | | 13 950 | 3 180 | ə | ə | 13 342 | 3 041 | 607 | 138 |
| Congro ou saíio | | 89 | 246 | 4 | 11 | 75 | 211 | 10 | 24 |
| Faneca | | 35 | 75 | 4 | 6 | 20 | 39 | 12 | 30 |
| Linguado e azevia | | 220 | 2 159 | 23 | 252 | 119 | 1 149 | 77 | 758 |
| Peixe espada | | 6 | 28 | 0 | 0 | 6 | 28 | 0 | 0 |
| Peixe espada preto | | 2 110 | 5 884 | 0 | 0 | 2 110 | 5 884 | 0 | 0 |
| Pescadas | | 463 | 1 045 | 9 | 15 | 402 | 935 | 53 | 96 |
| Raias | | 255 | 503 | 36 | 70 | 185 | 355 | 34 | 78 |
| Robalos | | 134 | 1 354 | 6 | 69 | 110 | 1 113 | 18 | 172 |
| Sarda | | 14 | 21 | ə | ə | 12 | 14 | 2 | 7 |
| Sardinha | | 2 522 | 3 662 | 65 | 128 | 2 340 | 3 381 | 117 | 153 |
| Tamboril | | 123 | 484 | ə | 1 | 122 | 478 | 1 | 5 |
| Verdinho | | 32 | 10 | 0 | 0 | 32 | 10 | 0 | 0 |
| Diversos | | 1 922 | 6 393 | 33 | 162 | 1 612 | 5 305 | 276 | 926 |
| Crustáceos | | 46 | 403 | 19 | 323 | 8 | 70 | 19 | 11 |
| Gambas | | ə | 1 | 0 | 0 | ə | 1 | 0 | 0 |
| Lagostas e lavagantes | | ə | 7 | 0 | 0 | ə | 7 | 0 | 0 |
| Lagostim | | ə | 6 | 0 | 0 | ə | 6 | 0 | 0 |
| Diversos | | 45 | 390 | 19 | 323 | 7 | 56 | 19 | 11 |
| Moluscos | | 3 073 | 8 896 | 186 | 544 | 1 758 | 5 710 | 1 129 | 2 642 |
| Ameijoa | | 412 | 710 | 0 | 0 | 226 | 412 | 186 | 298 |
| Choco | | 449 | 1 859 | 20 | 52 | 193 | 719 | 236 | 1 088 |
| Lulas | | 5 | 54 | ə | ə | 5 | 51 | ə | 3 |
| Polvos | | 1 573 | 5 324 | 163 | 486 | 1 278 | 4 383 | 132 | 454 |
| Diversos | | 634 | 949 | 3 | 5 | 56 | 145 | 575 | 799 |
| Anim. aquático. div. | | ə | ə | ə | ə | ə | ə | ə | ə |
| Outros produtos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(h) Peixe fresco ou refrigerado
(i) Não inclui retiradas e rejeições

(continua)

Quadro 4.2 - Capturas nominais, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2013

| Principais espécies | Continente | | | | | | | | |
|-----------------------------|---------------------|--------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | Alentejo | | Algarve | | | | | | |
| | Sines | | Total | | Lagos | | Portimão | | |
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | |
| Total | 2012 (h) (i) | 8 942 | 13 018 | 23 591 | 54 477 | 2 436 | 8 803 | 4 171 | 10 244 |
| | 2013 (h) (i) | 8 877 | 13 060 | 22 712 | 56 672 | 2 704 | 8 819 | 5 463 | 11 955 |
| Águas salobra e doce | | ə | ə | ə | ə | ə | ə | ə | ə |
| Peixes marinhos | | 8 409 | 11 508 | 15 717 | 26 645 | 1 885 | 5 784 | 4 171 | 7 660 |
| Atum e similares | | 96 | 131 | 130 | 215 | 3 | 13 | 2 | 5 |
| Besugo | | 18 | 81 | 326 | 1 250 | 72 | 285 | 144 | 486 |
| Carapau | | 298 | 218 | 1 987 | 1 904 | 448 | 476 | 1 083 | 923 |
| Carapau negrão | | 148 | 26 | 705 | 325 | 66 | 33 | 334 | 174 |
| Cavala | | 2 699 | 617 | 5 015 | 1 442 | 243 | 94 | 401 | 124 |
| Congro ou safo | | 70 | 149 | 119 | 291 | 54 | 140 | 21 | 46 |
| Faneca | | 8 | 18 | 12 | 49 | 6 | 21 | 4 | 17 |
| Linguado e azevia | | 35 | 268 | 226 | 2 120 | 59 | 529 | 29 | 306 |
| Peixe espada | | ə | ə | 5 | 19 | 2 | 6 | 4 | 13 |
| Peixe espada preto | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pescadas | | 83 | 151 | 367 | 876 | 36 | 92 | 112 | 237 |
| Raias | | 46 | 88 | 138 | 363 | 56 | 141 | 31 | 73 |
| Robalos | | 22 | 238 | 51 | 539 | 21 | 262 | 2 | 15 |
| Sarda | | ə | 1 | 10 | 16 | 1 | 1 | 4 | 5 |
| Sardinha | | 4 087 | 7 947 | 4 112 | 8 124 | 173 | 324 | 1 661 | 3 786 |
| Tamboril | | 58 | 260 | 186 | 1 038 | 110 | 586 | 12 | 77 |
| Verdinho | | 388 | 123 | 656 | 227 | 76 | 22 | 78 | 53 |
| Diversos | | 351 | 1 193 | 1 672 | 7 846 | 458 | 2 758 | 250 | 1 319 |
| Crustáceos | | 15 | 173 | 676 | 10 083 | 27 | 328 | 5 | 38 |
| Gambas | | 1 | 13 | 391 | 5 538 | 0 | 0 | ə | 2 |
| Lagostas e lavagantes | | 2 | 20 | 3 | 82 | 3 | 76 | ə | 1 |
| Lagostim | | ə | 2 | 151 | 1 935 | 0 | 0 | ə | ə |
| Diversos | | 12 | 138 | 131 | 2 527 | 25 | 252 | 5 | 35 |
| Moluscos | | 453 | 1 380 | 6 316 | 19 941 | 792 | 2 707 | 1 285 | 4 254 |
| Ameijoa | | 35 | 165 | 289 | 529 | 1 | 4 | 3 | 32 |
| Choco | | 81 | 338 | 500 | 2 069 | 66 | 287 | 58 | 238 |
| Lulas | | ə | 3 | 21 | 240 | 6 | 67 | 3 | 30 |
| Polvos | | 301 | 799 | 4 941 | 16 010 | 695 | 2 259 | 1 212 | 3 925 |
| Diversos | | 35 | 74 | 565 | 1 093 | 24 | 90 | 9 | 29 |
| Anim. aquátic. div. | | 0 | 0 | 3 | 3 | ə | 1 | 2 | 3 |
| Outros produtos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(h) Peixe fresco ou refrigerado

(i) Não inclui retiradas e rejeições

(continua)



Quadro 4.2 - Capturas nominais, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2013

| Principais espécies | Continente | | | | | | |
|-----------------------------|---------------------|---------------|---------------|--------------|----------------------------|--------------|---------------|
| | Algarve | | | | | | |
| | Olhão | | Tavira | | Vila Real de Santo António | | |
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | |
| Total | 2012 (h) (i) | 14 440 | 17 808 | 1 000 | 4 101 | 1 545 | 13 522 |
| | 2013 (h) (i) | 11 677 | 20 100 | 1 412 | 4 847 | 1 456 | 10 951 |
| Águas salobra e doce | | e | e | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixes marinhos | | 8 833 | 11 723 | 82 | 466 | 746 | 1 013 |
| Atum e similares | | 125 | 197 | e | e | e | e |
| Besugo | | 101 | 444 | 8 | 26 | 2 | 9 |
| Carapau | | 432 | 483 | 1 | 2 | 22 | 21 |
| Carapau negrão | | 305 | 118 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Cavala | | 4 370 | 1 224 | 1 | e | 1 | e |
| Congro ou safio | | 39 | 94 | 1 | 2 | 4 | 9 |
| Faneca | | 2 | 10 | e | e | 1 | 1 |
| Linguado e azevia | | 113 | 1 021 | 16 | 173 | 8 | 91 |
| Peixe espada | | 0 | 0 | 0 | 0 | e | e |
| Peixe espada preto | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pescadas | | 146 | 370 | 7 | 14 | 67 | 163 |
| Raias | | 37 | 117 | 8 | 19 | 6 | 12 |
| Robalos | | 25 | 235 | 1 | 5 | 2 | 21 |
| Sarda | | 4 | 9 | e | e | e | e |
| Sardinha | | 2 278 | 4 011 | e | e | 1 | 2 |
| Tamboril | | 25 | 153 | e | e | 39 | 222 |
| Verdinho | | 1 | e | 0 | 0 | 500 | 151 |
| Diversos | | 832 | 3 237 | 40 | 223 | 92 | 310 |
| Crustáceos | | 2 | 3 | 1 | 5 | 641 | 9 708 |
| Gambas | | e | e | 0 | 0 | 391 | 5 535 |
| Lagostas e lavagantes | | 0 | 0 | e | 3 | e | 3 |
| Lagostim | | e | e | 0 | 0 | 151 | 1 935 |
| Diversos | | 2 | 3 | e | 2 | 100 | 2 235 |
| Moluscos | | 2 842 | 8 374 | 1 329 | 4 376 | 68 | 230 |
| Ameijoia | | 264 | 449 | 17 | 37 | 4 | 6 |
| Choco | | 306 | 1 259 | 40 | 163 | 29 | 123 |
| Lulas | | 12 | 140 | e | 1 | e | 1 |
| Polvos | | 1 763 | 5 708 | 1 261 | 4 099 | 10 | 18 |
| Diversos | | 497 | 818 | 11 | 75 | 25 | 81 |
| Anim. aquátic. div. | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros produtos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(h) Peixe fresco ou refrigerado
(i) Não inclui retiradas e rejeições

(continua)

Quadro 4.2 - Capturas nominais, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2013

| Principais espécies | Regiões Autónomas | | | | | | | | |
|-----------------------------|---------------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|
| | Açores | | | | | | | | |
| | Total | | S. Maria | | S. Miguel | | Terceira | | |
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | |
| Total | 2012 (h) (i) | 13 366 | 37 613 | 666 | 1 602 | 6 307 | 17 098 | 1 064 | 4 254 |
| | 2013 (h) (i) | 13 961 | 34 033 | 1 193 | 2 138 | 5 914 | 15 180 | 1 117 | 3 831 |
| Águas salobra e doce | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixes marinhos | | 13 419 | 31 343 | 1 180 | 2 088 | 5 531 | 13 258 | 1 096 | 3 699 |
| Atum e similares | | 8 571 | 14 890 | 1 081 | 1 729 | 2 887 | 5 767 | 72 | 153 |
| Besugo | | 9 | 35 | ə | ə | 8 | 32 | ə | 1 |
| Carapau | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Carapau negrão | | 715 | 1 021 | 6 | 10 | 523 | 763 | 120 | 128 |
| Cavala | | 306 | 399 | ə | ə | 251 | 299 | 46 | 81 |
| Congro ou safio | | 517 | 707 | 2 | 2 | 330 | 451 | 122 | 136 |
| Faneca | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Linguado e azevia | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixe espada | | 360 | 531 | ə | ə | 348 | 516 | 9 | 10 |
| Peixe espada preto | | 206 | 425 | 0 | 0 | 5 | 13 | 108 | 215 |
| Pescadas | | 15 | 34 | ə | ə | 9 | 24 | 4 | 7 |
| Raias | | 115 | 84 | 1 | ə | 83 | 74 | 24 | 2 |
| Robalos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sarda | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sardinha | | 1 | 3 | 0 | 0 | 1 | 3 | ə | ə |
| Tamboril | | 3 | 5 | 0 | 0 | 2 | 3 | 1 | 1 |
| Verdinho | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | | 2 600 | 13 211 | 91 | 345 | 1 084 | 5 313 | 589 | 2 965 |
| Crustáceos | | 10 | 129 | ə | 2 | 3 | 31 | 5 | 56 |
| Gambas | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lagostas e lavagantes | | 3 | 97 | 0 | 0 | 1 | 20 | 2 | 45 |
| Lagostim | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | | 7 | 32 | ə | 2 | 2 | 10 | 3 | 11 |
| Moluscos | | 532 | 2 560 | 13 | 49 | 379 | 1 892 | 16 | 76 |
| Ameijoa | | ə | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Choco | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lulas | | 476 | 2 249 | 13 | 49 | 363 | 1 799 | 3 | 9 |
| Polvos | | 24 | 133 | 0 | 0 | 16 | 92 | 7 | 38 |
| Diversos | | 31 | 174 | ə | ə | ə | 1 | 5 | 28 |
| Anim. aquátic. div. | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros produtos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(h) Peixe fresco ou refrigerado

(i) Não inclui retiradas e rejeições

(continua)



Quadro 4.2 - Capturas nominais, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2013

| Principais espécies | Regiões Autónomas | | | | | | |
|-----------------------------|---------------------|-------------|--------------|-------------|------------|--------------|--------------|
| | Açores | | | | | | |
| | Graciosa | | S. Jorge | | Pico | | |
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | |
| Total | 2012 (h) (i) | 123 | 704 | 284 | 834 | 2 283 | 4 450 |
| | 2013 (h) (i) | 170 | 1 124 | 293 | 721 | 3 825 | 6 249 |
| Águas salobra e doce | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixes marinhos | | 134 | 983 | 266 | 579 | 3 777 | 6 028 |
| Atum e similares | | æ | æ | 166 | 252 | 3 574 | 5 403 |
| Besugo | | æ | æ | æ | æ | æ | æ |
| Carapau | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Carapau negro | | 1 | 2 | 12 | 23 | 24 | 52 |
| Cavala | | 2 | 4 | 1 | 2 | 3 | 6 |
| Congro ou safio | | 4 | 5 | 4 | 7 | 22 | 57 |
| Faneca | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Linguado e azevia | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixe espada | | æ | æ | æ | æ | æ | æ |
| Peixe espada preto | | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 7 |
| Pescadas | | æ | æ | æ | æ | æ | æ |
| Raias | | 1 | æ | 1 | 1 | 2 | 1 |
| Robalos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sarda | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sardinha | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tamboril | | æ | æ | æ | æ | æ | æ |
| Verdinho | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | | 126 | 970 | 82 | 293 | 148 | 499 |
| Crustáceos | | æ | 8 | 1 | 21 | 1 | 11 |
| Gambas | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lagostas e lavagantes | | æ | 8 | 1 | 19 | æ | 5 |
| Lagostim | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | | æ | æ | 1 | 2 | æ | 6 |
| Moluscos | | 35 | 133 | 26 | 120 | 47 | 210 |
| Ameijoa | | 0 | 0 | æ | 4 | 0 | 0 |
| Choco | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lulas | | 34 | 131 | 14 | 53 | 35 | 141 |
| Polvos | | æ | æ | æ | 1 | æ | æ |
| Diversos | | æ | 2 | 11 | 62 | 12 | 69 |
| Anim. aquátic. div. | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros produtos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(h) Peixe fresco ou refrigerado
(i) Não inclui retiradas e rejeições

(continua)

Quadro 4.2 - Capturas nominais, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2013

| Principais espécies | Regiões Autónomas | | | | | | |
|-----------------------------|---------------------|--------------|--------------|-------------|------------|-------------|------------|
| | Açores | | | | | | |
| | Faial | | Flores | | Corvo | | |
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | |
| Total | 2012 (h) (i) | 2 493 | 7 582 | 109 | 813 | 36 | 277 |
| | 2013 (h) (i) | 1 303 | 3 919 | 127 | 722 | 20 | 148 |
| Águas salobra e doce | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixes marinhos | | 1 287 | 3 843 | 126 | 718 | 20 | 148 |
| Atum e similares | | 752 | 1 537 | 39 | 49 | 0 | 0 |
| Besugo | | 1 | 2 | ə | ə | 0 | 0 |
| Carapau | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Carapau negro | | 27 | 41 | ə | ə | 0 | 0 |
| Cavala | | 3 | 6 | ə | ə | 0 | 0 |
| Congro ou safo | | 32 | 45 | 2 | 2 | 0 | 0 |
| Faneca | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Linguado e azevia | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixe espada | | 3 | 5 | ə | ə | 0 | 0 |
| Peixe espada preto | | 89 | 190 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pescadas | | 1 | 3 | ə | ə | ə | ə |
| Raias | | 4 | 4 | ə | ə | 0 | 0 |
| Robalos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sarda | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sardinha | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tamboril | | ə | ə | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Verdinho | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | | 375 | 2 010 | 85 | 666 | 20 | 148 |
| Crustáceos | | ə | ə | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Gambas | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lagostas e lavagantes | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lagostim | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | | ə | ə | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Moluscos | | 16 | 76 | 1 | 4 | 0 | 0 |
| Ameijoia | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Choco | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lulas | | 14 | 65 | ə | 2 | 0 | 0 |
| Polvos | | ə | 1 | ə | ə | 0 | 0 |
| Diversos | | 2 | 10 | ə | 2 | 0 | 0 |
| Anim. aquátic. div. | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros produtos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(h) Peixe fresco ou refrigerado
(i) Não inclui retiradas e rejeições

(continua)



Quadro 4.2 - Capturas nominais, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2013

| Principais espécies | Regiões Autónomas | | | | | |
|-----------------------------|-------------------|-------------|---------|-------------|-------------|-------------|
| | Madeira | | | | | |
| | Total | | Madeira | | Porto Santo | |
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Total | | | | | | |
| 2012 (h) (i) | 5 769 | 12 676 | 5 742 | 12 630 | 27 | 46 |
| 2013 (h) (i) | 4 172 | 10 920 | 4 154 | 10 887 | 18 | 33 |
| Águas salobra e doce | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixes marinhos | 4 080 | 10 613 | 4 062 | 10 580 | 18 | 33 |
| Atum e similares | 1 612 | 4 296 | 1 599 | 4 270 | 12 | 26 |
| Besugo | ə | 1 | ə | 1 | 0 | 0 |
| Carapau | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Carapau negro | 429 | 502 | 426 | 499 | 4 | 3 |
| Cavala | 140 | 184 | 140 | 184 | ə | ə |
| Congro ou safo | 1 | 2 | 1 | 2 | 0 | 0 |
| Faneca | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Linguado e azevia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixe espada | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixe espada preto | 1 758 | 5 312 | 1 758 | 5 312 | 0 | 0 |
| Pescadas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Raias | ə | ə | ə | ə | 0 | 0 |
| Robalos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sarda | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sardinha | 10 | 4 | 10 | 4 | 0 | 0 |
| Tamboril | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Verdinho | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | 130 | 311 | 129 | 307 | 1 | 4 |
| Crustáceos | ə | ə | ə | ə | 0 | 0 |
| Gambas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lagostas e lavagantes | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lagostim | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | ə | ə | ə | ə | 0 | 0 |
| Moluscos | 91 | 307 | 91 | 307 | 0 | 0 |
| Ameijoa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Choco | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lulas | 3 | 7 | 3 | 7 | 0 | 0 |
| Polvos | ə | ə | ə | ə | 0 | 0 |
| Diversos | 89 | 300 | 89 | 300 | 0 | 0 |
| Anim. aquátic. div. | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros produtos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(h) Peixe fresco ou refrigerado

(i) Não inclui retiradas e rejeições

Para mais informação consulte:

- Capturas nominais de pescado (t) por Porto de descarga e Espécie; Anual
- Capturas nominais de pescado (€) por Porto de descarga e Espécie; Anual

Quadro 4.3 - Capturas nominais da pesca polivalente, por NUTS I, segundo as espécies (pescado fresco ou refrigerado)

| Principais espécies | Portugal | | Continente | | Açores | | Madeira | | 2013 |
|-----------------------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|---------------|----------|
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | |
| Total | | | | | | | | | |
| 2012 (i) (n) | 70 301 | 189 907 | 51 166 | 139 618 | 13 366 | 37 613 | 5 769 | 12 676 | |
| 2013 (i) (n) | 60 464 | 167 053 | 42 331 | 122 101 | 13 961 | 34 033 | 4 172 | 10 920 | |
| Águas salobra e doce | 129 | 1 371 | 129 | 1 371 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Enquias | 5 | 523 | 5 | 523 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lampreia | 50 | 566 | 50 | 566 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sável | 71 | 276 | 71 | 276 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Savelha | 2 | 1 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Truta | 1 | 2 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | 1 | 2 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixes marinhos | 41 003 | 110 586 | 23 504 | 68 629 | 13 419 | 31 343 | 4 080 | 10 613 | |
| Abróteas | 612 | 1 825 | 292 | 846 | 312 | 958 | 9 | 21 | |
| Areeiro e carta | 27 | 77 | 27 | 77 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Atum e similares | 11 323 | 24 071 | 1 140 | 4 885 | 8 571 | 14 890 | 1 612 | 4 296 | |
| Badejo | 79 | 342 | 77 | 333 | 1 | 7 | e | 2 | |
| Besugo | 354 | 1 366 | 344 | 1 330 | 9 | 35 | e | 1 | |
| Bica | 81 | 424 | 81 | 424 | 0 | 0 | e | e | |
| Biqueirão | 23 | 33 | 23 | 33 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Boga | 65 | 20 | 50 | 8 | 5 | 6 | 10 | 6 | |
| Cações | 81 | 224 | 35 | 138 | 46 | 85 | 1 | 1 | |
| Cantarilhos | 482 | 1 953 | 181 | 652 | 298 | 1 288 | 3 | 13 | |
| Carapau | 2 116 | 2 134 | 2 116 | 2 134 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Carapau negro | 1 257 | 1 593 | 113 | 70 | 715 | 1 021 | 429 | 502 | |
| Cavala | 4 292 | 1 708 | 3 846 | 1 126 | 306 | 399 | 140 | 184 | |
| Cherne | 370 | 4 536 | 160 | 2 245 | 209 | 2 286 | e | 5 | |
| Congro ou saíio | 1 482 | 3 083 | 964 | 2 375 | 517 | 707 | 1 | 2 | |
| Corvinas | 493 | 2 671 | 493 | 2 671 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Dourada | 256 | 2 403 | 256 | 2 402 | 0 | 0 | e | e | |
| Faneça | 1 290 | 2 070 | 1 290 | 2 070 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Galo negro | 321 | 2 414 | 321 | 2 414 | 0 | 0 | e | e | |
| Garoupas | 30 | 157 | 3 | 6 | 26 | 138 | 2 | 13 | |
| Goraz | 751 | 6 025 | 58 | 643 | 692 | 5 380 | e | 2 | |
| Imperador | 186 | 977 | 17 | 182 | 168 | 794 | e | e | |
| Linguado e azevia | 803 | 6 659 | 803 | 6 659 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Parços | 153 | 1 764 | 103 | 1 343 | 44 | 386 | 6 | 34 | |
| Peixe espada | 397 | 728 | 36 | 197 | 360 | 531 | 0 | 0 | |
| Peixe espada preto | 4 093 | 11 694 | 2 130 | 5 957 | 206 | 425 | 1 758 | 5 312 | |
| Pescadas | 1 930 | 4 474 | 1 915 | 4 440 | 15 | 34 | 0 | 0 | |
| Pregado | 38 | 519 | 38 | 519 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Raias | 949 | 2 050 | 833 | 1 966 | 115 | 84 | e | e | |
| Robalos | 552 | 5 261 | 552 | 5 261 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Rodvalho | 39 | 405 | 39 | 405 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Ruivos | 265 | 476 | 263 | 475 | 2 | 1 | 0 | 0 | |
| Salema | 123 | 63 | 118 | 57 | 5 | 5 | e | e | |
| Salmonetes | 158 | 1 860 | 147 | 1 780 | 11 | 78 | e | 2 | |
| Sarda | 24 | 39 | 24 | 39 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Sardinha | 666 | 1 014 | 655 | 1 007 | 1 | 3 | 10 | 4 | |
| Sargos | 536 | 2 476 | 513 | 2 409 | 21 | 61 | 1 | 6 | |
| Solhas | 87 | 289 | 87 | 289 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Tainhas | 430 | 411 | 407 | 366 | 23 | 45 | e | e | |
| Tamboril | 415 | 1 968 | 412 | 1 962 | 3 | 5 | 0 | 0 | |
| Verdinho | 19 | 15 | 19 | 15 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Xaputa | 4 | 7 | 2 | 2 | e | e | 2 | 5 | |
| Diversos | 3 351 | 8 310 | 2 518 | 6 419 | 737 | 1 692 | 96 | 199 | |
| Crustáceos | 456 | 2 266 | 445 | 2 137 | 10 | 129 | e | e | |
| Camarões | 13 | 104 | 13 | 104 | e | e | e | e | |
| Caranquejos | 235 | 68 | 235 | 68 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Gambas | e | 3 | e | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Laostas e lavaqantes | 17 | 333 | 13 | 236 | 3 | 97 | 0 | 0 | |
| Laostim | 3 | 118 | 3 | 118 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Santola | 44 | 95 | 44 | 93 | e | 1 | 0 | 0 | |
| Diversos | 144 | 1 546 | 138 | 1 515 | 6 | 30 | e | e | |
| Moluscos | 18 872 | 52 827 | 18 249 | 49 960 | 532 | 2 560 | 91 | 307 | |
| Ameijoas | 1 230 | 3 074 | 1 230 | 3 070 | e | 4 | 0 | 0 | |
| Berbigão | 1 433 | 1 202 | 1 433 | 1 202 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Búzios | 28 | 146 | 28 | 146 | e | e | 0 | 0 | |
| Choco | 1 269 | 5 073 | 1 269 | 5 073 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Conquilha | 365 | 1 011 | 365 | 1 011 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Longueirões | 103 | 346 | 103 | 346 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Lulas | 516 | 2 632 | 37 | 376 | 476 | 2 249 | 3 | 7 | |
| Mexilhão | 55 | 44 | 55 | 44 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Ostras | 97 | 73 | 97 | 73 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Polvos | 12 401 | 36 169 | 12 377 | 36 036 | 24 | 133 | e | e | |
| Potas | 27 | 49 | 26 | 49 | 0 | 0 | e | e | |
| Diversos | 1 348 | 3 007 | 1 229 | 2 534 | 31 | 174 | 89 | 299 | |
| Anim. aquátic. div. | 3 | 3 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Ouriços | 3 | 3 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Outros produtos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Fígados | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Óleos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Ovas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |

(i) Não inclui retiradas e rejeições

(n) Inclui capturas de pescadores apeados



**Quadro 4.4 - Capturas nominais da pesca polivalente, por NUTS II e principais portos
(pescado fresco ou refrigerado)**

2013

| Portos de descarga | | Total | | Águas salobra e doce | | Peixes marinhos | |
|-------------------------|-----------------|---------------|----------------|----------------------|--------------|-----------------|----------------|
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Portugal | 2012 (i) | 70 301 | 189 907 | 88 | 1 385 | 54 356 | 132 775 |
| | 2013 (i) | 60 464 | 167 053 | 129 | 1 371 | 41 003 | 110 586 |
| Continente | | 42 331 | 122 101 | 129 | 1 371 | 23 504 | 68 629 |
| Norte | | 6 892 | 17 632 | 86 | 1 175 | 3 607 | 8 395 |
| Viana do Castelo | | 1 590 | 5 108 | 62 | 1 060 | 858 | 2 457 |
| Póvoa do Varzim | | 1 986 | 3 928 | 1 | 2 | 1 067 | 2 050 |
| Matosinhos | | 3 315 | 8 596 | 23 | 113 | 1 682 | 3 888 |
| Centro | | 13 282 | 38 796 | 42 | 187 | 7 500 | 25 215 |
| Aveiro | | 5 374 | 9 661 | 19 | 95 | 1 746 | 3 142 |
| Figueira da Foz | | 1 574 | 3 167 | 16 | 54 | 921 | 1 643 |
| Nazaré | | 1 308 | 3 827 | 2 | 5 | 916 | 2 499 |
| Peniche | | 5 026 | 22 142 | 4 | 33 | 3 917 | 17 931 |
| Lisboa | | 10 990 | 29 046 | 1 | 9 | 7 887 | 19 797 |
| Cascais | | 322 | 1 454 | e | e | 117 | 588 |
| Sesimbra | | 8 988 | 22 749 | 1 | 7 | 7 238 | 17 017 |
| Setúbal | | 1 679 | 4 844 | e | 2 | 532 | 2 192 |
| Alentejo | | 1 213 | 3 989 | e | e | 747 | 2 454 |
| Sines | | 1 213 | 3 989 | e | e | 747 | 2 454 |
| Algarve | | 9 954 | 32 637 | e | e | 3 762 | 12 769 |
| Lagos | | 2 223 | 8 361 | e | e | 1 404 | 5 334 |
| Portimão | | 1 675 | 5 800 | e | e | 411 | 1 600 |
| Olhão | | 4 527 | 12 996 | e | e | 1 809 | 5 031 |
| Tavira | | 1 412 | 4 847 | 0 | 0 | 82 | 466 |
| Vila Real de S. António | | 118 | 634 | 0 | 0 | 55 | 337 |

| Portos de descarga | | Crustáceos | | Moluscos | | Animais aquáticos | | Outros Produtos | |
|-------------------------|-----------------|------------|--------------|---------------|---------------|-------------------|-------------|-----------------|-------------|
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Portugal | 2012 (i) | 497 | 2 527 | 15 359 | 53 216 | 1 | 4 | 0 | 0 |
| | 2013 (i) | 456 | 2 266 | 18 872 | 52 827 | 3 | 3 | 0 | 0 |
| Continente | | 445 | 2 137 | 18 249 | 49 960 | 3 | 3 | 0 | 0 |
| Norte | | 75 | 346 | 3 123 | 7 716 | e | e | 0 | 0 |
| Viana do Castelo | | 9 | 36 | 661 | 1 555 | e | e | 0 | 0 |
| Póvoa do Varzim | | 21 | 145 | 897 | 1 731 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Matosinhos | | 45 | 166 | 1 565 | 4 430 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Centro | | 274 | 787 | 5 465 | 12 608 | e | e | 0 | 0 |
| Aveiro | | 209 | 58 | 3 399 | 6 366 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Figueira da Foz | | 9 | 30 | 628 | 1 441 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nazaré | | 7 | 98 | 382 | 1 225 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peniche | | 49 | 601 | 1 055 | 3 576 | e | e | 0 | 0 |
| Lisboa | | 45 | 396 | 3 056 | 8 845 | e | e | 0 | 0 |
| Cascais | | 19 | 323 | 186 | 544 | e | e | 0 | 0 |
| Sesimbra | | 8 | 62 | 1 741 | 5 663 | e | e | 0 | 0 |
| Setúbal | | 19 | 11 | 1 129 | 2 639 | e | e | 0 | 0 |
| Alentejo | | 13 | 156 | 453 | 1 379 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sines | | 13 | 156 | 453 | 1 379 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Algarve | | 37 | 453 | 6 152 | 19 412 | 3 | 3 | 0 | 0 |
| Lagos | | 27 | 328 | 791 | 2 699 | e | 1 | 0 | 0 |
| Portimão | | 5 | 37 | 1 256 | 4 160 | 2 | 3 | 0 | 0 |
| Olhão | | 2 | 3 | 2 716 | 7 961 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tavira | | 1 | 5 | 1 329 | 4 376 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Vila Real de S. António | | 3 | 80 | 60 | 216 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(i) Não inclui retiradas e rejeições

(n) Inclui capturas de pescadores apeados

(continua)

**Quadro 4.4 - Capturas nominais da pesca polivalente, por NUTS II e principais portos
(pescado fresco ou refrigerado) (cont.)**

| Portos de descarga | | Total | | Peixes marinhos | | Crustáceos | | Moluscos | | 2013 |
|---------------------------|-----------------|---------------|---------------|-----------------|---------------|------------|-------------|------------|--------------|------|
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | |
| Açores | 2012 (i) | 13 366 | 37 613 | 13 096 | 36 014 | 7 | 100 | 263 | 1 498 | |
| | 2013 (i) | 13 961 | 34 033 | 13 419 | 31 343 | 10 | 129 | 532 | 2 560 | |
| Santa Maria | | 1 193 | 2 138 | 1 180 | 2 088 | ə | 2 | 13 | 49 | |
| Vila do Porto | | 1 193 | 2 138 | 1 180 | 2 088 | ə | 2 | 13 | 49 | |
| São Miguel | | 5 914 | 15 180 | 5 531 | 13 258 | 3 | 31 | 379 | 1 892 | |
| Ponta Delgada | | 4 837 | 12 210 | 4 793 | 11 995 | 2 | 3 | 43 | 211 | |
| Rabo de Peixe | | 1 076 | 2 970 | 739 | 1 262 | 1 | 27 | 336 | 1 681 | |
| Outros portos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Terceira | | 1 117 | 3 831 | 1 096 | 3 699 | 5 | 56 | 16 | 76 | |
| Praia da Vitoria | | 639 | 2 197 | 629 | 2 132 | 1 | 25 | 9 | 40 | |
| S. Mateus | | 477 | 1 634 | 467 | 1 567 | 3 | 31 | 7 | 35 | |
| Outros portos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Graciosa | | 170 | 1 124 | 134 | 983 | ə | 8 | 35 | 133 | |
| Praia | | 170 | 1 124 | 134 | 983 | ə | 8 | 35 | 133 | |
| Outros portos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| São Jorge | | 293 | 721 | 266 | 579 | 1 | 21 | 26 | 120 | |
| Velas | | 293 | 721 | 266 | 579 | 1 | 21 | 26 | 120 | |
| Outros portos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Pico | | 3 825 | 6 249 | 3 777 | 6 028 | 1 | 11 | 47 | 210 | |
| Madalena | | 3 825 | 6 249 | 3 777 | 6 028 | 1 | 11 | 47 | 210 | |
| Lajes | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| S. João | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Outros portos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Faial | | 1 303 | 3 919 | 1 287 | 3 843 | ə | ə | 16 | 76 | |
| Sª. Cruz do Faial - Horta | | 1 303 | 3 919 | 1 287 | 3 843 | ə | ə | 16 | 76 | |
| Outros portos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Flores | | 127 | 722 | 126 | 718 | 0 | 0 | 1 | 4 | |
| Lajes das Flores | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Sª. Cruz das flores | | 127 | 722 | 126 | 718 | 0 | 0 | 1 | 4 | |
| Outros portos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Corvo | | 20 | 148 | 20 | 148 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Vila Nova | | 20 | 148 | 20 | 148 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Madeira | 2012 (i) | 5 769 | 12 676 | 5 643 | 12 233 | ə | ə | 126 | 443 | |
| | 2013 (i) | 4 172 | 10 920 | 4 080 | 10 613 | ə | ə | 91 | 307 | |
| Madeira | | 4 154 | 10 887 | 4 062 | 10 580 | ə | ə | 91 | 307 | |
| Câmara de Lobos | | 1 | 4 | 1 | 4 | 0 | 0 | ə | ə | |
| Canical | | 1 443 | 3 809 | 1 424 | 3 744 | 0 | 0 | 19 | 65 | |
| Funchal | | 2 633 | 6 810 | 2 630 | 6 802 | ə | ə | 3 | 8 | |
| Outros portos | | 77 | 263 | 8 | 30 | ə | ə | 69 | 233 | |
| Porto Santo | | 18 | 33 | 18 | 33 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Porto Santo | | 18 | 33 | 18 | 33 | 0 | 0 | 0 | 0 | |

(i) Não inclui retiradas e rejeições



Quadro 4.5 - Capturas nominais do arrasto costeiro e do cerco, segundo as espécies (pescado fresco ou refrigerado)

| Portugal | | 2013 | | | |
|-----------------------------|-----------------|------------------|---------------|---------------|---------------|
| Principais espécies | | Arrasto costeiro | | Cerco | |
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Total | 2012 (i) | 14 456 | 36 224 | 66 585 | 55 176 |
| | 2013 (i) | 16 520 | 31 104 | 67 670 | 54 991 |
| Aguas salobra e doce | | € | € | 1 | 2 |
| Enquias | | € | € | 0 | 0 |
| Lampreia | | € | € | € | € |
| Sável | | € | € | 1 | 2 |
| Savelha | | € | € | € | € |
| Truta | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixes marinhos | | 15 117 | 18 634 | 67 657 | 54 939 |
| Abróteas | | 4 | 8 | 1 | 4 |
| Areiro e carta | | 94 | 225 | € | € |
| Atum e similares | | 1 | 2 | 178 | 286 |
| Badejo | | 8 | 44 | 0 | 0 |
| Besuço | | 321 | 1 140 | 68 | 315 |
| Bica | | 8 | 28 | 5 | 28 |
| Biqueirão | | 3 | 5 | 364 | 1 174 |
| Boga | | 1 | 1 | 154 | 31 |
| Cações | | 6 | 17 | € | € |
| Cantarilhos | | 36 | 82 | € | € |
| Carapau | | 7 776 | 8 101 | 5 445 | 3 897 |
| Carapau negro | | 1 345 | 672 | 895 | 379 |
| Cavala | | 760 | 266 | 32 257 | 8 543 |
| Cherne | | € | 5 | € | € |
| Congro ou safio | | 24 | 72 | 1 | 2 |
| Corvinas | | 3 | 28 | 2 | 13 |
| Dourada | | 2 | 19 | 36 | 282 |
| Faneca | | 466 | 568 | 8 | 9 |
| Galo negro | | 141 | 1 016 | € | € |
| Garoupas | | € | € | 0 | 0 |
| Goraz | | 31 | 284 | € | 2 |
| Imperador | | € | € | € | € |
| Linguado e azevia | | 50 | 421 | 2 | 15 |
| Pargos | | 16 | 199 | 2 | 17 |
| Peixe espada | | 25 | 95 | 0 | 0 |
| Peixe espada preto | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pescadas | | 811 | 1 953 | 5 | 21 |
| Pregado | | 3 | 66 | € | 1 |
| Raias | | 261 | 509 | 2 | 5 |
| Robalos | | 1 | 6 | 9 | 78 |
| Rodvalho | | 6 | 85 | € | € |
| Ruivos | | 113 | 131 | € | € |
| Salema | | € | € | 18 | 7 |
| Salmonetes | | 42 | 339 | 1 | 5 |
| Sarda | | 204 | 271 | 21 | 21 |
| Sardinha | | 43 | 40 | 26 960 | 38 624 |
| Sargos | | 37 | 107 | 192 | 519 |
| Solhas | | € | € | € | 1 |
| Tainhas | | 1 | € | 842 | 360 |
| Tamboril | | 114 | 488 | € | € |
| Verdinho | | 1 975 | 840 | 2 | 1 |
| Xaputa | | € | € | 0 | 0 |
| Diversos | | 382 | 504 | 188 | 300 |
| Crustáceos | | 641 | 9 657 | € | € |
| Camarões | | 98 | 2 222 | 0 | 0 |
| Caranquejos | | € | € | € | € |
| Gambas | | 392 | 5 550 | 0 | 0 |
| Laostas e lavagantes | | € | € | 0 | 0 |
| Lagostim | | 150 | 1 867 | 0 | 0 |
| Santola | | € | € | € | € |
| Diversos | | 1 | 17 | 0 | 0 |
| Moluscos | | 762 | 2 813 | 12 | 50 |
| Ameijoas | | € | € | 0 | 0 |
| Berbigão | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Búzios | | 1 | 2 | 0 | 0 |
| Choco | | 43 | 179 | 5 | 21 |
| Conquilha | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lonqueirões | | € | € | 0 | 0 |
| Lulas | | 142 | 1 116 | 1 | 9 |
| Mexilhão | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ostras | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Polvos | | 527 | 1 420 | 6 | 20 |
| Potas | | 48 | 92 | 0 | 0 |
| Diversos | | 1 | 3 | 0 | 0 |
| Anim. aquátic. div. | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ouriços | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros produtos | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Fígados | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Óleos | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ovas | | 0 | 0 | 0 | 0 |

(i) Não inclui retiradas e rejeições

Quadro 4.6 - Capturas nominais da pesca do arrasto costeiro, por NUTS II e principais portos (pescado fresco ou refrigerado)

2013

| Portos de descarga | | Total | | Águas salobra e doce | | Peixes marinhos | |
|-------------------------|-----------------|---------------|---------------|----------------------|-------------|-----------------|---------------|
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Portugal | 2012 (i) | 14 456 | 36 224 | 2 | 1 | 12 644 | 20 692 |
| | 2013 (i) | 16 520 | 31 104 | ə | ə | 15 117 | 18 634 |
| Continente | | 16 520 | 31 104 | ə | ə | 15 117 | 18 634 |
| Norte | | 1 859 | 1 971 | ə | ə | 1 841 | 1 898 |
| Viana do Castelo | | 1 841 | 1 898 | ə | ə | 1 841 | 1 898 |
| Matosinhos | | 18 | 73 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Centro | | 9 864 | 14 135 | ə | ə | 9 292 | 11 933 |
| Aveiro | | 3 473 | 4 137 | ə | ə | 3 219 | 3 100 |
| Figueira da Foz | | 1 433 | 2 040 | ə | ə | 1 319 | 1 630 |
| Nazaré | | 2 164 | 3 473 | ə | ə | 2 034 | 2 964 |
| Peniche | | 2 794 | 4 484 | ə | ə | 2 719 | 4 238 |
| Lisboa | | 1 085 | 1 582 | ə | ə | 1 068 | 1 527 |
| Cascais | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sesimbra | | 1 085 | 1 582 | ə | ə | 1 068 | 1 527 |
| Setúbal | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alentejo | | 401 | 161 | 0 | 0 | 399 | 144 |
| Sines | | 401 | 161 | 0 | 0 | 399 | 144 |
| Algarve | | 3 312 | 13 255 | ə | ə | 2 517 | 3 133 |
| Lagos | | 76 | 22 | 0 | 0 | 76 | 22 |
| Portimão | | 1 685 | 2 224 | ə | ə | 1 656 | 2 129 |
| Olhão | | 214 | 691 | 0 | 0 | 93 | 306 |
| Vila Real de S. António | | 1 338 | 10 317 | 0 | 0 | 691 | 676 |

| Portos de descarga | | Crustáceos | | Moluscos | | Animais aquáticos | | Outros produtos | |
|-------------------------|-----------------|------------|---------------|------------|--------------|-------------------|-------------|-----------------|-------------|
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Portugal | 2012 (i) | 949 | 11 662 | 862 | 3 868 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 2013 (i) | 641 | 9 657 | 762 | 2 813 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Continente | | 641 | 9 657 | 762 | 2 813 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Norte | | 0 | 0 | 18 | 73 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Viana do Castelo | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Matosinhos | | 0 | 0 | 18 | 73 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Centro | | ə | 2 | 572 | 2 200 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Aveiro | | ə | ə | 254 | 1 037 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Figueira da Foz | | 0 | 0 | 114 | 410 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nazaré | | 0 | 0 | 130 | 510 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peniche | | ə | 2 | 74 | 244 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lisboa | | 1 | 8 | 16 | 47 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cascais | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sesimbra | | 1 | 8 | 16 | 47 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Setúbal | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alentejo | | 2 | 17 | ə | ə | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sines | | 2 | 17 | ə | ə | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Algarve | | 639 | 9 630 | 157 | 493 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lagos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Portimão | | ə | 1 | 28 | 94 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Olhão | | ə | ə | 120 | 385 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Vila Real de S. António | | 638 | 9 628 | 8 | 13 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(i) Não inclui retiradas e rejeições



**Quadro 4.7 - Capturas nominais da pesca do cerco, por NUTS II e principais portos
(pescado fresco ou refrigerado)**

2013

| Portos de descarga | | Total | | Águas salobra e doce | | Peixes marinhos | |
|--------------------|-------------------------|---------------|---------------|----------------------|-------------|-----------------|---------------|
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Portugal | 2012 (i) | 66 585 | 55 176 | 1 | ə | 66 581 | 55 152 |
| | 2013 (i) | 67 670 | 54 991 | 1 | 2 | 67 657 | 54 939 |
| Continente | | 67 670 | 54 991 | 1 | 2 | 67 657 | 54 939 |
| Norte | | 17 178 | 14 906 | ə | ə | 17 178 | 14 906 |
| | Viana do Castelo | 539 | 443 | 0 | 0 | 539 | 443 |
| | Póvoa do Varzim | 358 | 331 | 0 | 0 | 358 | 331 |
| | Matosinhos | 16 281 | 14 133 | ə | ə | 16 281 | 14 132 |
| Centro | | 17 795 | 12 590 | 1 | 2 | 17 791 | 12 579 |
| | Aveiro | 2 054 | 1 672 | ə | 1 | 2 050 | 1 663 |
| | Figueira da Foz | 8 812 | 4 269 | ə | 1 | 8 811 | 4 267 |
| | Nazaré | 494 | 406 | 0 | 0 | 494 | 406 |
| | Peniche | 6 436 | 6 244 | ə | ə | 6 436 | 6 244 |
| Lisboa | | 15 987 | 7 805 | ə | ə | 15 986 | 7 801 |
| | Cascais | 75 | 149 | 0 | 0 | 75 | 149 |
| | Sesimbra | 15 031 | 7 137 | 0 | 0 | 15 031 | 7 137 |
| | Setúbal | 881 | 519 | ə | ə | 880 | 516 |
| Alentejo | | 7 263 | 8 910 | 0 | 0 | 7 263 | 8 910 |
| | Sines | 7 263 | 8 910 | 0 | 0 | 7 263 | 8 910 |
| Algarve | | 9 446 | 10 780 | 0 | 0 | 9 439 | 10 744 |
| | Lagos | 406 | 436 | 0 | 0 | 404 | 428 |
| | Portimão | 2 104 | 3 931 | 0 | 0 | 2 104 | 3 931 |
| | Olhão | 6 937 | 6 413 | 0 | 0 | 6 931 | 6 386 |
| | Tavira | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Vila Real de S. António | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| Portos de descarga | | Crustáceos | | Moluscos | | Animais aquáticos | | Outros produtos | |
|--------------------|-------------------------|------------|-------------|-----------|-------------|-------------------|-------------|-----------------|-------------|
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Portugal | 2012 (i) | ə | ə | 3 | 24 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 2013 (i) | ə | ə | 12 | 50 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Continente | | ə | ə | 12 | 50 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Norte | | 0 | 0 | ə | ə | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Viana do Castelo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Póvoa do Varzim | 0 | 0 | ə | ə | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Matosinhos | 0 | 0 | ə | ə | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Centro | | ə | ə | 3 | 9 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Aveiro | ə | ə | 3 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Figueira da Foz | 0 | 0 | ə | ə | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Nazaré | 0 | 0 | ə | ə | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Peniche | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lisboa | | 0 | 0 | 1 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Cascais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Sesimbra | 0 | 0 | ə | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Setúbal | 0 | 0 | 1 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alentejo | | 0 | 0 | ə | ə | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Sines | 0 | 0 | ə | ə | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Algarve | | 0 | 0 | 8 | 36 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Lagos | 0 | 0 | 1 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Portimão | 0 | 0 | ə | ə | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Olhão | 0 | 0 | 6 | 28 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Tavira | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Vila Real de S. António | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(i) Não inclui retiradas e rejeições

Quadro 4.8 - Capturas nominais da pesca em águas não nacionais (Espanha e Marrocos) e descarregada em portos nacionais, segundo as espécies (pescado fresco ou refrigerado)

| Portugal | | Em águas de Espanha | | Em águas de Marrocos | | 2013 |
|-----------------------------|-----------------|---------------------|-----------------|----------------------|--------------|----------|
| Principais espécies | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | |
| | | Total | 2012 (i) | 243 | 1 174 | 0 |
| | 2013 (i) | 213 | 864 | 0 | 0 | 0 |
| Águas salobra e doce | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Enguias | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Salmão | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sável | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Savelha | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Truta | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixes marinhos | | 95 | 424 | 0 | 0 | 0 |
| Abróteas | | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| Areeiro e carta | | e | e | 0 | 0 | 0 |
| Atum e similares | | e | e | 0 | 0 | 0 |
| Badejo | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Besugo | | 2 | 12 | 0 | 0 | 0 |
| Bica | | 1 | 7 | 0 | 0 | 0 |
| Biqueirão | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Boga | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cações | | e | e | 0 | 0 | 0 |
| Cantarilhos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Carapau | | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| Carapau negro | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cavala | | e | e | 0 | 0 | 0 |
| Cherne | | e | 3 | 0 | 0 | 0 |
| Congro ou safio | | 4 | 9 | 0 | 0 | 0 |
| Corvinas | | 3 | 21 | 0 | 0 | 0 |
| Dourada | | 7 | 40 | 0 | 0 | 0 |
| Faneca | | e | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Galo negro | | e | e | 0 | 0 | 0 |
| Garoupas | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Goraz | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Imperador | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Linguado e azevia | | 15 | 157 | 0 | 0 | 0 |
| Pargos | | 1 | 8 | 0 | 0 | 0 |
| Peixe espada | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixe espada preto | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pescadas | | 28 | 64 | 0 | 0 | 0 |
| Pregado | | e | 4 | 0 | 0 | 0 |
| Raias | | 9 | 20 | 0 | 0 | 0 |
| Robalos | | e | 4 | 0 | 0 | 0 |
| Rodvalho | | e | 5 | 0 | 0 | 0 |
| Ruivos | | e | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Salema | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Salmonetes | | 1 | 14 | 0 | 0 | 0 |
| Sarda | | e | e | 0 | 0 | 0 |
| Sardinha | | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| Sargos | | 2 | 8 | 0 | 0 | 0 |
| Solhas | | e | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Tainhas | | e | e | 0 | 0 | 0 |
| Tamboril | | 2 | 10 | 0 | 0 | 0 |
| Verdinho | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Xaputa | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | | 13 | 26 | 0 | 0 | 0 |
| Crustáceos | | e | 4 | 0 | 0 | 0 |
| Camarões | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Caranguejos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Gambas | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lagostas e lavagantes | | e | 3 | 0 | 0 | 0 |
| Lagostim | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Santola | | e | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Moluscos | | 118 | 436 | 0 | 0 | 0 |
| Ameijoas | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Berbigão | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Búzios | | 3 | 42 | 0 | 0 | 0 |
| Choco | | 30 | 108 | 0 | 0 | 0 |
| Conquilha | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Longueirões | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lulas | | e | e | 0 | 0 | 0 |
| Mexilhão | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ostras | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Polvos | | 85 | 286 | 0 | 0 | 0 |
| Potas | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | | e | e | 0 | 0 | 0 |
| Anim. aquátic. div. | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ouriços | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros produtos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Fígados | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Óleos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ovas | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(i) Não inclui retiradas e rejeições



Quadro 4.9 - Capturas nominais da pesca em águas de Espanha e descarregada em portos nacionais

| Portos de descarga | | Total | | Águas salobra e doce | | Peixes marinhos | |
|-------------------------|--------------|-------|-------------|----------------------|-------------|-----------------|-------------|
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Portugal | 2012 (h) (i) | 243 | 1 174 | 0 | 0 | 147 | 655 |
| | 2013 (h) (i) | 213 | 864 | 0 | 0 | 95 | 424 |
| Continente | | 213 | 864 | 0 | 0 | 95 | 424 |
| Lisboa | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sesimbra | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Algarve | | 213 | 864 | 0 | 0 | 95 | 424 |
| Lagos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Olhão | | 65 | 223 | 0 | 0 | 50 | 173 |
| Tavira | | 104 | 409 | 0 | 0 | 12 | 79 |
| Vila Real de S. António | | 44 | 232 | 0 | 0 | 32 | 172 |

| Portos de descarga | | Crustáceos | | Moluscos | | Animais aquáticos | | Outros produtos | |
|-------------------------|--------------|------------|-------------|----------|-------------|-------------------|-------------|-----------------|-------------|
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Portugal | 2012 (h) (i) | 1 | 56 | 94 | 463 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 2013 (h) (i) | e | 4 | 118 | 436 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Continente | | e | 4 | 118 | 436 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lisboa | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sesimbra | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Algarve | | e | 4 | 118 | 436 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lagos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Olhão | | 0 | 0 | 15 | 50 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tavira | | e | 2 | 91 | 328 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Vila Real de S. António | | e | 2 | 12 | 58 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(h) Peixe fresco ou refrigerado

(i) Não inclui retiradas e rejeições

Quadro 4.10 - Capturas nominais da pesca em águas de Marrocos e descarregada em portos nacionais

| Portos de descarga | | Total | | Águas salobra e doce | | Peixes marinhos | |
|--------------------|--------------|-------|-------------|----------------------|-------------|-----------------|-------------|
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Portugal | 2012 (h) (i) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 2013 (h) (i) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Continente | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Centro | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peniche | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lisboa | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sesimbra | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Algarve | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lagos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Olhão | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tavira | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| Portos de descarga | | Crustáceos | | Moluscos | | Animais aquáticos | | Outros produtos | |
|--------------------|--------------|------------|-------------|----------|-------------|-------------------|-------------|-----------------|-------------|
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Portugal | 2012 (h) (i) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 2013 (h) (i) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Continente | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Centro | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peniche | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lisboa | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sesimbra | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Algarve | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lagos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Olhão | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tavira | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(h) Peixe fresco ou refrigerado

(i) Não inclui retiradas e rejeições

Quadro 4.11 - Capturas nominais por mês e área de pesca (divisão FAO)

Portugal

Unidade: t

2013

| Áreas | Peso à saída da água | | | | | | | | | | | | Total |
|--|----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | |
| 2012 | 14 122 | 13 451 | 15 564 | 12 561 | 18 677 | 15 882 | 20 661 | 21 887 | 20 761 | 19 232 | 15 891 | 8 824 | 197 512 |
| 2013 | 10 086 | 11 098 | 15 643 | 14 854 | 15 745 | 18 318 | 24 847 | 21 738 | 19 075 | 18 010 | 15 358 | 10 294 | 195 065 |
| 21 - ATLÂNTICO NOROESTE (NAFO) (o) | 162 | 1 211 | 1 847 | 1 705 | 1 335 | 1 747 | 2 541 | 1 550 | 1 421 | 1 582 | 1 724 | 1 033 | 17 858 |
| 3L | 32 | 157 | 273 | 199 | 49 | 378 | 184 | 294 | 181 | 193 | 221 | 102 | 2 263 |
| 3M | 117 | 656 | 1 150 | 1 268 | 518 | 610 | 2 357 | 555 | 447 | 419 | 554 | 2 | 8 652 |
| 3N | 14 | 74 | 149 | 94 | 178 | 243 | 0 | 112 | 37 | 163 | 257 | 322 | 1 642 |
| 3O | 0 | 324 | 272 | 132 | 560 | 495 | 0 | 590 | 757 | 807 | 693 | 606 | 5 238 |
| 6H | 0 | 0 | 2 | 11 | 29 | 21 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 63 |
| 27 - ATLÂNTICO NORDESTE (ICES) | 9 526 | 8 747 | 13 187 | 11 679 | 13 058 | 15 282 | 21 475 | 19 111 | 16 635 | 15 102 | 12 995 | 8 440 | 165 237 |
| Ila - Noruega | 204 | 0 | 1 596 | 971 | 8 | 21 | 0 | 0 | 0 | 852 | 0 | 0 | 3 651 |
| IIb - Svalbard | 0 | 0 | 491 | 40 | 28 | 870 | 0 | 800 | 0 | 23 | 0 | 0 | 2 252 |
| VIII - Norte de Espanha | 379 | 740 | 4 333 | 1 272 | 184 | 167 | 261 | 253 | 383 | 331 | 208 | 219 | 8 732 |
| IXa - Portugal Continental | 8 444 | 7 183 | 6 127 | 8 746 | 11 084 | 11 908 | 18 176 | 15 105 | 14 480 | 12 904 | 11 838 | 7 534 | 133 527 |
| Xa - Açores | 496 | 701 | 612 | 650 | 1 743 | 2 267 | 3 038 | 2 926 | 1 767 | 950 | 949 | 674 | 16 773 |
| XIVb - Divisão Nordeste da Gronelândia | æ | 0 | 24 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 25 |
| Outras | 4 | 123 | 4 | 0 | 12 | 49 | 0 | 27 | 4 | 42 | 0 | 13 | 276 |
| 31 - ATLÂNTICO CENTRO-OCIDENTAL | 23 | 44 | 0 | 12 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 81 |
| 34 - ATLÂNTICO CENTRO-ESTE (CECAF) | 299 | 351 | 396 | 903 | 776 | 846 | 377 | 446 | 594 | 408 | 247 | 384 | 6 027 |
| 34.1.1 Divisão Costeira de Marrocos | 7 | 1 | 11 | 6 | 16 | 10 | 10 | 9 | 7 | 7 | æ | 4 | 88 |
| 34.1.2 Madeira | 238 | 196 | 247 | 549 | 671 | 630 | 296 | 297 | 359 | 376 | 246 | 170 | 4 276 |
| 34.1.3 Divisão Costeira do Sara | 12 | 0 | 1 | 19 | 6 | 0 | 8 | 121 | 0 | 0 | 0 | 0 | 167 |
| 34.2.0 Divisão Oceânica Norte | 39 | 57 | 33 | 221 | 82 | 194 | 64 | 19 | 3 | 0 | 0 | 0 | 711 |
| 34.3.1 Divisão Costeira de Cabo-Verde | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | æ | 0 | 0 | 0 | 21 | 22 |
| 34.3.2 Divisão Insular de Cabo-Verde | 1 | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 64 | 68 |
| 34.3.3 Divisão Sherbro | 0 | 36 | 59 | 36 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 132 |
| 34.3.4 Divisão Oeste do Golfo da Guiné | 0 | 0 | æ | æ | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | æ |
| 34.3.5 Divisão Centro do Golfo da Guiné | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 34.4.1 Divisão Sudoeste do Golfo da Guiné | 0 | æ | 13 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 13 |
| 34.4.2 Divisão Oceânica Sudoeste | 2 | 62 | 30 | 72 | 0 | 11 | 0 | 0 | 225 | 24 | 0 | 124 | 551 |
| 37 - MEDITERRÂNEO E MAR NEGRO | 8 | 16 | 12 | 6 | 14 | 11 | 2 | 27 | æ | 11 | 13 | 13 | 133 |
| 41 - ATLÂNTICO SUDOESTE | 67 | 354 | 152 | 311 | 158 | 47 | 365 | 275 | 1 | 290 | 219 | 0 | 2 238 |
| 41.1.4 Divisão Oceânica Norte | 0 | 1 | 0 | 60 | 21 | 47 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 129 |
| 41.2.3 Divisão Oceânica Central | 0 | 11 | 0 | 60 | 18 | 0 | 19 | 274 | 0 | 44 | 0 | 0 | 427 |
| 41.2.4 Divisão Oceânica Central | 67 | 136 | 59 | 0 | 31 | 0 | 249 | 0 | 0 | 178 | 219 | 0 | 939 |
| 41.3.1 Norte da Patagónia | 0 | 186 | 66 | 189 | 40 | 0 | 34 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 515 |
| 41.3.3 Divisão Oceânica Sul | 0 | 20 | 26 | æ | 48 | 0 | 60 | 1 | 1 | 68 | 0 | 0 | 224 |
| Outras | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 |
| 47 - ATLÂNTICO SUDESTE | 0 | 46 | 48 | 61 | 107 | 27 | 12 | æ | 200 | æ | 0 | 112 | 612 |
| 47.A.0 Divisão Tristão da Cunha | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| 47.C.0 Divisão Stª Helena e Ascensão | 0 | 0 | 0 | æ | 4 | 1 | 0 | æ | 0 | æ | 0 | æ | 6 |
| Outras | 0 | 46 | 48 | 61 | 100 | 25 | 12 | 0 | 198 | 0 | 0 | 112 | 602 |
| 51 - ÍNDICO OESTE | 0 | 188 | 1 | 178 | 297 | 359 | 72 | 328 | 155 | 275 | 160 | 314 | 2 326 |
| 57 - ÍNDICO ESTE | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 69 | 85 | 0 | 0 | 154 |
| 71 - PACÍFICO CENTRO OESTE | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 4 |
| 77 - PACÍFICO CENTRO ESTE | æ | 101 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 5 | 0 | 0 | 107 |
| 81 - PACÍFICO SUDOESTE | 0 | 40 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 249 | 0 | 0 | 289 |

Nota - Inclui as quantidades retiradas, rejeitadas e as descargas efectuadas em portos não nacionais.

(o) Inclui todas as capturas efetuadas na área 21.



Quadro 4.12 - Capturas nominais por mês, área de pesca (divisão FAO) e espécies em pesqueiros externos

| Portugal | | Unidade: t | | | | | | | | | | | | 2013 |
|---|----------------|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| Áreas | | Peso à saída da água | | | | | | | | | | | | |
| | | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Total |
| | 2012 Po | 2 234 | 4 747 | 8 126 | 3 345 | 3 794 | 3 712 | 2 992 | 3 648 | 2 990 | 2 412 | 976 | 582 | 39 559 |
| | 2013 Po | 908 | 3 018 | 8 657 | 4 910 | 2 247 | 3 513 | 3 337 | 3 410 | 3 320 | 2 928 | 2 325 | 1 916 | 40 488 |
| 21 - ATLÂNTICO NOROESTE (NAFO) | | 162 | 1 211 | 1 847 | 1 705 | 1 335 | 1 747 | 2 541 | 1 550 | 1 421 | 1 582 | 1 724 | 1 033 | 17 858 |
| Cantarihos do Norte nep | | 106 | 669 | 710 | 757 | 895 | 741 | 1 798 | 746 | 864 | 927 | 658 | 474 | 9 346 |
| Bacalhau-do-Atlântico | | 5 | 294 | 622 | 609 | 245 | 475 | 555 | 584 | 413 | 383 | 539 | 87 | 4 810 |
| Alabote da Gronelândia | | 36 | 175 | 416 | 291 | 108 | 338 | 121 | 135 | 70 | 170 | 156 | 109 | 2 124 |
| Raias nep | | 4 | 10 | 11 | 4 | 14 | 62 | 2 | 9 | 8 | 9 | 169 | 193 | 494 |
| Solha americana | | 2 | 15 | 36 | 8 | 10 | 46 | 44 | 46 | 21 | 40 | 73 | 65 | 405 |
| Outras | | 10 | 49 | 52 | 37 | 63 | 85 | 22 | 29 | 45 | 52 | 130 | 104 | 678 |
| 27 - ATLÂNTICO NORDESTE (ICES) (o) | | 587 | 863 | 6 448 | 2 284 | 232 | 1 107 | 261 | 1 080 | 1 239 | 396 | 208 | 232 | 14 937 |
| 27 - IIa - Noruega | | 204 | 0 | 1 596 | 971 | 8 | 21 | 0 | 0 | 852 | 0 | 0 | 0 | 3 651 |
| Bacalhau-do-Atlântico | | 0 | 0 | 1 575 | 934 | 7 | 14 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 530 |
| Peixe vermelho da fundura | | 204 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 852 | 0 | 0 | 0 | 1 055 |
| Arinca | | 0 | 0 | 15 | 19 | æ | æ | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 35 |
| Outras | | 0 | 0 | 7 | 18 | æ | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 31 |
| 27 - IIb - Svalbard | | 0 | 0 | 491 | 40 | 28 | 870 | 0 | 800 | 0 | 23 | 0 | 0 | 2 252 |
| Bacalhau-do-Atlântico | | 0 | 0 | 448 | 36 | 27 | 806 | 0 | 790 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 106 |
| Arinca | | 0 | 0 | 31 | 1 | 1 | 30 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 66 |
| Cantarihos do Norte nep | | 0 | 0 | 7 | 0 | 0 | 19 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 27 |
| Outras | | 0 | 0 | 4 | 3 | 1 | 16 | 0 | 7 | 0 | 23 | 0 | 0 | 53 |
| 27 - VIII - Norte do Golfo da Gasconha | (Nc) | 379 | 740 | 4 333 | 1 272 | 184 | 167 | 261 | 253 | 383 | 331 | 208 | 219 | 8 732 |
| Sarda | | 105 | 473 | 2 493 | 336 | 0 | 0 | 0 | æ | æ | 0 | 0 | 0 | 3 406 |
| Carapau | | 130 | 69 | 323 | 472 | 99 | 124 | 157 | 55 | 54 | 82 | 64 | 51 | 1 681 |
| Cavala | | 5 | 22 | 640 | 9 | 0 | 42 | 26 | 28 | 32 | 0 | 0 | 0 | 803 |
| Outras | | 139 | 177 | 877 | 456 | 85 | 43 | 62 | 173 | 301 | 218 | 143 | 167 | 2 840 |
| 27 - XIVb - Divisão Nordeste da Gronelândia | | æ | 0 | 24 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 25 |
| Bacalhau-do-Atlântico | | 0 | 0 | 24 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 24 |
| Outras | | æ | 0 | æ | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| 27 - Outras | | 4 | 123 | 4 | 0 | 12 | 49 | 0 | 27 | 4 | 42 | 0 | 13 | 276 |
| 34 - ATLÂNTICO CENTRO-ESTE (CECAF) (o) | | 61 | 155 | 149 | 354 | 105 | 215 | 81 | 149 | 234 | 32 | æ | 214 | 1 750 |
| Tintureira | | 45 | 101 | 85 | 171 | 12 | 45 | 30 | æ | 176 | 11 | 0 | 173 | 851 |
| Tubarão anequim | | 4 | 4 | 20 | 56 | 30 | 46 | 6 | 0 | 2 | æ | æ | 1 | 170 |
| Espadarte | | 5 | 22 | 10 | 45 | 14 | 19 | 15 | 0 | 10 | 1 | æ | 4 | 146 |
| Atum albacora | | 0 | 17 | 8 | 19 | 5 | 20 | 7 | 0 | 23 | 11 | 0 | 4 | 115 |
| Sardinelas | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 |
| Outras | | 7 | 12 | 26 | 63 | 43 | 85 | 22 | 49 | 23 | 8 | æ | 31 | 369 |
| 41 - ATLÂNTICO SUDOESTE | | 67 | 354 | 152 | 311 | 158 | 47 | 365 | 275 | 1 | 290 | 219 | 0 | 2 238 |
| Tintureira | | 51 | 291 | 136 | 253 | 121 | 4 | 320 | 257 | 0 | 269 | 198 | 0 | 1 900 |
| Tubarão anequim | | 5 | 39 | 10 | 11 | 10 | æ | 26 | 8 | 0 | 12 | 7 | 0 | 128 |
| Espadarte | | 10 | 19 | 5 | 12 | 4 | 3 | 11 | 6 | 0 | 7 | 6 | 0 | 83 |
| Atum albacora | | æ | æ | 1 | 15 | 1 | 25 | 2 | 3 | 0 | 2 | 0 | 0 | 49 |
| Atum patudo | | 0 | æ | 0 | 12 | 4 | 10 | 2 | 0 | 0 | 0 | 8 | 0 | 37 |
| Outras | | 1 | 4 | æ | 8 | 18 | 5 | 4 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 42 |
| 47 - ATLÂNTICO SUDESTE | | 0 | 46 | 48 | 61 | 107 | 27 | 12 | æ | 200 | æ | 0 | 112 | 612 |
| Tintureira | | 0 | 25 | 0 | 0 | 22 | 0 | 0 | 0 | 104 | 0 | 0 | 90 | 241 |
| Cachucho | | 0 | 0 | 38 | 51 | 22 | 19 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 131 |
| Veleiro | | 0 | 5 | 0 | 0 | 13 | 0 | 0 | 0 | 14 | 0 | 0 | 4 | 36 |
| Espadarte | | 0 | 5 | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 | 23 | 0 | 0 | 2 | 35 |
| Tubarão anequim | | 0 | 5 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 15 | 0 | 0 | 11 | 33 |
| Outras | | 0 | 6 | 10 | 10 | 43 | 7 | 12 | æ | 44 | æ | 0 | 4 | 137 |
| 51 - OCEANO ÍNDICO OESTE | | 0 | 188 | 1 | 178 | 297 | 359 | 72 | 328 | 155 | 275 | 160 | 314 | 2 326 |
| Espadarte | | 0 | 82 | 0 | 11 | 119 | 175 | 33 | 171 | 88 | 160 | 57 | 186 | 1 081 |
| Tintureira | | 0 | 85 | 0 | 6 | 93 | 134 | 19 | 102 | 26 | 57 | 79 | 77 | 680 |
| Tubarão anequim | | 0 | 6 | 0 | 1 | 12 | 15 | 6 | 20 | 12 | 23 | 19 | 19 | 133 |
| Camarão navalha | | 0 | 0 | 0 | 85 | 9 | æ | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 95 |
| Atum patudo | | 0 | 2 | 0 | 1 | 2 | 11 | æ | æ | 10 | 25 | 2 | 16 | 70 |
| Outras | | 0 | 12 | 1 | 74 | 62 | 23 | 15 | 34 | 19 | 10 | 3 | 15 | 268 |
| 57 - OCEANO ÍNDICO ESTE | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 69 | 85 | 0 | 0 | 154 |
| Tintureira | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 40 | 67 | 0 | 0 | 106 |
| Espadarte | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 19 | 12 | 0 | 0 | 31 |
| Tubarão anequim | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 4 | 0 | 0 | 9 |
| Atum patudo | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 2 | 0 | 0 | 5 |
| Escolar-preto | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| Outras | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | æ | æ | 0 | 0 | æ |
| OUTROS PESQUEIROS EXTERNOS | | 31 | 201 | 12 | 18 | 14 | 11 | 4 | 28 | æ | 269 | 13 | 13 | 613 |
| Espadim negro | | 0 | 68 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 124 | 0 | 0 | 191 |
| Tintureira | | 19 | 51 | 0 | 9 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 82 | 0 | 0 | 163 |
| Gamba da Madeira | | 2 | 16 | 4 | 0 | 13 | 11 | 0 | 19 | 0 | 9 | 13 | 13 | 100 |
| Outras | | 10 | 66 | 8 | 9 | 1 | 0 | 2 | 9 | æ | 54 | æ | 0 | 158 |

Nota - Inclui as quantidades retiradas, rejeitadas e as descargas efetuadas em portos não nacionais.

(o) Não estão contempladas as Divisões estatísticas correspondentes à ZEE nacional, Divisão IXa e Xa da área de pesca 27 e Divisão 34.1.2 da área de pesca 34.



*Aquicultura
e
salicultura*

5 - AQUICULTURA E SALICULTURA

Produção na Aquicultura

Em 2012, a produção em aquicultura ascendeu a 10 317 toneladas e gerou uma receita de 54 milhões de euros. Estes valores representaram um aumento em quantidade (+12,2%) e um decréscimo em valor (-8,2%) relativamente a 2011, justificado pela redução dos preços médios de venda de algumas espécies de moluscos, nomeadamente da amêijoia.

A produção em águas salobras e marinhas continua a ser a mais importante, e reforçou o seu peso em 2012, correspondendo a cerca de 95,4% da produção total. A produção de peixe em águas salobras e marinhas representou 57,3%, da qual 89,6% se refere dourada e pregado. Os moluscos bivalves representaram 38,0% da produção total, mantendo-se as amêijoas como a espécie mais relevante.

O aumento na produção de peixes marinhos deveu-se essencialmente à maior produção de espécies como o pregado, robalo e dourada, bem como de linguados. Em águas doces ocorreu uma redução da produção de truta, em cerca de 57%.

Em finais de 2012 existiam 1 492 estabelecimentos licenciados para aquicultura, para águas doces, salgadas e salobras, ou seja menos 78 unidades em relação a 2011. Em termos de área total ocupada pela atividade aquícola, assistiu-se a uma diminuição de 7,3%, na sequência da revisão do licenciamento de alguns estabelecimentos aquícolas, nomeadamente de viveiros de bivalves.

A estrutura em termos de tipo de estabelecimentos manteve-se em 2012, com cerca de 91% de viveiros para produção de moluscos bivalves, a maioria dos quais localizados na Ria Formosa. Os tanques para a produção de peixe representaram 6,8% e as estruturas flutuantes (maioritariamente destinadas à produção de moluscos bivalves) 1,9% do total dos estabelecimentos licenciados.

No que respeita aos regimes de exploração, a produção de aquicultura em águas doces manteve-se exclusivamente intensiva. Na produção aquícola em águas marinhas e salobras, 39,9% do volume total provém do regime extensivo, utilizado sobretudo para a cultura de bivalves, 49,4% provém do regime intensivo e 10,7% do semi-intensivo.

Figura 5.1 - Produção de aquicultura (2011-2012)

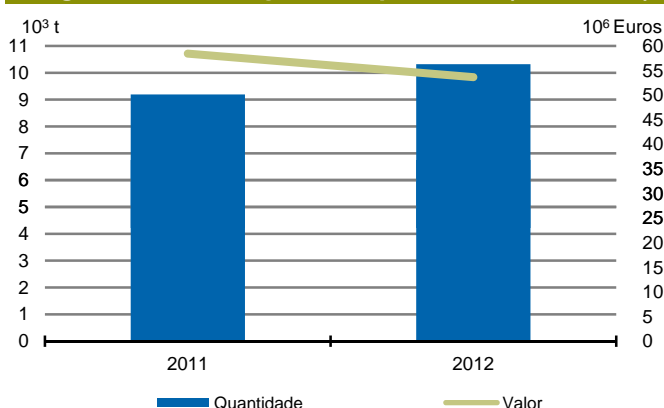


Figura 5.2 - Estabelecimentos de aquicultura, em Portugal (2012)

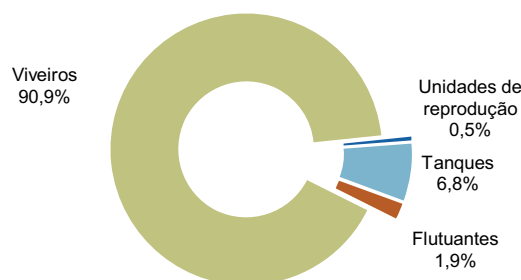
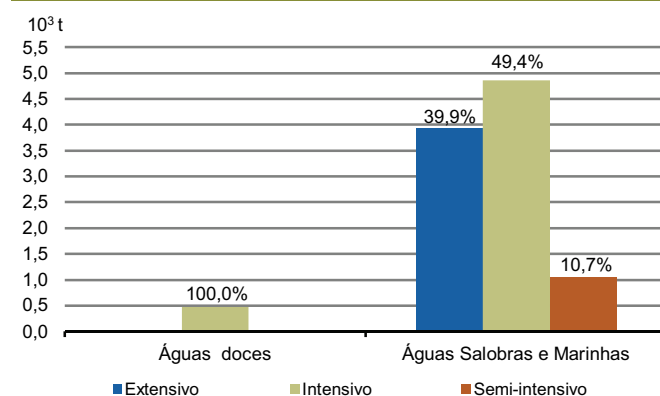
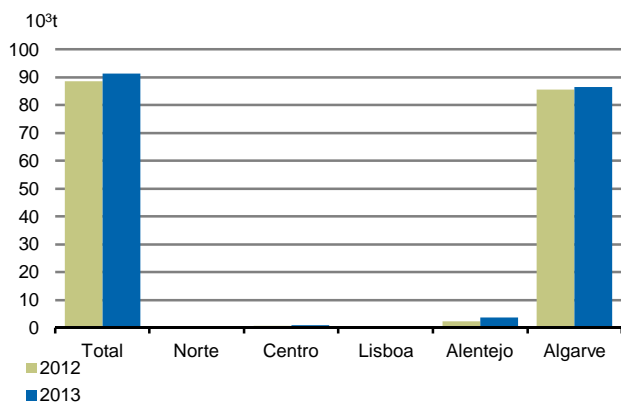


Figura 5.3 - Produção de aquicultura por tipo de água e regime (2012)



Produção de sal

Figura 5.4 - Produção de sal marinho, por NUTS II (2012-2013)



A costa atlântica portuguesa, compreendida entre a Ria de Aveiro e a Foz do Guadiana, apresenta condições potencialmente favoráveis para a produção de sal marinho por evaporação solar, especialmente o Sul, como é próprio de um país que se estende em latitude.

Em termos de condições edafoclimáticas, é no Algarve que se encontram reunidas as melhores condições para a produção de sal marinho, tendo este Salgado representado, em 2013, cerca de 95% da produção nacional.

Em 2013, a produção de sal marinho no Continente situou-se nas 91 mil toneladas, registando um aumento 2,9% em relação a 2012. A produção média anual por salina foi de 2 173 toneladas, ou seja inferior em cerca de 12% ao valor atingido em 2012.

Quadro 5.1 - Estabelecimentos de aquicultura, em Portugal

| Tipo de estabelecimento e regime de exploração | | Total | | Pisciculturas e molusciculturas | | | |
|---|----------------|--------------|--------------|---------------------------------|-----------|---------------------------|--------------|
| | | | | Águas doces | | Águas salobras e marinhas | |
| | | nº | ha | nº | ha | nº | ha |
| Licenciados | | | | | | | |
| Total | 2011 Rv | 1 568 | 1 707 | 37 | 57 | 1 531 | 1 651 |
| | 2012 | 1 492 | 1 583 | 20 | 9 | 1 472 | 1 574 |
| Tipo de estabelecimento | | | | | | | |
| Unidade de reprodução | | 7 | 6 | 4 | 4 | 3 | 2 |
| Unidade de engorda | | 1 485 | 1 577 | 16 | 5 | 1 469 | 1 572 |
| Tanque | | 101 | 795 | 15 | 4 | 86 | 791 |
| Viveiro | | 1 356 | 520 | 0 | 0 | 1 356 | 520 |
| Flutuante | | 28 | 263 | 1 | 1 | 27 | 262 |
| Regime de exploração | | | | | | | |
| Extensivo | | 1 398 | 864 | 0 | 0 | 1 398 | 864 |
| Intensivo | | 33 | 185 | 20 | 9 | 13 | 176 |
| Semi-intensivo | | 61 | 534 | 0 | 0 | 61 | 534 |
| Estabelecimentos Ativos com Produção (p) | | | | | | | |
| Total | 2011 Rv | 1 476 | 1 214 | 13 | 27 | 1 463 | 1 187 |
| | 2012 | 1 432 | 1 250 | 7 | 3 | 1 425 | 1 247 |
| Tipo de estabelecimento | | | | | | | |
| Unidade de reprodução | | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 |
| Unidade de engorda | | 1 430 | 1 250 | 7 | 3 | 1 423 | 1 247 |
| Tanque | | 67 | 575 | 6 | 2 | 61 | 572 |
| Viveiro | | 1 349 | 516 | 0 | 0 | 1 349 | 516 |
| Flutuante | | 14 | 159 | 1 | 1 | 13 | 158 |
| Regime de exploração | | | | | | | |
| Extensivo | | 1 376 | 780 | 0 | 0 | 1 376 | 780 |
| Intensivo | | 16 | 127 | 7 | 3 | 9 | 124 |
| Semi-intensivo | | 40 | 343 | 0 | 0 | 40 | 343 |

(p) - Incluem-se todos os estabelecimentos que se encontram em laboração, mesmo que a sua atividade não contribua para a produção final, ex.: repovoamento

Para mais informação consulte:

- Estabelecimentos de aquicultura (N.º) por Tipo de água (aquicultura) e Tipo de estabelecimento (Aquicultura); Anual
- Superfície (ha) dos estabelecimentos de aquicultura por Tipo de água (aquicultura) e Tipo de estabelecimento (Aquicultura); Anual
- Estabelecimentos de aquicultura ativos (N.º) por Tipo de água (aquicultura) e Tipo de estabelecimento (Aquicultura); Anual
- Superfície (ha) dos estabelecimentos de aquicultura ativos por Tipo de água (aquicultura) e Tipo de estabelecimento (Aquicultura); Anual



Quadro 5.2 - Produção de aquicultura em águas interiores e oceânicas por tipo de água e regime, segundo as espécies

Portugal

| Principais espécies | | Águas doces, salobras e marinhas | | | | | | | |
|----------------------------------|----------------|----------------------------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|----------------|--------------|
| | | Total | | Extensivo | | Intensivo | | Semi-intensivo | |
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Portugal | 2011 Rv | 9 194 | 58 432 | 3 504 | 29 024 | 4 763 | 23 776 | 927 | 5 632 |
| | 2012 | 10 317 | 53 659 | 3 927 | 22 864 | 5 337 | 24 119 | 1 054 | 6 676 |
| Águas doces | | 479 | 1 418 | 0 | 0 | 479 | 1 418 | 0 | 0 |
| Truta arco-íris | | 479 | 1 418 | 0 | 0 | 479 | 1 418 | 0 | 0 |
| Truta comum | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Águas salobras e marinhas | | 9 839 | 52 241 | 3 927 | 22 864 | 4 858 | 22 701 | 1 054 | 6 676 |
| Peixes | | 5 915 | 29 396 | 4 | 23 | 4 858 | 22 701 | 1 053 | 6 672 |
| Corvina legítima | | 5 | 54 | 0 | 0 | 5 | 54 | 0 | 0 |
| Corvinas nep | | 6 | 22 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 22 |
| Dourada | | 895 | 4 752 | 3 | 15 | 406 | 1 740 | 486 | 2 997 |
| Enguia europeia | | 1 | 5 | e | 3 | 0 | 0 | e | 2 |
| Linguado legítimo | | 45 | 593 | e | 3 | 40 | 522 | 5 | 68 |
| Linguados nep | | e | 1 | e | e | 0 | 0 | e | 1 |
| Pregado | | 4 406 | 20 374 | 0 | 0 | 4 406 | 20 374 | 0 | 0 |
| Robalo baila | | e | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | e | 1 |
| Robalo legítimo | | 531 | 3 404 | e | 1 | 2 | 11 | 530 | 3 392 |
| Robalos nep | | 25 | 185 | e | e | 0 | 0 | 25 | 185 |
| Sargo legítimo | | e | 1 | e | e | 0 | 0 | e | 1 |
| Sargos nep | | e | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | e | 2 |
| Tainhas | | e | 1 | e | e | 0 | 0 | e | e |
| Moluscos e Crustáceos | | 3 924 | 22 845 | 3 923 | 22 841 | 0 | 0 | 1 | 4 |
| Amêijoas (q) | | 2 394 | 20 227 | 2 394 | 20 227 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Berbigão vulgar (q) | | 449 | 301 | 449 | 301 | 0 | 0 | e | e |
| Camarinha (q) | | e | 2 | e | 1 | 0 | 0 | e | 1 |
| Lambujinha | | 4 | 6 | 4 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Longueirão | | 4 | 11 | 4 | 11 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Mexilhões nep | | 338 | 154 | 338 | 154 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ostra japonesa | | 338 | 885 | 338 | 885 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ostra portuguesa | | 188 | 778 | 187 | 775 | 0 | 0 | 1 | 3 |
| Ostras nep (q) | | 210 | 480 | 210 | 480 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(q) Espécies de regime extensivo, produzidas em pisciculturas de tipo misto (extensivo e semi-intensivo) classificadas como semi-intensivas em função do regime de produção predominante.

Para mais informação consulte:

- Produção dos estabelecimentos de aquicultura (t) por Tipo de água (aquicultura), Regime de exploração e Espécie (pesca e aquicultura); Anual
- Produção dos estabelecimentos de aquicultura (€) por Tipo de água (aquicultura), Regime de exploração e Espécie (pesca e aquicultura); Anual

Quadro 5.3 - Produção de aquicultura em águas interiores e oceânicas, por NUTS II

| Portugal | | 2012 | | | | | |
|-------------------|----------------|---------------|---------------|--------------|--------------|-----------|-------------|
| NUTS II | TOTAL | Águas doces | | | | | |
| | | TOTAL | | Extensivo | | Extensivo | |
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Portugal | 2011 Rv | 9 194 | 58 432 | 1 115 | 2 597 | 0 | 0 |
| | 2012 | 10 317 | 53 659 | 479 | 1 418 | 0 | 0 |
| Continente | | 9 898 | 52 059 | 375 | 1 082 | 0 | 0 |
| Norte | | 321 | 1 024 | 300 | 825 | 0 | 0 |
| Centro | | 5 465 | 24 997 | 75 | 257 | 0 | 0 |
| Lisboa | | 355 | 1 173 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alentejo | | 248 | 765 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Algarve | | 3 509 | 24 099 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Madeira | | 419 | 1 599 | 103 | 336 | 0 | 0 |

| NUTS II | | Águas doces | | | | Águas salobras e marinhas | |
|-------------------|----------------|--------------|--------------|----------------|-------------|---------------------------|---------------|
| | | Intensivo | | Semi-intensivo | | Total | |
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Portugal | 2011 Rv | 1 115 | 2 597 | 0 | 0 | 8 079 | 55 835 |
| | 2012 | 479 | 1 418 | 0 | 0 | 9 839 | 52 241 |
| Continente | | 375 | 1 082 | 0 | 0 | 9 523 | 50 978 |
| Norte | | 300 | 825 | 0 | 0 | 21 | 200 |
| Centro | | 75 | 257 | 0 | 0 | 5 390 | 24 740 |
| Lisboa | | 0 | 0 | 0 | 0 | 355 | 1 173 |
| Alentejo | | 0 | 0 | 0 | 0 | 248 | 765 |
| Algarve | | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 509 | 24 099 |
| Madeira | | 103 | 336 | 0 | 0 | 316 | 1 263 |

| NUTS II | | Águas salobras e marinhas | | | | | |
|-------------------|----------------|---------------------------|---------------|--------------|---------------|----------------|--------------|
| | | Extensivo | | Intensivo | | Semi-intensivo | |
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Portugal | 2011 Rv | 3 504 | 29 024 | 3 648 | 21 179 | 927 | 5 632 |
| | 2012 | 3 927 | 22 864 | 4 858 | 22 701 | 1 054 | 6 676 |
| Continente | | 3 927 | 22 864 | 4 542 | 21 438 | 1 054 | 6 676 |
| Norte | | 0 | 0 | 21 | 200 | 0 | 0 |
| Centro | | 583 | 1 957 | 4 427 | 20 708 | 380 | 2 076 |
| Lisboa | | 170 | 119 | 0 | 0 | 186 | 1 055 |
| Alentejo | | 158 | 288 | 90 | 477 | 0 | 0 |
| Algarve | | 3 015 | 20 500 | 5 | 54 | 488 | 3 545 |
| Madeira | | 0 | 0 | 316 | 1 263 | 0 | 0 |

Quadro 5.4 - Vendas da aquicultura para o mercado nacional e internacional, por espécie

| Portugal | | Águas doces, salobras e marinhas | | | | | |
|----------------------------------|---------------|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Principais espécies | | Total | | Nacional | | Internacional | |
| | | t | 1000 Euros | t | 1000 Euros | t | 1000 Euros |
| | | 2011 Rv | 7 929 | 53 128 | 5 311 | 37 781 | 2 619 |
| 2012 | 10 217 | 52 992 | 5 913 | 33 133 | 4 303 | 19 858 | |
| Águas doces | | 469 | 1 396 | 469 | 1 396 | 0 | 0 |
| Truta arco-íris | | 469 | 1 394 | 469 | 1 394 | 0 | 0 |
| Truta comum | | ø | 1 | ø | 1 | 0 | 0 |
| Águas salobras e marinhas | | 9 747 | 51 596 | 5 444 | 31 738 | 4 303 | 19 858 |
| Peixes | | 5 848 | 28 784 | 1 604 | 9 133 | 4 244 | 19 651 |
| Corvina legítima | | 5 | 54 | 5 | 54 | 0 | 0 |
| Corvinas nep | | 6 | 22 | 6 | 22 | 0 | 0 |
| Dourada | | 870 | 4 658 | 860 | 4 594 | 10 | 64 |
| Enguia europeia | | 1 | 4 | 1 | 4 | 0 | 0 |
| Linguado legítimo | | 16 | 198 | 16 | 197 | ø | 2 |
| Linguados nep | | ø | 1 | ø | 1 | 0 | 0 |
| Pregado | | 4 391 | 20 300 | 195 | 936 | 4 196 | 19 364 |
| Robalo baila | | ø | 1 | ø | ø | ø | ø |
| Robalo legítimo | | 556 | 3 525 | 519 | 3 303 | 37 | 222 |
| Robalos nep | | 2 | 18 | 2 | 18 | 0 | 0 |
| Sargo legítimo | | ø | 1 | ø | 1 | ø | ø |
| Sargos nep | | ø | 2 | ø | 2 | 0 | 0 |
| Tainhas | | ø | 1 | ø | 1 | 0 | 0 |
| Moluscos e Crustáceos | | 3 899 | 22 812 | 3 840 | 22 605 | 59 | 207 |
| Amêijoas (r) | | 2 394 | 20 227 | 2 394 | 20 226 | ø | ø |
| Berbigão vulgar (r) | | 449 | 301 | 449 | 301 | 0 | 0 |
| Camarinha | | ø | ø | ø | ø | 0 | 0 |
| Lambujinha | | 4 | 6 | 4 | 6 | 0 | 0 |
| Longueirão | | 4 | 11 | 4 | 11 | 0 | 0 |
| Mexilhões nep (r) | | 326 | 145 | 326 | 145 | 0 | 0 |
| Ostra japonesa | | 338 | 886 | 280 | 681 | 58 | 204 |
| Ostra portuguesa | | 175 | 755 | 175 | 755 | ø | ø |
| Ostras nep (r) | | 210 | 480 | 209 | 478 | 1 | 2 |

(r) quantidades estimadas



Quadro 5.5 - Repovoamento da aquicultura por origem das espécies, expresso em número de indivíduos

Unidade: 1 000 indivíduos

| Espécies | Origem do repovoamento | | | |
|----------------------------------|------------------------|--------------------------------|--------------------------|---------------------------------|
| | Total | Unidade de Reprodução Nacional | Captura em Meio Ambiente | Comércio Internacional Entradas |
| 2011 | 314 040 | 5 957 | 158 691 | 149 392 |
| 2012 | 314 059 | 12 750 | 268 665 | 32 644 |
| Águas doces | 3 787 | 204 | 0 | 3 583 |
| Truta arco-íris | 3 716 | 148 | 0 | 3 568 |
| Truta comum | 71 | 56 | 0 | 15 |
| Águas salobras e marinhas | 310 272 | 12 546 | 268 665 | 29 061 |
| Peixes | 10 523 | 292 | 3 | 10 228 |
| Dourada | 4 537 | 200 | 2 | 4 335 |
| Linguado legítimo | 217 | 92 | 1 | 124 |
| Pregado | 4 922 | 0 | 0 | 4 922 |
| Robalo legítimo | 847 | 0 | 0 | 847 |
| Moluscos e Crustáceos | 299 749 | 12 254 | 268 662 | 18 833 |
| Amêijoas | 261 381 | 12 107 | 249 274 | 0 |
| Berbigão vulgar | 3 470 | 0 | 3 470 | 0 |
| Mexilhões | 2 799 | 143 | 2 656 | 0 |
| Ostras | 32 099 | 4 | 13 262 | 18 833 |

Para mais informação consulte:

- Repovoamento aquícola (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2002), Origem do repovoamento (aquicultura) e Espécie (pesca e aquicultura); Anual

Quadro 5.6 - Produção de sal marinho, por NUTS II e zona de salgado, no Continente

| NUTS II /Zona de salgado | Salinas com atividade | Área | Produção |
|--------------------------|-----------------------|------------|---------------|
| | nº | ha | t |
| 2012 | 36 | 768 | 88 693 |
| 2013 | 42 | 955 | 91 282 |
| Norte | 0 | 0 | 0 |
| Centro | 15 | 41 | 1 044 |
| Aveiro | 5 | 19 | 299 |
| Figueira da Foz | 10 | 22 | 744 |
| Lisboa | 0 | 0 | 0 |
| Tejo | 0 | 0 | 0 |
| Sado | 0 | 0 | 0 |
| Alentejo | 2 | 51 | 3 694 |
| Tejo | 1 | 2 | 1 394 |
| Sado | 1 | 48 | 2 300 |
| Algarve | 25 | 864 | 86 545 |
| Algarve | 25 | 864 | 86 545 |



Indústria transformadora dos produtos da pesca e aquicultura

6- INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DOS PRODUTOS DA PESCA E AQUICULTURA¹

A Indústria Transformadora da Pesca e Aquicultura apresentou em 2012 uma produção conjunta de “congelados”, “secos e salgados” e “preparações e conservas” que totalizou 212 mil toneladas. Foram vendidas 176 mil toneladas, isto é, cerca de 83% da produção nacional. O valor das vendas foi 784 milhões de euros. De referir ainda que 62% da produção foi escoada no mercado interno.

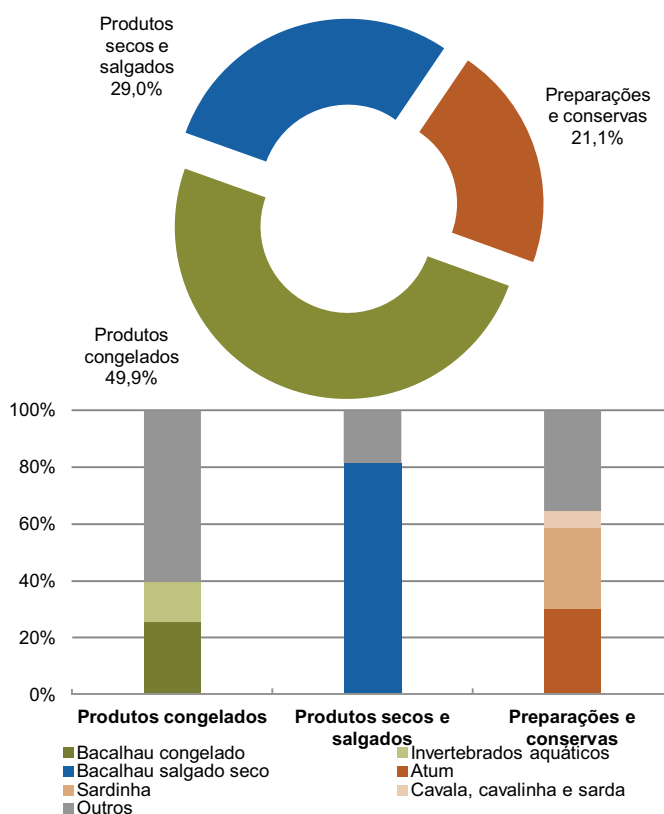
Em relação à estrutura da produção, os “congelados” continuaram a ser o grupo mais representativo em 2012 (49,9%), seguido pelos “secos e salgados” (29,0%), que reforçaram o seu peso no ano em análise, constituindo as “preparações e conservas” o grupo com menor peso (21,1%).

Em 2012 foram produzidas 106 mil toneladas de “congelados”, tendo o volume de produção mais expressivo (em termos absolutos) correspondido ao “bacalhau”, seguido dos “invertebrados aquáticos”.

A produção de “secos e salgados” atingiu as 61 mil toneladas, tendo peso mais acentuado neste grupo correspondido ao “bacalhau salgado seco”, com uma produção de 50 mil toneladas.

As “preparações e conservas” atingiram 45 mil toneladas e apresentaram como produções mais significativas as “conservas de atum em outros óleos vegetais” e as “conservas de sardinha em outros óleos vegetais”.

Figura 6.1 - Quantidades Produzidas pela Indústria Transformadora da pesca (2012)



¹ A partir de 2012 (período de referência dos dados) o Inquérito Anual à Produção Industrial (IAPI) teve melhoria de cobertura e novo processo de apuramento, motivos pelos quais os dados não são diretamente comparáveis com os anos anteriores.



Quadro 6.1 - Número de empresas e pessoal ao serviço na indústria transformadora da pesca e aquicultura, por NUTS II

Unidade: nº

| NUTS II | 2010 | | 2011 | | 2012 | |
|-------------------|------------|--------------------|------------|--------------------|------------|--------------------|
| | Empresas | Pessoal ao serviço | Empresas | Pessoal ao serviço | Empresas | Pessoal ao serviço |
| Portugal | 194 | 7 277 | 185 | 7 314 | 180 | 6 823 |
| Continente | 176 | ... | 167 | ... | 163 | ... |
| Norte | 73 | 1 755 | 62 | 1 778 | 61 | 1 585 |
| Centro | 64 | 3 139 | 68 | 3 308 | 66 | 3 353 |
| Lisboa | 19 | 806 | 19 | 760 | 20 | 697 |
| Alentejo | 8 | 259 | 8 | 221 | 6 | 75 |
| Algarve | 12 | ... | 10 | ... | 10 | ... |
| Açores | 10 | ... | 10 | ... | 10 | ... |
| Madeira | 8 | ... | 8 | ... | 7 | ... |

Origem: Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Para mais informação consulte:

- Empresas (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual
- Pessoal ao serviço (N.º) das Empresas por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual

Quadro 6.2 - Quantidades produzidas de produtos provenientes da pesca e aquicultura, pela indústria transformadora ¹

Portugal

| Produtos Produzidos | 2010 | 2011 | 2012 |
|---|----------------|----------------|----------------|
| | t | | |
| Produtos congelados | 109 052 | 103 998 | 105 892 |
| Dos quais: | | | |
| Invertebrados aquáticos (inclui lulas, potas, chocos, polvos, amêijoas, berbigão e outros), congelados, secos, salgados ou em salmoura. | 11 192 | 9 440 | 14 823 |
| Pescada congelada | 9 256 | 9 175 | 7 477 |
| Filetes de peixe congelados | 4 667 | 4 364 | 3 731 |
| Sardinha congelada | 20 628 | 14 829 | 7 669 |
| Bacalhau congelado | 25 478 | 30 780 | 27 161 |
| Redfish congelado | 6 398 | 5 103 | 4 029 |
| Produtos secos e salgados | 60 267 | 58 649 | 61 411 |
| Dos quais: | | | |
| Bacalhau salgado seco | 50 713 | 50 042 | 50 049 |
| Preparações e conservas | 42 190 | 44 267 | 44 700 |
| Das quais: | | | |
| Preparações e conservas de sardinha em azeite | 6 981 | 5 619 | 4 549 |
| Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais | 5 928 | 7 424 | 5 458 |
| Preparações e conservas de sardinha em tomate | 5 094 | 4 649 | 2 802 |
| Preparações e conservas de atum em azeite | 2 965 | 3 198 | 3 003 |
| Preparações e conservas de atum em outros óleos vegetais | 9 846 | 11 132 | 10 467 |
| Preparações e conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite | 1 538 | 1 786 | 1 814 |
| Preparações e conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos | 1 014 | 824 | 763 |

⁽¹⁾ A partir de 2012 (período de referência dos dados) o Inquérito Anual à Produção Industrial (IAP) teve melhoria de cobertura e novo processo de apuramento, motivos pelos quais os dados não são diretamente comparáveis com os anos anteriores.

Para mais informação consulte:

- Produtos produzidos na indústria por Tipo de produto (Por CAE Rev. 3); Anual

Quadro 6.3 - Quantidades vendidas e valor das vendas de produtos provenientes da pesca e aquicultura, pela indústria transformadora ¹

Portugal

| Produtos Vendidos | 2010 Po | | 2011 Po | | 2012 | |
|---|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Produtos Congelados | 90 530 | 310 704 | 84 246 | 338 927 | 85 602 | 329 949 |
| Dos quais: | | | | | | |
| Invertebrados aquáticos (inclui lulas, potas, chocos, polvos, amêijoas, berbigão e outros), congelados, secos, salgados ou em salmoura. | 8 278 | 30 342 | 7 016 | 30 406 | 7 322 | 37 035 |
| Pescada Congelada | 8 967 | 29 256 | 8 997 | 31 098 | 7 249 | 25 799 |
| Filetes de peixe congelados | 3 758 | 13 381 | 3 513 | 14 188 | 3 060 | 13 340 |
| Sardinha Congelada | 20 264 | 27 939 | 14 530 | 21 243 | 7 414 | 12 868 |
| Bacalhau congelado | 16 496 | 108 761 | 21 438 | 142 206 | 18 726 | 121 726 |
| Redfish congelado | 6 395 | 16 849 | 5 072 | 17 682 | 4 037 | 14 466 |
| Produtos secos e salgados | 45 017 | 241 526 | 43 987 | 255 789 | 47 406 | 258 951 |
| Dos quais: | | | | | | |
| Bacalhau salgado seco | 36 700 | 207 952 | 36 434 | 226 558 | 38 434 | 218 652 |
| Preparações e conservas | 40 671 | 176 637 | 46 864 | 200 045 | 42 808 | 194 725 |
| Das quais: | | | | | | |
| Preparações e conservas de sardinha em azeite | 6 174 | 27 035 | 5 585 | 22 158 | 4 293 | 21 242 |
| Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais | 5 673 | 17 579 | 7 531 | 22 058 | 5 299 | 20 231 |
| Preparações e conservas de sardinha em tomate | 4 684 | 13 744 | 5 077 | 17 977 | 2 965 | 11 585 |
| Preparações e conservas de atum em azeite | 3 052 | 26 043 | 3 489 | 23 738 | 2 945 | 20 572 |
| Preparações e conservas de atum em outros óleos vegetais | 10 109 | 42 043 | 12 500 | 53 739 | 11 459 | 54 396 |
| Preparações e conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite | 1 496 | 10 150 | 1 766 | 12 243 | 1 803 | 13 432 |
| Preparações e conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos | 1 032 | 3 387 | 850 | 3 200 | 670 | 2 910 |

⁽¹⁾ A partir de 2012 (período de referência dos dados) o Inquérito Anual à Produção Industrial (IAP) teve melhoria de cobertura e novo processo de apuramento, motivos pelos quais os dados não são diretamente comparáveis com os anos anteriores.

Para mais informação consulte:

- Produtos produzidos na indústria por Tipo de produto (Por CAE Rev. 3); Anual

Quadro 6.4 - Volume de negócios e VAB da indústria transformadora da pesca e aquicultura, por NUTS II

Unidade: 10³ euros

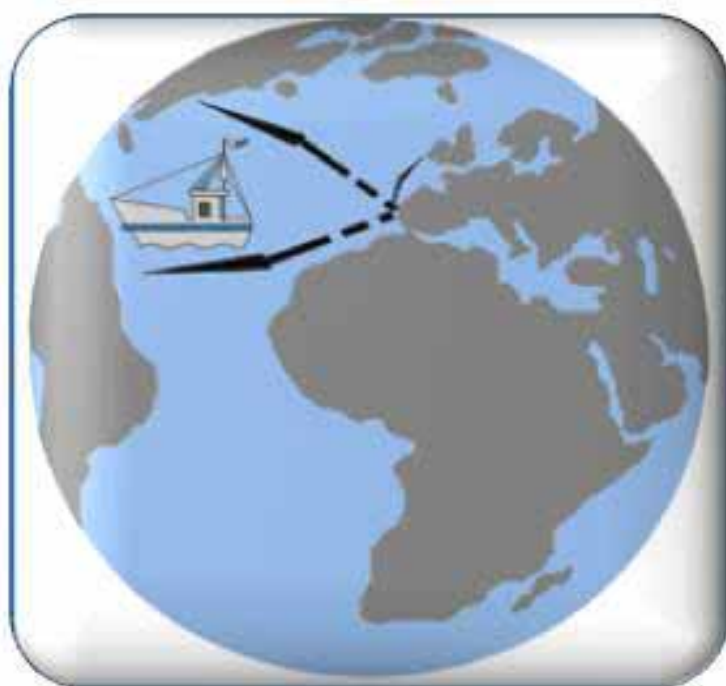
| NUTSII | 2010 | | 2011 | | 2012 | |
|-------------------|--------------------|----------------|--------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | Volume de Negócios | VABpm | Volume de Negócios | VABpm | Volume de Negócios | VABpm |
| Portugal | 1 089 175 | 154 855 | 1 131 578 | 158 799 | 1 077 971 | 143 654 |
| Continente | ... | ... | ... | ... | ... | ... |
| Norte | 213 472 | 33 726 | 172 367 | 31 298 | 165 058 | 28 176 |
| Centro | 625 528 | 79 794 | 716 731 | 89 030 | 681 930 | 85 001 |
| Lisboa | 112 531 | 16 586 | 108 100 | 19 390 | 98 916 | 15 553 |
| Alentejo | 42 112 | 5 412 | 30 574 | 3 186 | 6 046 | 931 |
| Algarve | ... | ... | ... | ... | ... | ... |
| Açores | ... | ... | ... | ... | ... | ... |
| Madeira | ... | ... | ... | ... | ... | ... |

Origem: Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Para mais informação consulte:

- Volume de negócios (€) das empresas por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual
- Valor acrescentado bruto (€) das Empresas por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual





*Comércio
Internacional*

7 - COMÉRCIO INTERNACIONAL

As importações de “produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” atingiram um valor de 1 471 milhões de euros em 2013, o que corresponde a um decréscimo de 0,3% face ao ano anterior.

Esta evolução deveu-se principalmente à redução registada nas importações de “Bacalhaus salgados e secos” (taxa de variação anual de -14,4%). O principal grupo de produtos proveniente dos mercados externos continuou a ser os “Peixes congelados exceto filetes”, que em 2013 concentraram 22,6% do valor global das importações de “produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” (-0,7 p.p. face a 2012). Em termos dos países parceiros, em 2013, Espanha foi o principal fornecedor deste tipo de produtos a Portugal, com um peso de 44,8% (+1,5 p.p. face a 2012) enquanto os Países Baixos atingiram um peso de 16,7% (-0,5 p.p. face a 2012).

As importações de “Moluscos e invertebrados aquáticos, vivos, frescos, refrigerados, congelados” também contribuíram significativamente para a redução global, tendo registado uma redução de 12,6%, em resultado sobretudo da diminuição contabilizada nos “Chocos, potas e lulas, congelados, secos, salgados” (-15,8%), que mais do que compensou o aumento verificado nos “Peixes frescos ou refrigerados, etc.” (+8,1%).

Em 2013, o peso dos “peixes secos, salgados, e fumados” atingiu os 19,7% (-1,5 p.p. face a 2012), pelo que continuaram a ser o 2º principal grupo de produtos importado. De salientar que os “bacalhaus salgados” (secos e não secos) concentraram 10% do valor global da importação dos “produtos da pesca ou relacionados com esta atividade”. O maior fornecedor deste grupo de produtos foi a Suécia, com um peso de 51,5% (-1,8 p.p. face a 2012), seguida dos Países Baixos (peso de 12,6%).

Os “Peixes frescos ou refrigerados” reforçaram a sua posição como 3º principal grupo de produtos proveniente dos mercados externos no ano de 2013, tendo atingido um peso de 16,7% (+1,3 p.p. face a 2012). As importações de “Peixes frescos ou refrigerados” aumentaram 8,1% em relação ao ano anterior. Nas importações deste grupo de produtos, Espanha registou um peso de 55,2%, o que representa uma redução relativamente ao ano anterior (-2,8 p.p.), seguindo-se a Suécia com um peso de 14,5% (+4,5 p.p.).

Em 2013, Espanha permaneceu como o principal fornecedor de “produtos da pesca” a Portugal, exceto no que respeita aos “peixes secos, salgados e fumados” em que esse lugar foi ocupado pela Suécia.

No ano de 2013, as exportações de “produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” atingiram um valor de 832 milhões de euros, o que representa um aumento de 2,3% relativamente a 2012.

Figura 7.1 - Comércio internacional de produtos da pesca ou relacionados com esta atividade, em valor (2012-2013)

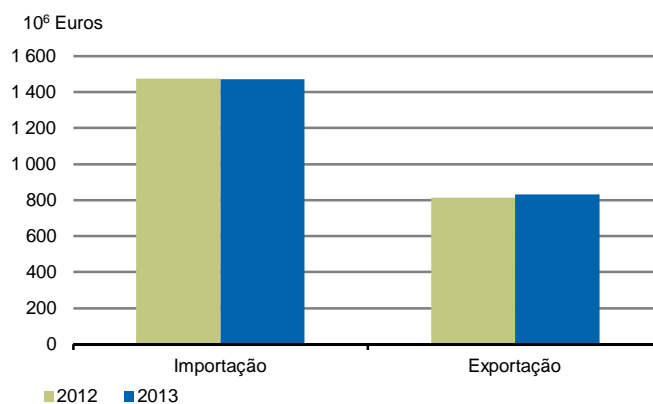
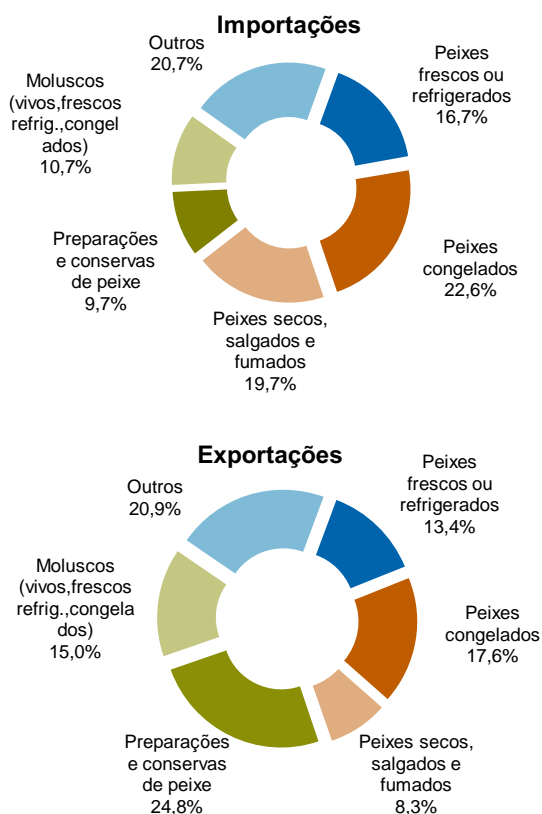


Figura 7.2 - Valor das Importações e Exportações por grupo de produtos (2013)



Os “peixes congelados exceto filetes” foram os principais responsáveis pelo aumento global registado nas exportações, com um acréscimo de 26,1%, ascendendo de 4º principal grupo exportado em 2012 para 2º em 2013, com um peso de 17,6% (+3,4 p.p. face a 2012). Em termos dos países parceiros, Espanha foi o principal mercado de destino, com um peso de 60,1%, o que representa um aumento de 8,0 p.p. relativamente ao ano anterior.

Em 2013, as exportações de “preparações, conservas de peixe e prep. de ovas de peixe” também aumentaram relativamente a 2012 (+15,3%), resultando num acréscimo do seu peso para 24,8% do valor global das exportações dos “produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” (+2,9 p.p. face a 2012), reforçando assim a sua posição de liderança como principal grupo de produtos exportados. Os principais destinos deste grupo de produtos foram a França e o Reino Unido (26,0% e 14,1%, respetivamente).

No ano de 2013, salienta-se ainda o aumento verificado nas exportações de “crustáceos, moluscos e outros em conserva” (+56,7%), tendo atingido um peso de 1,4% (+0,5 p.p. face a 2012, ascendendo de 26º principal grupo de produtos exportados em 2012 para 20º em 2013). Neste grupo de produtos, os Estados Unidos lideraram como principal mercado de destino com um peso de 40,4%, seguindo-se a Espanha (peso de 29,0%).

Em sinal contrário, destaca-se a diminuição registada nas exportações de “peixes frescos ou refrigerados”, com uma taxa de variação anual de -15,1% resultando num decréscimo do seu peso para 13,4% do valor global das exportações de “produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” em 2013 (-2,7 p.p. face a 2012), originando conseqüentemente uma descida de 2º para 4º principal grupo de produtos exportados. Neste grupo de produtos, Espanha liderou como principal mercado de destino com um peso de 77,2%.

Em termos dos países parceiros, Espanha continuou a ser o principal mercado de destino dos produtos da pesca nacional, exceto nos “peixes secos, salgados e fumados”, “prep., conservas de peixe e prep. de ovas de peixe” e nos “crustáceos, moluscos e outros em conserva” em que esse lugar foi ocupado, respetivamente, por Brasil, França e Estados Unidos.

O saldo da balança comercial dos “produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” registou uma melhoria de 20 933 mil euros em 2013 face a 2012, em resultado da redução nas importações e do aumento nas exportações. No entanto, o saldo continuou deficitário, no montante de 641 228 mil euros e a taxa de cobertura foi 56,4% (+1,3 p.p. face a 2012).

Como tradicionalmente, os principais grupos de produtos da pesca apresentaram défices nas transações com o exterior. A maior redução do défice relativamente ao ano anterior foi registada nos “peixes congelados exceto filetes” (+40 801 mil euros), decorrente tanto da redução das importações como do aumento das exportações.

As transações de “Peixes secos, salgados, fumados” com o exterior continuaram a representar o maior saldo negativo em 2013, tendo totalizado 221 797 mil euros mas ainda assim registou uma melhoria de 20 499 mil euros face ao ano anterior.

O saldo das transações de “preparações, conservas de peixe e prep. de ovas de peixe” com o exterior foi o único favorável a Portugal em 2013, correspondendo a um excedente de 62 810 mil euros. Esse excedente foi contudo mais reduzido que o registado em 2012, em resultado fundamentalmente do aumento das importações, que mais do que compensou o acréscimo que também se verificou nas exportações.

Nota:

Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

Quadro 7.1 - Entradas de produtos da pesca ou relacionados com esta atividade (s)

Portugal

| Código/Designação | 2012 Po | | 2013 Pe | |
|---|----------------|------------------|----------------|------------------|
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| TOTAL | 442 353 | 1 475 640 | 472 020 | 1 470 770 |
| SECÇÃO I - Animais vivos e produtos do reino animal | | | | |
| Capítulo 3 - Peixes, crustáceos e moluscos (t) | 395 093 | 1 327 171 | 421 399 | 1 289 452 |
| 0301 - Peixes vivos | 775 | 14 386 | 629 | 14 444 |
| 0301.11 e 0301.19 - Peixes ornamentais | 43 | 2 085 | 40 | 2 169 |
| 0301.11.00 - De água doce | 34 | 1 266 | 30 | 1 193 |
| 0301.19.00 - Do mar | 9 | 820 | 10 | 976 |
| 0301.92 - Enguias | 114 | 1 147 | 153 | 1 479 |
| 0302 - Peixes frescos ou refrigerados, etc. | 70 704 | 227 499 | 71 848 | 245 964 |
| 0302.13, 0302.14 - Salmões | 8 976 | 38 345 | 7 185 | 40 332 |
| 030251 - Bacalhaus | 2 935 | 12 427 | 4 335 | 13 561 |
| 0302.43 - Sardinhas, sardinelas e espadilhas | 11 445 | 16 661 | 9 889 | 13 445 |
| 0302.44 - Cavalas, cavalinhas e sardas | 1 562 | 1 812 | 2 106 | 2 558 |
| Outros | 41 350 | 142 187 | 42 981 | 150 126 |
| 0303 - Peixes congelados exceto filetes, etc. | 146 146 | 343 901 | 159 197 | 333 269 |
| 0303.63 - Bacalhaus | 44 630 | 117 073 | 50 286 | 101 000 |
| 0303.66 - Pescadas | 22 765 | 60 014 | 22 716 | 59 343 |
| 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peix., etc. | 27 365 | 88 873 | 31 372 | 92 363 |
| 0305 - Peixes secos, salgados, fumados, etc. | 64 865 | 314 351 | 72 225 | 290 682 |
| 0305.51 - Bacalhaus salgados e secos | 30 639 | 166 963 | 30 485 | 142 846 |
| 0305.62 - Bacalhaus | 25 242 | 112 999 | 32 525 | 113 095 |
| 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados etc. | 30 477 | 157 669 | 27 098 | 154 920 |
| 0306.16 e 0306.17 - Camarões congelados | 25 625 | 130 907 | 22 076 | 127 227 |
| 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos, refrig., congelados etc. | 54 760 | 180 491 | 59 031 | 157 810 |
| 0307.49 - Chocos, potas e lulas, congelados, secos, salgados | 19 186 | 50 912 | 18 511 | 42 868 |
| Capítulo 5 - Produtos de origem animal n. e. | | | | |
| 0507.90.00 - Marfins, tartarugas, barbas, chifres, etc. | 28 | 6 | a | 1 |
| 0508.00.00 - Coral e similares | 625 | 293 | 1 151 | 429 |
| 0511.99.31+ 0511.99.39 - Esponjas naturais de origem animal | 15 | 164 | 16 | 210 |
| 0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos | 1 756 | 690 | 350 | 677 |
| SECÇÃO II - Produtos do reino vegetal | | | | |
| Capítulo 13 - Sucos e extratos vegetais | | | | |
| 1302.31.00 - Ágar - ágar | 11 | 152 | 17 | 268 |
| SECÇÃO III - Gorduras e óleos animais, etc. | | | | |
| Capítulo 15 - Gordur., óleos, de orig. anim. etc. | | | | |
| 1504 - Gorduras e óleos de peixe ou mamíferos marinhos | 781 | 2 121 | 590 | 1 823 |
| 1504.10 - Óleo de fígado de peixe | 213 | 1 218 | 277 | 1 326 |
| 1504.20 - Gord. e óleos, exceto óleo de fígado | 566 | 895 | 314 | 496 |
| SECÇÃO IV - Produtos das ind. alimentares, etc. | | | | |
| Capítulo 16 - Preparados carne, peixe, etc. | | | | |
| 1603 - Extratos e sucos de carne, peixes, etc. | 112 | 358 | 176 | 501 |
| 1604 - Preparações, conservas de peixe e prep. de ovas de peixe | 28 527 | 102 033 | 36 675 | 143 116 |
| 1604.14 - Atuns, bonitos listrados ou bonitos | 13 031 | 62 240 | 17 646 | 91 826 |
| 1605 - Crust., moluscos e outros em conserva | 3 273 | 14 017 | 2 815 | 12 533 |
| Capítulo 23 - Resíduos das ind. alimentares | | | | |
| 2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustác. e moluscos | 5 766 | 4 829 | 5 054 | 5 227 |
| 2309.90.10 - Prod. solúveis de peixe | 7 199 | 8 250 | 3 267 | 4 396 |
| SECÇÃO XI - Matérias têxteis e respect. obras | | | | |
| Capítulo 56 - Cordeis, cordas e cabos | | | | |
| 5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca | 174 | 4 350 | 169 | 1 188 |
| SECÇÃO XIV - Pérolas naturais ou cultivadas, etc. | | | | |
| Capítulo 71 - Pérolas naturais ou cultivadas etc | | | | |
| 7101 - Pérolas nat. ou cult., trabalhadas ou não | 1 | 423 | 1 | 182 |
| 7116.10.00 - Obras de pérolas nat. ou cultivadas | 1 | 95 | 1 | 115 |
| SECÇÃO XVII - Material de transporte | | | | |
| Capítulo 89 - Embarcações e estrut. flutuantes | | | | |
| 8902 - Barcos de pesca | 58 | 775 | 101 | 1 403 |
| SECÇÃO XX - Mercadorias e produtos diversos | | | | |
| Capítulo 95 - Artigos para desporto | | | | |
| 9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros | 670 | 10 409 | 564 | 9 756 |
| Capítulo 96 - Obras diversas | | | | |
| 9601.90.00 - Coral natural, trabalhado e suas obras | 22 | 194 | 24 | 170 |

(s) O Capítulo 3 contempla somente produtos da pesca. Nos restantes capítulos foi realizada uma seleção somente dos produtos relacionados com esta atividade, permitindo que o total reflita, em sentido estrito, o total das importações de produtos da pesca ou relacionados com esta atividade.

(t) O total do Capítulo 3 é ajustado, pelo que não corresponde à soma das posições:

Nota: A informação relativa ao Comércio Intra-UE inclui uma componente de estimativas (de não respostas e de transações abaixo do limiar de assimilação)



Quadro 7.2 - Entradas de produtos da pesca, por principais países de origem

Portugal

| Produtos/ Países | 2012 Po | | 2013 Pe | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Capítulo 3 - Peixes , crustáceos e moluscos | | | | |
| 0302 - Peixes frescos ou refrigerados, etc. | 70 704 | 227 499 | 71 848 | 245 964 |
| INTRA-UE | 68 573 | 214 584 | 69 778 | 233 075 |
| Espanha | 48 939 | 132 036 | 48 348 | 135 839 |
| Suécia | 5 731 | 22 782 | 7 666 | 35 584 |
| Grécia | 5 960 | 26 592 | 6 119 | 25 919 |
| EXTRA-UE | 2 131 | 12 915 | 2 069 | 12 888 |
| Mauritânia | 922 | 5 946 | 962 | 5 877 |
| Senegal | 523 | 4 116 | 555 | 4 531 |
| Marrocos | 623 | 2 564 | 526 | 2 344 |
| 0303 - Peixes congelados exceto filetes, etc. | 146 146 | 343 901 | 159 197 | 333 269 |
| INTRA-UE | 101 000 | 232 249 | 110 554 | 228 522 |
| Espanha | 64 392 | 149 079 | 71 257 | 149 456 |
| Países Baixos | 27 240 | 59 212 | 29 034 | 55 699 |
| França | 1 068 | 1 769 | 2 089 | 5 125 |
| EXTRA-UE | 45 146 | 111 652 | 48 642 | 104 747 |
| África Do Sul | 5 460 | 14 388 | 6 423 | 16 269 |
| Estados Unidos | 12 521 | 34 085 | 5 591 | 11 415 |
| Marrocos | 6 594 | 7 535 | 9 020 | 10 038 |
| 0305 - Peixes secos, salgados, fumados, etc. | 64 865 | 314 351 | 72 225 | 290 682 |
| INTRA-UE | 49 858 | 254 726 | 58 126 | 240 678 |
| Suécia | 31 552 | 167 622 | 35 544 | 149 676 |
| Países Baixos | 8 204 | 38 818 | 10 073 | 36 624 |
| Dinamarca | 1 525 | 7 440 | 5 931 | 24 162 |
| EXTRA-UE | 15 007 | 59 625 | 14 099 | 50 005 |
| China | 6 906 | 25 331 | 7 634 | 26 305 |
| Rússia | 4 185 | 21 244 | 2 670 | 11 384 |
| Islândia | 1 918 | 7 729 | 2 615 | 8 632 |
| 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados etc. | 30 477 | 157 669 | 27 098 | 154 920 |
| INTRA-UE | 18 889 | 100 109 | 15 771 | 96 463 |
| Espanha | 13 007 | 65 896 | 10 010 | 62 312 |
| França | 1 705 | 11 691 | 1 770 | 13 981 |
| Reino Unido | 1 928 | 7 344 | 2 049 | 7 763 |
| EXTRA-UE | 11 587 | 57 560 | 11 327 | 58 457 |
| Índia | 2 524 | 11 964 | 2 244 | 12 012 |
| China | 4 127 | 14 660 | 3 961 | 11 920 |
| Moçambique | 847 | 6 897 | 1 376 | 9 749 |
| 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos,refrig.,congelados etc. | 54 760 | 180 491 | 59 031 | 157 810 |
| INTRA-UE | 30 332 | 101 535 | 33 021 | 91 578 |
| Espanha | 28 450 | 93 251 | 31 479 | 85 936 |
| França | 912 | 4 024 | 835 | 3 162 |
| Países Baixos | 664 | 2 619 | 479 | 1 472 |
| EXTRA-UE | 24 428 | 78 957 | 26 009 | 66 232 |
| Índia | 5 159 | 18 851 | 5 244 | 15 006 |
| Marrocos | 850 | 6 165 | 3 292 | 13 992 |
| Vietname | 7 870 | 14 103 | 8 556 | 12 386 |
| Capítulo 16 - Preparados carne, peixe, etc. | | | | |
| 1604 - Preparações, conservas de peixe e prep. de ovas de peixe | 28 527 | 102 033 | 36 675 | 143 116 |
| INTRA-UE | 20 291 | 80 074 | 23 089 | 102 494 |
| Espanha | 16 240 | 68 433 | 19 709 | 92 071 |
| Alemanha | 2 793 | 8 297 | 2 692 | 8 440 |
| França | 309 | 1 117 | 279 | 949 |
| EXTRA-UE | 8 236 | 21 958 | 13 586 | 40 622 |
| Indonésia | 432 | 1 886 | 2 084 | 10 358 |
| Equador | 417 | 2 094 | 1 484 | 7 008 |
| China | 4 116 | 6 547 | 5 142 | 6 663 |
| 1605 - Crust., moluscos e outros em conserva | 3 273 | 14 017 | 2 815 | 12 533 |
| INTRA-UE | 2 733 | 11 682 | 2 018 | 9 368 |
| Espanha | 2 265 | 9 471 | 1 599 | 6 139 |
| Países Baixos | 218 | 1 186 | 328 | 2 689 |
| Irlanda | 21 | 119 | 25 | 130 |
| EXTRA-UE | 540 | 2 335 | 797 | 3 165 |
| Chile | 100 | 209 | 499 | 1 177 |
| Vietname | 196 | 653 | 147 | 903 |
| Bangladeche | 49 | 364 | 68 | 505 |

Para garantir a comparabilidade com o período homólogo, no ano 2012 e nos meses de janeiro a junho de 2013 os valores do novo Estado-membro da UE Croácia foram deslocados do Comércio Extra-UE para o Comércio Intra-UE.

Nota: A informação relativa ao Comércio Intra-UE inclui uma componente de estimativas (de não respostas e de transações abaixo do limiar de assimilação).

Quadro 7.3 - Saídas de produtos da pesca ou relacionados com esta atividade (s)

Portugal

| Código/Designação | 2012 Po | | 2013 Pe | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| TOTAL | 251 463 | 813 479 | 272 176 | 831 789 |
| SECÇÃO I - Animais vivos e produtos do reino animal | | | | |
| Capítulo 3 - Peixes , crustáceos e moluscos (t) | 174 174 | 587 212 | 192 054 | 581 825 |
| 0301 - Peixes vivos | 809 | 7 180 | 918 | 4 496 |
| 0301.92 - Enguias | 24 | 860 | 10 | 236 |
| 0302 - Peixes frescos ou refrigerados, etc | 50 683 | 130 686 | 44 553 | 110 900 |
| 0302.43 - Sardinhas, sardinelas e espadilhas | 6 408 | 9 124 | 6 335 | 8 875 |
| 0302.44 - Cavalas, cavalinhas e sardas | 14 786 | 10 537 | 13 035 | 8 101 |
| Outros * | 19 315 | 65 440 | 19 437 | 65 793 |
| 0303 - Peixes congelados exceto filetes, etc. | 50 511 | 115 702 | 65 972 | 145 870 |
| 0303.63 - Bacalhaus | 4 677 | 30 357 | 4 884 | 27 041 |
| 0303.53 - Sardinhas | 5 026 | 8 120 | 4 128 | 7 342 |
| 0303.54 - Cavalas, cavalinhas e sardas | 15 699 | 8 718 | 21 949 | 12 095 |
| 0303.79 - Outros | 25 108 | 68 506 | 35 011 | 99 391 |
| 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe, etc. | 15 658 | 63 187 | 18 623 | 70 736 |
| 0304.84 - Filetes de espadartes "Xiphias gladius", congelados | 5 | 34 | 2 | 16 |
| 0304.89 - Filetes de peixe, congelados (exceto de espadartes "Xiphias gladius" e de marlonças "Dissostichus spp.")**** | 3 186 | 12 449 | 2 405 | 9 801 |
| 0305 - Peixes secos, salgados, fumados, etc. | 12 370 | 72 056 | 14 233 | 68 885 |
| 0305.51 - Bacalhaus salgados e secos | 9 364 | 58 806 | 11 246 | 57 897 |
| 0305.62 - Bacalhaus | 1 251 | 5 847 | 1 142 | 4 314 |
| 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados etc. | 12 598 | 68 952 | 9 843 | 56 685 |
| 0306.16 e 0306.17 - Camarões congelados | 10 857 | 51 124 | 8 146 | 37 897 |
| 0306.26 e 03.06.27 - Camarões não congelados | 801 | 9 605 | 517 | 8 448 |
| 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos,refrig.,congelados etc. | 31 545 | 129 451 | 37 911 | 124 252 |
| 0307.51 - Polvos, vivos, frescos ou refrigerados | 2 752 | 13 674 | 4 593 | 16 166 |
| 0307.59 - Polvos, congelados, secos, salgados | 9 601 | 62 691 | 14 683 | 57 248 |
| Capítulo 5 - Produt. de origem animal n. e. | | | | |
| 0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos impróprios para alimentação humana | 12 930 | 842 | 16 934 | 1 076 |
| Capítulo 13 - Sucos e extratos vegetais | | | | |
| 1302.31.00 - Ágar - ágar | 159 | 3 745 | 176 | 3 377 |
| SECÇÃO III - Gorduras e óleos animais, etc. | | | | |
| Capítulo 15 - Gordur., óleos, de orig. anim. etc. | | | | |
| 1504 - Gorduras e óleos de peixe ou mamíferos marinhos | 1 003 | 4 036 | 1 196 | 4 302 |
| 1504.10 - Óleo de fígado de peixe | 407 | 3 426 | 584 | 3 767 |
| 1504.20 - Gord. e óleos, exceto óleo de fígado | 516 | 463 | 612 | 535 |
| SECÇÃO IV - Produtos das ind. alimentares, etc. | | | | |
| Capítulo 16 - Preparados carne, peixe, etc. | | | | |
| 1603 - Extratos e sucos de carne, peixes, etc. | 8 | 26 | ə | 6 |
| 1604 - Preparações, conservas de peixe e prep. de ovas de peixe | 42 558 | 178 650 | 49 253 | 205 925 |
| 1604.13 - Sardinhas, sardinelas e espadilhas | 16 337 | 71 535 | 17 825 | 84 004 |
| 1604.14 - Atuns, bonitos listrados ou bonitos | 8 432 | 43 933 | 9 700 | 54 753 |
| 1604.15 - Cavalas, cavalinhas e sardas | 8 175 | 40 679 | 8 179 | 37 102 |
| 1605 - Crust., moluscos e outros em conserva | 2 108 | 7 588 | 3 448 | 11 891 |
| Capítulo 23 - Resíduos das ind. alimentares | | | | |
| 2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustác. e moluscos | 2 214 | 1 758 | 4 662 | 4 159 |
| 2309.90.10 - Prod. solúveis de peixe | 12 640 | 11 371 | 1 297 | 1 327 |
| SECÇÃO XI - Matérias têxteis e respect. obras | | | | |
| Capítulo 56 - Cordeis, cordas e cabos | | | | |
| 5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca | 3 464 | 17 219 | 2 960 | 15 625 |
| SECÇÃO XIV - Pérolas naturais ou cultivadas, etc. | | | | |
| Capítulo 71 - Pérolas naturais ou cultivadas etc | | | | |
| 7101 - Pérolas nat. ou cult., trabalhadas ou não | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 7116.10.00 - Obras de pérolas nat. ou cultivadas | ə | 12 | ə | 9 |
| SECÇÃO XVII - Material de transporte | | | | |
| Capítulo 89 - Embarcações e estrut. flutuantes | | | | |
| 8902 - Barcos de pesca | 20 | 997 | 2 | 2 |
| SECÇÃO XX - Mercadorias e produtos diversos | | | | |
| Capítulo 95 - Artigos para desporto | | | | |
| 9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros | 186 | 2 199 | 195 | 2 264 |
| Capítulo 96 - Obras diversas | | | | |
| 9601.90.10 - Coral natural, trabalhado e suas obras | ə | 2 | ə | 1 |

s) O Capítulo 3 contempla somente produtos da pesca. Nos restantes capítulos foi realizada uma seleção somente dos produtos relacionados com esta atividade, permitindo que o total reflita, em sentido estrito, o total das exportações de produtos da pesca ou relacionados com esta atividade.

Nota: A informação relativa ao Comércio Intra-UE inclui uma componente de estimativas (de não respostas e de transações abaixo do limiar de assimilação).



Quadro 7.4 - Saídas de produtos da pesca, por principais países de destino

Portugal

| Produtos/ Países | 2012 Po | | 2013 Pe | |
|--|---------------|----------------|---------------|----------------|
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Capítulo 3 - Peixes , crustáceos e moluscos | | | | |
| 0302 - Peixes frescos ou refrigerados, etc. | | | | |
| | 50 683 | 130 686 | 44 553 | 110 900 |
| INTRA-UE | 49 940 | 125 486 | 43 547 | 102 782 |
| Espanha | 47 700 | 108 500 | 41 133 | 85 628 |
| Itália | 1 711 | 14 434 | 1 917 | 15 020 |
| França | 285 | 1 376 | 163 | 924 |
| EXTRA-UE | 743 | 5 200 | 1 006 | 8 118 |
| Estados Unidos | 273 | 1 689 | 304 | 2 364 |
| Angola | 118 | 829 | 225 | 1 501 |
| Japão | e | 5 | 97 | 1 210 |
| 0303 - Peixes congelados exceto filetes, etc. | 50 511 | 115 702 | 65 972 | 145 870 |
| INTRA-UE | 40 046 | 76 322 | 54 219 | 107 872 |
| Espanha | 33 820 | 60 216 | 46 503 | 87 659 |
| França | 3 069 | 8 257 | 3 419 | 8 488 |
| Itália | 466 | 1 513 | 1 382 | 5 548 |
| EXTRA-UE | 10 465 | 39 379 | 11 753 | 37 998 |
| Brasil | 2 898 | 21 276 | 3 454 | 20 401 |
| Angola | 2 380 | 8 002 | 1 339 | 5 452 |
| Canadá | 1 575 | 3 423 | 1 508 | 3 428 |
| 0305 - Peixes secos, salgados, fumados, etc. | 12 370 | 72 056 | 14 233 | 68 885 |
| INTRA-UE | 4 600 | 25 243 | 4 785 | 22 395 |
| França | 2 248 | 13 173 | 1 848 | 9 000 |
| Espanha | 1 515 | 6 911 | 1 862 | 7 618 |
| Luxemburgo | 73 | 451 | 234 | 1 381 |
| EXTRA-UE | 7 771 | 46 813 | 9 448 | 46 491 |
| Brasil | 4 861 | 29 887 | 5 781 | 29 445 |
| Angola | 1 920 | 10 687 | 2 202 | 10 486 |
| Congo | 159 | 565 | 470 | 1 507 |
| 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados etc. | 12 598 | 68 952 | 9 843 | 56 685 |
| INTRA-UE | 12 065 | 64 884 | 9 361 | 53 229 |
| Espanha | 11 522 | 59 897 | 8 385 | 43 497 |
| Itália | 243 | 2 507 | 676 | 6 800 |
| França | 188 | 1 725 | 176 | 2 158 |
| EXTRA-UE | 532 | 4 068 | 482 | 3 456 |
| Angola | 316 | 2 399 | 326 | 2 434 |
| Suíça | 74 | 368 | 75 | 358 |
| Estados Unidos | 13 | 120 | 16 | 190 |
| 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos,refrig.,congelados etc. | 31 545 | 129 451 | 37 911 | 124 252 |
| INTRA-UE | 29 923 | 119 955 | 35 715 | 113 928 |
| Espanha | 27 332 | 108 778 | 31 738 | 100 152 |
| Itália | 1 180 | 5 859 | 2 109 | 7 438 |
| França | 959 | 3 540 | 1 177 | 3 600 |
| EXTRA-UE | 1 622 | 9 496 | 2 196 | 10 324 |
| Estados Unidos | 586 | 4 477 | 936 | 5 170 |
| Suíça | 301 | 1 224 | 378 | 1 356 |
| Rússia | 23 | 135 | 255 | 1 271 |
| Capítulo 16 - Preparados carne, peixe, etc. | | | | |
| 1604 - Prep., conservas de peixe e prep. de ovas de peixe | 42 558 | 178 650 | 49 253 | 205 925 |
| INTRA-UE | 33 083 | 137 022 | 34 717 | 140 315 |
| França | 11 615 | 55 605 | 10 412 | 53 452 |
| Reino Unido | 7 465 | 30 870 | 6 280 | 29 054 |
| Espanha | 8 965 | 18 560 | 13 058 | 25 525 |
| EXTRA-UE | 9 475 | 41 629 | 14 536 | 65 610 |
| Angola | 1 766 | 8 562 | 5 464 | 26 852 |
| Moçambique | 820 | 3 069 | 1 463 | 6 692 |
| Venezuela | 1 885 | 8 978 | 1 666 | 6 407 |
| 1605 - Crust., moluscos e outros em conserva | 2 108 | 7 588 | 3 448 | 11 891 |
| INTRA-UE | 722 | 2 675 | 1 607 | 5 577 |
| Espanha | 407 | 1 291 | 1 089 | 3 446 |
| França | 252 | 1 136 | 259 | 1 092 |
| Alemanha | 7 | 27 | 184 | 721 |
| EXTRA-UE | 1 386 | 4 914 | 1 840 | 6 314 |
| Estados Unidos | 1 094 | 3 585 | 1 507 | 4 803 |
| Angola | 106 | 466 | 111 | 513 |
| Suíça | 78 | 356 | 98 | 433 |

Para garantir a comparabilidade com o período homólogo, no ano 2012 e nos meses de janeiro a junho de 2013 os valores do novo Estado-membro da UE Croácia foram deslocados do Comércio Extra-UE para o Comércio Intra-UE.

Nota: A informação relativa ao Comércio Intra-UE inclui uma componente de estimativas (de não respostas e de transações abaixo do limiar de assimilação).

Quadro 7.5 - Saldo do comércio internacional de produtos da pesca ou relacionados com esta atividade

Portugal

| Código/Designação | 2012 Po | 2013 Pe | Taxa de variação |
|--|-------------|-----------|------------------|
| | 1 000 Euros | | % |
| TOTAL | | | |
| Exportações | 813 479 | 831 789 | 2,3 |
| Importações | 1 475 640 | 1 470 770 | -0,3 |
| Saldo | -662 161 | -641 228 | |
| Taxa de cobertura (%) | 55,1 | 56,4 | // |
| Capítulo 3 - Peixes , crustáceos e moluscos | | | |
| 0302 - Peixes frescos ou refrigerados, etc. | | | |
| Exportações | 130 686 | 110 900 | -15,1 |
| Importações | 227 499 | 245 964 | 8,1 |
| Saldo | -96 813 | -135 064 | |
| Taxa de cobertura (%) | 57,4 | 45,1 | // |
| 0303 - Peixes congelados exceto filetes, etc. | | | |
| Exportações | 115 702 | 145 870 | 26,1 |
| Importações | 343 901 | 333 269 | -3,1 |
| Saldo | -228 199 | -187 399 | |
| Taxa de cobertura (%) | 33,6 | 43,8 | // |
| 0305 - Peixes secos, salgados, fumados, etc. | | | |
| Exportações | 72 056 | 68 885 | -4,4 |
| Importações | 314 351 | 290 682 | -7,5 |
| Saldo | -242 295 | -221 797 | |
| Taxa de cobertura (%) | 22,9 | 23,7 | // |
| 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados etc. | | | |
| Exportações | 68 952 | 56 685 | -17,8 |
| Importações | 157 669 | 154 920 | -1,7 |
| Saldo | -88 718 | -98 235 | |
| Taxa de cobertura (%) | 43,7 | 36,6 | // |
| 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos,refrig.,congelados etc. | | | |
| Exportações | 129 451 | 124 252 | -4,0 |
| Importações | 180 491 | 157 810 | -12,6 |
| Saldo | -51 041 | -33 558 | |
| Taxa de cobertura (%) | 71,7 | 78,7 | // |
| Capítulo 16 - Preparados carne, peixe, etc. | | | |
| 1604 - Prep., conservas de peixe e prep. de ovas de peixe | | | |
| Exportações | 178 650 | 205 925 | 15,3 |
| Importações | 102 033 | 143 116 | 40,3 |
| Saldo | 76 618 | 62 810 | |
| Taxa de cobertura (%) | 175,1 | 143,9 | // |
| 1605 - Crust., moluscos e outros em conserva | | | |
| Exportações | 7 588 | 11 891 | 56,7 |
| Importações | 14 017 | 12 533 | -10,6 |
| Saldo | -6 428 | -642 | |
| Taxa de cobertura (%) | 54,1 | 94,9 | // |

Nota: A informação relativa ao Comércio Intra-UE inclui uma componente de estimativas (de não respostas e de transações abaixo do limiar de assimilação).





*Economia
da pesca*

8 - ECONOMIA DA PESCA

Programa de investimento no sector das pescas

O Programa Operacional Pescas 2007-2013, designado por PROMAR, é cofinanciado pelo Fundo Europeu das Pescas (FEP). O seu objetivo é promover a competitividade e a sustentabilidade a prazo do sector, apostando na inovação e na qualidade dos produtos, aproveitando melhor todas as possibilidades da pesca e potencialidades da produção aquícola, com recurso a regimes de produção e exploração biológica e ecologicamente sustentáveis e adaptando o esforço de pesca aos recursos disponíveis.

A gestão do PROMAR é efetuada no quadro de um único programa nacional, que abrange o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Os objetivos específicos são:

- Melhorar a competitividade do sector pesqueiro
- Reforçar, inovar e diversificar a produção aquícola
- Criar mais valor e diversificar a indústria transformadora
- Assegurar o desenvolvimento sustentável das zonas costeiras

Para alcançar estes objetivos, o PROMAR está estruturado de acordo com os seguintes eixos prioritários e correspondentes medidas:

Eixo 1 – Adaptação do esforço de pesca

Objetivos

- Melhorar as condições de trabalho e de operacionalidade das embarcações;
- Adaptar o esforço de pesca aos recursos disponíveis;
- Manter a coesão económica e social das populações piscatórias mais afetadas pela adaptação do esforço de pesca;

Medidas:

- Investimentos a bordo e seletividade
- Pequena pesca costeira
- Cessação definitiva das atividades de pesca
- Cessação temporária das atividades de pesca
- Compensações socioeconómicas

Eixo 2 – Aquicultura, Transformação e Comercialização dos Produtos da Pesca e Aquicultura

Objetivos

- Aumentar a produção aquícola de forma sustentável com vista à aproximação das médias comunitárias;
- Inovar e diversificar a produção da Indústria e da Aquicultura;
- Melhorar a participação dos produtos da pesca e da aquicultura nos mercados externos

Medidas:

- Investimentos produtivos na aquicultura
- Transformação e comercialização dos produtos da pesca e aquicultura



Eixo 3 – Medidas de Interesse Geral

Objetivos

- Melhorar as condições infraestruturais, técnicas e profissionais, organizativas e de conhecimento necessárias ao desenvolvimento sustentável das atividades produtivas do setor da pesca e da aquicultura.

Medidas:

- Ações coletivas
- Proteção e desenvolvimento da fauna e da flora aquática
- Portos de pesca, locais de desembarque e de abrigo
- Desenvolvimento de novos mercados e campanhas promocionais
- Projetos-piloto e transformação de embarcações de pesca

Eixo 4 – Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca

Objetivos

- Assegurar o desenvolvimento sustentável das zonas costeiras mais dependentes da pesca;
- Melhorar a qualidade de vida das comunidades piscatórias mais dependentes da pesca.

Medidas:

- Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca

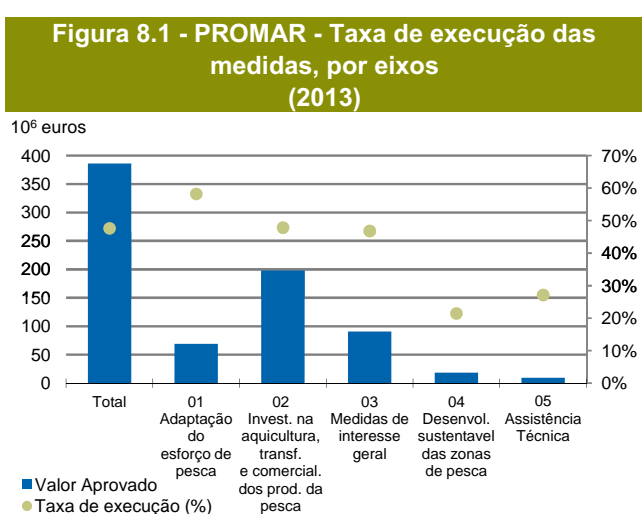
Eixo 5 – Assistência Técnica

Objetivos

- Permitir a realização de todas as atividades que concorram para a preparação, gestão, controlo, acompanhamento, avaliação, informação e divulgação do PROMAR, bem como as atividades destinadas a reforçar a capacidade administrativa e técnica necessária para a sua execução

Medidas:

- Assistência técnica



A dotação da União Europeia (UE) do programa para 2007-2013 é de 243 milhões de euros, prevendo-se um investimento no setor da pesca de cerca de 452 milhões de euros. Estas dotações encontram-se distribuídas por eixos, regiões de objetivo ligado à convergência e não convergência, Continente e Regiões Autónomas.

No fim de 2013 os compromissos assumidos em termos de projetos aprovados foram de 195 milhões de euros de apoio comunitário (FEP), que permitirá um investimento no setor de cerca 386 milhões de euros.

A execução do programa foi de 218 milhões de euros de investimento com uma comparticipação comunitária de 111 milhões de euros, representando 45% da dotação comunitária do programa.

Quadro 8.1 - PROMAR, por eixos - 2007-2013

Unidade: 1 000 Euros

| | Custo total elegível | Despesas Públicas | | | | | | | Sector privado |
|--|----------------------|-------------------|-------------------------|----------------|--------------------------------|-------------------------------|-----------------------------|---------------|----------------|
| | | TOTAL | Subvenções comunitárias | | Contrapartida pública nacional | | | | |
| | | | TOTAL | FEP | TOTAL | Adminis- tração Central | Adminis- tração Local | Outra | |
| TOTAL | | | | | | | | | |
| Previsto | 457 681 | 324 484 | 246 485 | 246 485 | 77 999 | 63 200 | 2 982 | 11 818 | 133 196 |
| Aprovado/Anual | 366 425 | 239 399 | 180 630 | 180 630 | 58 769 | 42 566 | 1 531 | 14 672 | 127 026 |
| Aprovado | 386 052 | 257 566 | 194 588 | 194 588 | 62 979 | 45 451 | 1 553 | 15 974 | 128 486 |
| Executado | 218 048 | 144 386 | 110 982 | 110 982 | 33 404 | 24 198 | 202 | 9 004 | 73 662 |
| Executado/Previsto | 48% | 44% | 45% | 45% | 43% | 38% | 7% | 76% | 55% |
| 01 - Adaptação do esforço de pesca | | | | | | | | | |
| Previsto | 88 214 | 62 138 | 52 554 | 52 554 | 9 584 | 8 569 | 0 | 1 015 | 26 076 |
| Aprovado/Anual | 61 699 | 44 094 | 38 182 | 38 182 | 5 911 | 5 163 | 0 | 749 | 17 606 |
| Aprovado | 69 037 | 51 928 | 44 788 | 44 788 | 7 140 | 6 391 | 0 | 749 | 17 109 |
| Executado | 51 362 | 39 177 | 34 396 | 34 396 | 4 780 | 4 223 | 0 | 557 | 12 186 |
| Executado/Previsto | 58% | 63% | 65% | 65% | 50% | 49% | 0% | 55% | 47% |
| 02 - Investimentos na Aquicultura, transformação e comercialização dos produtos da pesca e aquicultura | | | | | | | | | |
| Previsto | 227 987 | 128 126 | 93 520 | 93 520 | 34 606 | 30 808 | 0 | 3 798 | 99 861 |
| Aprovado/Anual | 195 327 | 94 658 | 67 522 | 67 522 | 27 136 | 25 566 | 0 | 1 570 | 100 669 |
| Aprovado | 197 953 | 96 125 | 68 584 | 68 584 | 27 541 | 25 971 | 0 | 1 570 | 101 828 |
| Executado | 109 176 | 52 755 | 37 783 | 37 783 | 14 972 | 13 850 | 0 | 1 122 | 56 420 |
| Executado/Previsto | 48% | 41% | 40% | 40% | 43% | 45% | 0% | 30% | 56% |
| 03 - Medidas de interesse geral | | | | | | | | | |
| Previsto | 104 463 | 100 124 | 75 417 | 75 417 | 24 707 | 16 458 | 1 793 | 6 456 | 4 339 |
| Aprovado/Anual | 84 638 | 79 154 | 59 226 | 59 226 | 19 927 | 7 417 | 785 | 11 725 | 5 485 |
| Aprovado | 90 911 | 85 002 | 63 276 | 63 276 | 21 725 | 7 955 | 785 | 12 985 | 5 909 |
| Executado | 48 946 | 45 041 | 33 394 | 33 394 | 11 647 | 4 338 | 42 | 7 268 | 3 905 |
| Executado/Previsto | 47% | 45% | 44% | 44% | 47% | 26% | 2% | 113% | 90% |
| 04 - Desenvolvimentos sustentável das zonas de pesca | | | | | | | | | |
| Previsto | 26 068 | 23 148 | 16 733 | 16 733 | 6 415 | 4 752 | 1 189 | 474 | 2 921 |
| Aprovado/Anual | 17 383 | 14 117 | 10 275 | 10 275 | 3 842 | 2 510 | 747 | 585 | 3 267 |
| Aprovado | 18 642 | 15 002 | 10 939 | 10 939 | 4 063 | 2 677 | 768 | 617 | 3 640 |
| Executado | 5 596 | 4 445 | 3 245 | 3 245 | 1 200 | 986 | 160 | 54 | 1 151 |
| Executado/Previsto | 21% | 19% | 19% | 19% | 19% | 21% | 13% | 11% | 39% |
| 05 - Assistência Técnica | | | | | | | | | |
| Previsto | 10 949 | 10 949 | 8 261 | 8 261 | 2 688 | 2 613 | 0 | 74 | 0 |
| Aprovado/Anual | 7 377 | 7 377 | 5 424 | 5 424 | 1 953 | 1 910 | 0 | 43 | 0 |
| Aprovado | 9 510 | 9 510 | 7 000 | 7 000 | 2 510 | 2 457 | 0 | 53 | 0 |
| Executado | 2 969 | 2 969 | 2 164 | 2 164 | 804 | 801 | 0 | 3 | 0 |
| Executado/Previsto | 27% | 27% | 26% | 26% | 30% | 31% | 0% | 4% | 0% |

Siglas: FEP- Fundo Europeu para as Pescas

Notas:

(1) O Eixo "Adaptação do Esforço de Pesca" inclui as seguintes Medidas:

- 1.1) Cessação Definitiva Por Demolição 1.2) Cessações temporárias as atividades da pesca 1.3) Investimentos a bordo e seletividade
1.4) Pequena pesca 1.5) Compensações sócio-economicas

(2) O Eixo "Investimentos na aquicultura, transformação e comercialização dos produtos da pesca e aquicultura" inclui as seguintes Medidas:

- 2.1) Investimentos na aquicultura 2.2) Transformação e comercialização do produtos da pesca

(3) O Eixo "Medidas de interesse geral" inclui as seguintes Medidas:

- 3.1) Ações coletivas 3.3) Portos de Pesca, locais de desembarque e de abrigo
3.2) Protecção e desenvolvimento da fauna e flora aquatica 3.4) Desenvolvimentos de novos mercados e campanhas promocionais
3.5) Projetos piloto e transformação de navios de pesca

(4) O Eixo "Desenvolvimento Sustentavel das zonas de pesca" inclui as seguintes Medidas:

- 4.1) desenvolvimentos sustentavel das zonas de pesca

(5) O Eixo "Assistencia Técnica " inclui a seguinte Medida:

- 5.1) assistencia tecnica



Quadro 8.2 - Contribuintes e matéria coletável; IRS e IRC da pesca

| Declarações | Contribuintes | | Matéria coletável | |
|---|---------------|-------|-------------------|---------|
| | nº | | 1 000 Euros | |
| | 2011 (Rv) | 2012 | 2011 (Rv) | 2012 |
| IRS Sem contabilidade organizada (u) | | | | |
| 1 - Com resultado positivo | | | | |
| Pesca (05010) | 6 | 9 | 50 | 177 |
| Pesca marítima (05011) | 2 776 | 2 718 | 50 984 | 53 848 |
| Pesca em águas interiores (05012) | 815 | 798 | 6 454 | 6 293 |
| Apanha de algas (05013) | 17 | 18 | 792 | 557 |
| 2 - Com resultado nulo | | | | |
| Pesca (05010) | ... | ... | ... | ... |
| Pesca marítima (05011) | 600 | 519 | 0 | 0 |
| Pesca em águas interiores (05012) | 708 | 638 | 0 | 0 |
| Apanha de algas (05013) | 6 | 6 | 0 | 0 |
| 3 - Com resultado negativo | | | | |
| Pesca (05010) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pesca marítima (05011) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pesca em águas interiores (05012) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Apanha de algas (05013) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| IRS Com contabilidade organizada (v) | | | | |
| 1 - Com resultado positivo | | | | |
| Pesca (05010) | ... | 3 | ... | 13 |
| Pesca marítima (05011) | 314 | 289 | 6 623 | 5 585 |
| Pesca em águas interiores (05012) | 8 | 9 | 52 | 49 |
| Apanha de algas (05013) | ... | 0 | ... | 0 |
| 2 - Com resultado nulo | | | | |
| Pesca (05010) | ... | ... | ... | ... |
| Pesca marítima (05011) | 14 | 15 | 0 | 0 |
| Pesca em águas interiores (05012) | ... | ... | 0 | ... |
| Apanha de algas (05013) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3 - Com resultado negativo | | | | |
| Pesca (05010) | ... | 0 | ... | 0 |
| Pesca marítima (05011) | 351 | 141 | 6 217 | 2 173 |
| Pesca em águas interiores (05012) | 3 | 18 | -12 | 21 |
| Apanha de algas (05013) | ... | 0 | ... | 0 |
| IRC (w) | | | | |
| 1 - Com resultado positivo | | | | |
| Pesca (05010) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pesca marítima (05011) | 512 | 480 | 15 092 | 9 902 |
| Pesca em águas interiores (05012) | 0 | ... | 0 | ... |
| Apanha de algas e de outros produtos do mar (05013) | 3 | ... | 7 | ... |
| 2 - Com resultado nulo | | | | |
| Pesca (05010) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pesca marítima (05011) | 286 | 246 | 0 | 0 |
| Pesca em águas interiores (05012) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Apanha de algas e de outros produtos do mar (05013) | ... | ... | ... | ... |
| 3 - Com resultado negativo | | | | |
| Pesca (05010) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pesca marítima (05011) | 177 | 192 | -7 494 | -11 443 |
| Pesca em águas interiores (05012) | ... | ... | ... | ... |
| Apanha de algas e de outros produtos do mar (05013) | 0 | ... | 0 | ... |

Origem: Autoridade Tributária e Aduaneira (AT)

(u) Valores correspondentes ao anexo B (quadro 4 - quadro 9)

(v) Valores correspondentes ao anexo C do quadro 5 campos 501/503

(w) Valores correspondentes ao campo 346 do quadro 09 do modelo 22

Quadro 8.3 - Valor Acrescentado Bruto, Excedente Bruto de Exploração, a preços correntes, e Volume de Emprego, do Ramo de Atividade da Pesca e Aquicultura

| Portugal | | Unidade: 10 ⁶ Euros | | | |
|-----------|---|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Rubricas | Anos | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
| 1 | Produção de bens da pesca | 569,14 | 593,08 | 534,49 | 557,67 |
| 2 | Produção de serviços relacionados com a pesca e a aquicultura | 29,34 | 31,60 | 31,95 | 31,97 |
| 3 | Outros produtos e serviços | 10,03 | 10,74 | 11,74 | 14,36 |
| 4 | Produção do ramo da pesca (1 + 2 + 3) | 608,50 | 635,42 | 578,18 | 604,00 |
| 5 | Consumo intermédio | 204,62 | 223,46 | 201,84 | 207,64 |
| 6 | Valor acrescentado bruto (4 - 5) | 403,88 | 411,97 | 376,34 | 396,36 |
| 7 | Outros impostos sobre a produção | 2,04 | 2,78 | 2,39 | 3,56 |
| 8 | Outros subsídios à produção | 6,77 | 7,32 | 17,89 | 15,73 |
| 9 | Remuneração dos assalariados | 172,94 | 172,69 | 159,35 | 156,89 |
| 10 | Excedente bruto de exploração (6 - 7 + 8 - 9) | 235,67 | 243,81 | 232,48 | 251,64 |
| 11 | Volume de emprego da pesca (ETC*) | 13,74 | 13,89 | 13,47 | 13,58 |

Origem: Contas Nacionais Portuguesas (Base 2006)

Nota: de acordo com o Sistema Europeu de Contas (SEC 95) a produção é registada a preços de base, isto é, inclui subsídios sobre os produtos e exclui impostos sobre os produtos, custos de transporte e margens comerciais.

Nota: ETC - Equivalente a tempo completo.

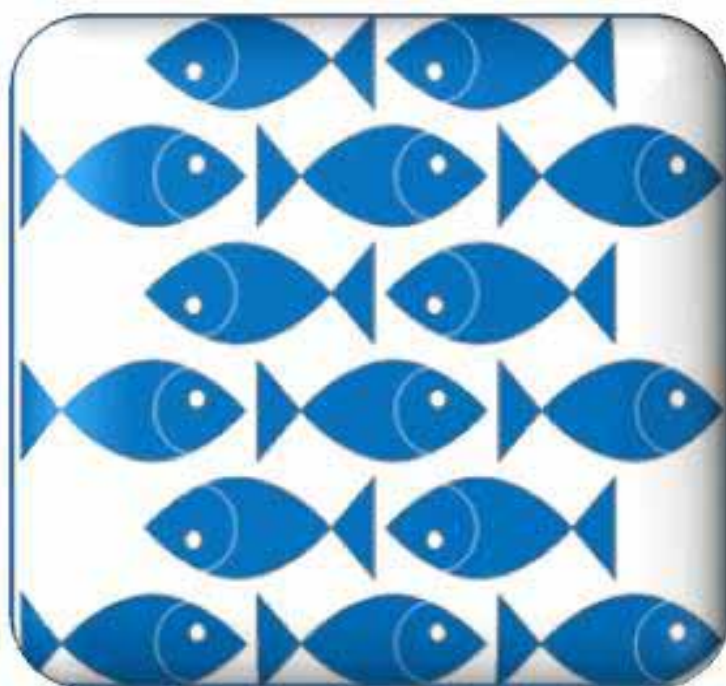
Quadro 8.4 - Valor Acrescentado Bruto, a preços constantes de 2006, do Ramo de Atividade da Pesca e Aquicultura

| Portugal | | Unidade: 10 ⁶ Euros | | | |
|----------|---|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Rubricas | Anos | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
| 1 | Produção de bens da pesca | 559,23 | 590,39 | 528,91 | 574,72 |
| 2 | Produção de serviços relacionados com a pesca e a aquicultura | 28,98 | 31,07 | 31,16 | 32,54 |
| 3 | Outros produtos e serviços | 9,83 | 10,17 | 11,02 | 13,54 |
| 4 | Produção do ramo da pesca (1 + 2 + 3) | 598,04 | 631,63 | 571,09 | 620,80 |
| 5 | Consumo intermédio | 200,64 | 206,37 | 203,84 | 202,58 |
| 6 | Valor acrescentado bruto (4 - 5) | 397,40 | 425,25 | 367,25 | 418,22 |

Origem: Contas Nacionais Portuguesas (Base 2006)

Nota: de acordo com o Sistema Europeu de Contas (SEC 95) a produção é registada a preços de base, isto é, inclui subsídios sobre os produtos e exclui impostos sobre os produtos, custos de transporte e margens comerciais.





*Principais
stocks e
níveis de
exploração*

9 - ESTADO DE STOCKS E POSSIBILIDADES DE PESCA

O estabelecimento de um Total Admissível de Captura (TAC) constitui uma medida de gestão das pescas que visa limitar o volume global de capturas de um determinado *stock* a um nível prefixado. Esse TAC é depois repartido em quotas de pesca pelos Estados-Membros, com base em chaves de repartição consolidadas (princípio da estabilidade relativa).

Portugal dispõe de quotas de pesca para as espécies sujeitas a este tipo de medida em águas da União Europeia e internacionais. Dispõe igualmente de possibilidades de pesca no âmbito de acordos celebrados entre a União Europeia e Países Terceiros.

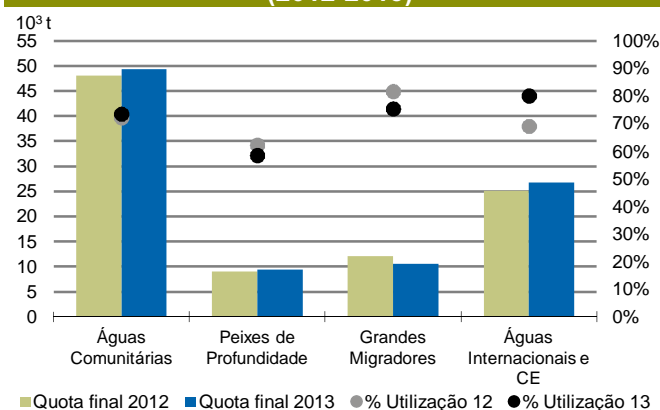
Para 2013, os Regulamentos (UE) n.º 39 e 40/2013 do Conselho, fixaram as possibilidades de pesca aplicáveis às unidades populacionais e aos navios da União Europeia e a sua repartição por Estado Membro.

O total das possibilidades de pesca atribuídas a Portugal aumentou 3,5% em 2013. Para esta tendência concorreram os aumentos verificados nas quotas de bacalhau (+49,0%), de cantarilhos (15,8%), de pescada (+15,0%), verdinho (+13,0%), de peixe-espada preto (7,0%) e de carapaus (3,4%).

A União Europeia tem em vigor um plano de recuperação para os *stocks* de pescada do sul e de lagostim, que determina uma redução anual nos dias de pesca. Neste contexto, as embarcações abrangidas pelo plano puderam operar 140 dias no ano de 2013, sendo que os dias correspondentes às viagens na qual a pescada representou menos de 4% não foram contabilizados para o esforço de pesca regulado.

O estado de exploração dos recursos capturados pela frota em águas nacionais revela evolução positiva, em particular no que se refere ao carapau, areeiro, tamboril e pescada. Mantêm-se algumas preocupações com o recurso lagostim, no que se refere à unidade funcional da costa Norte, e à sardinha, cuja abundância tem vindo a diminuir na sequência de vários anos de maus recrutamentos.

Figura 9.1 - Nível de utilização das quotas de pesca nacionais por Stock/Espécie/Zona (2012-2013)



Quadro 9.1 - Total Admissível de Captura (TAC) e quotas de pesca para os stocks explorados, pela frota nacional

2013

Unidade: t

| Stocks Espécie/Zona | TAC Total | Distribuição de Quotas | | | | | | | | | |
|----------------------------------|-----------|------------------------|----------|---------|--------|---------|----------|---------|--------|--------|---------------------|
| | | Comunitários | | | | | | | | | Países Terceiros |
| | | Total | Portugal | Espanha | França | R.Unido | Alemanha | Holanda | Outros | Total | |
| Águas Comunitárias | | | | | | | | | | | |
| Areiros | 8C3411 | 1 214 | 1 214 | 37 | 1 121 | 56 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Badejo | 9/3411 | (n.f.) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Biqueirão europeu | 9/3411 | 8 778 | 8 778 | 4 580 | 4 198 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Carapaus | 4BC7D | 37 950 | 34 045 | 34 | 301 | 1 344 | 3 855 | 1 430 | 9 752 | 17 329 | 3 905 |
| Carapaus | 09. | 30 000 | 30 000 | 22 238 | 7 762 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Carapaus | *08C. | (y) | 112 | 112 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Carapaus | 08C. | 25 011 | 25 011 | 2 214 | 22 409 | 388 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Carapaus | *09. | (z) | 111 | 111 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Carapaus | X34PRT | (n.f.) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Carapaus | 341PRT | (n.f.) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Juliana | 9/3411 | 282 | 282 | 9 | 273 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lagostim | 9/3411 | 246 | 246 | 184 | 62 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Linguados | 8CDE34 | 1 072 | 1 072 | 669 | 403 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pescada branca | 8C3411 | 14 144 | 14 144 | 4 224 | 9 051 | 869 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Raias | 89-C. | 3 800 | 3 800 | 1 168 | 1 175 | 1 441 | 8 | 0 | 0 | 8 | 0 |
| Sarda | 8C3411 | (q.p.) | 27 554 | 4 694 | 22 709 | 151 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sarda | *08B. | (x) | 2 315 | 395 | 1 907 | 13 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sarda | *8ABD. | (x) | 6 889 | 1 174 | 5 677 | 38 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Solha legítima | 8/3411 | 395 | 395 | 66 | 66 | 263 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tamboris | 8C3411 | 2 475 | 2 475 | 410 | 2 063 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Verdinho comum | 8C3411 | (n.f.) | 11 369 | 2 274 | 9 095 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixes de Profundidade | | | | | | | | | | | |
| Abrótea-do-alto | *567- | 21 | 21 | 1 | 19 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Abrótea-do-alto | 89- | 267 | 267 | 10 | 242 | 15 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Abrótea-do-alto | 1012- | 54 | 54 | 36 | 0 | 9 | 9 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Goraz | *678- | 62 | 62 | 13 | 49 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Goraz | 09- | 780 | 780 | 166 | 614 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Goraz | 10- | 1 022 | 1 022 | 1 004 | 9 | 0 | 9 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Imperadores | 3X14- | 312 | 312 | 203 | 70 | 19 | 10 | 0 | 0 | 10 | 0 |
| Peixe-Espada preto | 8910- | 3 700 | 3 700 | 3 659 | 12 | 29 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixe-Espada preto | C3412- | 3 674 | 3 674 | 3 674 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tubarões | 56789- | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tubarões | 10- | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Grandes Migradores | | | | | | | | | | | |
| Atum patudo | ATLANT | 85 000 | 29 467 | 4 729 | 13 932 | 10 806 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Atum rabilho | AE045W | 13 400 | 7 548 | 236 | 2 504 | 2 471 | 0 | 0 | 0 | 2 337 | 391 |
| Atum voador | AN05N | 28 000 | 26 939 | 1 883 | 17 097 | 5 393 | 195 | 0 | 0 | 2 371 | 0 |
| Atum voador | AS05N | 24 000 | 1 540 | 531 | 759 | 250 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Espadarte | AN05N | 13 700 | 8 348 | 1 263 | 6 949 | 0 | 0 | 0 | 0 | 136 | 0 |
| Espadarte | AS05N | 15 000 | 5 180 | 362 | 4 818 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Espadim azul | ATLANT | 1 985 | 480 | 55 | 27 | 398 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Espadim branco | ATLANT | 355 | 50 | 20 | 31 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Águas Internacionais e CE | | | | | | | | | | | |
| Abrótea branca | N3NO. | 1 000 | 588 | 333 | 255 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alabote da Gronelândia | N3LMNO | 11 493 | 6 740 | 1 782 | 4 262 | 0 | 0 | 318 | 0 | 378 | 0 |
| Alabote do Atlântico | 514GRN | (n.f.) | 112 | 112 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Arenque do Atlântico | 1/2. | (n.f.) | 40 297 | 46 | 46 | 596 | 8 827 | 2 418 | 4 941 | 23 423 | 0 |
| Bacalhau do Atlântico | *C-CUB | (n.f.) | 100 | 100 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Bacalhau do Atlântico | 1/2B. | 986 000 | 37 173 | 2 816 | 14 330 | 3 758 | 5 223 | 7 739 | 0 | 3 307 | 0 |
| Bacalhau do Atlântico | N3M. | 14 113 | 8 049 | 2 769 | 2 019 | 282 | 1 315 | 657 | 0 | 1 007 | 0 |
| Camarão do Norte | N3L. | 8 600 | 480 | 20 | 76 | 0 | 0 | 0 | 0 | 384 | 0 |
| Cantarilhos | *C-CUL | (n.f.) | 100 | 100 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cantarilhos | *C-CUM | (n.f.) | 700 | 700 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cantarilhos | 1N2AB. | (n.f.) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cantarilhos | 51214D | 26 000 | 4 017 | 518 | 433 | 230 | 6 | 2 441 | 1 | 388 | 0 |
| Cantarilhos | N3M. | 6 500 | 7 813 | 2 354 | 233 | 0 | 0 | 513 | 0 | 4 713 | 0 |
| Cantarilhos | N3LN. | 6 500 | 1 185 | 0 | 0 | 0 | 0 | 219 | 0 | 966 | 0 |
| Cantarilhos | N3O. | 20 000 | 7 000 | 5 229 | 1 771 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Carapaus | 2A-14- | 157 989 | 155 314 | 1 589 | 16 498 | 6 226 | 14 587 | 12 096 | 48 532 | 55 786 | 0 |
| Maruca comum | 6X14 | 14 164 | 8 024 | 5 | 2 211 | 2 357 | 2 716 | 109 | 0 | 626 | 0 |
| Raias | *07D. | 446 | 445 | 0 | 49 | 181 | 115 | 1 | 0 | 100 | 0 |
| Raias | 67AKXD | 8 924 | 8 924 | 20 | 974 | 3 615 | 2 306 | 11 | 3 | 1 995 | 0 |
| Raias | N3LNO. | 7 000 | 4 408 | 660 | 3 403 | 0 | 0 | 0 | 0 | 345 | 0 |
| Verdinho comum | 1X14 | (n.f.) | 110 845 | 1 333 | 14 347 | 11 777 | 21 959 | 6 580 | 20 635 | 34 214 | 0 |
| Verdinho comum | *N2JM1 | (n.f.) | 74 260 | 983 | 9 612 | 7 890 | 14 712 | 4 408 | 13 825 | 22 832 | 0 |

(x) Limite máximo de captura na zona (Regulamento (UE) nº 40/2013).

(y) Até 5 % da quota da área 09. pode ser pescada na divisão VIIIc. Todavia, a utilização desta condição especial deve ser previamente notificada à Comissão (JAX/*08C).

(z) Até 5 % da quota da área 08C. pode ser pescada na subzona IX. Todavia, a utilização desta condição especial deve ser previamente notificada à Comissão (JAX/*09).

(n.f.) Não fixados (Regulamento (UE) nº 40/2013)

(q.p.) Quota provisória.

Quadro 9.2 - Nível de utilização das quotas de pesca nacionais

| Stocks Espécie / Zona | 2012 | | | | 2013 | | | | |
|----------------------------------|----------------------|--------------------|----------------|--------------|----------------------|--------------------|----------------|--------------|------|
| | Quota inicial (t) | Quota final (t) | Captura (t) | % utilização | Quota inicial (t) | Quota final (t) | Captura (t) | % utilização | |
| Águas Comunitárias | | | | | | | | | |
| Areeiros | 8C3411 | 37 | 192 | 164 | 85% | 37 | 106 | 80 | 76% |
| Badejo | 9/3411 | 588 | 588 | 88 | 15% | 0 | 588 | 94 | 16% |
| Biqueirão | 9/3411 | 4 362 | 2 074 | 800 | 39% | 4 580 | 2 787 | 386 | 14% |
| Carapaus | 4BC7D | 41 | 1 | 0 | 0% | 34 | 1 | 0 | 0% |
| Carapaus | 09. | 22 831 | 22 758 | 18 229 | 80% | 22 238 | 22 414 | 19 823 | 88% |
| Carapaus | *08C. | 1 142 | 1 017 | 326 | 0 | 1 112 | 1 112 | 0 | 0% |
| Carapaus | 08C. | 2 214 | 1 091 | 1 024 | 94% | 2 214 | 2 281 | 1 800 | 79% |
| Carapaus | *09. | 111 | 111 | 0 | 0 | 111 | 111 | 0 | 0% |
| Carapaus | X34PRT | 3 072 | 3 072 | 563 | 18% | 0 | 3 072 | 715 | 23% |
| Carapaus | 341PRT | 1 229 | 1 229 | 359 | 29% | 0 | 1 229 | 437 | 36% |
| Juliana | 9/3411 | 9 | 9 | 2 | 20% | 9 | 9 | 3 | 35% |
| Lagostim | 9/3411 | 205 | 205 | 177 | 86% | 184 | 205 | 177 | 86% |
| Linguados | 8CDE34 | 669 | 669 | 431 | 64% | 669 | 669 | 504 | 75% |
| Pescada branca | 8C3411 | 3 673 | 4 020 | 2 631 | 65% | 4 224 | 4 625 | 3 015 | 65% |
| Raias | 89-C. | 1 298 | 1 322 | 1 123 | 85% | 1 168 | 1 300 | 1 166 | 90% |
| Sarda | 8C3411 | 5 051 | 5 472 | 5 473 | 100% | 4 694 | 4 134 | 4 171 | 101% |
| Sarda | *08B. | 424 | 526 | 0 | 0 | 395 | 81 | 0 | 0% |
| Sarda | *8ABD. | 1 263 | 153 | 0 | 0 | 1 174 | 153 | 0 | 0% |
| Solha legítima | 8/3411 | 66 | 65 | 72 | 110% | 66 | 61 | 45 | 73% |
| Tamboris | 8C3411 | 547 | 934 | 812 | 87% | 410 | 603 | 626 | 104% |
| Verdinho comum | 8C3411 | 2 009 | 2 497 | 2 385 | 96% | 2 274 | 3 815 | 3 227 | 85% |
| Peixes de Profundidade | | | | | | | | | |
| Abrótea-do-alto | 89- | 10 | 11 | 6 | 57% | 10 | 11 | 11 | 99% |
| Abrótea-do-alto | 1012- | 36 | 40 | 6 | 16% | 36 | 40 | 9 | 22% |
| Abrótea-do-alto | *567- | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0% |
| Goraz | 09- | 166 | 182 | 118 | 65% | 166 | 184 | 110 | 59% |
| Goraz | 10- | 1 116 | 1 240 | 619 | 50% | 1 004 | 1 128 | 572 | 51% |
| Goraz | *678- | 13 | 13 | 0 | 0 | 13 | 13 | 0 | 1% |
| Imperadores | 3X14- | 214 | 203 | 239 | 118% | 203 | 154 | 160 | 104% |
| Peixe-espada preto | 8910- | 3 311 | 3 045 | 2 919 | 96% | 3 659 | 3 785 | 2 351 | 62% |
| Peixe-espada preto | C3412- | 3 867 | 4 321 | 1 718 | 40% | 3 674 | 4 106 | 1 763 | 43% |
| Tubarões | 10- | 0 | 0 | 0 | 0% | 0 | 0 | 70 | // |
| Tubarões | 56789- | 0 | 0 | 7 | // | 0 | 0 | 464 | // |
| Grandes Migradores | | | | | | | | | |
| Atum patudo | ATLANT | 6 157 | 6 964 | 6 916 | 99% | 4 729 | 5 979 | 5 444 | 91% |
| Atum rabilho | AE045W | 227 | 227 | 0 | 0% | 236 | 236 | 234 | 99% |
| Atum voador | AN05N | 2 535 | 2 535 | 1 362 | 54% | 1 883 | 1 883 | 610 | 32% |
| Atum voador | AS05N | 531 | 531 | 21 | 4% | 531 | 531 | 4 | 1% |
| Espadarte | AN05N | 1 263 | 1 263 | 1 167 | 92% | 1 263 | 1 463 | 1 424 | 97% |
| Espadarte | AS05N | 354 | 454 | 281 | 62% | 362 | 362 | 165 | 46% |
| Espadim azul | ATLANT | 49 | 49 | 62 | 127% | 55 | 39 | 27 | 69% |
| Espadim branco | ATLANT | 22 | 22 | 26 | 119% | 20 | 18 | 12 | 67% |
| Águas Internacionais e CE | | | | | | | | | |
| Abrótea branca | N3NO. | 1 668 | 1 677 | 20 | 1% | 333 | 285 | 83 | 29% |
| Alabote da Gronelândia | N3LMNO | 1 875 | 2 055 | 1 895 | 92% | 1 782 | 2 120 | 2 121 | 100% |
| Alabote da Gronelândia | *C-FRA | 198 | 198 | 0 | 0% | // | // | // | // |
| Alabote do Atlântico | 514GRN | 1 000 | 980 | 0 | 0% | 112 | 125 | 0 | 0% |
| Arenque do Atlântico | 1/2. | 61 | 1 | 0 | 0% | 46 | 6 | 0 | 0% |
| Arinca | 1N2AB. | 0 | 24 | 24 | 100% | 0 | 34 | 34 | 99% |
| Bacalhau do Atlântico | 1/2B. | 2 449 | 1 947 | 1 947 | 100% | 2 816 | 2 118 | 2 117 | 100% |
| Bacalhau do Atlântico | 1N2AB. | 2 198 | 1 548 | 1 546 | 100% | 0 | 2 534 | 2 530 | 100% |
| Bacalhau do Atlântico | N3M. | 1 821 | 2 652 | 2 325 | 88% | 2 769 | 4 487 | 4 474 | 100% |
| Bacalhau do Atlântico | *C-FRA | 172 | 172 | 0 | 0% | // | // | // | // |
| Camarão do Norte | N3L. | 29 | 43 | 5 | 0 | 20 | 8 | 0 | 0% |
| Cantarihos | 1N2AB. | 405 | 405 | 1 | 0% | 0 | 392 | 9 | 2% |
| Cantarihos | 51214D. | 637 | 425 | 250 | 59% | 518 | 1 | 1 | 100% |
| Cantarihos | N3M. | 2 354 | 4 503 | 3 504 | 78% | 2 354 | 6 397 | 3 602 | 56% |
| Cantarihos | N3LN. | | 888 | 1 205 | 136% | 0 | 1 071 | 1 101 | 103% |
| Cantarihos | N3O. | 5 229 | 5 049 | 4 226 | 84% | 5 229 | 5 302 | 4 965 | 94% |
| Cantarihos | *C-FRA | 69 | 69 | 0 | 0% | // | // | // | // |
| Cantarihos | *C-CUL | 134 | 134 | 0 | 0% | 100 | 0 | 0 | 0% |
| Cantarihos | *C-CUM | 600 | 600 | 0 | 0% | 700 | 0 | 0 | 0% |
| Carapaus | 2A-14- | 1 589 | 21 | 0 | 0 | 1 589 | 23 | 0 | 0% |
| Maruca comum | 6X14. | 5 | 5 | 0 | 0% | 5 | 6 | 0 | 0% |
| Raias | N3LNO. | 802 | 717 | 380 | 53% | 660 | 700 | 360 | 51% |
| Raias | 67AKXD | 22 | 25 | 0 | 0% | 20 | 23 | 0 | 0% |
| Raias | *07D. | 1 | 1 | 0 | 0 | // | // | // | // |
| Solha do Mar do Norte | *C-FRA | 340 | 340 | 0 | 0% | // | // | // | // |
| Verdinho comum | 1X14 | 763 | 55 | 1 | 0% | 1 333 | 116 | 5 | 0% |
| Verdinho comum | *NZJM1 | 519 | 556 | 0 | 0 | 983 | 983 | 0 | 0% |



Quadro 9.3 - Estimativa de biomassa desovante e nível de recrutamento para cada stock

| Stocks Espécie / Zona | 2007 Rv | 2008 Rv | 2009 Rv | 2010 Rv | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|---------|---------|---------|---------|--------|--------|--------|
| Águas Comunitárias | | | | | | | |
| Sardinha (1) (ICES Div. VIIIc+IXa) (7) | | | | | | | |
| Biomassa Idade 1+ (1000t) | 491 | 370 | 287 | 241 | 224 | 185 | 192 |
| Recrutamento - Idade 0 (milhões peixes) | 4877 | 6166 | 7762 | 3980 | 4361 | 5769 | 5446 |
| Areeiro (L.whiffiagonis, Div VIIIc, IXa) | | | | | | | |
| Biomassa desovante (1000 t) | 0,704 | 0,628 | 0,605 | 0,761 | 1,254 | 1,513 | 1,345 |
| Recrutamento - Idade 1 (milhões peixes) | 2,297 | 1,286 | 1,694 | 8,509 | 3,946 | 1,955 | 2,601 |
| Areeiro 4 pintas (L.bosicii, Div VIIIc, IXa) | | | | | | | |
| Biomassa desovante (1000 t) | 4,851 | 5,637 | 5,398 | 6,647 | 7,018 | 7,575 | 8,287 |
| Recrutamento - Idade 0 (milhões peixes) | 29,299 | 30,788 | 75,683 | 29,383 | 26,657 | 31,269 | 26,724 |
| Tamboril branco (Div. VIIIc, IXa) (8) | | | | | | | |
| Biomassa desovante (1000 t) | 6,372 | 6,535 | 6,766 | 6,656 | 6,663 | 7,107 | 7,482 |
| Recrutamento (milhões peixes) | 0,602 | æ | 0,647 | 0,870 | 0,696 | 0,684 | 1,143 |
| Tamboril preto (Div. VIIIc, IXa) (2) | | | | | | | |
| Biomassa total / Bmsy | 0,55 | 0,56 | 0,58 | 0,60 | 0,63 | 0,66 | 0,68 |
| Recrutamento (milhões peixes) | x | x | x | x | x | x | x |
| Pescada (Div VIIIc, IXa) | | | | | | | |
| Biomassa desovante (1000 t) | 13,4 | 13,4 | 14,8 | 14,7 | 18,6 | 20,9 | 25,4 |
| Recrutamento - Idade 0 (milhões peixes) (9) | 159,1 | 117,9 | 112,0 | 69,4 | 145,3 | 81,1 | 81,1 |
| Verdinho (ICESsub-áreas I-IX, XII,XIV) | | | | | | | |
| Biomassa desovante (1000 t) | 5045 | 3802 | 2920 | 2908 | 3021 | 4164 | 5532 |
| Recrutamento - Idade 1 (milhões peixes) | 4156 | 5142 | 5666 | 18774 | 27099 | 21834 | 13463 |
| Lagostim (UF 28+29) (3) | | | | | | | |
| Biomassa desovante (1000 t) | x | x | x | x | x | x | x |
| Recrutamento - Idade 2 (milhões lagostins) | x | x | x | x | x | x | x |
| Sarda (4) | | | | | | | |
| Biomassa desovante (1000 t) | 2488 | 2755 | 3112 | 2973 | 3040 | 2677 | 5560 |
| Recrutamento - Idade 0 (milhões peixes) | 4743 | 4627 | 3294 | 4732 | 3887 | 3887 | 3887 |
| Carapau (Div. IXa) (6) | | | | | | | |
| Biomassa desovante (1000 t) | 318,15 | 294,68 | 268,41 | 247,76 | 230,47 | 222,19 | 224,00 |
| Recrutamento - Idade 0 (milhões peixes) | 1497,0 | 2321,0 | 1838,0 | 2109,0 | 5864,0 | 2695,0 | 2695,0 |
| Águas Internacionais e CE | | | | | | | |
| Palmeta NAFO Div. 3LMNO (5) | | | | | | | |
| Biomassa explorável (1000 t) | 94,276 | 100,613 | 96,652 | 90,370 | x | x | x |
| Recrutamento - Idade 1 (milhões peixes) | 74,520 | 60,512 | 98,229 | 122,659 | x | x | x |

Fonte: ICES e NAFO

- (1) - Embora a Sardinha não tenha TAC/Quota, tem legislação nacional que tenta restringir o esforço de pesca.
- (2) - As estimativas de biomassa são relativas ao ponto de referência Bmsy, não há estimativas de Recrutamento devido ao modelo matemático utilizado na avaliação deste recurso.
- (3) - Sem avaliação analítica; "benchmark" de revisão de métodos de avaliação programado para 2015.
- (4) - Dados relativos ao stock do Atlântico Nordeste (Sul, Oeste e Mar do Norte).
- (5) - Não houve uma estimativa independente da captura disponível para 2011 e 2012. A avaliação analítica não é por isso actualizada desde 2011 pelo Conselho Científico.
- (6) - Recrutamento em 2012 e 2013 estimado como sendo a média geométrica período 1992-2011.
- (7) - Biomassa desovante substituída por estimativa de Biomassa Idade 1+
- (8) - Desde 2012 que o stock de Tamboril branco é avaliado por métodos analíticos. Recrutamento em 2013 é a média geométrica dos recrutamentos de 1980-2012.
- (9) - Últimos dois anos substituídos pela média geométrica de 1989-2011.

Quadro 9.4 - Possibilidade de pesca em acordos bilaterais e multilaterais

| Acordos | | 2012 | | 2013 | |
|--------------------------|--|-----------------------|------------------|-----------------|------------|
| | | Possibilidades | Utilização | Possibilidades | Utilização |
| Cabo Verde | Palangre de superfície | 9 navios | 9 navios | 9 navios | 1 navios |
| Comores | Palangre de superfície | 5 navios | 0 | 3 navios | 0 |
| Costa do Marfim | Palangre de superfície | 5 navios | 0 | 3 navios | 0 |
| Gabão | Palangre de superfície | negociações suspensas | | ** | |
| Guiné-Bissau | Palangre de superfície | 4 navios | 1 navios | 2 navios | 0 |
| | Pesca do camarão | 1 066 TAB/mês | 216,84 TAB/mês/ | 1 066 TAB/mês | 0 |
| Madagascar | Palangre de superfície | 7 navios | 2 navios | 5 navios | 5 navios |
| Mauritânia | Crustáceos (excepto lagosta e caranguejo) - cat. 1 | 886 GT | 1 navio (287 GT) | 250 t | 2 navios |
| | Lagosta com covos - cat.6 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Arrasto/Pal.FundoPesc.Negra - cat.2 (aj) | 0 | 1 navio | 0 | 0 |
| | Arrasto pelágico industrial - cat. 9 | parte de 250 000 t | 0 | 0 | 0 |
| | Palangre de superfície - cat.8 (aj) | 0 | 1 navio | 2 navios | 2 navios |
| | Cefalópodes - cat. 5 | 1 navio | 1 navio | 0 | 0 |
| Marrocos | Pesca artesanal norte/Palangreiros de fundo< 40 | 0 | 0 | 7 navios | 0 |
| | Pesca artesanal norte/Palangreiros de fundo ≤ 40 | 0 | 0 | 3 navios | 0 |
| | Pesca demersal/Palangreiros de fundo | 0 | 0 | 4 navios | 0 |
| | Pelágica industrial | 0 | 0 | 1555 t | 0 |
| Moçambique | Palangre de superfície | 7 navios | 1 navios | 7 navios | 2 navios |
| Quiribati | Palangre de superfície | 6 navios | 0 | 3 navios | 0 |
| S.Tomé e Príncipe | Palangre de superfície | 3 navios | 3 navios | 3 navios | 0 |
| Seicheles | Palangre de superfície | 5 navios | 0 | 5 navios | 0 |
| ATLÂNTICO NORTE | | | | | |
| Gronelândia | Alabote do Atlântico | 980 t (ak) | 0 | 125 t | 0 |
| | Cantarilhos | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Noruega | | 9 navios | 2 navios | 9 navios | 3 navios |
| | Bacalhau | 1 547,7 t (ak) | 1546,3 t | 2533,81 t (ak) | 2530,0 t |
| | Cantarilho | 405 t | 1,3 t | 392,49 t | 9,1 t |
| | Arinca | 50 t (ai) | 23,9 t | 34,4 t (ai) | 34,0 t |
| | Paloco | 40 t (ai) | 8,2 t | 16,7 t (ai) | 17,0 t |
| Svalbard | | 9 navios | 2 navios | 9 navios | 3 navios |
| | Bacalhau | 1 946,7 t (ak) | 1947 t | 2118,14 t (ak) | 2117,0 t |
| | Camarão | 1 navio/92 dias | 0 | 1 navio/92 dias | 0 |
| NEAFC | | 7 navios | 3 navios | 7 navios | 0 |
| | Cantarilhos | 424,7 t (ak) | 249,7 t | 518 t | 518 t |
| NAFO | | 13 navios | 10 navios | 13 navios | 10 navios |
| | Bacalhau (3M) | 2 652,4 t (ak) | 2325,4 t | 4487,13 t (ak) | 4474,23 t |
| | Camarão (3M) | moratória | | moratória | |
| | Cantarilho (3M) | 4 503,2 t (ak) | 3504,2 t | 6397,0 t (ak) | 3601,53 t |
| | Cantarilho (3O) | 5 049 t (ak) | 4 225,5 t | 5301,9 t (ak) | 4965,42 t |
| | Cantarilho (3LN) | 888,1 t (ai) | 1204,7 t | 1070,98 t (ai) | 1101,26 t |
| | Palmeta (3LMNO) | 2 055,3 t (ak) | 1894,9 t | 2119,79 t (ak) | 2120,98 t |
| | Raia (3LNO) | 717 t (ak) | 379,5 t | 700 t (ak) | 360,22 t |
| | Abrótea (3NO) | 1 677 t (ak) | 19,5 t | 285 t (ak) | 82,72 t |
| ICCAT | | | | | |
| | Rabilho | 226,84 t | 223 t | 235,50 t | 234 t |
| | Espadarte Norte | 1 263 t | 1166,6 t | 1463,1 t (ak) | 1478,9 t |
| | Espadarte Sul | 454,2 t | 280,8 t | 361,82 t (ak) | 147,7 t |
| | Voador Norte | 2 534,7 t | 1362,2 t | 1882,65 t | 539,9 t |
| | Voador Sul | 531,3 t | 20,5 t | 531,3 t | 3,6 t |
| | Patudo | 6 963,8 t (ak) * | 6915,9 t | 5979,24 t (ak) | 5448,3 t |
| | Espadim azul | 45,3 t * | 61,7 t | 38,83 t | 28,4 t |
| | Espadim branco | 21,8 t | 26,0 t | 18,30 t | 12 t |
| CTOI | | | | | |
| | Espadarte | 16 navios | 714,2 t | 20 navios | 1 380,37 t |
| | Tintureira | 16 navios | 596,1 t | 20 navios | 97,71 t |

(ai) Obtenção de possibilidades de pesca ao abrigo do artigo 20º (nº5) do Regulamento(CE) nº2371/2002.

(ai) Acesso a licenciamento por disponibilização intra-comunitária.

(ak) Incluindo quotas obtidas ou cedidas ao abrigo do artigo 20º (nº5) do Regulamento (CE) nº2371/2002.

* Incluindo dedução de sobrepesca verificada em 2011.

** Novo acordo sem possibilidades de pesca para Portugal





Anexos

CONCEITOS E NOTAS EXPLICATIVAS

ÁGUAS INTERIORES: Todas as águas doces, lênticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

APANHADOR DE ANIMAIS MARINHOS: Pessoa que exerce a atividade de apanha com fins comerciais, mediante registo e licenciamento para o efeito.

AQUICULTURA EM ÁGUA DOCE (ÁGUAS DE TRANSIÇÃO): Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

AQUICULTURA EM ÁGUA MARINHA: Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

AQUICULTURA EM ÁGUA SALOBRA (ÁGUAS DE TRANSIÇÃO): Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

ARTE DE PESCA: Engenho utilizado para pescar.

ARMAÇÃO OU ARTE FIXA: Armadilha fixa, para a pesca do atum e da sardinha.

BIOMASSA DESOVANTE: Peso total de todos os indivíduos (machos e fêmeas) da população que contribuem para a reprodução.

CAPTURA NOMINAL: Peso vivo correspondente aproximadamente à pesca descarregada. A sua determinação faz-se normalmente pela aplicação de fatores de conversão.

COMÉRCIO INTERNACIONAL: Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

COMPRIMENTO DA EMBARCAÇÃO (FORA A FORA): Distância, em metros, medida em linha reta da extremidade anterior da proa até à extremidade posterior da popa (do navio de pesca).

CONSUMO DE CAPITAL FIXO: Representa a depreciação verificada, no decurso do período considerado, pelo capital fixo em resultado da utilização normal e da obsolescência previsível, incluindo uma provisão para perdas de bens de capital fixo na sequência de prejuízos acidentais seguráveis.

CONSUMO INTERMÉDIO: Consiste no valor dos bens e serviços consumidos como elementos de um processo de produção, excluindo os ativos fixos, cujo consumo é registado como consumo de capital fixo. Os bens e serviços podem ser transformados ou utilizados no processo produtivo.

DIA DE PESCA: Unidade ou fração de 24 horas em que efetivamente o navio esteve a pescar, independentemente do produto da pesca ser nulo. Pressupõe-se que foram usadas artes de pesca.

EMBARCAÇÃO DE PESCA: Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

ESTABELECIMENTO DE AQUICULTURA: Unidade onde se procede à cultura de organismos aquáticos, pressupondo a intervenção humana no processo de produção (repopoamento, alimentação e proteção contra predadores) e a existência de propriedade individual ou coletiva sobre o resultado da produção.

EXCEDENTE LÍQUIDO DE EXPLORAÇÃO ou RENDIMENTO MISTO: Saldo contabilístico que corresponde ao rendimento que as unidades geram pela utilização dos seus ativos de produção. É obtido retirando ao Rendimento de Fatores as Remunerações dos Assalariados. O excedente líquido de exploração avalia o rendimento da terra, do capital e do trabalho não assalariado. É o saldo da conta de exploração, que indica a distribuição do rendimento entre os fatores de produção e o setor das administrações públicas.

FAINA DA PESCA: Conjunto de atividades referentes à captura de pescado para consumo.

FLUTUANTE (AQUICULTURA): Unidade de engorda localizada na água, acima do fundo, constituída por jangadas ou cordas, como por exemplo, jangadas para piscicultura, jangadas para moluscicultura ou cordas em "long-lines", etc.



FORÇA MOTRIZ: Capacidade do motor expressa em unidades de trabalho (cavalos-vapor ou kilowatts).

FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO: Engloba as aquisições líquidas de cessões, efetuadas por produtores residentes, de ativos fixos durante um determinado período e determinadas mais-valias dos ativos não produzidos obtidas através da atividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os ativos fixos são ativos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são, por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano. O cálculo desta variável é importante, pois permite medir o esforço de investimento e de modernização da capacidade produtiva do ramo.

FROTA DE ARRASTO: Embarcações especialmente armadas para a pesca por arrasto.

FROTA DE CERCO: Embarcações especialmente armadas para a pesca por cerco. Estas embarcações atuam, normalmente, em regime de maré diária e relativamente perto da costa.

FROTA DE PESCA: Frota cujas embarcações são registadas e utilizadas para o exercício da atividade da pesca comercial e o uso de artes, podendo ou não estar licenciadas, proceder a bordo à transformação do pescado capturado e efetuar o transporte do mesmo e seus derivados.

FROTA DE PESCA LICENCIADA: Frota de pesca cujas embarcações têm autorização para operar com uma determinada arte de pesca, numa zona específica e por um determinado período.

FROTA POLIVALENTE: Embarcações que estão equipadas para o uso alternativo de duas ou mais artes de pesca, sem ser necessário fazer modificações significativas no arranjo do navio ou respetivo equipamento. Neste segmento estão incluídas todas as embarcações da pesca local e todas as embarcações da frota costeira que não efetuem, exclusivamente, a pesca por arrasto e a pesca por cerco.

GT: Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da “Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969”, à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta “GT” também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla “AB” (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

INSPEÇÃO SANITÁRIA: Ato médico-veterinário que visa verificar e assegurar o estado higieno-sanitário dos produtos da pesca destinados ao consumo humano.

JUROS: Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo, sem reduzir o montante do capital em dívida.

LICENÇA DE PESCA: Autorização para a prática da atividade de pesca com determinada arte durante determinado período, local, e espécie.

LOTA: Infraestrutura, em terra, implantada na área de um porto de pesca ou em zona ribeirinha na sua influência, que integre o local para a realização das operações de comercialização e outras operações que lhe são inerentes ou complementares.

NÃO PESCADORES: Pessoal que não exerce a sua atividade diretamente na pesca.

NÚMERO DE DIAS DE PESCA: Número de dias completos (das 00.00 às 24.00 horas) em que o navio esteve nos pesqueiros em atividade, descontando não só o tempo de trajeto de e para os portos e entre pesqueiros, mas também o tempo perdido em atrasos provocados por condições meteorológicas desfavoráveis, por avarias ou outros fatores.

NÚMERO DE DIAS DE PESQUEIRO: Número de dias completos (das 00.00 às 24.00 horas) em que o navio esteve efetivamente nos pesqueiros independentemente dos motivos porque neles permaneceu (avaria, mau tempo, etc.).

ORGANIZAÇÃO DE PRODUTORES: Toda a pessoa coletiva constituída por iniciativa dos produtores com o objetivo de tomar as medidas apropriadas para assegurar o exercício racional das atividades da pesca e melhorar as condições de venda da sua produção, promovendo, nomeadamente, a aplicação de planos de captura, concentração da oferta, estabilização dos preços e o incentivo dos métodos que apoiem a pesca sustentada, e que seja oficialmente reconhecida nos termos da legislação comunitária aplicável.

OUTROS IMPOSTOS SOBRE A PRODUÇÃO: São todos os impostos em que as empresas incorrem pelo facto de se dedicarem à produção, independentemente da quantidade ou do valor dos bens e serviços produzidos ou vendidos. Podem ser devidos por terrenos, ativos fixos ou mão-de-obra empregada no processo de produção ou em certas atividades ou operações.

OUTROS SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO: Os “outros subsídios à produção” recebidos por unidades produtivas residentes em consequência da sua atividade produtiva são subsídios não ligados à quantidade ou ao valor dos bens e serviços produzidos ou vendidos

PESCA COM LINHA DE MÃO: Pesca efetuada com linha de mão.

PESCA COM REDES DE EMALHAR: Pesca efetuada com uma rede ou redes retangulares colocadas junto do fundo em posição vertical (rede fundeada) podendo também ser mantida à superfície ou próximo desta por meio de boias ou amarrada à embarcação (rede de deriva).

PESCA COSTEIRA: Pesca praticada no mar a distância mais ou menos significativa de terra (nas áreas definidas no artigo 64 do Decreto Regulamentar nº 7/2000 de 30 de Maio), normalmente a várias horas ou até dias de navegação do porto ou do fundeadouro e realizada pelas embarcações de pesca costeira.

PESCA DESCARREGADA: Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

PESCA LOCAL: Pesca realizada pelas embarcações de pesca local, nos rios, estuário dos rios, lagunas, praias e orlas marítimas junto à terra e sempre próximo do local onde vara, fundeia, ou atraca a embarcação.

PESCA LONGINQUA (OU DO LARGO): Pesca efetuada quase sempre a grande distância do porto de origem (nas áreas definidas no artigo 65 do Decreto Regulamentar nº 7/2000 de 30 de Maio), praticada pelas embarcações de pesca do largo (ex.: a pesca na NAFO, na Islândia, na Noruega, etc.).

PESCA POLIVALENTE: Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

PESCA POR ARRASTO: Pesca efetuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por “asas” e terminando num saco onde é retida a captura. Podem atuar diretamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

PESCA POR CERCO: Pesca efetuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

PESCADO FRESCO: Todo o produto da pesca, inteiro ou preparado que não tenha sofrido qualquer tratamento destinado à sua conservação exceto a sua refrigeração.

PESCADO FRESCO REJEITADO: O pescado fresco considerado pelo inspetor sanitário impróprio para o consumo humano.

PESCADO RETIRADO: Pescado cujo preço de venda atingiu um determinado preço limite, fixado anualmente e variável em função da espécie, da frescura e do tamanho (abaixo do qual as organizações de produtores não vendem os produtos fornecidos pelos seus membros) e ao qual foi dado um dos destinos previstos de forma a não interferirem com a comercialização normal dos produtos em questão. O regime das retiradas é um mecanismo que, em caso de excesso de oferta, permite evitar a degradação dos preços garantindo, através de uma compensação financeira, um rendimento mínimo aos produtores.

PESCADOR APEADO: Pescador que é autorizado a utilizar as artes de pesca sem auxílio de embarcações no exercício da sua atividade.

PESCADOR MATRICULADO: Profissional que exerce a atividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

PESCADOR: Pessoa que exerce a sua atividade diretamente na pesca.

PESQUEIRO: Local onde ocorrem operações de pesca pelas boas condições para a atividade, tal como a existência de razoáveis concentrações de pescado, tais como bancos de peixes ou de bivalves.



POPIV: Programa de Orientação Plurianual 1997-2001, prorrogado para 2002.

POPULAÇÃO EMPREGADA (CENSOS DA POPULAÇÃO): População com 15 ou mais anos que, na semana de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- Tinha trabalhado durante pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- Tinha um emprego e não estava ao serviço, mas mantinha uma ligação formal com o seu emprego;
- Tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica.

Consideram-se como fazendo parte da população empregada:

- a) As pessoas que, na semana de referência, não trabalharam por motivos passageiros, tais como doença, licença de maternidade, férias, acidentes de trabalho, redução de atividade por motivos técnicos, condições climatéricas desfavoráveis ou outros motivos;
- b) Os trabalhadores familiares não remunerados se trabalharem, pelo menos, 15 horas na semana de referência;

Apesar das recomendações internacionais não imporem qualquer limite de horas para se considerar trabalhador familiar não remunerado (para além do ter trabalhado 1 hora), desde 1970 que os censos tem estabelecido o limite das 15 horas trabalhadas.

A imposição deste limite teve como principal objetivo não considerar como população empregada as pessoas que trabalharam ocasionalmente menos de 15 horas num estabelecimento ou empresa de um familiar. Assim, no sentido de dar continuidade à série iniciada em 1970 e não aumentar “artificialmente” o universo da população empregada será mantido o limite das 15 horas.

- c) As pessoas a frequentar formação profissional e que mantêm um vínculo com a entidade empregadora;
- d) Aprendiz e estagiários que recebem uma remuneração em dinheiro ou em géneros;
- e) Estudantes, domésticos, reformados ou em pré reforma que estejam, pelo menos, numa das situações acima indicadas para a população empregada e que trabalharam na semana de referência.

POPULAÇÃO RESIDENTE (CENSOS DA POPULAÇÃO): Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano.

PORTO DE DESCARGA: Vide Zona de Descarga de Pesca.

PORTO DE REGISTO: Local (Capitania ou Delegação Marítima) onde a embarcação está registada.

POTÊNCIA (KW) - Potência mecânica desenvolvida pela instalação propulsora com a qual a embarcação está equipada

PREÇO DE PRODUÇÃO: É o preço que os produtores recebem do adquirente de uma unidade de um bem ou serviço produzido ou prestado, deduzido dos impostos a pagar relativamente a essa unidade, em consequência da sua produção ou venda (ou seja, os impostos sobre os produtos), e acrescido de qualquer subsídio a receber relativamente a essa unidade, em consequência da sua produção ou venda (ou seja, os subsídios aos produtos). Não engloba despesas de transporte faturadas à parte pelo produtor, mas inclui as margens de transporte cobradas pelo produtor na mesma fatura, mesmo que estejam incluídas numa rubrica autónoma desta.

PRODUÇÃO: É constituída pelos produtos criados durante o período contabilístico. São abrangidos os seguintes casos especiais: a) os bens e serviços fornecidos por uma unidade de atividade económica (UAE) local a diversas UAE locais pertencentes à mesma unidade institucional; b) os bens produzidos por uma UAE local que continuem integrados nas existências após o final do período em que são produzidos, independentemente da sua utilização ulterior.

PRODUÇÃO DO RAMO DA PESCA: É constituída pela soma da produção de bens da pesca, da produção de serviços da pesca e dos bens e serviços produzidos no âmbito das atividades secundárias não-separáveis, sendo avaliada a preços de base.

PROFISSÃO PRINCIPAL (CENSOS DA POPULAÇÃO): Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Foi utilizada a Classificação Portuguesa das Profissões mais recente - CPP 2010 - compatível com a Classificação Internacional Tipo de Profissões (CITP 2008).

QUOTA: Parte do total autorizado de captura (TAC) repartido segundo critérios diferentes, tais como países, regiões, frotas ou embarcações.

RAMO DE ATIVIDADE: Agrupa as unidades de atividade económica ao nível local que exercem uma atividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de atividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.2 e que exercem, por conseguinte, a mesma atividade, tal como definida na NACE Rev.2.

RAMO DE ATIVIDADE (CENSOS DA POPULAÇÃO): Tipo de produção ou a atividade económica desenvolvida pelo estabelecimento (unidade local) onde a pessoa exerceu a sua profissão principal, na semana de referência.

O ramo de atividade económica foi classificado segundo a Classificação Portuguesa das Atividades Económicas – CAERev3- mais recente, compatível com a Statistical Classification of Economic Activities in the European Community (NACE).

RECRUTAMENTO: Número de indivíduos jovens de um dado Stock que, em cada ano, entram na área de pesca (que nasceram num determinado ano para um determinado Stock).

REGIME EXTENSIVO (AQUICULTURA): Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

REGIME INTENSIVO (AQUICULTURA): Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

REGIME SEMI-INTENSIVO (AQUICULTURA): Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

REMUNERAÇÕES DOS ASSALARIADOS: Definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie (no caso específico da pesca: “caldeirada”), a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

RENDIMENTO DOS FATORES: Indicador económico que permite medir a remuneração de todos os fatores de produção que deram origem à Produção do Ramo. Esta variável é calculada subtraindo ao Valor acrescentado líquido os Outros impostos sobre a produção e adicionando os Outros subsídios à produção.

RENDIMENTO EMPRESARIAL LÍQUIDO DA PESCA: Saldo contabilístico obtido adicionando ao excedente líquido de exploração os juros recebidos pelas unidades produtivas constituídas em sociedade e deduzindo as rendas (e.g.: contratos de leasing e arrendamento de terras para aquicultura) e os juros pagos. Mede a remuneração do trabalho não assalariado e do capital. É semelhante ao conceito, usado na contabilidade das empresas, de lucro corrente antes da distribuição e dos impostos sobre o rendimento. Embora o rendimento empresarial líquido não seja habitualmente calculado para os ramos de atividade, é geralmente possível calculá-lo para o ramo da pesca, pois pode se determinar a parte dos juros e das rendas ligada exclusivamente à atividade da pesca (e às atividades secundárias não pesca).

SALGADO: Zona produtiva de sal marinho, localizada na orla costeira, nas margens dos rios ou em zonas estuarinas, em terrenos essencialmente constituídos por aluviões fluvio-marinhos, argilosos, sujeitos à ação das marés; pode ser localizado fora da orla costeira, produzindo sal marinho proveniente de fonte salina subterrânea.

SALINA: Unidade produtiva de sal, resultante da evaporação da água do mar ou de salmouras subterrâneas concentradas.



STOCK OU UNIDADE POPULACIONAL: Conjunto de indivíduos de uma mesma população, que partilham características biológicas e de comportamento e que reagem de uma forma relativamente homogênea à exploração.

TANQUE (AQUICULTURA): Unidade de engorda localizada em terra, constituída por materiais diversos, desde terra propriamente dita ao betão.

TONELAGEM DE ARQUEAÇÃO BRUTA (TAB): Volume interno total, do casco do navio e das super estruturas (espaços relacionados ou destinados a carga, passageiros e tripulação, à navegação e T.S.F., paióis e tanques), expresso em toneladas Moorsom ou de arqueação (iguais a 100 pés cúbicos ou 2,832 m³).

TOTAL AUTORIZADO DE CAPTURA (TAC): Medida de gestão que limita o total de captura de um recurso pesqueiro numa área e período específicos.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL: Subdividem-se em Ajudas ao investimento e Outras transferências de capital. São transferências, em dinheiro ou em espécie, efetuadas pelas administrações públicas ou pelo resto do mundo a unidades de produção da pesca, para lhes permitir financiar, na totalidade ou em parte, o custo de aquisição de ativos fixos, ou indemnizar os proprietários de bens de capital que tenham sido destruídos por atos de guerra, outros acontecimentos políticos, catástrofes naturais ou perdas excepcionais devidas a causas externas à unidade de produção.

TRIPULANTE: Pessoal de bordo não classificado como pescador.

UNIDADE DE ENGORDA (AQUICULTURA): Instalação onde se promove o crescimento e engorda dos espécimes.

UNIDADE DE REPRODUÇÃO (MATERNIDADE) (AQUICULTURA): Instalação onde se produzem ovos, larvas, juvenis ou esporos.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO: Valor bruto da produção deduzido do custo das matérias-primas e de outros consumos no processo produtivo

VALOR ACRESCENTADO LÍQUIDO: Valor acrescentado bruto deduzido do consumo de capital fixo (de bens de equipamento, edifícios, construções e plantações agrícolas).

VIVEIRO (AQUICULTURA): Unidade de engorda localizada no leito do mar, lago ou rio, como por exemplo: viveiros de bivalves.

VOLUME DE EMPREGO DA PESCA: Trabalho efetivamente aplicado na produção de produtos da pesca e das atividades não pesca não-separáveis das unidades produtivas da pesca que compõem o Ramo. Por definição, pode ser dividido em Assalariado e Não-assalariado, expresso em Emprego equivalente a Tempo Completo (ETC) correspondendo este à prestação, medida em tempo de trabalho, de uma pessoa que efetua, a tempo inteiro e durante todo o ano, atividades da pesca numa unidade produtiva da pesca.

ZONA DE DESCARGA: Local da costa onde é descarregado o pescado capturado.

ZONA DE MATRÍCULA: Local onde a Capitania ou Delegação Marítima exerce a sua autoridade.

ZONA DE PESCA: Zona (área) onde se efetua a captura.

OUTRA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL NÃO PUBLICADA

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA:

- Número de pescadores matriculados (por segmento de pesca) nas Capitanias e Delegações Marítimas

Estas séries de dados ficarão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais, cujo endereço é www.ine.pt.

DIREÇÃO GERAL DE RECURSOS NATURAIS, SEGURANÇA E SERVIÇOS MARÍTIMOS:

- Descargas no Continente
- Total anual de espécies e grupos de espécies por mês
- Total anual por delegação e por mês
- Comparação das estimativas de descarga referentes aos anos de 2012-2013
 - por mês
 - por delegação
 - por delegação e posto de venda
 - por espécie e grupo de espécies
- Descargas nas Regiões Autónomas
 - por mês
- Espécies transacionadas em lota com maior significado
 - totais
 - por região
 - por segmento de pesca
 - por pescador
 - quotas de Pesca por Stock
- Capturas nominais efetuadas por pescadores apeados e apanhadores licenciados para as atividades de apanha de animais marinhos

Estas séries de dados ficarão disponíveis no Portal da DGRM, cujo endereço é www.dgrm.min-agricultura.pt



PORTOS DE DESCARGA

| NUTS II | PORTO PRINCIPAL | PORTOS | NUTS II | PORTO PRINCIPAL | PORTOS | | |
|---------------|------------------------|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------------|-----------------------|-----------------|
| NORTE | VIANA DO CASTELO | Viana do Castelo | AÇORES | OLHÃO | Olhão | | |
| | | Caminha | | | Fuzeta | | |
| | PÓVOA DO VARZIM | Esposende | | TAVIRA | Quarteira | | |
| | | V.Praia de Ancora | | V.R.Stº ANTÓNIO | Barreta | | |
| | | Ancora | | | Faro | | |
| | | Castelo do Neiva | | TAVIRA | Tavira | | |
| | | Fão | | S.MIGUEL | Cabanas | | |
| | | Póvoa do Varzim | | | Santa Luzia | | |
| | | A-Ver-O-Mar | | | V.R.Stº António | | |
| | | Caxinas | | | V.R.Stº António contrato | | |
| Vila Chã | Cacela | | | | | | |
| Vila do Conde | Manta Rota | | | | | | |
| MATOSINHOS | Matosinhos | Monte Gordo | | | | | |
| | Leixões | Torre d'Aires | | | | | |
| CENTRO | AVEIRO | Douro | S.ª MARIA TERCEIRA | Castro Marim | | | |
| | | Anjeiras | | Mértola | | | |
| | | Afurada | | Água de Pau | | | |
| | | Paramos | | Capelas | | | |
| | | Areinho | | Faial da Terra | | | |
| | | Ouro | | Lagoa | | | |
| | | Ribeira | | Maia | | | |
| | | Açuda | | Mosteiros | | | |
| | | Espinho | | Nordeste | | | |
| | | Valbom | | Povoação | | | |
| LISBOA | CASCAIS | Miramar | GRACIOSA | Ponta Delgada | | | |
| | | Aveiro | | Porto Formoso | | | |
| | | Miramar | | Rabo de Peixe | | | |
| | | Torreira | | Ribeira Quente | | | |
| | | Mira | | V.Franca do Campo | | | |
| | | Furadouro | | Stª Maria | | | |
| | | Esmoriz | | Biscoitos | | | |
| | | FIGUEIRA DA FOZ | | Figueira da Foz | S.JORGE | Cinco Ribeiras | |
| | | | | Buarcos | | Porto Judeu | |
| | | NAZARÉ | | Gala | FAIAL | Porto Martins | |
| Leirosa | Porto Pipas | | | | | | |
| PENICHE | Nazaré | PICO | Praia da Vitória | | | | |
| | S.Martinho do Porto | | Silveira | | | | |
| ALGARVE | LAGOS | | Peniche | S.Mateus | | | |
| | | | Porto das Barcas | Vila Nova | | | |
| | | | Porto Dinheiro | Carapacho | | | |
| | | | Foz do Arelho | Folga | | | |
| | | | CASCAIS | Cascais | | FLORES | Praia |
| | | | | Assenta | | | Porto Afonso |
| | | | SESIMBRA | Ericeira | CORVO MADEIRA | | Stª Cruz |
| | | | | V. F. de Xira | | | Calheta |
| | | SETÚBAL | Sesimbra | PORTO SANTO | | | Manadas |
| | | | Costa da Caparica | | | | Norte Grande |
| ALENTEJO | SINES | Trafaria | Topo | | | | |
| | | Fonte da Telha | Urzelina | | | | |
| | | Barreiro | Velas | | | | |
| | | Montijo | Castelo Branco | | | | |
| | | Seixal | Salão | | | | |
| | | Alcochete | Stª Cruz | | | | |
| | | Setúbal | Varadouro | | | | |
| | | Faralhão | Calheta | | | | |
| | | SINES | Gambia | FLORES | Lajes | | |
| | | | Sines | | Monte Calhau | | |
| ALGARVE | Porto Covo | CORVO MADEIRA | Madalena | | | | |
| | Vila Nova de Milfontes | | Manhenha | | | | |
| LAGOS | Azenhas do Mar | | PORTO SANTO | | Piedade | | |
| | Zambujeira | | | | S.Caetano | | |
| LAGOS | Almograve | | | | PORTO SANTO | Stª Cruz das Ribeiras | |
| | Santo André | | | | | S.Amaro | |
| LAGOS | Carrasqueira | | | | | PORTO SANTO | S.João |
| | Laços | | | | | | S.Mateus |
| LAGOS | Sagres | | | PORTO SANTO | | | S.Roque |
| | Carrapateira | | | | | | Fajã |
| LAGOS | Arrifana | PORTO SANTO | | | | | Lajes |
| | Burgau | | | | | | Ponta Delgada |
| LAGOS | Salema | | PORTO SANTO | | | | Stª Cruz |
| | Praia da Luz | | | | | | Vila Nova |
| LAGOS | Meia Praia | | | | PORTO SANTO | | Funchal |
| | Portimão | | | | | | Camara de Lobos |
| LAGOS | Carvoeiro | | | | | PORTO SANTO | Ribeira Brava |
| | Praia da Oura | | | | | | Madalena do Mar |
| LAGOS | Albufeira | | | PORTO SANTO | | | Cacela |
| | Alvor | | | | | | Paul do Mar |
| LAGOS | Armação de Pêra | PORTO SANTO | | | | | Porto Moniz |
| | Benagil | | | | | | Canical |
| LAGOS | Olhos d'água | | PORTO SANTO | | | | Machico |
| | Ferragudo | | | | | | Santa Cruz |
| LAGOS | | | | | PORTO SANTO | | Porto Santo |
| | | | | | | | |

Nota: a desagregação geográfica dos Portos reporta-se à Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins estatísticos (NUTS), de acordo com o Decreto-lei nº 244/2002.

FATORES DE CONVERSÃO

| PRODUTO | UNIDADES | EQUIVALÊNCIA APROXIMADA |
|---|--------------------------------|---|
| Bacalhau | 1 Kg de bacalhau fresco | 0,333 Kg de bacalhau salgado verde |
| Bacalhau | 1 Kg de bacalhau salgado verde | 0,700 Kg de bacalhau seco |
| Bacalhau | 1 Kg de bacalhau fresco | 0,233 Kg de bacalhau seco |
| Bacalhau | 1 Kg de bacalhau fresco | 0,714 kg de bacalhau descabeçado, eviscerado, congelado |
| Pargo, Goraz, Cachucho, Besugo, Dourada, Ruivo, Salmonete e Corvina | 1 Kg de peixe fresco | 0,952 Kg de peixe descarregado |
| Peixe n. e. | 1 Kg de peixe fresco | 0,700 Kg de peixe em salmoura |
| Peixe n. e. | 1 Kg de peixe fresco | 0,800 Kg de peixe fumado |
| Peixe n. e. | 1 Kg de peixe fresco | 0,345 Kg de peixe seco |
| Peixe n. e. | 1 Kg de peixe fresco | 0,847 Kg de peixe salgado |
| Peixe n. e. | 1 Kg de peixe fresco | 2,222 Kg de peixe em conserva (lata de 1/4 club) |
| Peixe n. e. | 1 Kg de peixe fresco | 0,200 Kg de farinha de peixe |

TABELA DE COEFICIENTES DE CONVERSÃO PARA PEIXE FRESCO

| NOME ESPECIE | CONSERVAÇÃO | APRESENTAÇÃO | COEFICIENTE DE CONVERSÃO PARA PEIXE FRESCO | REGULAMENTO |
|------------------------------|-------------|---|--|---|
| Abrótea-branca | Congelado | Eviscerado e descabeçado | 1,4 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Abrótea-do-alto | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,12 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Abrótea-do-alto | Congelado | Eviscerado e descabeçado | 1,4 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Abrótea-do-alto | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,11 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Abrótea-do-alto | Fresco | Eviscerado e descabeçado | 1,4 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Alabote da Gronelândia | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,08 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Alabote da Gronelândia | Congelado | Eviscerado descabeçado e s. cauda | 1,4 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Alabote da Gronelândia | Congelado | Eviscerado e descabeçado | 1,39 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Alabote da Gronelândia | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,08 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Alabote do Atlântico | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,1 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Alabote do Atlântico | Congelado | Eviscerado e descabeçado | 1,3 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Areeiro | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,06 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Areeiro | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,06 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Areeiro | Fresco | Filete | 2,5 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Areeiro quatro manchas | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,06 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Areeiro quatro manchas | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,06 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Areeiro quatro manchas | Fresco | Filete | 2,5 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Arenque | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,12 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Arenque | Fresco | Eviscerado e descabeçado | 1,19 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Arinca | Congelado | Em filetes, com pele e espinhas | 2,7 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Arinca | Congelado | Em filetes, sem pele e com espinhas finas | 3 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Arinca | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,17 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Arinca | Congelado | Eviscerado e descabeçado | 1,46 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Arinca | Congelado | Filete | 2,6 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Arinca | Congelado | Filetes sem pele | 2,6 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Arinca | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,17 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Arinca | Fresco | Eviscerado e descabeçado | 1,46 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Arreganhada | Congelado | Em filetes, sem pele e com espinhas finas | 1,7 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Atum patudo | Congelado | Descabeçado | 1,25 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Atum patudo | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,29 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Atum patudo | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,1 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Atum patudo | Fresco | Eviscerado e descabeçado | 1,29 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Atum voador | Congelado | Eviscerado e descabeçado | 1,23 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Atum voador | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,11 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Bacalhau-do-Atlântico | Congelado | Em filetes, com pele e espinhas | 2,95 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Bacalhau-do-Atlântico | Congelado | Escalado | 1,63 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Bacalhau-do-Atlântico | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,17 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Bacalhau-do-Atlântico | Congelado | Eviscerado e descabeçado | 1,7 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Bacalhau-do-Atlântico | Congelado | Filete | 2,6 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Bacalhau-do-Atlântico | Congelado | Filetes sem pele | 2,6 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Bacalhau-do-Atlântico | Fresco | Descabeçado | 1,38 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Bacalhau-do-Atlântico | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,17 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Bacalhau-do-Atlântico | Fresco | Eviscerado e descabeçado | 1,7 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Bacalhau-do-Atlântico | Fresco | Filete | 2,6 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Bacalhau-do-Atlântico | Fresco | Filetes sem pele | 2,6 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Badejo | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,18 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Badejo | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,18 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Barroso | Congelado | Em filetes, sem pele e com espinhas finas | 1,7 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Bolota | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,14 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Cantarelo dos Mares do Norte | Congelado | Corte Japonês sem cauda | 1,9 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Cantarelo dos Mares do Norte | Congelado | Em filetes, sem pele e com espinhas finas | 3 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Cantarelo dos Mares do Norte | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,19 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Cantarelo dos Mares do Norte | Congelado | Eviscerado descabeçado e s. cauda | 1,8 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Cantarelo dos Mares do Norte | Congelado | Eviscerado e descabeçado | 1,78 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Cantarelo dos Mares do Norte | Congelado | Filetes sem pele | 3,37 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |

(continua)



TABELA DE COEFICIENTES DE CONVERSÃO PARA PEIXE FRESCO (cont.)

| NOME ESPECIE | CONSERVAÇÃO | APRESENTAÇÃO | COEFICIENTE DE CONVERSÃO PARA PEIXE FRESCO | REGULAMENTO |
|-------------------------------|-------------|---|--|---|
| Cantarilho dos Mares do Norte | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,19 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Cantarilhos do Norte nep | Congelado | Corte Japonês sem cauda | 1,9 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Cantarilhos do Norte nep | Congelado | Em filetes, sem pele e com espinhas finas | 3 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Cantarilhos do Norte nep | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,19 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Cantarilhos do Norte nep | Congelado | Eviscerado descabeçado e s. cauda | 1,8 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Cantarilhos do Norte nep | Congelado | Eviscerado e descabeçado | 1,78 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Cantarilhos do Norte nep | Congelado | Filetes sem pele | 3,37 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Cantarilhos do Norte nep | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,19 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Carapau | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,08 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Carapau | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,08 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Carapau do Cunene | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,08 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Carapau do Cunene | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,08 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Carapau do Mediterrâneo | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,08 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Carapau do Mediterrâneo | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,08 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Carapau negrão | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,08 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Carapau negrão | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,08 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Carocho | Congelado | Em filetes, sem pele e com espinhas finas | 1,7 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Carta-do-Mediterrâneo | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,06 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Carta-do-Mediterrâneo | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,06 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Carta-do-Mediterrâneo | Fresco | Filete | 2,5 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Cartas nep | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,06 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Cartas nep | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,06 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Cartas nep | Fresco | Filete | 2,5 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Donzela-azul | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,17 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Donzela-azul | Congelado | Eviscerado e descabeçado | 1,4 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Donzela-azul | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,17 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Escamudo | Congelado | Em filetes, com pele e espinhas | 2,12 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Escamudo | Congelado | Em filetes, sem pele e com espinhas finas | 2,43 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Escamudo | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,19 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Escamudo | Congelado | Eviscerado e descabeçado | 1,44 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Escamudo | Congelado | Filetes sem pele | 2,78 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Escamudo | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,19 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Espadarte | Congelado | Descabeçado | 1,33 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Espadarte | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,12 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Espadarte | Congelado | Eviscerado descabeçado e s. cauda | 1,33 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Espadarte | Congelado | Eviscerado e descabeçado | 1,31 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Espadarte | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,11 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Espadarte | Fresco | Eviscerado e descabeçado | 1,31 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Galhudo malhado | Congelado | Em filetes, sem pele e com espinhas finas | 1,7 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Galhudo malhado | Congelado | Eviscerado, descabeçado e sem pele | 2,52 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Galhudo malhado | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,35 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Galhudo malhado | Fresco | Eviscerado, descabeçado e sem pele | 2,52 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Gata | Congelado | Em filetes, sem pele e com espinhas finas | 1,7 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Goraz | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,11 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Goraz | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,11 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Granadeiro | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,11 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Granadeiro | Congelado | Eviscerado e descabeçado | 1,92 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Granadeiro | Congelado | Filete | 4 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Granadeiro | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,11 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Granadeiro | Fresco | Eviscerado descabeçado e s. cauda | 3,2 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Granadeiro | Fresco | Eviscerado e descabeçado | 1,92 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Juliana | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,17 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Juliana | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,17 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Lagostim | Congelado | Rabos | 3 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Lagostim | Fresco | Rabos | 3 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Linguado da areia | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,04 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Linguado legitimo | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,04 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Linguados nep | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,04 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Lixa | Congelado | Em filetes, sem pele e com espinhas finas | 1,7 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Lixa barbatana curta | Congelado | Em filetes, sem pele e com espinhas finas | 1,7 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Lixinhas da fundura nep | Congelado | Em filetes, sem pele e com espinhas finas | 1,7 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Maruca | Congelado | Em filetes, sem pele e com espinhas finas | 2,3 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Maruca | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,14 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Maruca | Congelado | Eviscerado e descabeçado | 1,33 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Maruca | Congelado | Filete | 2,8 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Maruca | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,14 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Maruca | Fresco | Eviscerado e descabeçado | 1,32 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Maruca | Fresco | Eviscerado e salgado | 2,8 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Maruca | Fresco | Filete | 2,64 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Peixe lobo | Congelado | Eviscerado e descabeçado | 1,6 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Peixe lobo | Congelado | Filete | 3 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Peixe lobo riscado | Congelado | Eviscerado e descabeçado | 1,6 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Peixe lobo riscado | Congelado | Filete | 3 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Peixe prata | Congelado | Eviscerado e descabeçado | 2,2 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Peixe prata | Congelado | Filete | 4 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Peixe vermelho da fundura | Congelado | Corte Japonês sem cauda | 1,9 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Peixe vermelho da fundura | Congelado | Em filetes, sem pele e com espinhas finas | 3 | Reg. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |

(continua)

TABELA DE COEFICIENTES DE CONVERSÃO PARA PEIXE FRESCO (cont.)

| NOME ESPECIE | CONSERVAÇÃO | APRESENTAÇÃO | COEFICIENTE DE CONVERSÃO PARA PEIXE FRESCO | REGULAMENTO |
|------------------------------|-------------|---|--|---|
| Peixe vermelho da fundura | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,19 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Peixe vermelho da fundura | Congelado | Eviscerado descabeçado e s. cauda | 1,8 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Peixe vermelho da fundura | Congelado | Eviscerado e descabeçado | 1,78 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Peixe vermelho da fundura | Congelado | Filetes sem pele | 3,37 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Peixe vermelho da fundura | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,19 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Peixe-espada preto | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,48 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Peixe-espada preto | Fresco | Descabeçado | 1,4 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Peixe-espada preto | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,24 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Peixes lobo nep | Congelado | Eviscerado e descabeçado | 1,6 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Peixes lobo nep | Congelado | Filete | 3 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Pescada branca | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,34 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Pescada branca | Congelado | Eviscerado e descabeçado | 1,67 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Pescada branca | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,11 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Pescada branca | Fresco | Eviscerado e descabeçado | 1,4 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Pregado | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,09 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Pregado | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,09 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia bicuda | Congelado | Asas | 2,09 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia bicuda | Congelado | Asas sem pele | 4 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Raia bicuda | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,13 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia bicuda | Fresco | Asas | 2,09 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia bicuda | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,13 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia de Bigelow | Congelado | Asas | 2,09 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia de Bigelow | Congelado | Asas sem pele | 4 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Raia de Bigelow | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,13 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia de Bigelow | Fresco | Asas | 2,09 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia de Bigelow | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,13 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia de dois olhos | Congelado | Asas | 2,09 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia de dois olhos | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,13 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia de dois olhos | Fresco | Asas | 2,09 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia de dois olhos | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,13 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia de quatro olhos | Congelado | Asas | 2,09 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia de quatro olhos | Congelado | Asas sem pele | 4 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Raia de quatro olhos | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,13 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia de quatro olhos | Fresco | Asas | 2,09 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia de quatro olhos | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,13 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia de S. Pedro | Congelado | Asas | 2,09 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia de S. Pedro | Congelado | Asas sem pele | 4 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Raia de S. Pedro | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,13 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia de S. Pedro | Fresco | Asas | 2,09 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia de S. Pedro | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,13 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia lenga | Congelado | Asas | 2,09 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia lenga | Congelado | Asas sem pele | 4 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Raia lenga | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,13 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia lenga | Fresco | Asas | 2,09 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia lenga | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,13 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia manchada | Congelado | Asas | 2,09 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia manchada | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,13 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia manchada | Fresco | Asas | 2,09 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia manchada | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,13 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia pontuada | Congelado | Asas | 2,09 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia pontuada | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,13 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia pontuada | Fresco | Asas | 2,09 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia pontuada | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,13 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia repregada | Congelado | Asas | 2,09 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia repregada | Congelado | Asas sem pele | 4 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Raia repregada | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,13 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia repregada | Fresco | Asas | 2,09 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raia repregada | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,13 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raias nep | Congelado | Asas | 2,09 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raias nep | Congelado | Asas sem pele | 4 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Raias nep | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,13 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raias nep | Fresco | Asas | 2,09 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Raias nep | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,13 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Rodovalho | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,09 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Sapata | Congelado | Em filetes, sem pele e com espinhas finas | 1,7 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Sapata preta | Congelado | Em filetes, sem pele e com espinhas finas | 1,7 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Sapata-áspera | Congelado | Em filetes, sem pele e com espinhas finas | 1,7 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Sapata-quilha | Congelado | Em filetes, sem pele e com espinhas finas | 1,7 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Sarda | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,11 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Sarda | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,09 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Solha americana | Congelado | Eviscerado descabeçado e s. cauda | 1,3 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Solha da pedra | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,08 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Solha da pedra | Fresco | Eviscerado, descabeçado e sem pele | 1,39 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Solha do Mar do Norte | Congelado | Eviscerado descabeçado e s. cauda | 1,3 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Solha escura do Mar do Norte | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,11 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Solha escura do Mar do Norte | Fresco | Eviscerado e descabeçado | 1,39 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |

(continua)



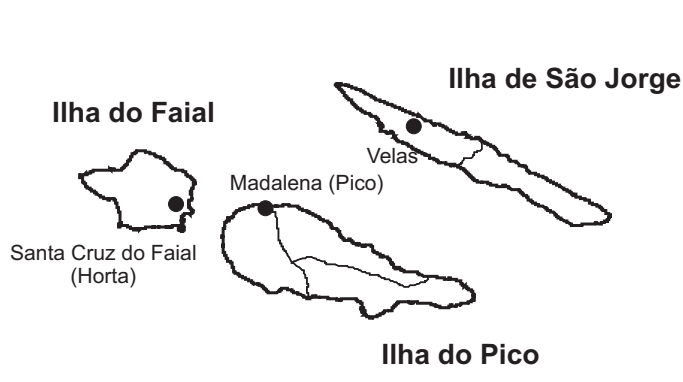
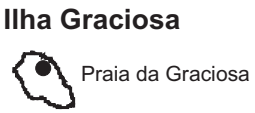
TABELA DE COEFICIENTES DE CONVERSÃO PARA PEIXE FRESCO (cont.)

| NOME ESPECIE | CONSERVAÇÃO | APRESENTAÇÃO | COEFICIENTE DE CONVERSÃO PARA PEIXE FRESCO | REGULAMENTO |
|------------------------|-------------|---|--|---|
| Solha legítima | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,07 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Solha legítima | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,05 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Solha legítima | Fresco | Eviscerado e descabeçado | 1,39 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Solha legítima | Fresco | Filete | 2,4 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Solha limão | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,05 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Solha limão | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,05 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Solhão | Congelado | Eviscerado descabeçado e s. cauda | 1,3 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Solhão | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,06 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,22 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril | Congelado | Eviscerado e descabeçado | 3,04 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril | Congelado | Filetes sem pele | 5,6 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril | Congelado | Rabos | 3 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,22 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril | Fresco | Eviscerado e descabeçado | 3 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril | Fresco | Rabos | 3 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril africano | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,22 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril africano | Congelado | Eviscerado e descabeçado | 3,04 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril africano | Congelado | Filetes sem pele | 5,6 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril africano | Congelado | Rabos | 3 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril africano | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,22 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril africano | Fresco | Eviscerado e descabeçado | 3 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril africano | Fresco | Rabos | 3 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril americano | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,22 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril americano | Congelado | Eviscerado e descabeçado | 3,04 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril americano | Congelado | Filetes sem pele | 5,6 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril americano | Congelado | Rabos | 3 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril americano | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,22 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril americano | Fresco | Eviscerado e descabeçado | 3 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril americano | Fresco | Rabos | 3 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril preto | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,22 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril preto | Congelado | Eviscerado e descabeçado | 3,04 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril preto | Congelado | Filetes sem pele | 5,6 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril preto | Congelado | Rabos | 3 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril preto | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,22 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril preto | Fresco | Eviscerado e descabeçado | 3 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril preto | Fresco | Rabos | 3 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril-espinhoso | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,22 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril-espinhoso | Congelado | Eviscerado e descabeçado | 3,04 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril-espinhoso | Congelado | Filetes sem pele | 5,6 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril-espinhoso | Congelado | Rabos | 3 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril-espinhoso | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,22 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril-espinhoso | Fresco | Eviscerado e descabeçado | 3 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboril-espinhoso | Fresco | Rabos | 3 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboris | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,22 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboris | Congelado | Eviscerado e descabeçado | 3,04 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboris | Congelado | Filetes sem pele | 5,6 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboris | Congelado | Rabos | 3 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboris | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,22 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboris | Fresco | Eviscerado e descabeçado | 3 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tamboris | Fresco | Rabos | 3 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Tubarão da Gronelândia | Congelado | Em filetes, sem pele e com espinhas finas | 1,7 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Tubarão lusitano | Congelado | Em filetes, sem pele e com espinhas finas | 1,7 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |
| Verdinho | Congelado | Eviscerado com cabeça | 1,15 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Verdinho | Congelado | Filetes sem pele | 2,65 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Verdinho | Congelado | Surimi | 2,97 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Verdinho | Fresco | Eviscerado com cabeça | 1,15 | Req. (CE) 404/201 de 8 de Abril de 2011 |
| Xara preta de natura | Congelado | Em filetes, sem pele e com espinhas finas | 1,7 | Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho |

CONTINENTE (NUTS II)



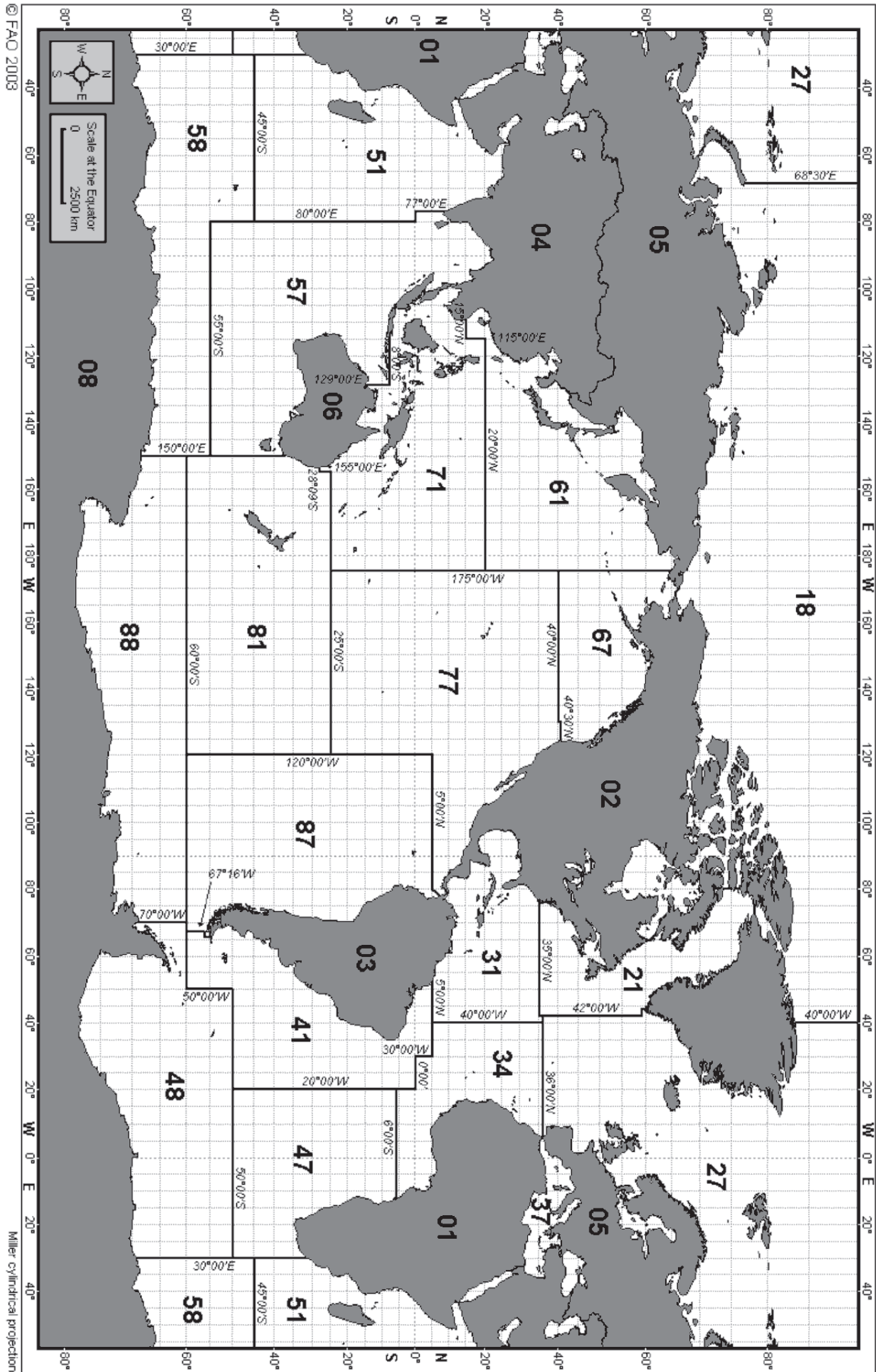
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



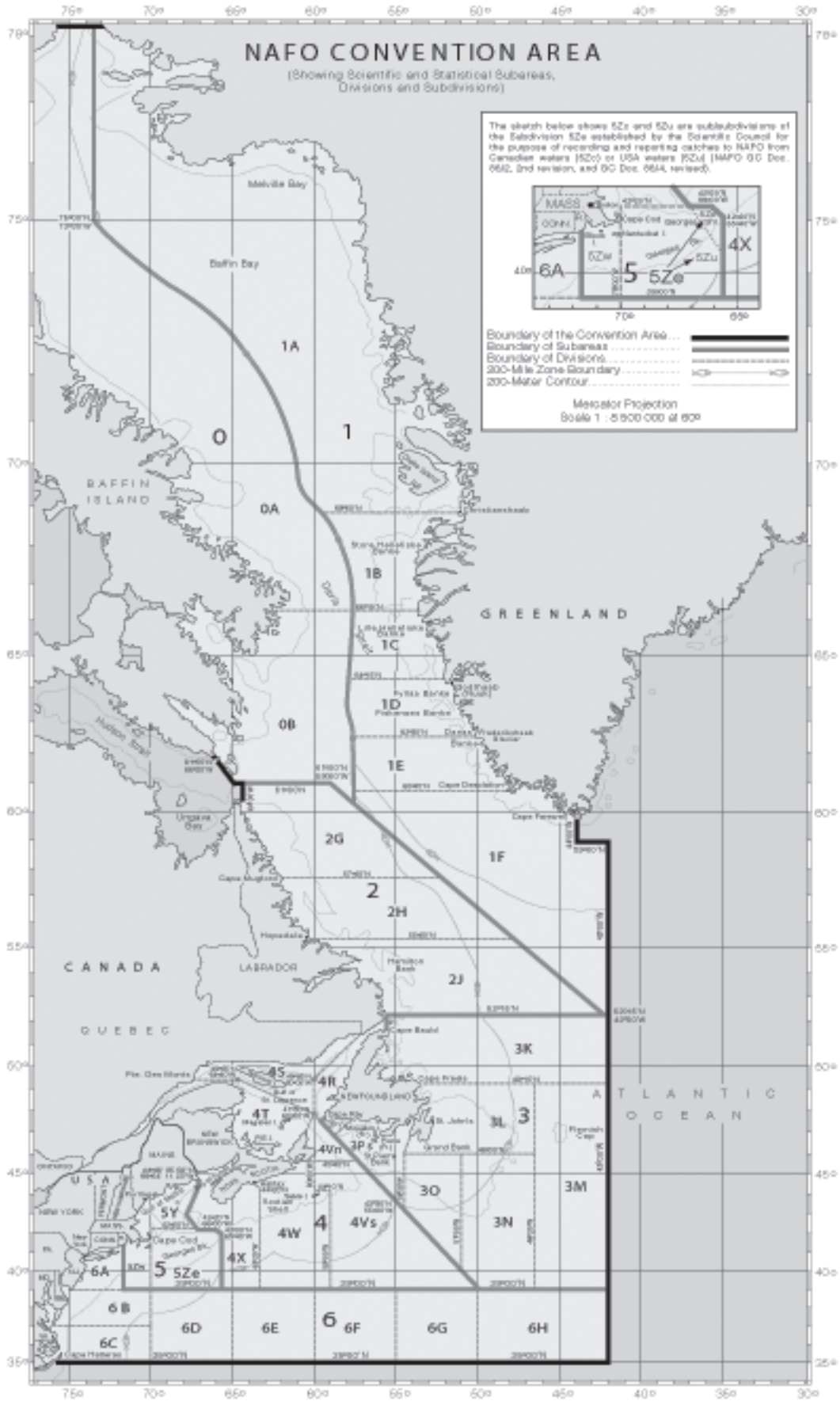
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



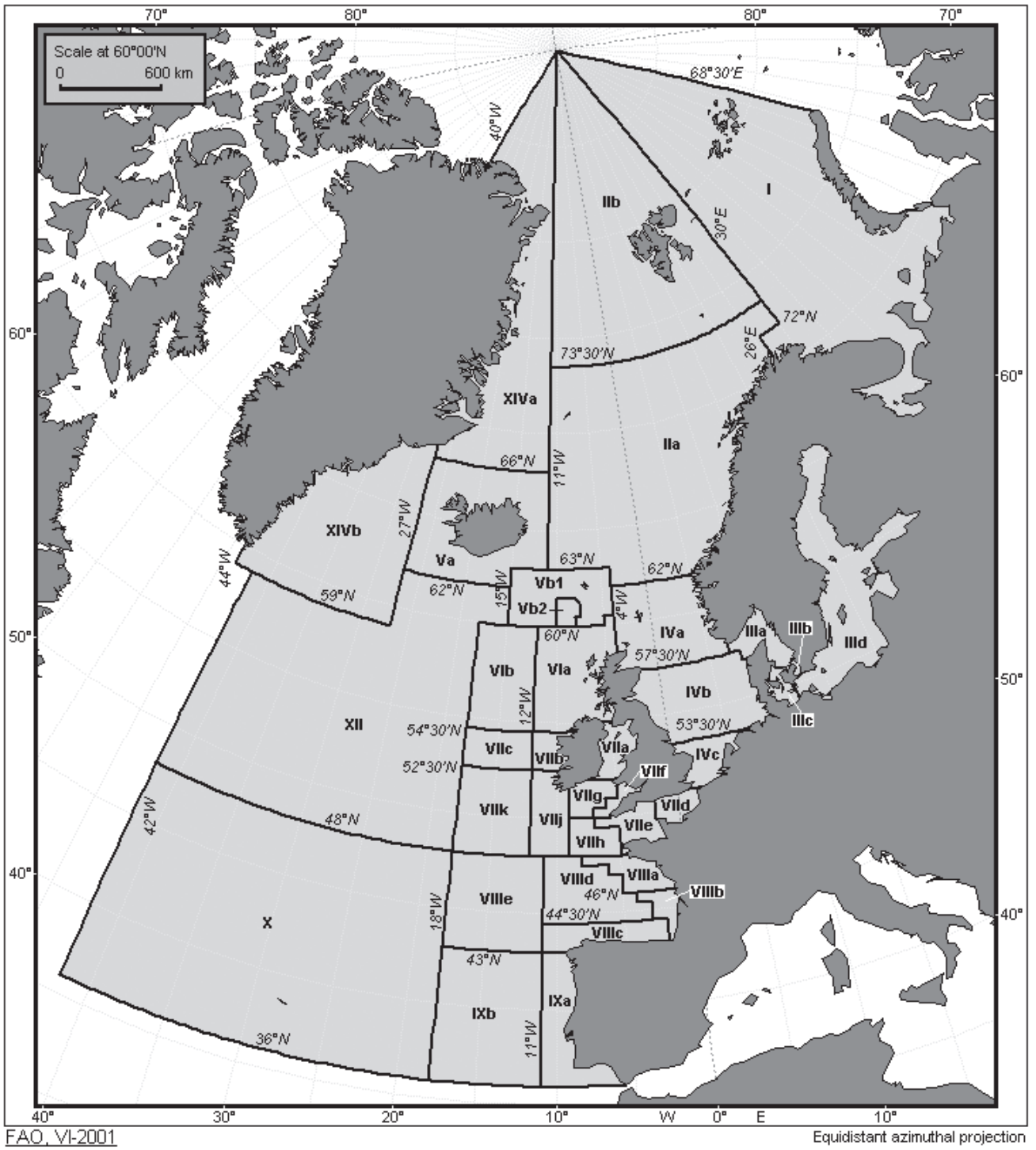
ÁREAS DE PESCA (DIVISÃO FAO)

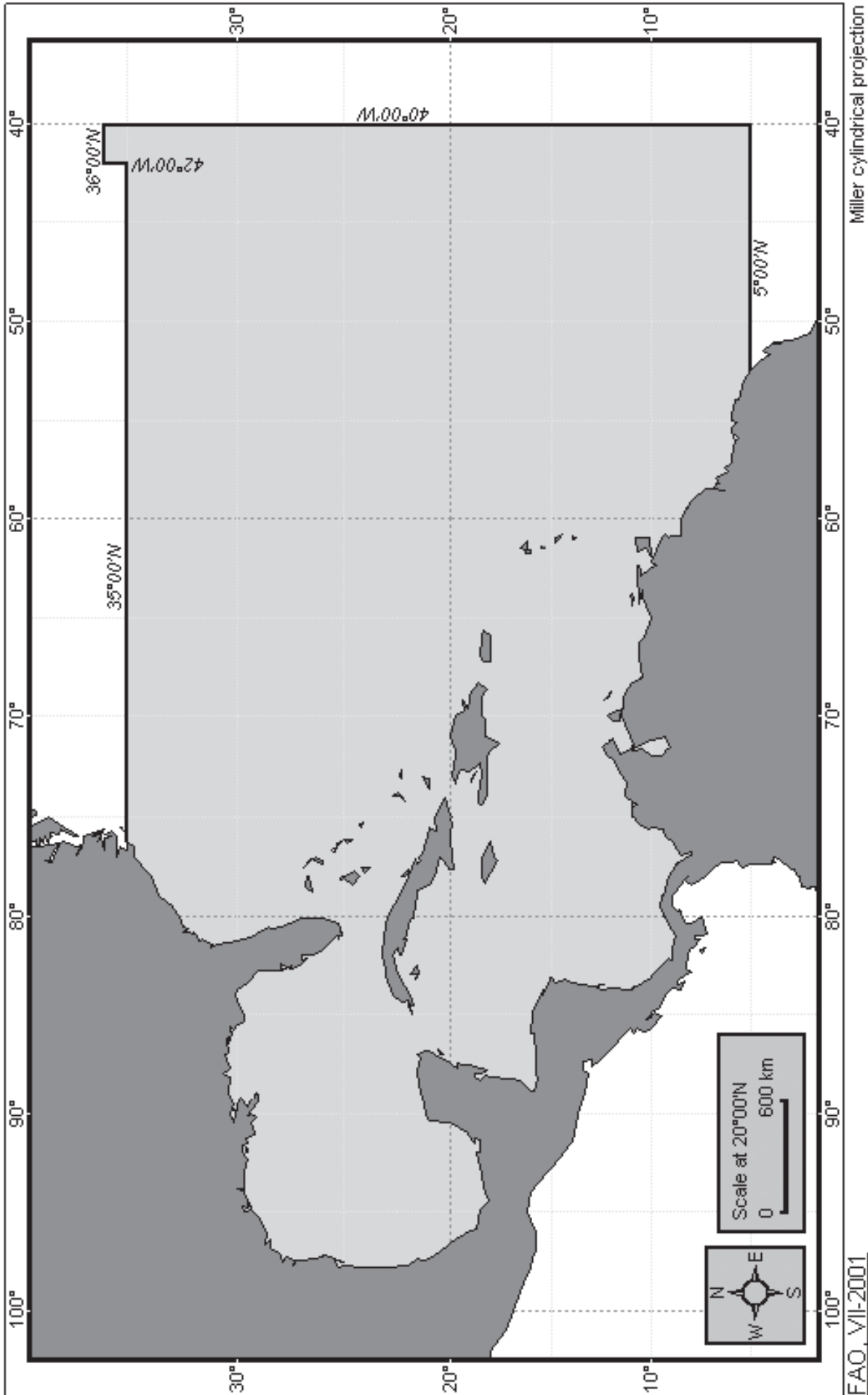


21 ATLÂNTICO NOROESTE (NAFO)



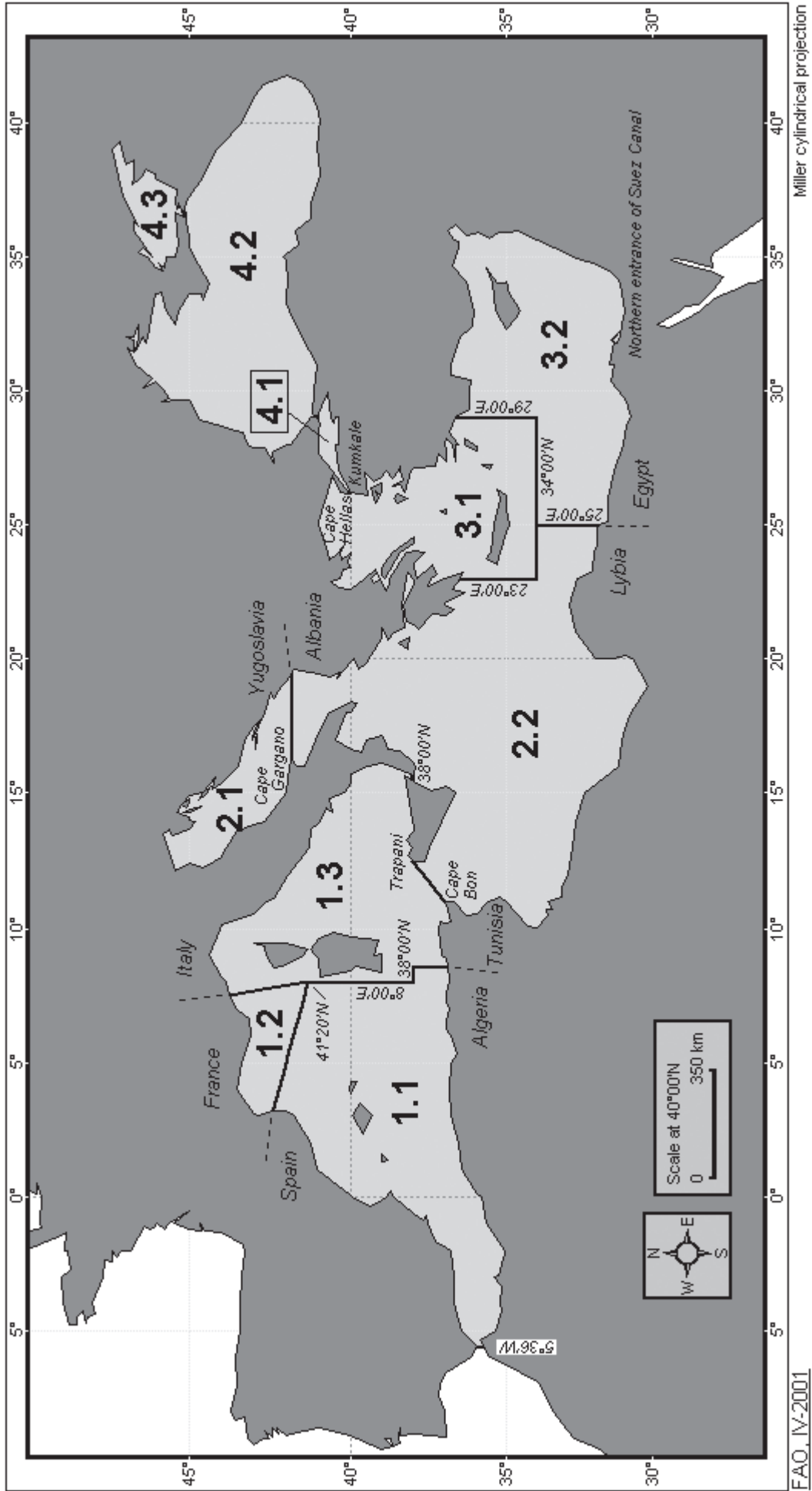
27 ATLÂNTICO NORDESTE (ICES)





34 ATLÂNTICO CENTRO-ESTE (CECAF)

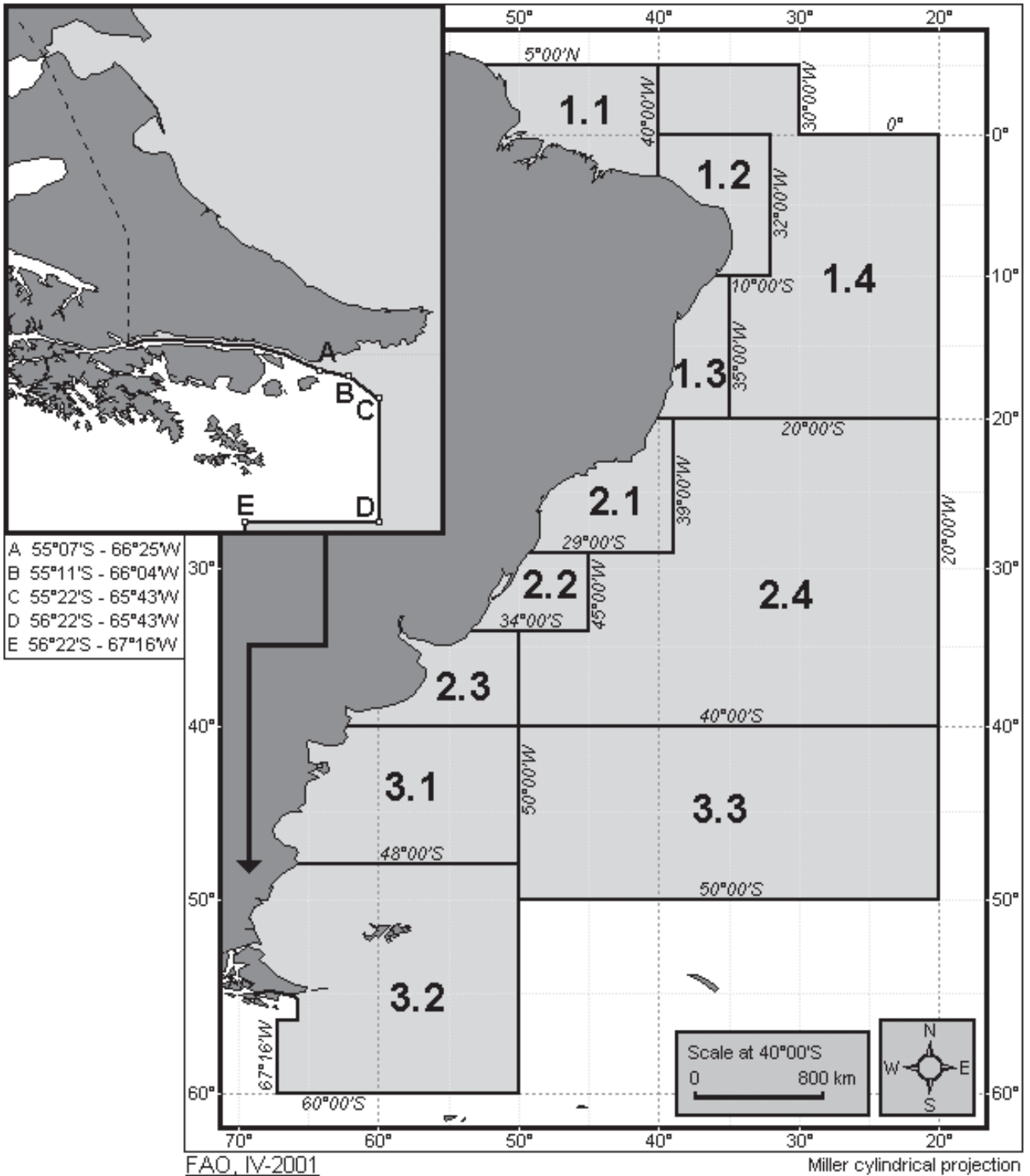




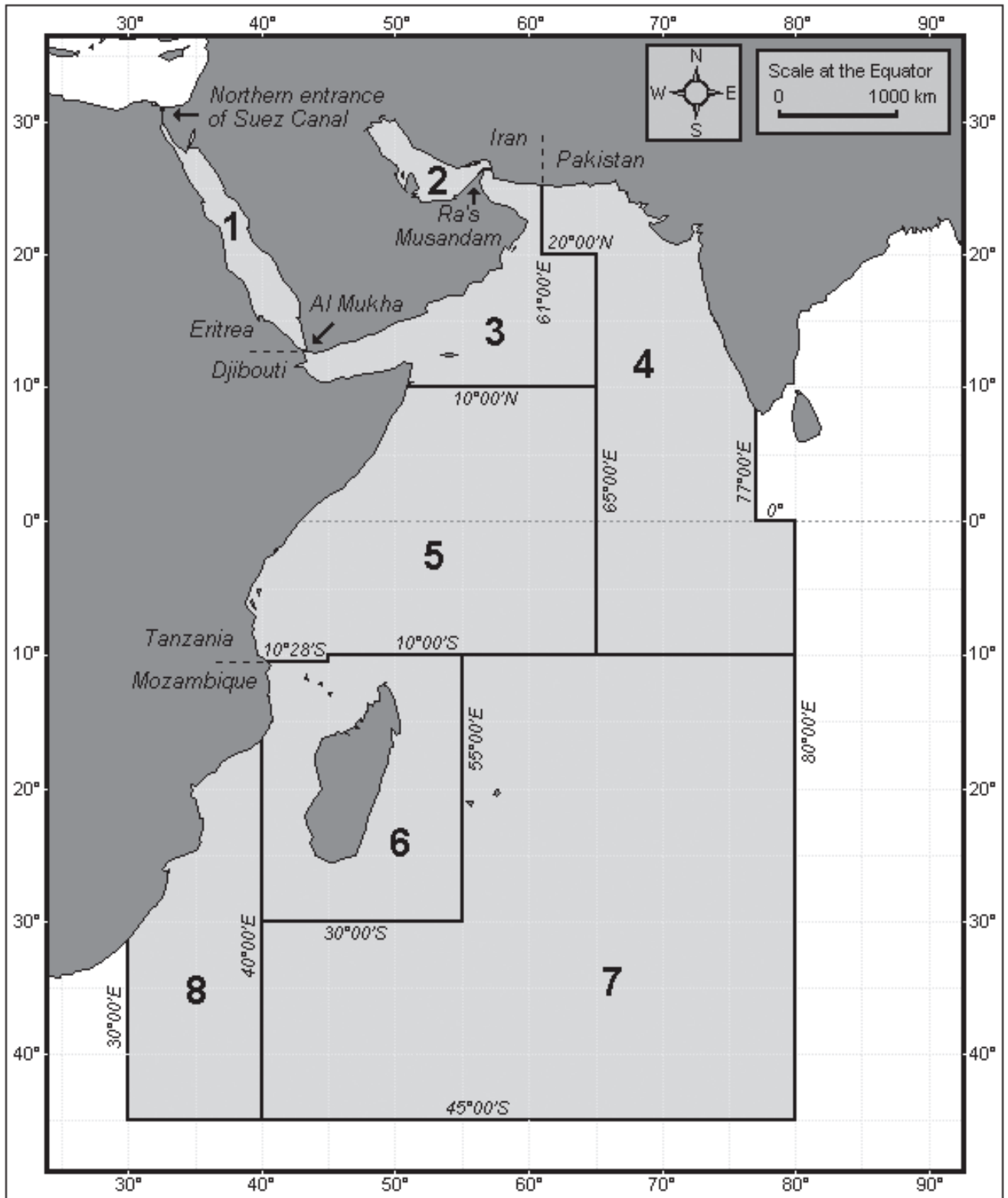
FAO, IV-2001

Miller cylindrical projection





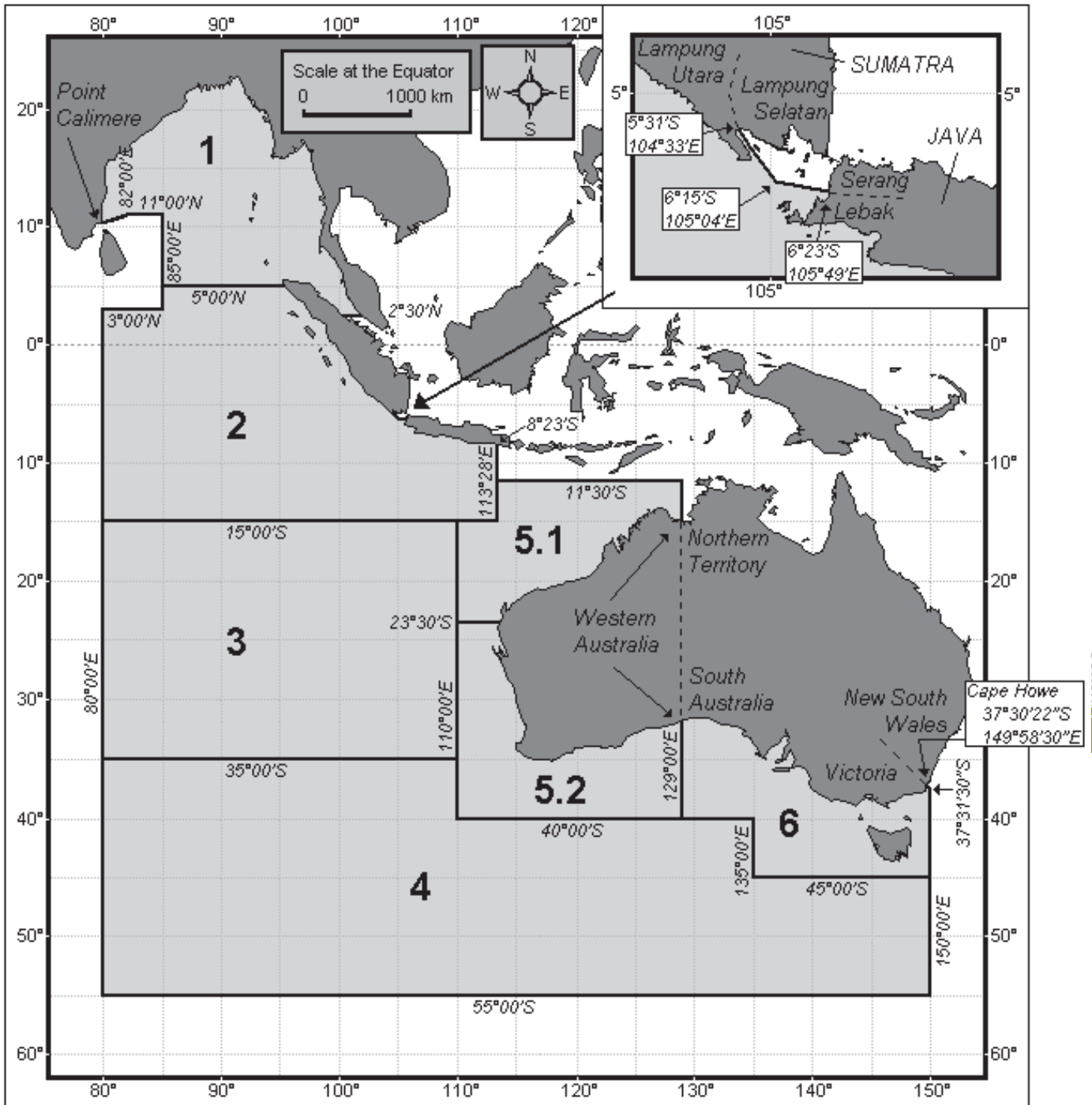




FAO, IV-2000

Equidistant cylindrical projection

57 OCEANO ÍNDICO ESTE



FAO, IV-2000

Equidistant cylindrical projection

